

A guerra mafiosa da carne

A guerra entre açougueiros e proprietários de frigoríficos está parecendo história dos sindicatos mafiosos de Chicago, retratadas nos filmes de Al Capone. Na madrugada de ontem, foi assaltado o açougueiro Dumar, de propriedade do açougueiro Duilio. Este denunciou a fraude que teria sido cometida pelo Frigorífico Baggio, acusando-o, inclusive quanto à Receita Federal, e sonegar impostos.

Dias anteriores, dois casos quase idênticos foram constatados no norte do Estado, quando foi arrombada e remetida a residência de um ex-funcionário do frigorífico, que possuía documentação provando outras irregularidades. Os dois arrombamentos, poucos objetos de valor foram retirados, mas grande quantidade de documentos e notas fiscais supostamente comprovadoras da fraude, desapareceram.

LONGA HISTORIA
Tudo começou meses atrás, quando o proprietário do açougue Dumar, segundo alega, não suportando mais a pressão do frigorífico fornecedor, a quem devia importância superior a 300 mil cruzeiros pela cobrança dos tão conhecidos "bonecos", resolveu denunciar publicamente a fraude. Na ocasião, afirmou Duilio possuir provas documentadas.

Quando tomou conhecimento da denúncia, um grupo de funcionários, emitidos do Baggio, resolveu unir-se ao açougueiro. Eles diziam possuir mais provas para "abalar" com o frigorífico. Um ex-funcionário, que o advogado Jair Ferreira referiu não identificar, teria apresentado provas sérias contra o estabelecimento. Ele disse, em depoimento, que "os diretores declaravam, junto ao Ministério da Fazenda, possuir um estoque de apenas sete mil reses. Na realidade, o estoque do Baggio alcança 25 mil reses, mas, para efeito de pagamento de impostos, os animais eram comprados em nome dos funcionários, sem o devido consentimento destes, e ficavam em poder do frigorífico para o abate quando houvesse necessidade".

O problema não parou aí, continua o advogado: "Há algum tempo, o governo federal liberou o financiamento para aquisição de matrizes (vacas reprodutoras). O Baggio conseguiu quatro milhões de cruzeiros para compra de mais animais, que, todavia, nunca foram comprados, pois já existiam, mas em nome dos funcionários".

Por motivos internos de administração, que não foram revelados, alguns funcionários foram demitidos. Entre eles estava o que fez a denúncia ao advogado Jair Ferreira. Esse ex-funcionário possuía todos os comprovantes do financiamento do governo federal e da compra das reses em nome dos funcionários. Quando o frigorífico descobriu isso, logo em seguida sua casa foi arrombada - por duas vezes, e a maioria dos documentos desapareceu. O mesmo aconteceu ontem, no açougue Dumar, onde estariam guardadas todas as notas fiscais que comprovavam o pagamento de "bonecos" ou mesmo de carne acima do tabelado.

O delegado Pedro Tocantins, da Sunab, alheio a essa briga pessoal entre frigoríficos e açougueiros, disse ontem que o assunto está praticamente solucionado na sua área de atuação. "Todas as medidas possíveis já foram tomadas e tenho o levantamento de todas as denúncias, assinadas pelos açougueiros". Nos próximos dias, possivelmente depois da Semana da Pátria, a Sunab deverá informar as decisões e as punições aos frigoríficos faltosos.

VESTIBA: FEDERAL ABRE HOJE INSCRIÇÃO

DE HOJE AO DIA 29 DESTE MES, OS VESTIBULANDOS PODEM FAZER SUAS INSCRIÇÕES PARA AS PROVAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. TODAS AS DICAS ESTÃO NA PAG. 12/1º.

13,5 milhões para Goioerê e Porecatu

AS DUAS CIDADES PARANAENSES FORAM BENEFICIADAS COM ESTES RECURSOS. ATRAVES DO BNH. PAG. 3/1º.



DIÁRIO DO PARANÁ

Cr\$ 2,00

Ano XXII * Nº 6.377

Rede OM de Comunicações * Presidente: Oscar Martinez * Superintendente: José Carlos Martinez * Curitiba, 1º de setembro de 1976

MINEIRO VÊ HOJE O JOVEM ATLÉTICO

Líder da sua chave, o jovem time do Atlético joga com força total, hoje, às 21 horas, contra o Uberaba, em jogo transmitido pelo Canal 6.

Paraná faz força para reter o Projeto Volvo

As especulações são as mais diversas e já há quem diga que a Volvo não vem mais para o Paraná, nem para o Brasil. O presidente do Badep tranquiliza o empresariado, falando sobre a possível implantação.

"O Projeto Volvo é um dos empreendimentos de maior importância já realizado no País e representará uma mudança nos costumes industriais do Paraná". A afirmação partiu do presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná-Badep, Luis Antonio Fayet.

Falando sobre o projeto, que possivelmente será instalado na Cidade Industrial de Curitiba, ainda sem data marcada, Fayet disse que o sigilo em torno da notícia é necessário pois a própria classe empresarial do Estado assim o deseja. As especulações em torno do assunto são as mais variadas possíveis, segundo o presidente do Badep, que semanalmente vai a Brasília buscar informações a respeito.

Os contatos mantidos com órgãos do governo federal, até o momento, são favoráveis à implantação da fábrica de caminhões pesados de origem sueca no Paraná. "O Ministério da Indústria e Comércio já deu seu parecer favorável e encaminhou os documentos para estudos pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico. Resta saber, agora, o resultado destas análises", informou Fayet. No sábado passado, regressando de Brasília onde esteve acompanhado do prefeito Saul Raiz, Fayet, depois de contatos mantidos com autoridades daquela cidade, onde falou a respeito da Volvo, afirmou: "Este projeto tem que sair. O Paraná não pode admitir que um projeto com as características econômicas da Volvo, não seja implantado no País".

Com recursos da ordem de cinco milhões de dólares, a Volvo representa um investimento pequeno neste setor, mas dará ao Brasil, por ano, em exportações líquidas, cifras de até 35 milhões de dólares. Com a produção inicial, em 1978, de 875 caminhões, pode atingir, em 1982, um índice de seis mil caminhões por ano, isso sem contar com incentivos fiscais ou equivalentes do governo do Estado. Como o Paraná até o momento tem apresentado todas as condições favoráveis à implantação da fábrica de caminhões que deverá ser construída na Cidade Industrial, Fayet espera para breve a confirmação da instalação dos mesmos, pelo governo federal.

Incêndio no "Estadão": só boatos

No fim da tarde de ontem, insistentes boatos em Curitiba davam conta de que as novas instalações do jornal "O Estado de São Paulo" teriam sido incendiadas. O DIÁRIO imediatamente se comunicou com a Redação daquele prestigioso órgão da imprensa, recebendo a tranquilizadora informação de que realmente houvesse fogo, já debelado às 18 horas, mas este não atingira as instalações da Marginal Direita do Tietê, tendo, apenas, consumido um galpão de obras.

O incêndio, de pequenas proporções e sem danos maiores, foi provocado por um operário que esquentava sua marmita, tendo feito fogo nas proximidades de madeira seca.

Quatro carros do Corpo de Bombeiros foram deslocados para o local e rapidamente debelaram as chamas, que não chegaram, sequer, a ameaçar os depósitos do jornal. A pior consequência, no entender do jornalista Ruy Barbosa, secretário de "O Estadão", foi o congestionamento de trânsito ocorrido na Marginal, com todos os motoristas parando, por curiosidade, para ver a ação dos bombeiros.

1,7 bilhão o superavit orçamentário

O Ministério do Planejamento revelou ontem, em nota oficial, que a execução orçamentária do corrente ano apresentou um superavit de Cr\$ 1 bilhão e 794 milhões até julho, sendo propósito do governo chegar até dezembro sem déficit. A revelação está contida numa nota da Assessoria de Imprensa a propósito da remessa da proposta orçamentária de 1977 ao Congresso. A nota anuncia, ainda, providências tomadas pelo governo para conter as despesas. Acentua que o encaminhamento, ao Congresso, de proposta orçamentária sem déficit, para o próximo ano, é evidência da orientação do governo, de manter sob controle os seus dispêndios. Destaca a preocupação de deixar maior disponibilidade de recursos para o setor privado, adiando despesas menos prioritárias e conteúdo, principalmente, dispêndios burocráticos não essenciais. De outro lado pretende o governo preservar os projetos prioritários, principalmente sobre educação, saúde, agricultura e desenvolvimento urbano. A proposta orçamentária para 1977 fixa a receita e a despesa em Cr\$ 287.540.536,00 e terá de ser aprovada antes das eleições de novembro. Página 9.

Novas pragas acabam com nosso trigo

A produção de trigo de Leopólis, informa nossa sucursal de Londrina, já foi quebrada em quarenta por cento, devido à incidência de doenças causadas pela grande umidade do ar. Em função da proximidade com a usina de Capivara, a umidade aumentou bastante ultimamente, provocando grande incidência de ceptoria, giberela e ferrugem.

As doenças, segundo a Acarpa de Leopólis, já secaram, praticamente, metade dos 14 mil hectares cultivados de trigo, de variedade Paraguai-214.

Para Valdir Pilati, técnico da Acarpa, em consequência da umidade de Capivara, o trigo Paraguai está condenado em toda a região que margeia o rio Tibagi, represado pela usina.

Ele alerta, por outro lado, no sentido de que o mesmo problema está ameaçando algumas lavouras de Sertaneja. O trigo também está secando. "A partir de agora" - esta é a sua opinião, "os trigais precisam ser mais resistentes nessa região, caso contrário todas as produções se frustrarão".

Bebês são afetados por drogas

Barbitúricos, alucinógenos e outros produtos químicos de composição semelhante, quando usados excessivamente pelos pais, podem determinar uma mudança de caracteres genéticos das crianças. Nos Estados Unidos existem 192 tipos diferentes de ervas comercializadas, que comprovadamente causam danos às crianças. Em Curitiba, o problema tem tomado vulto nos últimos tempos, quando médicos observaram, estatisticamente, que a proporção de partos patológicos e crianças nascidas defeituosas, ou inválidas, aumentou sensivelmente.

O índice de natalidade de crianças defeituosas, mongoloides, cardíacas, surdas, mudas, epiléticas e com outros inúmeros distúrbios, muitos deles até agora considerados hereditários, tem aumentado assustadoramente e os médicos atribuem o fato ao consumo excessivo de barbitúricos, principalmente os que atingem os órgãos germinativos.

Segundo explicações de especialistas que têm enfrentado inúmeros problemas dessa ordem, principalmente com parturientes, "os cromossomos são elementos pelos quais os caracteres genéticos são transmitidos dos pais para os filhos. Existem, no entanto, drogas que alteram os cromossomos e, consequentemente, alteram e até mesmo prejudicam a hereditariedade. Filhos de pessoas que utilizam substâncias tóxicas, podem nascer com características diferentes das da família, que vão desde a mudança de caracteres físicos até aos patológicos".

Muitas vezes, explicam os médicos, "o cromossomo que se altera é permanente, porque as drogas usadas atingem diretamente os tecidos. Este fato tem sido observado com frequência nos nossos dias, principalmente em mulheres que costumam utilizar grande número de barbitúricos durante o período de gravidez. O mesmo problema é observado no caso de homens, onde as drogas atingem, principalmente, os órgãos reprodutores, e mesmo que a mãe tome os cuidados necessários, os cromossomos afetados ou destruídos podem determinar problemas, tanto no parto como para a própria criança".

Deputado do Paraná viaja com Geisel

Pág. 3/1º

□ □ □

Mendez assume hoje o poder no Uruguai

Pág. 10/1º

□ □ □

Canet abre hoje a Semana da Pátria

Pág. 12/1º

□ □ □

8,3 milhões para escolas em Curitiba

Pág. 4/1º

□ □ □

O território em litígio é paranaense

Pág. 12/1º

□ □ □

Banestado abre mais 10 agências

Pág. 3/1º

■ ■ ■

Bom dia, leitor

A equipe de Esportes do DIÁRIO merece hoje um oba-oba: venceu o Concurso de Palpites patrocinado pela Caixa Econômica Federal. Isto quer dizer: quem quiser se basear em prognósticos para a Loteca, tem que ouvir o que DIÁRIO e CANAL 6 dizem. Vocês encontrarão detalhes no segundo caderno desta edição. No Anexo, uma pergunta perturbadora: conseguiremos chegar ao ano 2000? A resposta é que o mundo caminha para um desastre ecológico e, se a população continuar crescendo no ritmo atual, vamos partir mesmo para o Planeta dos Macacos, pois nada conseguirá impedir a catástrofe. O presidente Geisel já tem data para sua ida ao Japão: dia 13, depois das comemorações da Semana da Pátria, que começam hoje. Na coluna do Eddy Franciosi, empresas solicitam revogação da portaria que o Conselho Nacional do Petróleo baixou estabelecendo preços normais para a gasolina consumida em grandes frotas. Não deixem de ler a matéria sobre limites Paraná-São Paulo. Ela está muito elucidativa e quem mora no Paraná tem que estar por dentro do assunto. Bom dia.

O EDITOR

Um avião hidrofluvial naufragou ontem no rio Negro, próximo ao Hotel Tropical. Morreram afogados a americana Margaret Suzana Calheon e o brasileiro José Antonio Semki. O piloto Bennie Demieschant, canadense, e outra pessoa conseguiram salvar-se.

DIÁRIO DO PARANÁ

Eddy Franciosi

Numa época em que se fala tanto sobre a prevenção contra os acidentes de trabalho, é justo lembrar também que já é hora da Prefeitura exercer uma fiscalização mais rígida contra outros abusos praticados pela construção civil, e nos quais, se as vítimas são em menor número quanto a gravidade das "quedas", não são, certamente, em atingidos. Não só pessoas. Também casas, jardins, automóveis, numa autêntica demonstração de desrespeito à propriedade alheia. Refiro-me — o leitor já deve ter se apercebido — aos edifícios em construção sem o obrigatório tapume ou rede de segurança, que constituem um perigo permanente aos transeuntes. Desses edifícios, além de operários, caem também tijolos, argamassa, pedras e um montão de outras coisas tão indesejáveis quanto perigosas para quem as recebe. E os exemplos desse tipo de construção são muitos. Constituem a regra e não a exceção. Basta dar uma olhada por aí. Correto?



Gilda Elisa, Revelação de Atriz da temporada teatral 75/76, especial para a coluna.

Entre aspás

"Nós temos que tratar de disputar as eleições. O nosso adversário é o MDB, então não é momento de partir para a conciliação nacional. Não tem sentido, num processo de desenvolvimento político, quando queremos o fortalecimento da política do país, tratar de uma frente de conciliação nacional". (Governador Paulo Egidio Martins, de São Paulo, falando em Barreiros, após reafirmar que a Arena vencerá em 60% dos municípios paulistas, embora perdendo por 500 mil votos o pleito na Capital do Estado).

"Quarenta e seis por cento votaram nos Estados Unidos pelo candidato democrata Jimmy Carter e quarenta por cento por Gerald Ford nas urnas presidenciais de novembro deste ano". (Sonagem efetuada pela firma Yankelovich, Skelly and White, publicado pela revista "Time" em Nova York).

"A inflação está ruim, mas já foi calamitosa. No seu combate o governo não tem alternativa senão continuar mantendo política restritiva da forma mais abrangente possível. Logo vamos começar a sentir os efeitos dessa política. Os índices do custo de vida já não estão com aquela ferocidade do início do ano. E vamos manter a atual política até que esses índices fiquem bons". (Ministro Mario Henrique Simonsen, falando à imprensa em Brasília).

"Acharam que queríamos união partidária. Para começo de conversa, a Arena é um partido muito ruim para a gente querer nela entrar. O que queremos é um entendimento para resolver os problemas nacionais". (Senador Orestes Quercia, a propósito da reação de líderes arenistas a sugestão do senador Paulo Brossard, do MDB, de conciliação dos dois partidos para a solução de problemas nacionais).

"Lamento que o honrado presidente da República insista em continuar liderando a campanha municipal da Arena, o que por si só constitui um fator de radicalização. O próximo pleito não será travado numa completa democracia entre o MDB e a Arena, mas entre o MDB e o governo, com todas as suas funestas consequências". (Deputado Tancredo Neves, do MDB de Minas Gerais).

"Sou visceralmente contrário ao envolvimento da política na administração. A dignidade de um governo exige que um programa prioritário não seja reduzido à condição de instrumento eleitoral". (Ministro Almeida Machado, da Saúde).

"A opinião pública sabe que se tornaram inviáveis os programas econômico, financeiro e agropecuario, sustentados pelos ministros da Fazenda, do Planejamento, de Minas e Energia, do Interior e da Agricultura e pelos presidentes do Banco do Brasil e do Caixa". (Deputado Dias Menezes, segundo o qual uma das premissas para chegar a um entendimento dos dois partidos é a reforma do atual Ministério).

"Os débitos em atraso dos órgãos públicos com o setor privado devem ser pagos com correção monetária, pois o mesmo procedimento é exigido pelo governo em relação às dívidas em atraso do setor privado com os órgãos oficiais". (Tese defendida pelos diretores da Federação Nacional dos Bancos e da Federação Brasileira das Associações de Bancos, em reunião em São Paulo).

"A opinião do líder José Bonifácio é a opinião do líder José Bonifácio segundo as suas próprias informações, que são as minhas". (Governador Aureliano Chaves, de Minas Gerais).

"Neste ano, para nós, políticos, o fato importante é a realização do pleito municipal de 15 de novembro. O governo precisa conhecer o que o povo está querendo, o que o povo está pensando, para a sua própria orientação. Isto só se pode saber através de eleições. Mas eleições com campanha de bom nível, sem o radicalismo pregado pelo líder do governo na Câmara". (Deputado Laerte Vieira, líder do MDB, ao afirmar que não é hora para se falar em conciliação, pois agora o Brasil precisa reaprender democracia).

O clínico geral

Em tempos idos, mas não muito distantes, o médico de família era uma figura muito respeitável, a quem se reservaram toalhas de linho e bacias de prata, numa cerimônia muito exclusiva de lava-mãos, antes de qualquer consulta domiciliar. Ele entrava nos lares de paletó e gravata, maleta à mão, e emprestava dignidade ao ambiente pela sua simples presença, mesmo que estivesse numa favela. A figura do médico mudou, a princípio, com aquele atendimento rápido e rasteiro dos prontos socorros particulares, que, não obstante a sua utilidade e as intenções que determinaram o seu aparecimento, acabaram virando, em grande maioria, simples postos comerciais. Com a continuação do esquema o médico de família, ou seja, o clínico geral, simplesmente sumiu do mapa,

substituído por um "distribuidor" isto é, um profissional que faz um pré-diagnóstico no paciente e o remete para quem seja mais competente, um especialista. As vezes, de especialista em especialista, o paciente, submetido a mil e um exames, acaba morrendo sem o conforto de saber que mal o atacava.

Mas os médicos estão se rebelando contra essa excessiva especialização, que pode conduzir a caminhos perigosos e alguns deles vão promover a volta do clínico geral, isto é, do profissional que enfrenta a gripe do cliente sem exames de escarro, raios-X e outras milongas e exames adicionais, que, quando terminam, já não encontram mais gripe a ser medicada. Pois que venha de volta o clínico, sem prejuízo dos especialistas necessários.

Os outros

O GLOBO — Desinflação equitativa — O ministro da Fazenda declarou recentemente aos empresários que o governo vai tomar uma série de medidas restritivas, visando o combate à inflação causada pelo setor público, a exemplo do ocorrido com o setor privado. Com essa afirmação, Simonsen reconheceu ainda que os remédios clássicos até aqui aplicados contra a inflação ainda não surtiram os efeitos desejados. Em diversos editoriais, O Globo abordou esse assunto, entendendo que não deveriam continuar coexistindo um Estado ambicioso em seus projetos e respectivos orçamentos e um empresário submetido à luz vermelha, intensamente crescente, do controle oficial. Segundo o jornal, a redução dos gastos governamentais, de maneira nenhuma incluirá o congelamento ou a prorrogação dos pagamentos do Estado às empresas privadas que lhe realizam as obras e lhe presta serviços.

FOLHA DE SAO PAULO — O Governador e o Líder — O governador Aureliano Chaves, em recente entrevista à imprensa do Nordeste admitiu que o atual quadro político manejado pelo Planalto ficará gravado como um dos períodos de maior importância para a maturidade do país, findo o qual os caminhos estarão definitivamente traçados e o ranço da discordância cederá lugar às novas conquistas sociais. O governador admitiu ainda que a imprensa, uma vez livre das ameaças dos censores, vem concedendo e pode ampliar mais ainda consideráveis parcelas de contribuição ao processo de distensão política, sem abdicar do sagrado direito à crítica e sem deixar de apontar os erros porventura cometidos dentro ou fora dos gabinetes que servem aos três poderes da República. Ele sugere, que para isso, deve-se evitar empregar conotação de catástrofe aos fatos que possam ser naturalmente corrigidos sem produzir graves danos ao equilíbrio emocional do país, tendência, aliás, característica do quarto poder livre, que prevalece atualmente nas linhas editoriais dos mais conhecidos jornais brasileiros. O jornal frisa que Aureliano Chaves atribui à imprensa uma grave parcela de responsabilidades para o êxito do projeto iniciado pelo presidente Geisel, numa posição semelhante à que o extinto JK preconizava para o MDB em relação aos mesmos propósitos.

JORNAL DO BRASIL — Giro Corrigido — A imprensa nacional levantou protestos quanto aos índices de correção monetária do capital de giro próprio, que implicam no aumento ou na redução do imposto de Renda sobre o lucro tributável. Esses índices foram fixados pelo Ministério do Planejamento, o qual a despeito dos documentos apresentados pela Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto, não se pronunciou a respeito de um erro de cálculo ou de uma deliberada modificação nas bases de incidência, o que redundaria num aumento do imposto devido quando do fechamento dos balanços. Segundo o jornal, a gestão gerou divergências entre membros do governo, fazendo com que o ministro da Fazenda manifestasse a intenção oficial de corrigir as distorções verificadas. O jornal considera, ainda, que as empresas privadas trabalham com um regime de previsões para pagamento de impostos que condicionam seu movimento de caixa, significando que se há uma perspectiva de aumento de recolhimento, automaticamente aumentam-se as provisões, ou começa-se a gerar caixa para fazer face às novas exigibilidades. Num país em que o regime de preços é controlado através do CIP, surpresas tributárias terminam por perturbar a ordem natural dos negócios, contribuindo para que os contadores façam e desfaçam sua programação de desembolso.

O privilégio de ser cidadão

Há poucos dias, questionou-se, por excesso de zelo, a validade do ensino de Educação Moral e Cívica nas escolas. Agora, que estamos entrando em uma semana de alto civismo, a Semana da Pátria, seria conveniente fazer retornar as coisas aos seus devidos lugares, isto é, reconhecer a necessidade de levar aos alunos de todos os cursos pelo menos nos primeiro e segundo ciclos, o conhecimento do valor de sua nacionalidade. Alegar que os comunistas se aproveitam da cadeira para doutrinar crianças seria taxar de subversivos todos os professores de Educação Moral e Cívica, o que é, evidentemente, um absurdo. Se há uma classe que sempre revelou o mais alto patriotismo, esta é a dos professores, embora, como todas as outras, esteja sujeita a

invasões. O que não se pode conceber é que um escolar conheça a potencialidade de sua pátria através de textos friamente narrativos. O amor não se baseia em simples conhecimento das coisas, mas, como a fé, em crença. E o amor à Pátria é crença no futuro e respeito ao passado. Essa crença e esse respeito devem ser conduzidos, até explodir em amor. Este é o papel da Educação Moral e Cívica. Pois é fazendo despertar esse amor pelas nossas coisas, esse respeito pelo legado de nossos antepassados, que a criança entende que tem uma Pátria e que faz parte dela, tem obrigações para com ela, enfim se torna um cidadão e passa a encarar essa cidadania com orgulho, sabendo que ter uma Pátria como a nossa é um privilégio.

Combate à inflação

O combate à inflação vai assumir, a par de uma absoluta prioridade, aspectos diferentes daqueles a que já nos acostumamos. O ministro Simonsen, para alívio de todos nós, admitiu que a balança de pagamentos já não representa grande problema, uma vez que foi feito o que devia ter sido providenciado quanto ao equilíbrio necessário e desejado. Também tranquilizou as classes produtoras e o comércio, dando como dentro dos limites o aperta-cinto a que se chegou. Isto significa que o governo não quer assfiliar a economia privada com novas medidas restritivas. O alvo do governo, no combate à inflação é, agora, a própria máquina administrativa, que, como toda gente de bom senso reconhece, pode funcionar com menores gastos. Basta citar a papelada e os onerosos

trâmites burocráticos, muitos dos quais, na área da Saúde, graças aos céus já foram reduzidos e contidos. Mas há um enorme trabalho pela frente e, certamente, os titulares das diversas Pastas expedirão ordens precisas de reduções de despesas, com cortes em processamentos e materiais supérfluos. Nem seria justo que, depois de impor, com justiça, aliás, determinados sacrifícios à população do país, que os aceitou de bom grado, pois em benefício da economia nacional, cruzasse o governo os braços, sem atentar para o fato de que também a máquina administrativa poderia participar desse esforço conjunto. Os resultados podem ser excelentes, não só como economia, mas também porque eles podem ser institucionalizar, racionalizando a citada máquina e atualizando-a.

DIÁRIO DO PARANÁ

Cicero do Amaral Cattani

Diretor

Editor-Chefe
Creso Luiz de Moraes

Editores
Roberto Novais; Jorge Edil Boamorte; João José Werzbitzki.

Publicidade
Elói Zanetti, Maurício Fischein

S.A. DIÁRIO DO PARANÁ
Redação, Administração, Publicidade e Parques Gráficos: Rua Julio Pernetta - Jardim Mercedes, Fone 23-9322 - PABX. Telex: 041-5142 e 041-5082 - Caixa Postal, 2713, Telegrafemas Administração: "DIAPARANA". Redação: "MATUTINO".

LOJA CENTRO
Rua Lourenço Pinto, 23 - Fone 22-3548.

LONDRINA
Av. Tiradentes, 1270 - Fone 23-0660 - Telex 0432-111.

CASCABEL
Rua Souza Naves, J.073 - Fone 23-1973.

MARINGÁ
Av. Rio Branco, 45 - Fone 22-6922.

CORNÉLIO PROCÓPIO
Rua Sergipe, 245 - fone 23-1994.

PONTA GROSSA
Rua Engenheiro Schamber, 919 - Fone 24-3100

SÃO PAULO
Rua Arnolfo de Azevedo, 108 - Pacaembu - Fone 262-5577.

REPRESENTANTES:

SÃO PAULO
Alameda Franca, 319 - Fone 287-2551.

RIO DE JANEIRO
Rua Sorocaba, 585 - Fone 266-1100.

PORTO ALEGRE
Rua 7 de Setembro, 779, cj. 601 - Fone 25-4749.

BELO HORIZONTE
Av. Amazonas, 314, s/2102 - Fone 22-1471.

SALVADOR
Av. Sete de Setembro, 29 - Fone 3-5284.

RECIFE
Rua da Aurora, 1.071. 3º - Fone 21-1296.

REDE OM DE COMUNICAÇÕES

Diário do Paraná - Curitiba — TV Paraná, Canal 6 - Curitiba — TV Coroados, Canal 3 - Londrina.

Venda avulsa em todo o Estado Cr\$ 2,00
Domingos 3,00
Assinatura anual 450,00

REUNIAO

A propósito, o assunto acidente no, e do trabalho motivou reunião ontem pela manhã na sede da Delegacia Regional do Trabalho, convocada e presidida pelo titular, o general Adalberto Massa. Vários assuntos foram debatidos, inclusive esse, o da falta de tapumes ou redes de segurança nos prédios em construção, tendo se pronunciado, a respeito, os srs. Altavir Zaniolo, Harro Olavo Mueller, Rubens Sabóia Mendes e Aparecido de Souza.

OS HOMENS

* Augusto Frago, general de Exército, ministro do Superior Tribunal Militar, chega hoje para dar início à segunda fase do ciclo de altos estudos que a ADESG está realizando aqui.

* Frago, que será recepcionado pelo delegado regional da ADESG no Paraná, coronel Rodolpho Gustavo da Paixão Neto, falará sobre a Atualidade Brasileira e Aspectos Fundamentais.

* Ernani Simas Alves, médico, professor, recebendo carta do professor Carlos Gutierrez, de São José da Costa Rica, em que diz do seu interesse em vir estudar medicina no Paraná.

* Por solicitação de Ernani, diplomado pela Universidade costarriquenha em Ciências Biológicas, o Setor de Ciências da Saúde da UFP, informou ao pretendente sobre o currículo do curso e possibilidade de ingresso sem concurso vestibular.

PORTARIA

* A exemplo dos empresários paulistas e gaúchos, líderes das classes patronais do Paraná reuniram-se ontem para debater a Portaria do Conselho Regional de Petróleo que proíbe às empresas adquirir combustível ao preço de revendedor, como vinham fazendo, excetadas as repartições públicas, autarquias e sociedades de economia mista, o que, segundo os empresários, representa uma autêntica discriminação passível de gerar sérios problemas à economia privada.

* Como consequência, enviaram um telex aos ministros das Minas e Energia, Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio no seguinte teor: As Entidades Representativas das Classes Empresarias e Prestadoras de Serviços do Estado do Paraná, signatárias do presente, analisando as disposições da Portaria nº 11/76, de 16.08 e publicada no Diário Oficial da União dia 17, que onera custo combustíveis em 14%, pedem vênia para manifestar seu inconformismo quanto aos reflexos altamente gravosos esta medida a qual elevará sensivelmente o custo de vida, este já atingindo proporções insuportáveis. Assim sendo respeitosamente solicitam de Vossência urgentes providências sentido revogação mencionada Portaria.

NOSSO HOMEM EM BRASILIA

O responsável pela Representação do Governo do Estado em Brasília, Gilberto Abreu Pires, desembarcou ontem no aeroporto de Afonso Pena muito sorridente, referindo-se aos trabalhos desenvolvidos por aquele escritório na Capital Federal.

A Representação, agora com sua sede bastante ampliada — disse ele — não está atendendo apenas aos interesses e assuntos especifi-

cos do governo, mas também àqueles da iniciativa privada aos quais o Estado pode e/ou deve ajudar.

Dessa vez, no entanto, GAP não veio em missão oficial, mas para dois compromissos particulares muito importantes: festejar com d. Rizza, hoje, seus 25 anos de casamento. (haverá uma missa na Igreja de Santa Terezinha às 11,30 horas) e assistir, amanhã, ao casamento de seu filho Sérgio com Angela Ceccatto, a cerimônia religiosa será na igreja de São Francisco de Paula, às 20 horas.

RODA-VIVA

* O prefeito Saul Raiz e o diretor-superintendente da Fundepar prestigiarão a solenidade de entrega dos prêmios aos Melhores do Teatro, temporada 75/76.

* Altavir Zaniolo, Generoso Marques dos Santos Neto, Mario Tureck e Sérgio Merolli reunidos ontem a portas fechadas num dos departamentos da Federação das Indústrias.

* Antonio de Almeida e Silva, coordenador geral do Grupo de Assuntos Legislativos da CMI confirmando sua presença no encontro de assuntos florestais que se inicia dia 20.

* Psicanalista Lorenzo Lázara encaminhando exposição de motivos à UFP para a realização de um curso de extensão sobre "Psicologia e Gerontopsiquiatria" e outro de especialização sobre "Geriatría e Gerontologia".

* Thomaz Edson Vieira seguindo hoje para o Rio a fim de participar de uma reunião da Federação Nacional dos Bancos com o embalsador argentino Oscar Hector Camillon, onde serão discutidos aspectos das relações comerciais entre Brasil e Argentina. O encontro contará com a presença maciça de empresários brasileiros e representantes comerciais daquele país.

EXEMPLO

Assim é que se trata de um patrimônio público: o arquiteto Abrão Assad está estudando e pesquisando tudo quanto se relaciona ao edifício da Universidade Federal do Paraná, a fim de determinar qual das pátinas deverá permanecer após os trabalhos de raspagem porque vem passando o prédio. O trabalho, que exige conhecimentos e técnicas especiais, torna-se difícil em virtude da insolação, explica o professor Orlando Silveira Peréira, presidente da comissão encarregada da restauração.

ARTES

* The True Story of Romeo and Juliet, not by Shakespeare, estréia à noite no Teatro do Palol onde será apresentada até sexta-feira na interpretação do Grupo de Teatro da International House.

* E sexta-feira a galeria de arte do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos inaugurará exposição individual do escultor Renato Camargo, artista plástico hoje radicado em Londrina, lapaeno de nascimento, mas que fez sua formação artística em Curitiba.

* O espetáculo "Greta Garbo, quem diria, acabou no Irá", obteve vários prêmios daqueles entregues segunda-feira no Guaíra pela Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado do Paraná — APATEDEP, aos Melhores do Teatro na temporada 75/76. Já havia recebido, antecipadamente, o de maior público pagante da temporada.

Darci Siqueira elogia o Paraná

O diretor-geral do DASP, coronel Darci Siqueira, exaltou a estrutura administrativa do Paraná que, segundo ele, "é o Estado que possui a melhor estrutura em termos de administração no Brasil". Essas declarações foram feitas em Brasília, refletindo a forte impressão causada quando esteve, no mês de julho, em reunião de semelhança da Secretaria dos Recursos Humanos.

Satisfeito com as referências do diretor-geral do DASP, do secretário dos Recursos Humanos, estão de Abreu Pires, disse, ontem, que "o coronel Darci Siqueira tomou conhecimento do trabalho da administração de pessoal do Paraná na oportunidade mostrou-se impressionado com o desenvolvimento no setor dos recursos humanos. Isso se deve à reforma administrativa, conforme a Lei 6.636/74, implantada pelo governador Jayme Canet a partir de março de 1975".

Fogo Simbólico chega a Curitiba

Depois de percorrer municípios do interior do Paraná o Fogo Simbólico da Pátria chega hoje a Curitiba, onde permanecerá cerca de uma hora no quartelamento da 5ª Região Militar, no Belém, sendo conduzido depois a São José dos Pinhais. A 2ª Corrida Regional do Fogo Simbólico da Pátria, promovida pelo Diretório Regional da Liga da Defesa Nacional, será encerrada às 15h, em Curitiba, quando então terá percorrido as cidades do Paraná e a localidade catarinense de Garuva.

A tocha cívica deverá chegar ao Quartel Militar às 9h50min, procedente de Campo Largo. O roteiro da maratona que simboliza a união e a integridade nacionais começou no dia 1º de maio, na usina hidrelétrica de Salto São João, de onde o arroteio foi levado a Laranjeiras do Sul. Depois de passar por Guarapuava, Foz de Iguaçu e Imbituba, seguiu rumo ao Norte do Estado, atingindo a cidade de Cambará no dia 1º de agosto. Hoje, de São José dos Pinhais, será conduzida à cidade de Garuva, em Santa Catarina, para depois retornar ao Paraná, pelo litoral, até chegar novamente a Curitiba.

CIVISMO

A corrida estadual íntegra a 39ª Corrida Regional do Fogo Simbólico da Pátria (a nível nacional), que neste ano leva o nome do almirante Alvaro Alberto da Motta e Silva, recentemente falecido. A homenagem regional está sendo prestada ao ex-professor e homem público Eur Martins Franco, lembrando também a usina hidrelétrica de Salto Osório como "a maior obra da Engenharia Nacional".

Na organização da maratona em suas diversas etapas, a Liga de Defesa Nacional (que comemora este ano seu 60º aniversário) conta com a laboração das Forças Armadas, órgãos federais, estaduais e municipais, entidades de classe, entidades religiosas, clubes de serviço, associações, colegios, Legião Paranaense dos Expedicionários e outros organismos. A corrida do fogo simbólico se propõe, entre outras coisas, a "unir em laço harmônico e fraterno, de cooperação e compreensão, os cidadãos brasileiros, ligando entre si os distantes do País e dos Estados, num elo indistintível e indissolúvel".

Cambé já tem o contorno aberto

A Secretaria dos Transportes já liberou o acesso à pista esquerda do Contorno de Cambé, permitindo melhor disciplina ao volumoso tráfego de veículos entre Cambé e Londrina, hoje limitado em mais de 15 mil veículos diários. A obra não está totalmente concluída, estando o CR, da Secretaria dos Transportes, agora empenhado na execução da pista direita, onde os serviços se adiantam em funação, principalmente, da urgência imposta pela demanda do tráfego.

O Contorno de Cambé tem uma extensão de 8,5 metros e está sendo construído em pista dupla, com faixas de rolamento de sete metros, revestimento superficial duplo, canteiros centrais em 10 metros de largura, canaletas laterais e canteiro central. Foram construídos 9 bueiros, no parte integrante de um sistema de drenagem que tem, acima de tudo, a função preventiva contra os problemas de erosão. A faixa de domínio incidente é de 80 metros, o que dá uma idéia da dimensão da obra.

NECESSIDADE

O Contorno de Cambé era uma necessidade urgente em vista do volumoso tráfego de veículos, principalmente por ocasião das safras que se dá diretamente no eixo da BR-369 e que por causa das circunstâncias incursionava no perímetro urbano da cidade ocasionando constantes congestionamentos, acidentes e onerosos danos ao pavimento municipal. Da saída de Londrina, pelo Contorno, alcança-se mais rapidamente a cidade de Rolândia e vice-versa, tendo sido muito reduzida a taxa de segurança rodoviária.

O projeto Indulto levado ao México, cujo resultado, reduzindo a reincidência criminal, alcançaram repercussão nacional, foi agora elogiado no Congresso Latino-Americano de Direito Penitenciário, realizado na cidade do México, sendo recomendado como modelo à política penal dos países participantes. Professora Arminda Mlot, assessora do Ministério da Justiça, que representou o Brasil nesse evento, transmitiu essa informação ao Gabinete da Secretaria da Justiça do Paraná, citando as referências elogiosas, nesse sentido, do representante do Secretário Geral da Justiça, "Tal fato constitui, sem dúvida, motivo de grande satisfação para o governo do Estado do Paraná, cuja política penitenciária está encontrando ressonância entre as maiores autoridades quando na matéria", disse o secretário da Justiça, Túlio Vargas.

Projeto Indulto levado ao México

O projeto Indulto levado ao México, cujo resultado, reduzindo a reincidência criminal, alcançaram repercussão nacional, foi agora elogiado no Congresso Latino-Americano de Direito Penitenciário, realizado na cidade do México, sendo recomendado como modelo à política penal dos países participantes. Professora Arminda Mlot, assessora do Ministério da Justiça, que representou o Brasil nesse evento, transmitiu essa informação ao Gabinete da Secretaria da Justiça do Paraná, citando as referências elogiosas, nesse sentido, do representante do Secretário Geral da Justiça, "Tal fato constitui, sem dúvida, motivo de grande satisfação para o governo do Estado do Paraná, cuja política penitenciária está encontrando ressonância entre as maiores autoridades quando na matéria", disse o secretário da Justiça, Túlio Vargas.

BNH investe em Goioerê e Porecatu

Ao assinar contratos no valor de Cr\$ 13.500.000,00 para obras de infra-estrutura no municípios de Goioerê e Porecatu, o presidente do BNH, Maurício Schulman destacou o perfeito entrosamento entre o Governo Federal, o governo Jayme Canet e as prefeituras municipais do Paraná. Os contratos foram assinados no gabinete do secretário do Interior, quando o titular da Pasta, Noel Lobo Guimarães ressaltou o apoio que o Banco Nacional de Habitação vem dando para o desenvolvimento dos municípios paranaenses.

Enquanto isso, os prefeitos José Jabur, de Porecatu, e Vicente Massahiro Okamoto, de Goioerê, lembraram que sem o apoio governamental não poderiam realizar obras de infra-estrutura de tamanho vulto.

PAVIMENTAÇÃO

A solenidade estiveram presentes o presidente do Banco do Estado do Paraná, Emílio Gomes e Ricardo Machado Lima, diretor do Banestado; Luiz Antonio Veloso de Souza, gerente regional do BNH; Paul Mil-

cent e Roberto Galvani, respectivamente diretor geral e chefe de gabinete da Secretaria do Interior; Abílio Ribeiro, presidente da Cohapar; Claudio Araújo, presidente da Sanepar; e Rolf Lunkmoss de Christo, superintendente da Sucepar.

O valor do contrato de Goioerê é de Cr\$ 11.172.340,00 e objetiva a realização de obras de ampliação e melhoria do sistema de drenagem com vistas ao controle de inundações. Faz parte do subprograma Fidren e conta com o Banestado como agente financeiro. Já o con-

trato de Porecatu é de Cr\$ 2.511.940,80 e vai beneficiar o Conjunto Habitacional Porecatu II, construído pela Cohapar. Prevê a pavimentação de todas as ruas internas do conjunto, bem como da via de acesso, integrando-o às malhas do sistema viário básico da cidade. Estão previstas, ainda, obras de terraplenagem, pavimentação, meio-fio, sarjetas e galerias de águas pluviais. O tomador do empréstimo é a prefeitura de Porecatu e o agente financeiro o Banestado.

Banestado abre 10 agências no Estado

O governador Jayme Canet anunciou a abertura de mais dez agências pioneiras do Banco do Estado do Paraná no interior, quando o titular da Pasta, Noel Lobo Guimarães ressaltou o apoio que o Banco Nacional de Habitação vem dando para o desenvolvimento dos municípios paranaenses.

Bocaiúva do Sul. Inácio Martins, Ival, Jundiá do Sul. Quitandinha, Rio Bom, Salgado Filho, Santana do Itararé, Sapopema e Teixeira Soares são as localidades paranaenses que passarão a ser assistidas pelo Banestado, conforme cartas de autorização expedidas pelo Banco Central.

APOIO AOS PRODUTORES

Ao anunciar a abertura dessas novas agências, o governador Jayme Canet também recomendou a diretoria do Banco do Estado do Paraná — que fosse agilizado o processo de implantação daquelas unidades, de forma a propiciar a assistência bancária aos produtores das regiões beneficiadas dentro do menor prazo possível.

O governador ainda destacou a importância da atuação do Banco do Estado do Paraná, afirmando que "procura aquele estabelecimento oficial de crédito agrícola não como mero espectador ante o que ocorre no meio ambiente, mas sim como um organismo vivo, que se inter-relaciona com a comunidade onde atua e nela influi de maneira planejada, para que seus resultados não sejam nem obras do caso, nem decorrência da sua posição de banco oficial".

As localidades beneficiadas, segundo as declarações do governador, ainda não dispõem de nenhuma agência bancária, sendo portanto pioneira a participação do

Banco do Estado do Paraná nessas cidades.

Bocaiúva do Sul é uma cidade com mais de doze mil habitantes, com 903 propriedades agrícolas, 72 estabelecimentos comerciais, onde a produção rural preponderante são os hortifrutigranjeiros.

Inácio Martins conta com cerca de nove mil habitantes e 799 propriedades agrícolas, produzindo milho em maior escala.

Ival também produz milho. Tem 1441 propriedades rurais e mais de doze mil habitantes.

Jundiá do Sul é produtora de café, tem 603 propriedades agrícolas, totalizando 218 quilômetros quadrados de área cultivada, e possui mais de nove mil e quinhentos habitantes.

Quitandinha produz batata, cebola, tabaco, feijão e milho. Tem mais de onze mil habitantes na zona rural.

Rio Bom, que se tornou município em 1964, também conta com mais de dez mil habitantes. Milho, feijão, arroz, soja, trigo e café são os produtos da terra.

Salgado Filho abrange uma área de 503 quilômetros quadrados, abrindo mais de quinze mil habitantes, sendo o milho a sua produção agrícola preponderante.

Em Santana do Itararé habitam mais de oito mil pessoas, sendo que a região está dividida em 1.223 propriedades agrícolas. A maior produção é a de batata inglesa.

Sapopema, com dez mil habitantes e 1.075 propriedades agrícolas, também produz milho.

Finalmente, o município de Teixeira Soares, entre os dez beneficiados pela instalação de agências do Banco do Estado do Paraná, conta com mais de 13 mil habitantes e cerca de 1.200 propriedades agrícolas.



Polícia melhora, com mais carros

A Secretaria de Segurança Pública apresentou ontem ao governador Jayme Canet as 73 novas viaturas que adquiriu com recursos de seus fundos rotativos para recompor as frotas das Polícias Civil e Militar.

Elas estiveram expostas defronte o Palácio Iguaçu durante quase uma hora, quando o general Alcindo Pereira Gonçalves, secretário de Segurança, acompanhado do diretor da Polícia Civil, Levy Lima Lopes, e do comandante da Polícia Militar, coronel César Tasso Saldanha Lemos, fez a apresentação ao governador do Estado, explicando a sua destinação.

Dessas 73, 33 foram adquiridas através do Funrespol para a Polícia Civil, e 40 com recursos do Funrestan para a Polícia Militar, todas destinadas a substituir os carros já sem condições de uso nas frotas das duas organizações policiais.

São os seguintes os modelos de viaturas adquiridas para a Polícia Civil: 1 Opala preto; 12 Caravan para investigações; e 20 patrulheiros (Caravan) para transporte de presos. Da Polícia Militar são: 2 ônibus para transporte de cadetes da Academia; 5 C-14 para transporte de presos; 3 Kombis para serviços de trânsito, abastecimento e transporte; 10 Corcel para a Rádio Patrulha da Capital; e 20 Volkswagens 1300, sendo 17 para o serviço de RP do interior do Estado.

Os carros da Polícia Civil serão todos inicialmente empregados em serviços policiais da Capital, permitindo o recondicionamento de veículos já em uso, que serão posteriormente enviados a delegacias do interior.

Para a aquisição desses veículos foram gastos cerca de 4 milhões de cruzeiros, e se referem inclusive a quotas de viaturas que deveriam ser adquiridas ainda no ano passado. Até o final deste ano, a Secretaria de Segurança deverá receber mais 110 carros, sendo 90 para a Polícia Civil e 20 para a Polícia Militar, já dentro da parcela de 76. E todos acusam a mesma finalidade: reposição de frota, à medida que os carros em serviço sejam considerados inviáveis para as atividades policiais do Estado.



O secretário dos Transportes, Osiris Stenghel Guimarães, recebeu em seu gabinete a visita dos srs. Said Ferreira, Mário Manicardi e Bento Patto, com quem debateu diversos aspectos do programa viário estabelecido para atendimento das necessidades de Maringá e região. (Da Sucursal).

João Eksio e Borsari verão obras em Guarapuava

Os secretários João Eksio, da Administração e Francisco Borsari Neto, da Educação, estarão em Guarapuava, amanhã, para a assinatura de contrato destinado à execução de reparos em estabelecimento de ensino local. Trata-se da Escola de Aplicação de Guarapuava, cujas obras estão orçadas em Cr\$ 850.000,00.

A chegada das autoridades e sequente assinatura do contrato com a firma empreiteira estão previstas para as 14 horas devendo ainda haver reunião com as lideranças arenistas locais, responsáveis pelo encaminhamento das reivindicações sobre as obras governamentais necessárias naquele Município.

O contrato de empreitada será assinado entre a Empresa de Obras Públicas do Paraná — EMOPAR — e a vencedora da concorrência respectiva, com prazo aproximado de 90 dias para conclusão dos trabalhos.

Este é um dos programas especiais de vulto para atendimento na área de reparos de prédios públicos do Estado, tendo em vista a precariedade de grande parte das instalações da Escola de Aplicação que serve ao município de Guarapuava. A execução direta das obras tem, portanto, a vantagem de assegurar a rápida normalização das condições de funcionamento da escola, no que tange ao aspecto material das suas instalações.

Recursos hídricos devem ser protegidos por lei

A criação de lei para Proteção dos Recursos Hídricos na Região Metropolitana de Curitiba, foi o principal assunto debatido na reunião do Conselho Deliberativo da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba Comec, realizada no último fim de semana. Participaram da reunião os secretários Belmiro Valverde Jobim Castor, do Planejamento; Noel Lobo Guimarães, do Interior; o representante do secretário dos Transportes, Gastão Luiz Mendes de Lima; Lubomir Fieński Dunin, representante da Prefeitura de Curitiba; Pedro Arthur Sampaio, diretor-presidente da Famepar e representante dos prefeitos; e os coordenadores geral e técnico da Comec, respectivamente Vicente Ferreira de Castro Neto e Omar Akel.

A urgência da medida foi reconhecida por todos, pois a área Leste da Região Metropolitana de Curitiba e onde estão localizados os mananciais de água que abastecem, e que abastecerão futuramente a área metropolitana, está sofrendo uma crescente especulação imobiliária. A Lei disciplinará o uso do solo para a proteção de mananciais, cursos de água e demais recursos hídricos, compreendendo os sistemas de água do Iguaçu, Varzea e Açungui.

ANTIPOLUIÇÃO

Dentro da mesma preocupação de tomar medidas antipoluidivas e que auxiliem a manter a qualidade de vida, em face do acelerado processo de urbanização, a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba firmou convênio com o Inera, pelo qual os dois órgãos atuarão em conjunto, evitando que a transformação de loteamentos rurais

em urbanos se processe de maneira desordenada. O Inera somente emitirá autorização mediante a aprovação do projeto também pela Comec.

Outros convênios apreciados durante a reunião foram os firmados com a Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas e Política Urbana — CNPU e Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU, assinado em Brasília, quinta-feira passada, dia 26, e ainda convênios com a Famepar e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, Iparides.

O convênio CNPU/EBTU, prevê investimentos urbanos na Região Metropolitana de Curitiba de um bilhão e 50 milhões de cruzeiros no período 77-79, em projetos integrados de circulação, transportes e apoio metropolitano. O convênio foi assinado pelo governador Jayme Canet; pelos secretários gerais da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, Elcio Costa Couto; do Ministério dos Transportes, Newton Cyrô Braga; pelo presidente da CNPU, Jorge Guilherme Francisconi; pelo presidente da EBTU, Alberto Tavares da Silva; pelo secretário do Planejamento, Belmiro Valverde Jobim Castor e pelo prefeito Saul Raiz.

Os convênios com a Famepar e Iparides são de colaboração técnica. Pelo primeiro, a Famepar prestará assistência técnica, administrativa, contábil, jurídica e em projetos, também aos 14 municípios da área metropolitana. Pelo convênio com o Iparides, esse órgão prestará assistência nos serviços de planejamento e coordenação da Comec, bem como nas iniciativas do Sistema Estadual de Planejamento.

Ueno irá ao Japão com o presidente

O deputado federal Antonio Ueno viajará no dia 6 de setembro ao Japão, onde vai participar, em Tóquio, do Comitê Empresarial Nipo-Brasileiro, que tem por finalidade intensificar o intercâmbio comercial e cultural entre os dois países e que vai, agora, tratar especificamente da viagem que o presidente Ernesto Geisel fará a aquele País. Ueno esteve ontem com o governador Jayme Canet para informar-lhe dessa sua nova missão, para a qual foi indicado pela Federação das Indústrias do Paraná, da qual é membro da Comissão de Comércio Exterior. O deputado ficará no Japão até o encerramento da visita do presidente brasileiro, colaborando para que o Paraná "marque sua presença em tão significativo acontecimento".

Antonio Ueno lembrou que o Paraná abriga a segunda maior colônia japonesa do Brasil, sendo superado apenas por São Paulo. "O nosso Estado — disse — que inicia agora sua nova fase de industrialização, não poderia ficar ausente num momento da maior importância nas relações entre os dois países, pois é a primeira vez que um chefe do Governo brasileiro visita o Japão".

ECONOMIAS COMPLEMENTARES

O parlamentar informou que "grandes projetos, nos setores de alumínio, ferro e agricultura, serão assinados entre o Brasil e o Japão, por ocasião da visita do presidente Geisel". Disse também que deverão ser formalizados ainda acordos de suprimento de minério de ferro e soja, "este último de grande interesse para o nosso Estado". Assim, entende o parlamentar que "as economias dos dois países são complementares, pois o

Japão precisa de matéria-prima para alimentar suas indústrias e o Brasil precisa de capital e tecnologia. Portanto — observou — são dois países que se completam".

Após a crise do petróleo, que ainda produz reflexos em todo o mundo, o Japão conseguiu equilibrar a sua balança de pagamentos com uma exportação mensal de 6 bilhões de dólares, possuindo ainda uma reserva cambial de 15 bilhões de dólares. O deputado Ueno acha oportuno lembrar as palavras do ministro do Comércio Internacional do Governo Japonês, quando de sua recente viagem ao Brasil, quando declarou que o seu País irá investir no exterior nos próximos 10 anos cerca de 100 bilhões de dólares. Somente para o Brasil, está previsto um investimento de 20% desse total, ou sejam, precisamente 20 bilhões de dólares. "Daí por que eu acredito no êxito absoluto da viagem do presidente Geisel ao Japão", acrescentou o deputado da Arena paranaense.

Antonio Ueno disse, também, que, em maio deste ano, quando esteve no Japão chefiando a 3ª Missão Econômica do Paraná, pôde observar a grande expectativa que cerca a viagem do chefe da Nação brasileira a aquele país. O próprio vice-primeiro ministro, sr. Takeo Fukuda, disse ao parlamentar paranaense das relações amistosas entre os dois países e da "carinhosa recepção que estão preparando ao presidente Geisel". Prova disso, segundo o parlamentar, é que, em face da viagem, no Japão este ano está sendo considerado "o ano do Brasil". O deputado Ueno embarca no dia 6, segunda-feira, e retorna ao Brasil no dia 23 de setembro.

Enfoque

Almir Feljo Junke

Já se disse que o povo desta cidade não fez mal a ninguém. Não merece o que está pagando.

Tome-se o velho mas sempre emocionante exemplo do trânsito. Pode haver para a pressão arterial exercício mais emocionante do que tentar atravessar o centro de Curitiba entre 18 e 19h30min?

A aventura começa com a constatação do fato, simples, mas aterrador, de que precisamente na hora do pico não há guardas para disciplinar a circulação. Tais funcionários públicos, pagos para aplicar nas ruas os remédios adicionais do anel central de tráfego lento, simplesmente desaparecem quando os veículos começam a se afunilar na malha principal da cidade. Quando chove, então, paga-se em dólares a quem conseguir a proeza de localizá-los.

Escondem-se nos bares, a tomar cafezinho - protegendo o peito contra a Natureza, o vento e a noite.

Ao estacionamento irregular, que já é uma instituição intocável, juntam-se a direção perigosa e a imperícia dos fiscais. Ninguém desconhece o fato de que o automóvel do professor Dionísio Novacki, morto na semana passada, ficou cerca de cinco dias estacionado sobre a faixa de pedestres da praça Zacarias sem receber uma única multa. A polícia e o Detran caçavam-no desesperados em bairros alhures, porém ele foi identificado, por mero acaso, graças à curiosidade de um supervisor de transporte coletivo da Prefeitura Municipal, que estranhou o acúmulo de pó sobre os vidros laterais.

O disco de estacionamento, instituído há alguns anos para moralizar, acabou caindo em descrédito imediato e bagunçando ainda mais o trânsito. Certa vez descobriu-se um automóvel que, por ter-se acomodado por mais de uma hora na rua Emiliano Pernetá, recebeu precisamente seis multas de fiscais diferentes. Uma delas era por desacato à autoridade e outra por atravessar sinal vermelho.

Perdeu de tal forma a finalidade que, nos últimos doze meses, sua venda, nas bancas de jornais e livrarias, baixou a níveis humorísticos - de 600 para 50 unidades por mês.

Houve até quem gastasse mais de Cr\$ 2 milhões na compra de câmeras de controle as infrações - um método bastante utilizado na Europa e Estados Unidos, mas logo reduzido pela imaginação criadora do motorista curitibano à sua própria ousadia. O sofisticado sistema foi mais tarde denunciado pela imprensa por estar flagrando a intimidade de apartamentos ao alcance de susa lentes de aproximação.

Um dia, quando forem escrever a história de Curitiba, os cronistas terão de dedicar muitos capítulos ao trânsito.

Não lhes faltará material, com certeza. O trânsito, aqui, mata tanto quando as moléstias do coração e irrita mais do que a incuria e a falta de jeito de seus planejadores.

Curitiba é uma cidade perfumada. O relógio das flores, por exemplo, continua funcionando com um único ponteiro, mas está coberto de azaléias. Escondem o segredo da sua inutilidade.

Não é escusado recordar que o senador Teotônio Vilela, líder político das Alagoas no Congresso Nacional, virá a Curitiba, dia 22 de setembro, para dar uma palestra a estudantes de Direito sobre o AI-5 e os instrumentos excepcionais de defesa do Estado. Falta só escolher o local.

Vilela, como se sabe, é contra o AI-5, sem merecer ser acusado de subversivo ou de infidelidade partidária.

E a favor do divórcio sem ser pago ou imoral. Por uma questão de bom-senso, prefere contudo separar o joio do trigo. Que a caminhada lhe seja leve.

O Alto do São Francisco, que juntamente com o Largo da Ordem é um dos poucos pedaços de Curitiba onde ainda se respira um pouco do ar despoluído do começo do século, está ameaçado de ruir.

Ontem, por volta das 14 horas, três cidadãos foram surpreendidos pela curiosidade popular esvaziando suas boxigas num dos fortes em ruínas que sobrou no local. Nada indica que outros não façam o mesmo, pois não há policiais e à noite aquele comparimento da memória da cidade serve a todas as finalidades, menos a de deixar seus fantasmas dormirem em paz.

A Arena está anunciando uma bomba para Londrina antes das eleições de novembro.

Não há a menor dúvida de que o pânico tomou conta do MDB de Cascavel, até há algum tempo considerado um dos redutos mais fechados da Oposição do Estado.

O candidato arenista mais forte, Jacy Scanagata, comprou um jornal para assessorá-lo na campanha e foi aos EUA buscar tecnologia eleitoral. O prefeito Pedro Muffato, que era do MDB, bandeou-se para o lado da Arena e está apoiando ostensivamente seus candidatos.

E o deputado Fidelcino Tolentino, do MDB, um dos líderes da região, possivelmente não vai concorrer para evitar o desgaste de uma possível derrota.

Tirem a serpente do bolso. O preço do açúcar vai subir.

"Greta Garbo, Quem Diria, Foi Parar no Irajá", de Fernando Melo, encenada entre os dias 5 e 25 últimos no pequeno auditório do Teatro Guaíra, foi laureada, segunda-feira, pela Associação Profissional de Artistas e Técnicos em Diversões Públicas do Paraná, com seis prêmios de "melhor do ano":

- Melhor Espetáculo.
- Melhor Direção, de Eddy Franciosi.
- Melhor Atriz Revelação, Gilda Elisa.
- Melhor Coadjuvante, José Basso.
- Melhor Cenário, de José Carlos Preença.
- Melhor Iluminação, de Beto Bruel.

Os organizadores da promoção, em gesto de boa vontade, convidaram o diretor da Censura, no Paraná, para entregar um dos prêmios. Não apareceu.

E a grandiosidade do coquetel servido logo depois foi deferência especial de um candidato a vereador, que fez distribuir entre alguns presentes seu nome, sigla partidária e número, ao mesmo tempo em que convidava-os a partilhar da farta mesa oferecida aos comensais.

O projeto que prevê o lançamento de candidatos nos municípios onde os partidos não estão organizados já foi aprovado pela Câmara Federal e passará, na primeira quinzena deste mês, pelo Senado.

Denúncia da Associação de Apicultura do Paraná: 70 por cento do mel vendido no mercado local é falsificado.

A imprensa de Curitiba está sendo convidada a participar, hoje, na Biblioteca Pública, de uma festa que não terá coquetel.

E promovida pela Associação dos Alcoólatras Anônimos.

Um consolo na medida da imaginação criadora dos dirigentes do futebol paranaense: O Campeonato Carioca de 1976 pode ser decidido só no fim do ano.

Começam a vigorar hoje os novos preços das tarifas postais.

A carta simples de até 20 gramas passará de Cr\$ 0,70 para Cr\$ 0,80. O aerograma passará para Cr\$ 0,80.

Ninguém se importará em pagar mais se o serviço for de boa qualidade. Como a eficiência, entretanto, nunca foi o forte dos Correios e Telefones, é o caso de se perguntar se haverá devolução do dinheiro adicional se a entrega das correspondências não for feita no prazo anunciado.

Os coronéis políticos estão em campo.

Calcula-se que os diretórios dos dois partidos, no Interior do Estado, gastarão até novembro cerca de Cr\$ 400 mil em churrascos para correionários e possíveis eleitores, entregues que estão à tarefa sempre palpitante de conseguir votos e evitar sustos no pleito municipal.

De onde tirarão a carne é que ninguém sabe.

Prosseguem, em sigilo, as operações de compra de um banco gaúcho por um grupo paranaense.

Setenta e três por cento dos medicamentos vendidos em Curitiba, entre janeiro e julho, foram comercializados sem receita médica.

Não se trata, contudo, de um belo exemplo de fraude. O curitibano parece ser um dos povos brasileiros que mais se automedicam.

Está em alta, no Palácio Iguazu, a cotação de três deputados: Fabiano Braga Cortes, Jorge Sato, E Luis Roberto Soares. Estão todos habilitados para concorrer à presidência da Assembleia Legislativa, em janeiro, se o deputado Paulo Camargo, atual presidente, decidir não topar a reeleição. Se quiser, fica.

A Associação Comercial do Paraná está convocando o empresariado paranaense a participar "efetivamente" dos festejos alusivos à Semana da Pátria. Para o comércio, sugere a montagem de vitrinas, como forma de participação.

Há paz no horizonte.

8,3 milhões para escolas

O governo federal está liberando mais Cr\$ 8.300.000,00 à Prefeitura de Curitiba para a edificação de novos estabelecimentos de ensino nos bairros da cidade. A informação foi dada por Guilherme Lacerda Braga, superintendente da Fundepar, ao prefeito Saul Raiz, ontem, quando o chefe do Executivo da Capital foi àquela fundação prestar contas da verba recebida para a construção das novas escolas inauguradas durante os festejos relativos ao aniversário de Curitiba, em março passado.

Saul Raiz entregou à Fundação Educacional do Estado do Paraná a volumosa documentação relativa às desesais novas unidades escolares construídas, além das ampliações de nove estabelecimentos de ensino da rede municipal. A execução destas obras foi possível graças a um convênio assinado entre a Prefeitura Municipal e a Fundepar, que repassou recursos tomados ao Fundo de Apoio Social pelo Governo do Estado. O ato de

entrega dos documentos contou com a presença de dois deputados arenistas, o federal Mário Braga Ramos e o estadual Werner Wanderer.

AGRADECIMENTO DE RAIZ

Na ocasião, o prefeito Saul Raiz falou agradecendo o apoio da Fundepar ao programa de obras da administração municipal, onde figura com destaque a construção de novas salas de aula em bairros carentes. O prefeito destacou ainda o trabalho de sua equipe que tornou possível o funcionamento das novas escolas no prazo recorde de apenas 90 dias. Guilherme Lacerda Braga falou em seguida elogiando o trabalho do prefeito Saul Raiz, um de seus primeiros alunos na Universidade Federal do Paraná, "mas que hoje", disse ele está muito na frente". Citou também o entrosamento do trabalho entre o governador Jayme Canet Junior e o secretário da Educação e Cultura, Francisco Borsari Neto. E



Prefeito Saul Raiz assina convênio com a Fundepar para a construção de escolas.

ponderou que todos eles - governador, prefeito e secretário - estão cumprindo fielmente a orientação emanada do presidente Ernesto Geisel.

"Ninguém desconhece", continuou Guilherme Lacerda Braga, "que em Curitiba ainda existem bairros onde faltam escolas, onde as mães ainda não têm como educar e alfabetizar seus filhos. Este é um

grave problema".

Entretanto, lembrou o trabalho de Saul Raiz, que foi capaz de dar ao Bairro Alto uma escola em poucos dias para suprir uma deficiência que estava sendo preenchida pelo funcionamento como escola de um armazém gentilmente emprestado por seu proprietário.

Por fim, o superin-

tendente da Fundepar disse que tem confiança na continuidade do trabalho do prefeito da Capital, procurando solucionar os problemas fundamentais de Curitiba. Mas lembrou que este trabalho não depende somente dos administradores, mas também de toda população, que deve dar seu apoio, dia 15 novembro, aos candidatos da Arena.

Cohab aceita propostas para exploração de lojas

As pessoas interessadas em explorar comercialmente as lojas que a Companhia de Habitação Popular de Curitiba construiu nos três novos conjuntos habitacionais a serem inaugurados nos próximos meses tem prazo, até o dia 10, para apanhar junto à companhia todas as informações necessárias à elaboração de propostas que deverão ser entregues até o dia 13, impreterivelmente, às 17h30min.

No total, são 14 lojas estabelecidas nos conjuntos residenciais Paineiras, Olaria e Marechal Rondon que a Cohab-Ct alugará para o funcionamento de lojas, agências bancárias, minimercados, farmácias, panificadoras, bazares e outros, exceto bar, lanchonete e similares. O preço do aluguel está situado em média na casa dos 40 cruzeiros por metro quadrado e as lojas deverão estar funcionando até 20 de outubro, data em que os proprietários das casas e apartamentos dos três conjuntos já deverão, também estar residindo no local.

O objetivo dessas lojas é dar atendimento básico às comunidades que se formarão nesses três núcleos. Fazem parte da nova filosofia da Cohab-Ct que, por orientação do prefeito Saul Raiz, não se limita a apenas construir novas moradias, mas também equipá-las com serviços básicos que vão desde o transporte coletivo, telefone público,

coleta de lixo, serviço social e médico, além de lojas comerciais, escolas, entre outros.

FUNCIONAMENTO ORIENTADO

As 14 unidades comerciais somam, juntas, área construída de quase dois mil metros quadrados. Distribuem-se no núcleo residencial Paineiras, na Barreirinha; no núcleo residencial Olaria, no Campina do Siqueira; e no conjunto Marechal Rondon, o primeiro de apartamentos na Cidade Industrial de Curitiba.

No núcleo Paineiras, são 261 casas unifamiliares isoladas, enquanto que no Olaria são 80 residências, também unifamiliares. Na Cidade Industrial de Curitiba o conjunto soma 560 apartamentos, distribuídos em 14 blocos com quatro andares cada. Todos os três novos núcleos habitacionais serão entregues durante o mês de setembro/outubro, para inauguração entre 22 de outubro e 3 de novembro.

Aos interessados em explorar comercialmente as lojas a Cohab-Ct avisa que se reserva o direito de recusar propostas que não atendam à sua orientação. A procura tem sido grande nos últimos dias, mas aos que pretendem concorrer, ainda há prazo até o dia 10 do mês que vem. Os interessados devem procurar a sede da Cohab-Ct, à rua Capitão Souza Franco, número 13.

Duas chapas vão concorrer à UFPR

"Opinião" e "Representação", estas as duas chapas que se registraram nas eleições para titulares e suplentes dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Paraná. O pleito será no dia 29 de setembro, das 8 às 18 horas para os cursos diurnos e das 19 às 22 para os noturnos, quando todos os estudantes matriculados estarão elegendo os colegas para os Conselhos de Administração, Ensino e Pesquisa, de Curadores e COPERT.

A equipe "Opinião" foi apresentada pelos presidentes dos Diretórios Acadêmicos do Setor de Ciências da Saúde (DASCISA) e de Educação (Anísio Teixeira), enquanto a outra, "Representação", registrada pelos oito diretórios setoriais. Pela primeira chapa, concorrem Alceu Guérios Bittencourt e Dirceu Zorzetto Filho (titulares) e Pedro José Antonio Silvestre e Christine Altmann (suplentes), e ao Conselho de Administração.

ENSINO E PESQUISA

Quatro titulares e quatro suplentes se inscreveram à representação estudantil junto ao Conselho de Ensino e Pesquisa. Pela chapa "Opinião", Edson Dallagassa e Afrânio Uilmir de Andrade (titulares), Gisele Soares e Paulo Mendel Kulyz (titulares) e Antonio de Campos Martins e Santo Gentil Forone (suplentes), integram a chapa "Representação" para o CEP. Osmar Guimarães Teixeira Junior e Ivan Deconto são os titulares e Luiz Carlos Caggiano Santos e Lucy Regina Andreola (suplentes) e para o Conselho de Administração nesta chapa.

Contribuintes individuais do INPS já são 143 mil

O sistema de inscrição de contribuintes individuais através da rede bancária instituído pelo INPS, em outubro de 75, teve desde seu início, uma boa aceitação por parte dos contribuintes, que somente nos primeiros dez dias de funcionamento do novo sistema realizaram 2.709 inscrições, a uma média de 300 por dia. De outubro até agosto deste ano já se inscreveram 142.916 contribuintes em todo o Estado.

Esta nova sistemática veio também, reconhecer profissões que até então não eram consideradas como categorias profissionais para efeitos previdenciários, tais como: bordadeira, doceira, parteira, cabeleireiro, faxineira e outras, exercidas geralmente por mulheres, dentro do lar ou a domicílio. Além do que dinamizou este tipo de filiação ao Instituto, não para os autônomos mas para empregadores, facultativos e contribuintes em dobro, que estando desempregados e desejando conservar sua condição de segurados continuam contribuindo para o INPS, através de carnês.

INSCRIÇÕES

A implantação desse sistema trouxe maior comodidade ao contribuinte, que não necessita ir às agências do INPS para fazer seu recolhimento mensal. Ele escolhe a agência bancária de sua preferência, faz ali a inscrição apresentando documento de identidade, CPF, CGC, no caso de empregador, e recebe um cartão de inscrição e carnê mensal, o qual será pago no próprio banco.

Em junho de 76 entrou em vigor a nova classe de Escala de Salário-Base, para a qual os atuais contribuintes indivi-

duais podem solicitar seu reenquadramento. Esta escala fixou um teto máximo de contribuição de Cr\$ 14.872,00, para filiados ao INPS com 25 a 30 anos de filiação mínimo, de um salário mínimo regional, para filiados com um ano menos.

DATILÓGRAFOS

Encerraram-se no dia 27 de agosto inscrições para o concurso de datilógrafos promovido pelo DASP. Em Curitiba concorreram-se cerca de 920 candidatos para o INPS de Curitiba. Os dados aprovados poderão ser também aproveitados em outros órgãos da administração federal, sendo que o INPS centralizou as inscrições para o curso. Os candidatos serão avaliados através de uma prova única de datilografia que compreenderá a cópia de texto, através do qual o candidato demonstrará habilidade necessária para operar e destavar a máquina, ajuste, papel, graduar o tabulador e efetuar operações de manejo das peças usuais trabalhos datilografados. O candidato deverá ter no mínimo 140 toques líquidos por minuto, sendo que serão considerados toques errados quaisquer erros grafia rebatidos, margemamento incorreto (direito ou esquerdo), parágrafo fora local, acréscimo ou omissão de palavras. Os aprovados serão relacionados em ordem decrescente de toques líquidos obtidos para fins de classificação.

Os inscritos devem aguardar, através da imprensa, a data da realização da prova, a qual será posteriormente divulgada pelo DASP, através de edital.

Copel substituiu 13 mil lâmpadas

Paralelamente às obras de grande envergadura que executam em todo o Estado, a COPEL preocupa-se com o elevado índice de lâmpadas queimadas ou quebradas na Iluminação Pública de Curitiba.

No período de 21 de julho a 20 de agosto, a concessionária substituiu somente na Capital 10.233 luminárias que estavam queimadas e 3.096 queimadas, totalizando 13.333 trocas, o que corresponde a uma média diária de 445 lâmpadas trocadas.

VANDALOS

E natural que muitas luminárias queimadas ou quebrem devido às variações climáticas ou tempo de uso, porém, o que é lamentável é a ação de alguns vândalos que pelo simples prazer de escutar um estouro, ou imaginar o prejuízo que causam à população, não medem esforços para quebrá-las em grande quantidade. Em raras vezes, dirigem ironias às equipes da COPEL que executam a reposição, chegando até mesmo de quebrarem as novas lâmpadas logo depois do serviço efetuado. Isto ocorre, principalmente, na periferia da cidade, junto a favelas e outros pontos de reunião de marginais.

Vila Santana tem serviços garantidos

Uma notícia para tranquilizar os moradores da Vila Santana, localizada na região Oeste da Capital, nas imediações da Cidade Industrial: a Prefeitura não pretende, nem nunca pretende adotar quaisquer medidas relativas à suspensão dos serviços de transporte coletivo e iluminação pública, conforme tem sido apregoado por pessoas maldosas, que visam apenas criar confusão entre aqueles menos informados.

A Prefeitura informa, ainda que por determinação do prefeito Saul Raiz, a Companhia de Urbanização de Curitiba, procedendo a estudos para o remanejamento das casas da Santana, a médio prazo, e não admite, de modo algum, a suspensão dos serviços públicos, particularmente os acima citados.

Brasil exportará em 77 carne de baleia ao Japão

RECIFE — A Companhia de Pesca Norte do Brasil (Copesbra) — a única empresa brasileira que atua na captura de baleias — começará a exportar regularmente carne desse animal no próximo ano, num total de US\$ 500 mil, segundo informou ontem o seu presidente sr. Issao Hishigami.

Até o momento, as vendas efetuadas para o exterior têm sido em caráter experimental e mediante a utilização de frigoríficos de terceiros. Com a construção de um depósito próprio, com capacidade para armazenar 200 toneladas e que estará concluído em dezembro, a Copesbra pretende ampliar gradualmente a sua participação no mercado externo.

Inicialmente, toda a exportação será destinada ao Japão e ainda esse ano deverão ser enviadas 100 toneladas, disse o sr. Issao Hishigami, acrescentando que devido aos hábitos alimentares do brasileiro, a carne de baleia é vendida a um preço con-

siderado baixo no mercado interno — de Cr\$ 8,00 o quilo — enquanto a cotação do produto no exterior atualmente chega a Cr\$ 15,00.

Ele informou também que o Brasil poderá ter sua cota de baleias ampliada em 1976, podendo ser pescados mais de 134 animais, além dos 642 determinados pela Conferência Internacional de Pesca da Baleia. A África do Sul, a quem havia sido atribuída no ano passado, a captura de 134 mamíferos, não efetuou a pesca, e desta forma, a Copesbra já solicitou ao Ministério da Agricultura, permissão para assumir a cota sul-africana.

A empresa, com sede em João Pessoa, foi instalada em 1912, e além da pesca, dedica-se também à industrialização da carne, transformada em charque; fabricação de óleo, de farinha de osso, utilizada em fertilizantes. Para esse ano, mediante acordo na conferência internacional caberá à Copesbra, a captura de 705 baleias, de três espécies, e 1 mil 030, no próximo ano.

Indústria da ferramenta reivindica maior apoio

A concessão de regime especial de crédito oficial para as empresas do setor, tanto para capital de giro quanto à aquisição de matéria-prima, e a isenção do depósito compulsório sobre as importações de bens de capital ou matéria-prima comprovadamente sem similar nacional, ou cuja produção local é insuficiente para atender à demanda, são algumas das sugestões alinhadas pela Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas (ABF) em memorial que encaminhou ao ministro da Fazenda solicitando providências, a nível governamental, para que o setor não se veja frente a uma solução de continuidade, face ao elenco de medidas restritivas adotadas nos últimos meses.

As sugestões foram encaminhadas a pedido do próprio ministro Mário Henrique Simonsen, que as solicitou ao presidente da ABF, Marinho Antunes, durante encontro informal numa de suas recentes visitas a São Paulo, quando intelorou-se das dificuldades que enfrenta a indústria brasileira de ferramentas, devido à falta de crédito, às restrições nas importações e a concorrência indiscriminada de similares estrangeiros.

Sobre este último item, o memorial da ABF solicita ao ministro da Fazenda que determine ao Conselho de Política Aduaneira (CPA) a concessão de novos preços de referência para as ferramentas importadas, visando nivelar os preços CIF dos produtos importados de diversas origens com o similar nacional; promover uma revisão nos preços de referência já obtidos anteriormente pelo setor, visando corrigir distorções; e, que eleve as alíquotas para itens cuja produção e qualidade nacional atendem à demanda do consumo e continuam sofrendo influências de produtos importados por insuficiência das proteções existentes.

Outra reivindicação apresentada pela ABF é que se promova a agilização do conceito administrativo do Conselho de Não-Ferros e de Siderurgia) junto às entidades de classe dos produtores, tornando-o mais dinâmico na liberação das importações de matéria-prima comprovadamente insuficiente, inexistente ou incompatível em custos, qualidade ou prazo de entrega pelos produtores nacionais.

Ação com lucro de 51 milhões no semestre

Para um faturamento de Cr\$ 243 milhões, no primeiro semestre de seu exercício social, a Siderúrgica Açonorte obteve um lucro líquido, após a previsão para o Imposto de Renda, de Cr\$ 51 milhões, o que representa um lucro por ação no semestre de Cr\$ 0,25, considerado o seu capital no final do período e, representado por ações ordinárias e preferenciais "A". Seu índice de liquidez corrente foi de 2,41 e o geral 1,23. Seu patrimônio líquido atingiu a cifra de Cr\$ 436 milhões, o que representa um valor patrimonial de sua ação de Cr\$ 1,93.

Sediada no Recife, esta empresa integrante do Grupo Gerdau, no momento, conclui projeto de expansão que visa elevar sua capacidade de produção para 200 mil toneladas anuais de laminados. Essa ampliação permitirá à empresa atender plena-

mente a demanda da região Nordeste-Nordeste de arames para concreto, industriais, farpados, galvanizados, pregos e grampos.

O lucro líquido da Metalúrgica Gerdau, a mais antiga empresa do grupo, no semestre passado, foi de Cr\$ 22,5 milhões, depois do Imposto de Renda. O seu faturamento, no período, foi de Cr\$ 110 milhões, gerando um lucro por ação semestral, considerado o seu capital no último dia do semestre social, de Cr\$ 0,29. Seu índice de liquidez corrente foi de 1,31 e o geral, 0,98. Seu patrimônio atingiu a cifra de Cr\$ 166 milhões, elevando o valor patrimonial da ação para Cr\$ 2,17.

Essa empresa, que é a principal produtora de pregos da América Latina, tem uma capacidade de produção de 20 milhões de quilogramas de pregos por ano.

Estados Unidos investem mais na América Latina

WASHINGTON — Os investimentos diretos dos Estados Unidos na América Latina aumentaram em 1975 para 22,223 bilhões de dólares, registrando alta de 7,17 por cento sobre o ano anterior.

Um relatório do Departamento de Comércio acentua que os investimentos globais diretos dos Estados Unidos em 1975 chegaram a 133,168 bilhões de dólares, com um aumento de 9,92 por cento sobre o ano anterior que atingiram 118,819 bilhões.

Esses investimentos nos países em desenvolvimento em 1975 foram de 34,874 bilhões, em comparação com 28,459 bilhões em 1974, ou seja, com um aumento de apenas 6,415 bilhões.

Não obstante, o total destinado à América Latina aumentou em 2,732 bilhões, mais da terça parte dos investimentos totais nos países em desenvolvimento. Um fluxo líquido de capital dos Estados Unidos para a América Latina que em 1974 chegou a 1,676 bilhão de dólares, subiu

para 3,713 bilhões em 1975, os reinvestimentos dos lucros tiveram a mesma tendência elevando-se em 1975 para 2,928 bilhões, em comparação com 1,841 em 1974. Os proventos ajustados, no entanto, baixaram, de 3,145 bilhões em 1974, para 3,066 bilhões em 1975.

O superávit da balança de pagamentos norte-americana em seus investimentos na América Latina que em 1974, chegou a 2,036 bilhões de dólares, baixou para 1,603 bilhão em 1975 e as retribuições e o pagamento percentual sobre os lucros passaram de 341 milhões em 1974 para 389 milhões em 1975.

O fluxo líquido de capitais das filiais de empresas norte-americanas no exterior baixou em 1975 para 6,3 bilhões de dólares. A diminuição refletiu o recesso econômico mundial que reduziu as necessidades de fundos das filiais, para financiar os recibos e inventários das matrizes nos Estados Unidos ou as disponibilidades de fornecimento de fundos.

Carne paulista no Paraná

As 260 toneladas de carne resfriada apreendidas em São Paulo foram distribuídas por frigoríficos paranaenses. A denúncia, apesar de não ser formal, está sendo investigada por técnicos do setor de abastecimento paulista que partem do seguinte princípio: "No Paraná há superoferta de carne fresca, e como em São Paulo só pode ser comercializada a carne congelada, desde o último dia 16 de agosto, os frigoríficos resolveram abastecer clandestinamente alguns açougues. Estes, concordaram com a idéia de adquirir o produto a preços inferiores".

Em Curitiba, o delegado regional da Sunab, Pedro Tocafundo, não pode confirmar a notícia ou mesmo a participação dos frigoríficos paranaenses, pois só teve conhecimento do ocorrido através dos jornais. No entanto, admitiu que os distribuidores açougueiros, estão recebendo uma superoferta de carne. O mesmo acontece com os frigoríficos, que reduziram o abate e estão tentando a comercialização em outros centros, como Porto Alegre.

Os produtores, por sua vez estão oferecendo gado em Santa Catarina já que os frigoríficos paranaenses não estão mais comprando.

CARNE CONGELADA

Enquanto houver uma superoferta de carne "verde" não será colocada carne congelada para abastecer o mercado curitibano. O delegado da Sunab informou que somente na Capital, região metropolitana e litoral são consumidos diariamente cerca de 90 mil quilos de

carne. O abate de vacas não vem mais sendo feito, e o preço da arroba do boi em pé caiu de 170 para 150 cruzeiros.

Das duas mil e 300 toneladas de carne estocada pela Cobal para atender o abastecimento durante a entressafra, cerca de 90 por cento já foi destinado ao abastecimento de São Paulo e Rio de Janeiro. Os 10 por cento restante, continuarão armazenados dentro dos próprios frigoríficos, conforme acordo com o Governo Federal, para ser colocada à venda em Curitiba quando houver necessidade.

A expectativa do Governo Federal neste sentido, não diz respeito somente à quantidade de carne "verde" disponível, mas principalmente ao aviltamento nos preços. Caso seja desrespeitado o acordo de revender o produto a 12,50 e 7,90 o quilo, do traseiro e dianteiro respectivamente, automaticamente será colocada carne congelada para o consumo. Essa carne foi adquirida pela Cobal durante o período de safra, a 12,20 e 7,50, dando assim uma pequena margem de lucro aos frigoríficos. Também dentro deste mesmo acordo, está estipulado o pagamento de 15 centavos por quilo, se a carne for entregue descongelada por técnicas especiais para não haver prejuízo em sua qualidade.

O que ocorre, no entanto, é que os frigoríficos estão descongelando a carne armazenada e revendendo-a, no mercado paulista, como "carne verde", ou resfriada, o que ocasionou toda a polêmica em torno do assunto.



Superoferta de carne fresca em Curitiba.

Às 17 horas do dia 7 de Setembro de 1822, o Brasil ouviu o Grito do Ipiranga.



Às 17 horas deste 7 de Setembro, o Brasil quer ouvir você.

Mais de 110 milhões de brasileiros unidos neste 7 de Setembro.

Reúna sua família, junte-se aos seus amigos, faça uma festa, brinde ao seu país. E às 17 horas, hora da Independência, cante o hino, toque um sino, buzine, festeje à sua maneira o dia mais importante do calendário cívico nacional.

A Independência é você. Onde quer que você esteja. Nos grandes centros, nas pequenas cidades, nas vilas, nas fazendas, nos campos, nos montes e nos vales.

Ponha um pedaço de fita verde-amarela em sua roupa. Carregue uma bandeira. Fique ligado no Brasil.

Colaboração à



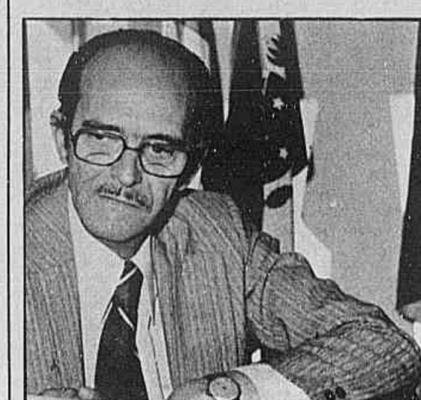
Poupança é Independência e progresso.

Este é um país que vai pra frente.

Paraná exporta menos café

BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
Oferece com segurança todos os serviços do mercado financeiro. Consulte um gerente do Banco de Todos Nós.

INFORME ECONÔMICO



O diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — Edgar Ribeiro de Menezes, participando em Porto Alegre de importante reunião com a alta diretoria do Banco.

O AUTOCONTROLE DA INFLAÇÃO
Elaite como item prioritário da política econômica do governo, a inflação passará a ser combatida em todos os órgãos do poder público, inclusive na área interna do próprio Ministério da Fazenda. A primeira vista parece que as medidas anti-inflacionárias adotadas a partir de julho, não surtiram os efeitos desejados. Não houve uma queda real da liquidez; graças a novos mecanismos e financiamento, os lojistas puderam se adaptar às restrições ao crédito e a demanda não caiu. Por outro lado, o déficit na balança comercial, apesar do otimismo, não deverá ser inferior a dois bilhões de dólares — montante muito acima do desejável. Dizem os analistas que a supermissão de Letras do Tesouro Nacional, ao invés de "enxugar" o mercado, transformou-se em foco de propagação inflacionária. Em julho, a taxa de inflação ficou em 3,8%, contra os 2,4 esperados. A conclusão unânime é de que somente uma rígida política de restrições ao crédito poderá surtir efeito no combate à inflação. Do ponto de vista político, no entanto, essas novas medidas não poderiam ser tomadas sem um desgaste natural do governo, às vésperas do período eleitoral.

REDUÇÃO DA SOJA NOS EUA
A prolongada estiagem nas regiões produtoras de milho e soja nos Estados Unidos vai afetar seriamente os índices de produtividade daquelas culturas. A previsão atual indica que a colheita de soja em grão não ultrapassará a 34,15 milhões de toneladas. Este fato deve ter grande influência no comportamento do mercado internacional à época da comercialização das próximas safras agrícolas.

SISTEMA TRANSACCIONAL
HELO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES uma das maiores empresas na área de projetos e construções industriais do Paraná, contratou um sistema transaccional da série 60, Modelo 61/40 da Honeywell-Bull. Este equipamento que será entregue ao decorrer do 1º semestre de 1977, irá assumir toda a gestão administrativa, apropriação de custos, orçamento, administração financeira, controle das obras (Perf/Cpm) suprimentos, possibilitando assim uma gestão integrada de informações gerenciais. A empresa emprega hoje cerca de 850 funcionários e conta nos seus 3 anos de existência com mais de 240 mil metros quadrados de área construída distribuídos não só em Curitiba mas através de todo o Estado paranaense.

GRUPO SPRINGER/ADMIRAL
O industrial Paulo Vellinho, presidente do Grupo Springer, de Porto Alegre, voltou a criticar os empresários, dizendo que "existe, de fato, uma ausência do empresariado no poder político, mas que isso se deve à desorganização das lideranças empresariais brasileiras". Desta vez, Vellinho fez tal afirmativa através do Boletim interno da ADVB de Porto Alegre. Para ele, há uma ausência de atuação dos que estão em cargos importantes, no setor industrial: "Existem líderes excelentes, de grandes responsabilidades, em setores muito importantes da atividade econômica mas não atuam. Além disso, ao invés de concentrar as lideranças em entidades realmente representativas, estão se criando associações civis, supletivas da ausência da entidade sindical. A proliferação de lideranças na atividade econômica, cada um usando a sua linguagem (o que é normal) não permite, então, o surgimento de uma força única, vigorosa, o poder empresarial, falando ao Governo, e discutindo com ele os seus problemas. Citando o exemplo da Confederação Nacional da Indústria, da qual pelo menos não tenho lido nenhuma manifestação nos jornais que mostre sua participação efetiva na discussão dos grandes problemas do momento. Como consequência disso as Federações de Indústrias dos Estados atuam dentro de um enfoque individual". A preocupação de Paulo Vellinho é que não existe uma presença do empresariado junto ao Governo, que discuta com os ministros os problemas nacionais. Citou que, para os próprios ministros é penoso, porque recebem lideranças de cada Estado e muitas vezes quatro a cinco empresários, com problemas e enfoques parciais, que tornam difícil a expressão do pensamento do empresário. "Mas importante que uma participação política (não digo que não deva existir) é uma ordenação de quem é que vai representar a economia brasileira a nível de empresário privado, com uma linguagem comum, para falar com as autoridades governamentais e construir, com elas, soluções".

MERCADO DE AÇÚCARES: EM ALTA
A Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou ontem alta de 0,9%, com volume em Cr\$ 54.454.000.000,00. As ações mais negociadas conforme o telex do Salão de Bolsa da Denário S/A. Corretora de Câmbio foram: Banco do Brasil — PP Cr\$ 5,92; ON — Cr\$ 5,00; Petrobrás PP — Cr\$ 4,04; ON — Cr\$ 2,38; Vale do Rio Doce Cr\$ 3,03; Belgos Mineira Cr\$ 2,92.

SEGURADORA COMEMORA 85 ANOS
Companhia União de Seguros Gerais (Grupo Banrisul), comemorando a passagem de seus 85 anos de existência, contando com a presença do ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio; viajando para o Canadá, a fim de supervisionar a montagem do estande do Brasil na Feira do Calçado de Montreal, os diretores da Ki Paineil S/A, Paulo Schuller e Nelson Bamacher, que estarão em companhia do gerente técnico da empresa Derli Hecker, secretário da Saúde Jair Soares convidando para os atos de inauguração do Ambulatório de Tuberculose instalado no Centro de Saúde n.º 2 da avenida Jerônimo de Ornelas, amanhã, às 9 horas — III Ciclo de Integração de Relações Públicas, promoção da Famesco/PUC, homenagem aos Departamentos de Relações Públicas das Empresas da Capital, por ocasião daquele conclave, entre 21 e 24 de setembro; iniciada — ao longo da estrada São Vandelino — a construção do complexo industrial de Lumiflor S/A.

MERCADO ABERTO
Esteve em Curitiba o gerente de Operações de Câmbio do Banco Central, sr. Pedro José da Matta Machado visitando a Delegacia do Banco Central, de Curitiba e o Banco do Brasil. A Bamerindus Companhia de Seguros, convidando os seus acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, no próximo dia 09 de setembro para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Aumento de Capital de Cr\$ 55.500.000,00 para Cr\$ 111.000.000,00 e outros assuntos de interesse social. Assinado Thomaz Edison de Andrade - Diretor-Presidente.

BANCIAL
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO LTDA.
DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Lançamento de Ações - Compra e Venda de Ações em Bolsa de Valores
Open Market - Títulos de Renda Fixa - Letras de Câmbio - Contratos de Câmbio
Importação e Exportação - Obrigações do Tesouro Nacional, Estaduais e Estaduais

FUNDO BANCIAL DE INVESTIMENTO
Valor da cota: Cr\$ 2.039
Data: 13.07.70

CURITIBA - Rua Presidente Faria, 31 - 2º andar - Fones: 22-6773, 24-6995, 22-2407
Linha Mel. D. 2600, 261 - Gal. Mirante - L. 1404 - Fones: 21-8097, 24-5914
SÃO PAULO - Rua Antonio Prado, 33-70 andar - Conj. 710/11 - Fones: 25-2226, 25-2285
RIO DE JANEIRO - Rua São de Setembro, 35 - 2205/2206 - Fones: 242-1297, 222-9027

O governador Jayme Canet acha válido e recomendou que governo e empresariado se aprofundem mais sobre o assunto — esta a informação — prestada ontem à tarde pelo presidente do Centro de Comércio de Café do Norte do Paraná, sr. João Gomes Moreira, o qual, em demorada audiência, expôs ao chefe do Executivo a necessidade de se criar no Paraná uma estrutura empresarial voltada basicamente para a exportação de café. O sr. João Gomes Moreira levou ao governador uma série de documentos e dados estatísticos que demonstram "a total ausência de empresas genuinamente paranaenses na exportação de café". A exploração desse setor, segundo o presidente do Centro de Comércio de Café do Norte, é feita integralmente por empresas de outros Estados, com exceção da Cacique — na exportação do café solúvel.

O sr. João Gomes Moreira entende que essa omissão do nosso empresari-

ado, embora não voluntária, está trazendo prejuízos incalculáveis para o Estado. O fato mais grave, para ele, é que as empresas exportadoras dos outros Estados — "das quais não tiro o mérito de estarem trabalhando há muitos anos no setor" — "é que elas, além de tudo, não fecham o câmbio (compra de dólares) com bancos paranaenses, ou pelo menos com agências bancárias do nosso Estado". As divisas são creditadas, assim, aos outros Estados.

IDEIA VALIDA
Moreira defende uma união entre governo e empresariado para preencher essa lacuna na nossa estrutura de comercialização do café. "O governo deve estimular, incentivar a formação de empresas genuinamente paranaenses para explorarem o setor, pois os lucros proporcionados pelo café não se esgotam no plantio, mas em todos os estágios da sua comercialização". Após a audiência no Palácio Iguazu, Moreira

disse que o governador Jayme Canet, como cafeicultor que é, ficou sensibilizado com a ideia e recomendou um maior aprofundamento no problema, tanto por parte do governo como dos empresários do setor.

QUASE 100%
Para ilustrar, Moreira citou os dados da safra de 1975, quando foram exportadas por Paranaguá exatamente 5 milhões, 511 mil e 493 sacas de café em grão. Desse total, apenas 516 mil sacas foram exportadas por empresas paranaenses, sendo que a maioria através da Companhia Cacique de Café Solúvel. No período de 1959 a 1974 — segundo

dados fornecidos pelo sr. João Moreira — o Paraná participou com 47% do total das exportações brasileiras de café — representadas por 179 milhões de sacas. Nesse mesmo período, a participação de São Paulo, "que tem uma tradição de plantio de café de mais de 200 anos" — foi de 34%. Em seguida vem Minas Gerais, com 11%; Espírito Santo, com 6%, mais 2% de outros Estados. Isso, para ele, representa a vitalidade da cafeicultura paranaense, cujos responsáveis "precisam urgentemente conscientizar da necessidade de criarmos, agora, as nossas próprias exportadoras". Disse que, daqui para frente, informado pelo governador Jayme Canet de que o governo estará muito mais preocupado com a qualidade de café paranaense do que propriamente com a quantidade. "É preciso realmente que tenhamos condições de competir com qualquer mercado", finalizou.



Marcos Vianna: Não queremos uma economia xenófoba. O investimento externo é vital para nossa economia.



Paulo Lira: O Brasil é um importador de capitais. A empresa nacional deve participar do processo de desenvolvimento.

Empresas privadas terão seus recursos ampliados

SÃO PAULO — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Marcos Vianna, disse que o governo federal deverá ampliar os recursos para o programa de capitalização da empresa privada, pois a dotação inicial para este ano, de Cr\$ 1 bilhão, está praticamente esgotada. Para solução do problema, só vejo a possibilidade de alocar mais recursos para a Procap. Afirmando ter convicção que o PNB deverá crescer seis por cento este ano.

O sr. Marcos Vianna manteve durante a manhã contato com empresários em São Paulo, retornando posteriormente ao Rio. Confirmou que o Procap tem 11 bancos de investimento repassando os recursos do BNDE, com um total alcançado até agora de Cr\$ 950 milhões, o que mostra o sucesso da iniciativa do governo. Os recursos do Procap para o próximo ano atingem a Cr\$ 1 bilhão, totalizando os Cr\$ 2 bilhões, inicialmente previstos.

O sr. Paulo Lira, presidente do Banco Central, que ontem pela manhã esteve em São Paulo, salientou que o governo deve continuar com a política de atração de poupança externa, que ajuda o desenvolvimento nacional. Nesta Capital, o sr. Paulo Lira também manteve contatos com empresários, seguindo depois para Brasília.

ADAPTAÇÃO
Salientou que o governo está adaptando a economia às suas exigências de restrição das importações, que em 1972 atingiram 6 bilhões de dólares e cuja previsão inicial para 1976 era de 12 bilhões de dólares. Creio que estamos nos adaptando ao programa governamental, buscando a substituição das importações, ao mesmo tempo em que trabalhamos para auto-suficiência no setor de insumos básicos e bens de capital.

MAIOR PARTICIPAÇÃO
— O Brasil é um importador de capitais, afirmou o sr. Paulo Lira, acrescentando que a empresa nacional deve participar do processo de desenvolvimento do País, não só procurando resolver o problema do balanço de pagamento, mas da própria economia brasileira, formando o tripe com as multinacionais, a empresa governamental.

O presidente do Banco Central salientou o acerto do governo no setor econômico, nas diferentes áreas, mas lembrou que não somos perfeitos em tudo.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, sr. Marcos Vianna, disse que o processo de restrição às importações mostra que o Brasil tem um modelo econômico aberto e não autárquico. Isto dá a flexibilidade necessária para o governo cumprir seus programas.

Salientou que a economia brasileira deverá crescer de 5 a 6 por cento este ano. Sou mais 6 por cento, podem ter certeza. Em 1974 crescemos 10 por cento; em 75, 4,2 por cento; e em 1976, 6 por cento.

O presidente do BNDE disse também que o País tem condições de suportar um aumento de petróleo de 5 a 10 por cento. Acima dessa porcentagem teríamos que entrar em condições de austeridade, assim como o resto do mundo.

CAPITAL EXTERNO
O sr. Marcos Vianna disse que a política governamental em relação à entrada de capitais externos não deve ser mudada, pois está dando bons resultados para o País. Essa política tem dado resultados positivos. O País deseja aumentar sua poupança de recursos externos e isso significa que cada dólar representa dez cruzeiros a menos de consumo interno.

A poupança interna deve agora alcançar o nível de 23 a 25 por cento do PNB. A maneira como o Brasil age proporcionalmente a entrada de capital e tecnologia, que utiliza para o seu desenvolvimento, afirmou.

SEM PROBLEMAS
O investimento externo é vital para a economia. Não queremos uma economia xenófoba. Marcos Vianna salientou que não há problemas quanto aos projetos de grande prioridade. Em dezembro, o Conselho Monetário Nacional definirá as necessidades desses programas no País, para a locação de recursos.

Carajás e Albras dependem de negociação. Carajás custará de 2 bilhões 800 milhões a 3 bilhões de dólares, com capacidade de 35 mil toneladas anuais. O projeto da Albras é de alta complexidade, dependendo até da implantação da hidrelétrica de Tucuruí; iniciará a produção com 600 mil toneladas anuais, em 1980, o que representa mais do que o consumo nacional estimado para aquela época, concluiu o sr. Marcos Vianna.

Paranaenses no encontro nacional de mídia em SP



Ferrari: convite para encontro de mídias.

Wilson Ferrari, mídia da agência Exclan Propaganda, está convidando todos os profissionais da área, que trabalham no Paraná a participarem do II Encontro Brasileiro de Mídia a ser realizado nos próximos dias 7, 8 e 9 de outubro em São Paulo. Desta vez serão os veículos de comunicação que farão a sua defesa no II Encontro.

Este encontro contará inclusive com a participação de profissionais de outros países tal a importância do assunto no meio publicitário e o alto grau de sofisticação e profissionalismo que chegou a tarefa de mídia. Para os leigos no assunto "mídia" em uma agência de propaganda é o homem encarregado de fazer as programações dos comerciais, isto é, determina quais os veículos de comunicação são os mais apropriados para se conseguir uma maior penetração da mensagem publicitária.

O mídia trabalha com todos os tipos de veículos possíveis, out-door, televisão, jornais, revistas, painéis etc. O importante às vezes não é programar o veículo, que detém maior índice de audiência mas sim saber jogar com todos os veículos e aproveitar mesmo nos menores índices de audiência retirando dos mesmos o máximo proveito.

Luiz Roberto Grotera, mídia da Denison Propaganda de São Paulo, um dos melhores profissionais do setor em todo o Brasil esteve no último fim de semana em Curitiba, a convite do Diário do Paraná e do Canal 6 proferindo palestras no Seminário de Propaganda e Marketing e um dos coordenadores do II Encontro pediu ao seu colega Wilson Ferrari, da Exclan Propaganda convidar seus colegas de Curitiba a irem para São Paulo ao II Encontro.

As inscrições poderão ser feitas até hoje às 18 horas, pelo fone 24-6644 ou na rua Padre Agostinho, 1075. As inscrições até hoje custarão Cr\$ 1.300,00 por participante (dando direito às refeições nos dias do encontro) e até o dia 16 de setembro custarão Cr\$ 1.800,00. Pela importância dos assuntos que serão debatidos, todos os profissionais de agências de propaganda, sejam mídias ou não deverão comparecer visando a melhoria profissional.

Schulman fala em Curitiba sobre os programas do BNH

A importância do papel desempenhado pelo corretor de imóveis dentro do Sistema Financeiro de Habitação, foi o tema da palestra proferida pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulman, aos corretores de imóveis do Paraná.

Durante a palestra, em comemoração ao Dia do Corretor de Imóveis, Schulman expôs as premissas básicas que orientam a atuação do Banco e explicou a filosofia da Resolução 386, do Conselho Monetário Nacional, que visa, ao mesmo tempo, coibir o duplo financiamento de imóveis — altamente inflacionário — e proteger os interesses dos compradores.

O presidente do BNH ressaltou também os novos programas do banco, notadamente o financiamento de terrenos, para pessoas físicas, até o valor máximo de 700 UPC (108 mil cruzeiros) e o programa de lotes urbanizados, que visa atender as necessidades habitacionais

das famílias de menor capacidade de poupança.

MAIOR GARANTIA
Ao abordar a filosofia da Resolução 386, Schulman disse que o governo pretende, simplesmente, coibir o chamado financiamento duplo, bem como dar maiores garantias aos adquirentes de imóveis construídos pelo regime de incorporação.

Tecnicamente, a matéria ainda depende de regulamentação, pela diretoria do BNH, através de atos complementares necessários. O conferencista, entretanto, tranquilizou os corretores de imóveis presentes, dizendo que a medida, em hipótese alguma, implicará em diminuição de negócios, já que a maior parte das empresas brasileiras não utilizava o chamado regime de duplo financiamento.

TERRENO FINANCIADO
Com a Resolução de diretoria n.º 41/76, que aprovou no âmbito do Sistema Brasileiro de Poupança e Emprestimo, o programa de construção

Convenção terá início no domingo

Domingo, às 20h30min, será instalada a 6.ª Convenção Nacional de Administradores, promovida pela Associação Brasileira de Técnicos de Administração e Secretaria dos Recursos Humanos do Paraná.

A sessão solene será realizada no auditório Bento Munhoz da Rocha Neto, no Teatro Guaíra, e terá, a presença do governador Jayme Canet, presidente de honra da convenção.

O encontro reunirá em Curitiba cerca de dois mil técnicos de administração de todos os Estados, de domingo até quarta-feira.

Muitos assuntos importantes e atuais serão debatidos entre os convenционаis, além de serem proferidas palestras já programadas pela comissão organizadora. Dentre os mestres que se farão presentes à Convenção destaca-se o renomado professor Carlos Parrames, da Universidade da Espanha, especialmente convidado para esse encontro em Curitiba.

Em debate o Direito Tributário

A partir de hoje e até o próximo dia 10 estarão abertas as inscrições para o Ciclo de Conferências sobre Direito Tributário, que será realizado e comemorado ao quarto aniversário de criação do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais (CCRF) e aos dez anos de vigência do Código Tributário Nacional. As inscrições poderão ser feitas na sede da Coordenação da Receita do Estado, Serviço de Treinamento de Pessoal, na rua Lourenço Pinto, 50, fone 22.5400, ramal 114.

O Ciclo de Conferências, numa promoção do CCRF, Instituto Brasileiro de Estudos Tributários, Instituto de Direito Tributário, será realizado de 16 de setembro, no Auditório Epaminondas Santos, da Associação Comercial do Paraná, na rua 16 de Novembro, 621. Do Ciclo, que terá como tema central a "Extinção e Suspensão do Crédito Tributário", estarão participando especialistas em direito tributário, como Fábio Fianucci, que abordará o tema "Suspensão do Crédito Tributário"; João Eduardo Monteiro, com o tema "O Pagamento das diversas formas"; Geraldo Ataliba, "As decisões administrativas e judiciais"; e Alberto Pinheiro Xavier, com o tema "A prescrição".

As novas tarifas postais

Entram em vigor a partir de hoje os novos preços das tarifas postais em todo o território nacional. A informação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é complementada com a informação de que o aumento médio ponderado foi da ordem de 18,73% nas tarifas de regime interno, sendo que pela nova tabela a carta simples de até 20 gramas, passará de Cr\$ 0,70 para Cr\$ 0,80.

O aerograma que atualmente é cobrado em todas as agências dos

correios a Cr\$ 0,60, passará a Cr\$ 0,70. Revela, ainda a EBCT que o aumento médio ponderado, autorizado pelo Governo Federal, não dará o necessário equilíbrio financeiro à empresa para superar o seu déficit operacional, isto porque, segundo estudos realizados por seus técnicos, o custo de uma carta simples para o órgão é da ordem de Cr\$ 1,40.

AS TABELAS
A seguir, a nova tabela das tarifas postais que entra em vigor a partir de hoje:

CARTAS			
GRAMAS		Cr \$	
até 20		0,80	
Mais de 20	50	1,50	
"	50	100	2,00
"	100	250	4,00
"	250	500	8,00
"	500	1.000	13,00
"	1.000	1.500	18,00
"	1.500	2.000	23,00

CARTÕES POSTAIS		
até 10 g = Cr \$ 0,70		
acima de 10g e/ou fora das dimensões padronizadas		
MESMOS PREÇOS DAS CARTAS		
AEROGRAMA		
Cr \$ 0,70		

ENCOMENDAS				
GRAMAS		NORMAIS	URGENTES	
		Cr \$	Cr \$	
até 250		2,60	4,00	
Mais de 250	500	3,20	8,00	
"	500	1.000	5,50	13,00
"	1.000	1.500	6,60	18,00
"	1.500	2.000	7,40	23,00
"	2.000	2.500	8,30	28,00
"	2.500	3.000	9,20	33,00
"	3.000	3.500	10,40	38,00
"	3.500	4.000	11,60	43,00
"	4.000	4.500	12,80	48,00
"	4.500	5.000	14,00	53,00
"	5.000	6.000	16,40	61,00
"	6.000	7.000	19,00	69,00
"	7.000	8.000	21,60	77,00
"	8.000	9.000	24,20	85,00
"	9.000	10.000	26,80	93,00

PESO MÁXIMO 10 Kg

Cidade Industrial

SIEMENS NO SETOR ENERGÉTICO

Para o diretor superintendente da Siemens, Helmut Vervuert, essa empresa já demonstrou estar preparada para o desafio governamental no setor energético. Segundo ele, no Brasil, que hoje dispõe de uma potência hidrelétrica instalada da ordem de 17 mil megawatts, 25 por cento dos equipamentos instalados nas usinas hidrelétricas são fornecidos pela Siemens. "É justamente no aproveitamento desse potencial que a Siemens pode oferecer uma substancial colaboração ao programa energético nacional afirma Vervuert. Nessa área, a empresa assinou há pouco tempo um contrato para o fornecimento de geradores para mais uma unidade do complexo energético de Paulo Afonso, compreendendo a entrega de 5 geradores Siemens de 456 megawatts perfazendo um total de 2.280 megawatts.

PROTEÇÃO A INDÚSTRIA NACIONAL

A concessão de regime especial de crédito oficial para as empresas do setor, tanto para capital de giro quanto a aquisição de matéria-prima, e a isenção do depósito compulsório sobre importações de bens de capital ou matéria-prima comprovadamente sem similar nacional, ou cuja produção local é insuficiente para atender à demanda, são algumas sugestões alinhadas pela Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas — ABF — em memorial que enviou ao ministro da Fazenda solicitando providências, a nível governamental. Isto para que o setor não se veja frente a uma solução de continuidade, em função das medidas restritivas adotadas pelo governo nos últimos meses. As sugestões foram encaminhadas a pedido do próprio ministro Mário Henrique Simonsen, que as solicitou ao presidente da ABF, Marinho Antunes, durante encontro informal numa de suas recentes visitas a São Paulo, quando inteirou-se das dificuldades que enfrenta a indústria brasileira de ferramentas devido à falta de crédito, às restrições nas importações e a concorrência indiscriminada de similares estrangeiros.

NOVOS PROJETOS INDUSTRIAIS

Aprovada, pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial — CDI — a concessão de incentivos fiscais para mais nove projetos industriais, totalizando investimentos no valor de Cr\$ 385,27 milhões. Desse total, Cr\$ 266,17 milhões deverão ser gastos na aquisição de máquinas e equipamentos, cerca de 65 por cento dos quais importados.

DINAMIZAÇÃO COMERCIAL

Anunciadas em Brasília novas medidas para utilização prática da complementação eletrônica entre o Brasil e o México, e a intenção de criar novas e amplas perspectivas no comércio bilateral, até aqui pouco dinâmico. Essas medidas são resultados da reunião, durante dois dias, no Itamaraty, da Comissão Mista Brasil-México.

PRODUTOS

A Indústria e Comércio L. S. Starrett está lançando no mercado novo catálogo de seus produtos fabricados no Brasil, entre os quais se incluem completa linha de serras de fita, relógios comparadores, micrômetros, calibres, trenas e outros produtos usados em ferramentaria. Com a inauguração de sua nova fábrica em Itu, São Paulo, a empresa vem aumentando gradativamente a fabricação de seus produtos no Brasil, com elevado grau de nacionalização, atendendo desta forma não só aos apelos do governo, mas dando também pleno atendimento ao mercado interno.



Helmut Vervuert, diretor superintendente da Siemens no Brasil.

Correspondência à rua Mal. Deodoro, 252 - 7º andar - cj 708 - Fone: 23-5826.

Algodão deve atingir 1.800 kg/ha

A Associação de Crédito e Assistência Rural (Acarpa), entidade vinculada à Secretaria da Agricultura, preparou através de sua coordenação de algodão as bases de um concurso de produtividade em cotonicultura, lançado pelo secretário Paulo Carneiro, no início dessa semana, em Curitiba, juntamente com o Programa de Defesa e Fomento da Cotonicultura no Estado do Paraná. O concurso visa basicamente atender 1.855 produtores, cuja média de área cultivada é de 10 hectares, num total de 9.800 hectares, nos municípios atingidos. Durante todo o transcorrer do mesmo, os cotonicultores serão beneficiados pelos serviços de assistência técnica proporcionados pela rede de técnicos da Acarpa com atuação nas áreas de plantio de algodão, para garantir a produtividade de 1.800 quilos por hectare plantado.

Segundo os termos do concurso de produtividade em algodão, a elevação dos índices dessa cultura está baseada na introdução de tecnologia desde preparo de solo, tratamento e uso de sementes selecionadas, análise de solo, calagem, adubação química, plantio correto, controle de invasoras, pragas e doenças, tratamentos culturais e colheita racional.

Os elaboradores do concurso de produtividade estão colocando como meta básica, a confecção de 28 planos de crédito rural orientado, atingindo os seguintes montantes: 612 mil 752 cruzeiros (investimento); 714 mil 336 cruzeiros (custeio), num total de 1 milhão 327 mil 88 cruzeiros. No setor de capacitação de mão-de-obra rural, a Acarpa pretende desenvolver 13 cursos na cultura de algodão, para atingir 297 cotonicultores, treinando-os nos diversos aspectos relacionados com a introdução de tecnologia adequada para o melhor rendimento da cultura.

Cabe aos representantes da assistência técnica e extensão rural a responsabilidade de orientar, motivar e acelerar o processo de transferência de tecnologia, através da utilização de métodos apropriados, e de que determinem a curto prazo um impacto favorável na

massa de produtores ligados à cotonicultura.

Este concurso deverá atingir cinco municípios na área de Santo Antonio de Platina; um na região de Londrina; cinco na região de Umuarama, e três na área de Campo Mourão, todos assistidos pela Associação de Crédito e Assistência Rural. Os municípios são os seguintes: Andará, Cambará, Cornélio Procopio, Leopoldina, Santa Mariana, Assai, Alto Piquiri, Cruzeiro do Oeste, Tapejara, Umuarama, Mariluz, Goioerê, Janiópolis e Ubiratã.

A implantação das lavouras de algodão será feita entre setembro e outubro, devendo os técnicos da Acarpa efetuar o acompanhamento e supervisão das lavouras concorrentes entre outubro e março do ano que vem, verificando-se a colheita nos meses de fevereiro e março de 1977, provavelmente com premiações em Assai e Umuarama, para contemplar as duas regiões tradicionalmente produtoras de algodão no Paraná. Serão premiados os produtores que apresentarem os melhores índices de produtividade, segundo os padrões estabelecidos

pelo Serviço do Acordo de Classificação (SAC). Os prêmios, cuja aquisição será feita pela Indústria, se destinam a estimular o cotonicultor a dedicar-se mais intensamente à atividade: tratores, pulverizadores e outros implementos agrícolas.

RECOMENDAÇÕES

Dentre o rol de recomendações técnicas constantes do regulamento do concurso de produtividade em algodão, destacam-se as seguintes: correção do solo em áreas que apresentem elevado teor de acidez; defesa contra a erosão com plantio de curva de nível e construção de cordões de contorno; fertilização do solo, observando-se critérios técnicos adequados; introdução de sementes tratadas, de variedades resistentes à murcha bacteriana; adoção de plantio correto, com orientação quanto a espaçamento, densidade e época de plantio, de acordo com as variedades indicadas pela pesquisa; controle de plantas invasoras (manual, mecânico e químico); controle de pragas; colheita manual, com a opção de emprego de colhedora de tração mecânica para grandes produções.



Apesar da grande oferta de arroz, existem algumas dificuldades.

Excedente de arroz para abastecer na entressafra

Para evitar problemas com a falta de arroz durante o período de entressafra, a Cobal está concluindo as requisições do excedente da produção da região Sudoeste, principalmente Cascavel, para manter um estoque regulador. Cerca de 200 mil sacas aproximadamente já estão guardadas nos armazéns da Cibrazem e Copasa, que deverão receber, nas próximas semanas, o restante da cota estipulada pelo ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, de 800 mil sacas.

Apesar de ser grande a oferta do arroz no Paraná, considerado um dos maiores Estados produtores, a Cobal está encontrando certa dificuldade em obter o produto dentro dos parâmetros exigidos pelo Conab - Conselho Nacional do Abastecimento. Aquele órgão federal especifica que somente poderá ser requisitado o arroz que tenha, no máximo, duas misturas de classe. No Paraná, todavia, a maior parte da produção se constitui de arroz misturado - três a quatro tipos diferentes. Um mínimo de 20 por cento apenas atende as exigências do Conab, o que retarda um pouco o serviço da Cobal.

REMANEJAMENTO

O objetivo da Cobal, é estocar grandes

quantidades, nos Estados produtores, para que no período da entressafra, não haja ressentimento do produtor, tanto no preço como na quantidade. Os estoques, quando houver necessidade, serão remanejados para locais onde a produção é menor. Como o arroz está sendo adquirido num período de grande oferta, os preços são bons - 85,50 cruzeiros a saca contendo 60 quilos. Esse preço deverá ser mantido para revenda, evitando assim um aviltamento exagerado em prejuízo dos consumidores.

Por se tratar da compra do excedente da produção, o Conab traçou parâmetros mínimos de exigências, para impedir que seja comercializado somente arroz de qualidade inferior. Somente é permitido requisitar o arroz que tenha 40 grãos inteiros para 38 quebrados. Ele é armazenado com casca, e só poderá apresentar duas misturas de classe. Segundo explicam os agrônomos, existem quatro classes diferentes de arroz: extra-longo, longo, médio e curto, mas como a obtenção de um produto puro é impossível já que as próprias sementes são misturadas, para garantir a qualidade de produto foi feita tal exigência.

Redução das barreiras no comércio agrícola mundial

WASHINGTON — "O poder político do consumidor está aumentando e todo o mundo" — disse um funcionário norte-americano ligado a assuntos de comércio —, "é esta tendência que melhorará as perspectivas de redução das barreiras ao comércio agrícola, no cilo atual das negociações comerciais multilaterais em Genebra".

"Os interesses do consumidor estão recebendo crescente atenção dos governos" — acrescentou Clauton Yeutter, representante especial substituto para as negociações comerciais —. "Sendo este o caso, o custo dos alimentos é um dos aspectos mais significativos dessas negociações, mais ainda do que os que se puderam observar nos ciclos anteriores das negociações comerciais".

Disse o embaixador Yeutter que o surgimento em primeiro plano dos advogados dos consumidores afetará, inevitavelmente, as posições de negociação. Acrescentou que é isto que está acontecendo muito rapidamente nos outros países, bem como nos Estados Unidos.

"Por exemplo, observa-se claramente isto no Reino Unido, onde grupos de consumidores muito poderosos estão ganhando preeminência" — declarou o embaixador Yeutter, em entrevista —. "E está se tornando também cada vez mais evidente na Europa Ocidental, como mostra a crescente crítica da Política Agrícola Comum (PAC) da Comunidade Européia (CE), que favorece o produtor, em detrimento do consumidor. Há tendências similares, onde a política agrícola sofreu grandes mudanças, nos últimos anos, por causa das crescentes demandas do consumidor russo, que exige alimentos mais baratos e em maiores quantidades".

Acrescentou ainda o embaixador que os interesses do consumidor nos países em desenvolvimento estão forçando seus governos a preocuparem-se com a quantidade, qualidade e preço dos alimentos disponíveis em seus mercados. Parte da pressão deriva-se de aqueles que querem melhorar sua dieta, à

medida que aumenta a sua riqueza. Geralmente, essa melhora consiste em maior consumo de proteínas.

Disse o embaixador Yeutter que o Sistema de Tributação Variável e os subsídios de exportações agrícolas usados pela PAC "tornam extremamente difícil para nos vendedores nossos produtos no mercado europeu".

"Tributo variável" e uma tarifa que se eleva quando os preços mundiais caem, e se diminui quando os preços sobem. A todo momento, seu nível é pelo menos suficientemente alto para proteger os pequenos agricultores, cujos custos de produção se elevam acima dos preços do mercado mundial. O resultado não é apenas elevar o preço dos alimentos para o consumidor europeu — declarou o sr. Yeutter —, mas também criar excedentes.

Os consumidores europeus e os produtores agrícolas eficientes em outros países seriam beneficiados — afirmou o embaixador Yeutter —, se a Comunidade Européia começasse a usar seus excedentes internamente, mediante a expansão de sua criação de animais, em vez do subsídio de sua exportação.

Disse o sr. Yeutter que muitos países, particularmente os países em desenvolvimento, seguem uma política de comércio agrícola orientada pelo consumidor.

Os participantes das negociações comerciais multilaterais têm tido dificuldades em resolver os problemas de procedimento, no que concerne à agricultura. Até dezembro último, a Comunidade Européia insistiu em que todas as negociações que tratassem das barreiras ao comércio agrícola fossem conduzidas dentro do grupo especial encarregado de examinar os problemas do comércio agrícola. Os Estados Unidos, por outro lado, afirmavam que as decisões deviam ser tomadas principalmente pelos grupos técnicos interessados em tipos particulares de barreiras comerciais.

Aumenta a despesa familiar Eletrificação rural terá central no PR

SAO PAULO — A despesa média da família paulistana com alimentação aumentou de 1,5 por cento no mês de julho, em relação a junho, segundo pesquisa do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, órgão da Secretaria da Agricultura do Governo do Estado de São Paulo. O acréscimo acumulado para 1976 atingiu 24,1 por cento e, para os últimos 12 meses, 45,0 por cento.

Uma apreciação das variações mensais dos índices de 1976 mostra que o crescimento da despesa, observado em julho, é um dos mais baixos verificados no ano, apesar de ter sido maior que o do mês anterior.

Analisando-se em separado o comportamento dos grupos de produtos, nota-se uma elevação mais acentuada para os de origem vegetal do que aqueles registrados para os de origem animal. A taxa de crescimento do grupo de produtos básicos foi basicamente reduzida.

As variações percentuais, em julho, no custo dos produtos de origem vegetal e produtos básicos foram menores do que aquelas observadas no mesmo mês do ano anterior; para os produtos de origem vegetal, observou-se o inverso (Quadro 2).

Os maiores aumentos de julho se devem ao grupo de outras frutas (10,2 por cento), açúcar (9,5 por cento), óleos (9,1 por cento) e alface (6,1 por cento). Baixas significativas foram observadas para a batata (-8,1 por cento) e o tomate (-7,9 por cento).

No próximo dia 25 será fundada, em Assembleia Geral das cooperativas que a ela se filiarão, a Cécoop — Central das Cooperativas de Eletrificação Rural do Paraná, visando solucionar, ao menos em parte, os problemas de eletrificação rural no sistema de cooperativas, mormente no que se refere ao repasse de financiamentos oficiais ou não, e compras em comum de equipamentos, utensílios e materiais elétricos.

A idéia de fundação desta central nasceu através das cooperativas presentes ao Encontro Nacional de Eletrificação Rural, realizado no mês de maio em Brasília, motivada pela necessidade de aumentar o volume dos trabalhos para se conseguir maiores vantagens na aquisição de serviços, o que será obtido pela união das cooperativas de eletrificação rural.

ELETRIFICAR O CAMPO

O Estado do Paraná conta com apenas 4,5% aproximadamente das propriedades rurais eletrificadas, sendo que o maior volume delas está situado na periferia dos centros urbanos, onde o trabalho de eletrificação é bastante simplificado. Desta maneira, a Central virá facilitar sobremaneira o desenvolvimento da eletrificação nas regiões mais afastadas e mais necessitadas destes benefícios.

A Central das Cooperativas, para a qual, das vinte existentes no Paraná, dezolito já confirmaram sua filiação, será coordenada pela Coordenadoria Regional do Inbra no Paraná, através da Divisão Técnica, Seção de Desenvolvimento Rural, com o apoio de técnicos da Ocepar e do Cécoop, juntamente com uma comissão das próprias cooperativas. Entre suas atribuições está a de celebrar convênios com o Inbra através do Geer — Grupo Executivo de Eletrificação Rural, para o repasse de financiamentos oriundos do convênio Geer/BID, bem como com a concessionária de energia elétrica, a Copel, visando a amplificação dos serviços de energia rural.



TELEPAR CHAMANDO CURITIBA

QUINTA FEIRA-2 DE SETEMBRO-AMANHÃ-ÚLTIMO DIA PARA PAGAMENTO DAS CONTAS TELEFÔNICAS DE CURITIBA, NOS BANCOS AUTORIZADOS, RELATIVAS AO MÊS DE AGOSTO.

Geisel busca cooperação japonesa

BRASILIA — Cooperação tecnológica, fornecimento de equipamentos para o terceiro estágio siderúrgico e financiamentos para o setor de bens de capital serão os principais pontos a serem negociados pelo presidente Geisel no Japão. A informação é de uma alta fonte do Ministério da Indústria e do Comércio.

Para ultimar os documentos a serem firmados no Japão pelo presidente Geisel, seguiu ontem para Tóquio o secretário geral do MIC, Paulo Vieira Belotti, que retornará antes do embarque da comitiva presidencial. O secretário de Tecnologia Industrial do MIC, Walter Batista Vidal, retornou ontem, do Japão, onde ficou cerca de 15 dias negociando com a Agência de Tecnologia do Japão, assuntos relacio-

nados com a transferência de tecnologia daquele país para o Brasil.

ASSUNTO DELICADO
Não posso adiantar detalhes sobre a recente visita de 15 dias do secretário de Tecnologia Industrial do MIC, Batista Vidal, ao Japão porque se trata de assunto extremamente delicado e de caráter oficial e necessário, antes de falar a imprensa, de comunicar os resultados da viagem do presidente Geisel. A afirmação é do Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes.

Entretanto, informou que continuam sendo intensos os contatos visando a preparação da viagem do presidente Geisel ao Japão, na primeira quinzena do corrente mês. O sr. Severo Gomes não quis comentar nada sobre o clima político reinante no Japão, tenso desde a prisão

do ex-ministro Kakuei Tanaka. Acrescentou, que esse clima em nada afetará a viagem do presidente Geisel ao Japão, bem como as negociações bilaterais entre as duas nações.

GÁS BOLIVIANO
Técnicos bolivianos, membros do Comitê Brasil-Bolivia, chegam ao Brasil em outubro próximo para as negociações de contrato com o governo brasileiro visando a venda de 240 milhões de pés cúbicos diários de gás e quantidades ainda não definidas de ferro, esponja e uréia. Até o momento, as discussões entre as duas seções do Comitê (a brasileira e a boliviana), foram apenas de natureza técnica. Doravante, os debates serão mais concretos, com possibilidade de se encerrarem

no mês que vem. Técnicos brasileiros acabam de regressar de La Paz, onde ficaram cerca de quatro dias.

VISITAS
Durante sua estada no Brasil, em outubro, os técnicos bolivianos visitarão a Usiminas e a Usimec, ambas em Ipatinga, Minas Gerais que deverá fornecer todos os equipamentos siderúrgicos, a serem financiados pelo Brasil, para o polo siderúrgico boliviano, de Santa Cruz de La Sierra.

Também deverão acompanhar, na usina siderúrgica da Bahia (Usiba), os testes que estão sendo efetuados com as 3 mil toneladas de minérios de ferro das jazidas de Urucum, região limítrofe com a cidade boliviana de El Mutun. A delegação boliviana deverá ficar no Brasil durante seis dias.

PIS de Cr\$ 450,00

agora em outubro

O Programa de Integração Social (PIS) inicia em outubro o pagamento de rendimentos anuais aos trabalhadores inscritos e dos 16 milhões 600 mil participantes, 13 milhões estarão aptos a sacar o rendimento médio de Cr\$ 450,00.

A previsão é de despesa de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões, aproximadamente. Para o pagamento serão mobilizados 75 bancos, representando uma rede de 650 mil 650 agências, inclusive as da Caixa Econômica Federal, que controla o PIS.

ESCALA
Em outubro poderão sacar seus rendimentos os inscritos no PIS que tenham nascido entre maio e agosto, e, em dezembro, os que nasceram no último trimestre. O prazo para o saque vai até 29 de abril de 1977.

Além dos rendimentos anuais, que podem ser sacados livremente ao fim de cada exercício, o PIS possui a cota de participação, que só pode ser sacada em casos especiais: aposentadoria, casamento, compra ou construção de casa própria, invalidez permanente e morte.

A cota de participação atinge, em média, este ano, Cr\$ 2 mil 200, em comparação com os Cr\$ 1 mil 500 no ano passado. O rendimento anual passou de Cr\$ 245 em 1975 para Cr\$ 450 este ano. O prazo para solicitação vai, também, de outubro a 15 de fevereiro de 1977. Ao contrário do saque dos rendimentos, que é imediato, o saque da cota de participação demora em média 60 dias.

Este é o último exercício em que o PIS fará distribuição isolada de rendimentos e pagamentos de cota de participação. A partir do próximo ano entra em vigor a fusão do PIS com o Pasep (que atende aos funcionários públicos). Em 1977, será pago um salário mínimo regional a mais (o 14º salário) ao trabalhador que ganhar, mensalmente, menos de cinco salários mínimos. O trabalhador cujo ganho exceder a este limite poderá sacar apenas os juros de sua cota, mas, quando sacar sua cota de participação, terá uma poupança ainda maior para retirar.

Em seu primeiro exercício, o PIS arrecadou Cr\$ 642 milhões (71/72). Nos períodos seguintes, Cr\$ 1 bilhão 300 milhões; Cr\$ 3 bilhões; Cr\$ 5 bilhões 500 milhões, e cerca de Cr\$ 9 bilhões 500 milhões no atual. Segundo a Caixa Econômica Federal, é de Cr\$ 20 bilhões.

No ano passado, sacaram rendimentos do PIS milhões de trabalhadores. Para este ano a Caixa espera 9 milhões, dos 13 milhões aptos a sacar.

Trem em manobra fere 59 pessoas

BELO HORIZONTE — Com 70 passageiros na malorla retrantes do Norte de Minas, a composição S-82 da Rede Ferroviária Federal, que faz diariamente o percurso de 640 quilômetros entre Belo Horizonte e São Paulo, chocou-se ontem pela manhã com um trem de carga que executava manobras nas proximidades da estação de Barreiro, ferindo 59 pessoas, todas medicadas e já liberadas.

Segundo o Serviço de Relações Públicas da RFFSA, que providenciou acomodações e refeições para os passageiros, em seu abrigo, a composição, com cinco vagões, trafegava na linha errada, e seu maquinista, Flávio Vieira, apesar da forte freada que causou o descarrilamento de um dos vagões, não pode evitar a colisão, pois o local — uma salda de curva — não oferecia visibilidade.

O acidente ocorreu às 9h15min — meia hora depois da partida — em frente à portaria número três da Companhia Siderúrgica Mannesmann, no quilômetro 624 da ferrovia. Os primeiros

socorros foram prestados por funcionários da empresa, que permitiu o alojamento das pessoas que não se feriram, num de seus pátios até que dois ônibus fretados os levassem ao abrigo de passageiros em trânsito da rede.

Vários deles haviam terminado, pouco tempo antes, uma viagem de mais de 30 horas, no trem sertanejo, que sai de Monte Azul, quase na divisa de Minas com a Bahia, e vai recolhendo retirantes em fuga da seca durante todo o percurso. Quase todos ficam em Belo Horizonte apenas o tempo suficiente de fazer a baldeação e enfrentar mais 36 horas de viagem até São Paulo, o destino da malorla.

A RFF, até a noite, tentava formar uma nova composição para partir no mesmo dia, mas o mais provável é que os passageiros acidentados sejam embarcados no trem normal, que sai de Belo Horizonte hoje, às 8h45min, permanecendo durante todo o tempo no abrigo da empresa, que é destinado especificamente aos passageiros em trânsito sem condições de pagar hospedagem.

Passarinho acha utópica a idéia de conciliação

BRASILIA — O senador Jarbas Passarinho (Arena-PA) disse que a conciliação global é utópica, porque se supõe que ninguém tem dúvida quanto à existência de minorias ressentidas topograficamente reunidas à direita e à esquerda e que provavelmente não aceitariam um acordo nos termos propostos pelo senador Paulo Brossard.

O vice-líder da Arena no Senado acrescentou que não existe uma pátria irreconciliável ou irreconciliável, dividida a ponto de justificar um entendimento tão amplo, um acordo de salvação nacional nos termos daquele promovido pelo governo Dutra. Além de tudo, lembrou que o presidente da Arena já rejeitou a proposta, naturalmente orientado para isto.

RADICAIS
Acrescentou Jarbas Passarinho que o presidente Ernesto Geisel recentemente se referiu a esses grupos radicais. Depois que teve seu pensamento interpretado pela metade - observou - o presidente fez questão de esclarecer que se referia a todos, e não apenas à metade.

Além do mais, onde há governo e oposição, não há necessidade de conciliação que signifique um entendimento por completo. Como exemplo, o senador paraense citou o problema da política econômica, para observar que a oposição não aceita o modelo posto em prática pela revolução desde o advento de seu primeiro governo, após 1964.

PAPEL DO MDB
Depois de assinalar que o papel do MDB é o de se opor, o do governo de prosseguir, o senador Passarinho declarou que a Arena não pode aceitar os termos do projeto de constitucionalização formulado pelo MDB. Seria, para ele, concordar com o que disse o senador Paulo Brossard, em

seu discurso, isto é, que o Brasil é um país de leis, não de lel.

Admite que se poderia pensar na possibilidade de eliminação do grau de arbítrio cuja aplicação fica na dependência pessoal do presidente da República observa que o chefe do governo foi quem primeiro tomou a iniciativa de fazer um apelo à imaginação criadora dos políticos.

ULISSES DISCRETO
Discreto e evitando qualquer palavra que pudesse parecer desacordo com os que estão pregando, ou com os que estão combatendo a chamada conciliação, Ulisses Guimarães não quis entrar em detalhes sobre o problema, apenas reiterando que o MDB não se recusaria a discutir qualquer assunto que o governo queira submeter ao exame dos partidos.

Para o presidente nacional do MDB, a exemplo do líder Laerte Vieira, caberia então ao governo Geisel a iniciativa de procurar o entendimento, embora tenha esclarecido que seu partido, ao contrário do que muitos pensam, não faz oposição sistemática ao governo.

COLABORAÇÃO
Mostrando que o MDB tem dado colaboração à administração Geisel, citou Ulisses Guimarães como exemplo a tramitação de projetos na Câmara e no Senado. A ordem do dia dos trabalhos parlamentares comprova a participação do MDB na aprovação de projetos do Executivo. Se mais não fazemos é porque o próprio governo, através das lideranças da Arena, ou rejeitam as emendas aperfeiçoadoras ou, às vezes, impedem que elas sejam apresentadas.

O dirigente emedebista observou, entretanto, que o responsável pela administração é o governo, para mostrar que o caminho apto para o exame dos problemas é o partido.

Paulo Egídio faz críticas ao governo de Laudo Natel

SAO PAULO — Sem citar o nome de Laudo Natel, o governador Paulo Egídio Martins criticou rispidamente, o governo que o antecedeu, afirmando que dele recebeu uma pesada herança. Paulo Egídio fez esta afirmação ao discursar inesperadamente e de improviso, quando recebia em audiência coletiva, cerca de 500 oficiais de Justiça, que reivindicaram aumento de vencimentos.

O governador iniciou seu discurso fazendo considerações sobre o que chamou de complexidade crescente da administração pública. Em seguida, disse ter recebido além da pesada herança, vícios em Secretarias estaduais, tais como: 70 mil professores em situação precária na Secretaria da Educação; 12 mil servidores braçais sem vínculo de vencimentos entre as Polícias Civil e Militar.

ENCONTRO
O encontro do governador com os oficiais de Justiça foi realizado no auditório do Palácio dos Bandeirantes. Os servidores carregavam algumas faixas reivindicatórias, com uma delas dizendo: os oficiais de Justiça aguardam a decisão final do governador.

— A pesada herança que recebi pretendo corrigi-la até o final do meu governo, acrescentou Paulo Egídio, depois de dizer que esta audiência não

significa promessa em ano eleitoral. Não quero que pensem isso nem por um segundo sequer.

DIÁLOGO
O governador afirmou que gosto do diálogo franco e objetivo, e que pretendo entregar ao meu sucessor se não com os problemas definitivamente solucionados, ao menos melhor do que encontrei. Revelou quase ao final do seu discurso, voltando a falar sobre a administração pública, que o Estado de São Paulo gastará este ano 18 bilhões de cruzeiros (quase um terço do orçamento do Estado) somente com o funcionalismo.

Sobre as reivindicações dos oficiais de Justiça, afirmou que vai ouvir os órgãos técnicos do Estado, vai estudar as reivindicações e se for possível atenderá os 5 mil oficiais estaduais. A classe pretende um aumento de 50 por cento sobre o salário atual, que é em média de Cr\$ 2 mil 700 (incluindo o regime de dedicação exclusiva).

CRITICAS
As primeiras críticas indiretas que o governador fez ao seu antecessor ocorreram na entrevista de ontem, quando Paulo Egídio condenou os diretores do Interior, chamando-os de verdadeiras oligarquias. A maioria desse diretores municipais foi formada por elementos do esquema político que dá sustentação no Interior ao ex-governador Laudo Natel.

Alunos alertados sobre movimento

SAO PAULO — Os estudantes de São Carlos foram alertados, os seus pais chamados e cientificados sobre a natureza do movimento que pretendem realizar naquela cidade. O nosso objetivo é evitar acontecimentos desagradáveis para todos, tanto na classe universitária, como para autoridades. A idéia de um DCE livre é ilegal, espúria e inoportuna. Esperamos que os estudantes não tentem reviver o UNE, extinta pela revolução de 64, porque não tenhamos de reviver uma outra Ibiuna, disse o coronel Antonio Erasmo Dias, secretário da Segurança, a respeito do movimento estudantil programado para o campus da USP em São Carlos.

O secretário esclareceu que não foram poucos os diálogos com a direção da Faculdade São Carlos, com o corpo docente também sendo adotadas medidas para evitar um problema que não servirá a quem que seja disse o coronel Erasmo Dias. Mas: Sabemos também que não se trata da malorla, nesta altura no ano preocupada em se preparar para os exames. Meia dúzia de ativistas profissionais que pretendem jogar uma classe contra o princípio da legalidade que havemos de manter, acrescentou o titular da pasta.

REPRESSÃO
Estudante apático ou amorfo não estudante, falou ele. A manifestação de jovens e licita é importante na formação da sua personalidade. Mas daí partir para a ilegalidade e para a subversão da ordem é um passo muito grande e as autoridades estão prontas para reprimir os abusos em defesa desses mesmos estudantes.

Informou ainda o coronel Erasmo Dias que as primeiras medidas não cabem a polícia. A própria USP tem um regimento interno que prevê estes casos e o artigo 250 é claro, salientando que a responsabilidade primeira é da própria Faculdade, não permitindo que as reuniões realizadas no campus da Universidade se transformem em foco de agitação comentou o secretário da Segurança. Não podemos tolerar esse tipo de comportamento — concluiu ele — principalmente agora nas proximidades da campanha eleitoral, dando ensejo para que se forjem crises fictícias para alimentar situações críticas e realmente perigosas.

 Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento

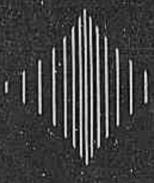
COMUNICAÇÃO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE COMÉRCIO E ARMAZENAMENTO — COCAR, Sociedade de Economia Mista, registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob o nº 42.291/75, CGC do Ministério da Fazenda nº 82951021/0001, com sede à Rua Saldanha Maranhão nº 1-A, esquina Rua João Pinto, em Florianópolis SC., comunica aos interessados, que a entrega dos envelopes contendo a Documentação e a Proposta referentes à Concorrência Pública nº 01/76, marcada anteriormente para até as 9:00 (nove) horas do dia 10 (dez) de setembro de 1976, poderá ser feita até as 9:00 (nove) horas do dia 20 (vinte) de setembro de 1976.

Florianópolis, SC, 26 de agosto de 1976

A Diretoria



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

HOJE

22:15

CINERAMA

76

OS ABUTRES TEM FOME




O sucesso chegando em grande estilo

Orçamento para 77 já no Congresso

BRASILIA — Apenas para homologação, já que os parlamentares não têm condições de criar novas despesas ou deslocar recursos de um para outro item, o orçamento da República para 1977 já está no Conselho Nacional, que deverá concluir sua apreciação até as eleições de novembro próximo. No ano passado, nenhuma das 2.001 emendas apresentadas foi aprovada.

Há, no Congresso, uma reação latente contra a sistemática de apreciação do orçamento, reduzida hoje a uma simples formalidade, contra a descortesia do Poder Executivo que, pelo menos no ano passado, não prestou as informações solicitadas pelos relatores dos programas.

INOCUA

Para o senador Itamar Franco (MDB-MG) é quase inocua a remessa do orçamento ao Congresso, pois as restrições aos parlamentares são de tal ordem que lhes cabe, apenas, fazer críticas ou apontar soluções melhores, que praticamente nunca são apreciadas ou seguidas.

Pessoalmente o senador Itamar Franco, que como vice-líder indicou os senadores do MDB que integrarão a comissão mista, defende a tese de que o orçamento deveria ser plurianual, com amplo debate sobre sua formulação, porque na realidade ele é hoje o verdadeiro programa de governo.

REJEIÇÃO

A rejeição das emendas apresentadas é quase total, sendo verdadeiramente escassas as possibilidades do Congresso quanto à elaboração orçamentária. Há um outro aspecto que, a seu ver, merece reparos. Os recursos orçamentários são destinados basicamente ao Centro-Sul. No entanto, - argumenta - na medida em que estes recursos são dispostos livremente pela União, por que não podem ser alocados em maior quantidade para regiões mais pobres, pelo menos em relação inversa ao nível de desenvolvimento econômico, tendo em vista as populações e o nível de renda per capita existente na atualidade?

Os congressistas mais novos concordam em que o sistema anterior de elaboração da proposta orçamentária poderia não ser o melhor, já que o número de emendas apresentadas e as alterações introduzidas acabavam impedindo uma verdadeira programação governamental e não haveria recursos que chegasse para tanta proposta eleitoral e demagógica, mas dizem que, como é hoje, não tem sentido.

EXPOSIÇÃO

Excelentíssimos senhores membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de encaminhar a elevada consideração de Vossas Excelências no prazo estabelecido no artigo 66 da Constituição, o anexo projeto de lei que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1977, acompanhado das tabelas explicativas e quadros discriminando a receita, a despesa e o programa de trabalho de cada órgão ou unidade orçamentária, inclusive das entidades supervisionadas que recebem transferências do tesouro.

A presente proposta orçamentária é submetida ao Congresso Nacional:

- a) Sem déficit;
- b) Sem aumento de impostos; e
- c) Com preservação dos projetos prioritários do II PND.

Isso representa grande esforços de contenção de despesas, em face de ter-se de, no próximo exercício, completar a assimilação do novo nível de dispêndios de pessoal acarretado pela implantação do novo plano de classificação de cargos e pelo maior reajustamento ao funcionalismo civil e militar autorizado em 1976.

O Governo considera que essa providência se fazia inadiável, para evitar a excessiva defasagem de níveis de remuneração com referência a outras áreas de trabalho, e para garantir níveis razoáveis de eficiência e adequada motivação no serviço público.

Sem embargo desse fato, os critérios de seletividade de despesas adotados, principalmente na área de outros custeios, e a contenção prevista nas admissões de pessoal, permitiram manter a participação da poupança do Tesouro em nível elevado, correspondente a 41 por cento das receitas correntes, destinando Cr\$ 94 bilhões às despesas de capital.

AS PRIORIDADES ORÇAMENTÁRIAS. Foram mantidas as prioridades orçamentárias estabelecidas no II PND e, conseqüentemente, continuou sendo dada ênfase às funções:

- Educação e Cultura
- Saúde e Saneamento
- Agricultura
- Desenvolvimento Urbano

Em todos os setores, devido à necessidade de contenção de gastos, adotaram-se critérios de rigorosa seletividade de projetos, para observação dos limites de dispêndios aprovados.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Na despesa por órgãos, o maior Ministério, em nível de recursos, é o da Educação e Cultura, com Cr\$ 12,2 bilhões (exclusive reserva de contingência, estimada em Cr\$ 1,8 bilhão).

Com a função educação e cultura, que além do Ministério da Educação engloba dispêndios educacionais de outros Ministérios, a União deverá realizar gastos no montante de Cr\$ 23,9 bilhões, sendo Cr\$ 18,3 bilhões com recursos do Tesouro, Cr\$ 3,8 bilhões com recursos de outras fontes e Cr\$ 1,8 bilhão da reserva de contingência. Comparando os dispêndios previstos para serem realizados com recursos do tesouro, inclusive da reserva de contingência, com os constantes na lei orçamentária em execução, o crescimento da função educação e cultura foi superior a 65 por cento.

Em relação à provável execução do atual exercício, o aumento previsto no Ministério da Educação é de 54,4 por cento. A participação dos dispêndios em educação na proposta orçamentária é estimada em 12,5 por cento (excluindo-se, para efeito de comparabilidade com anos anteriores, as seguintes receitas: imposto único sobre minerais, imposto único sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos, taxa rodoviária única, imposto sobre operações financeiras, PIN, Proterra, Cota de Previdência e sobretaxas do Fundo Nacional de Telecomunicações, bem como as receitas arrecadadas diretamente pelas entidades da administração indireta e Fundações).

SAÚDE E SANEAMENTO — A função saúde e saneamento, no próximo exercício financeiro, deverá receber recursos do Tesouro, inclusive da reserva de contingência, no montante de Cr\$ 6,7 bilhões, representando um incremento de 57 por cento sobre o previsto em lei para este ano. Receberá, ainda, proveniente de outras fontes, recursos adicionais correspondentes a Cr\$ 702 milhões, elevando a sua capacidade de gasto para Cr\$ 7,4 bilhões.

A participação do setor na proposta, utilizando-se o mesmo método usado para educação, é estimada em 4,2 por cento, excluindo os gastos realizados diretamente pelo INPS, estimados em Cr\$ 28 bilhões, no próximo exercício.

AGRICULTURA

A função agricultura está contemplada no projeto de lei com Cr\$ 7,6 bilhões, aos quais deve ser acrescida a parcela de Cr\$ 440 milhões resultantes da sua provável participação na reserva de contingência, totalizando pouco mais de Cr\$ 8 bilhões, que comparado com o valor previsto na lei orçamentária vigente corresponderá a um crescimento de mais de 48 por cento.

Além disso, para a função da agricultura deverão ser canalizados recursos de outras fontes no montante de Cr\$ 2 bilhões, elevando os gastos do setor para acima de Cr\$ 10 bilhões.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Além dos dispêndios em saneamento a proposta contempla cerca de Cr\$ 7,5 bilhões para desenvolvimento urbano, no Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano (FNDU) e no Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND).

A Receita do Tesouro está estimada em aproximadamente Cr\$ 230 bilhões.

A Receita não vinculada foi prevista com um crescimento de 30 por cento sobre a reestimada para o corrente exercício financeiro, sem considerar modificação na atual estrutura tributária, salvo algumas reduções de alíquotas em alíneas específicas do Imposto Sobre Produtos Industrializados e concessão de novos benefícios fiscais.

O aumento total da Receita do Tesouro deverá alcançar cerca de 38 por cento (também sobre a reestimativa para 1976).

A Receita tributária permanecerá como a principal fonte captora de recursos para a União, representando 90,9 por cento da estimativa constante do projeto de lei, mantendo como seu principal item o Imposto sobre Produtos Industrializados, cuja arrecadação foi prevista em Cr\$ 70 bilhões e representará 30,5 por cento do total a ser arrecadado pelo Tesouro. E seguida pelo Impostos sobre a renda (23,3 por cento), sobre lubrificantes e combustíveis líquidos e gasosos (14,8 por cento) e sobre a importação (7,0 por cento).

E de se ressaltar a expressiva recuperação da posição relativa do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis líquidos e gasosos que, na lei orçamentária vigente, está previsto com uma participação correspondente a 7,9 por cento, fatos decorrentes da política adotada pelo governo, de contenção das importações e do consumo de derivados do petróleo.

As receitas a serem arrecadadas pelas entidades supervisionadas, que recebem transferência à conta do Tesouro, no próximo exercício, foram previstas com uma participação percentual, em relação a receita global, de apenas 20 por cento, e serão incorporadas aos orçamentos próprios daquelas entidades na medida em que forem concretizadas.

Na forma do parágrafo 1º do Artigo 62 da Constituição, a receita captada diretamente pelos órgãos da administração indireta, bem como a sua aplicação, foi incluída no projeto de lei em dotações globais, as quais serão discriminadas em seus orçamentos próprios, aprovados em conformidade com a legislação específica.

A programação da despesa sem déficit para o Tesouro foi possível absorver os efeitos da implantação do Plano de Classificação de Cargos e assegurar a continuidade da execução dos projetos prioritários, estabelecidos no II PND e em atos posteriores, abolindo-se, no entanto, a inclusão de novos, salvo nos casos de comprovada necessidade.

A despesa de pessoal sem cargos sociais foi estimada em Cr\$ 56,5 bilhões, com um aumento de 6,4 por cento sobre a que provavelmente será realizada este ano, correspondendo as correções salariais dos meses de janeiro e fevereiro e pequeno aumento vegetativo decorrente de concessões de gratificações adicionais por tempo de serviço e promoções.

Adicionando-se a contribuição para o Pases elevar-se-á tal dispêndio para Cr\$ 58,7 bilhões, sem que se considerem os efeitos de futuro reajuste salarial, a ser coberto com a reserva de contingência, estabelecida em Cr\$ 14,0 bilhões.

As transferências a Estados, ao Distrito Federal e aos municípios, decorrentes de determinações constitucionais, no próximo exercício financeiro, elevar-se-ão a Cr\$ 43,2 bilhões. Esta importância corresponde a distribuição dos fundos de participação dos Estados, dos municípios, especial e das cotas-partes dos impostos únicos.

Além dessas, o projeto de lei prevê os auxílios concedidos pela União ao Distrito Federal e aos Estados do Rio de Janeiro e Acre e a compensação aos Estados pela isenção do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias sobre produtos específicos, cobertos com recursos ordinários do Tesouro, no montante de aproximadamente Cr\$ 3 bilhões, e distribuição da cota-parte federal do salário-educação na importância de Cr\$ 1,7 bilhão, elevando o volume de transferências para Cr\$ 47,9 bilhões, o que corresponde a quase 21 por cento dos recursos do Tesouro e a um crescimento de 90 por cento sobre o volume de transferências previsto na lei orçamentária vigente.

Ao submeter a vossas excelências a presente proposta orçamentária, valho-me do ensino para renovar as manifestações do meu mais elevado apreço.

PROJETO

O projeto de lei que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1977 tem a seguinte íntegra:

O Congresso Nacional decreta:
Art. 1º — O orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1977 composto pelas receitas e despesa do Tesouro Nacional e pelas receitas e despesa de entidades da administração indireta e fundações instituídas pelo poder público, estima a receita geral em Cr\$ 287.540.536.000,00 (duzentos e oitenta e sete bilhões, quinhentos e quarenta milhões, quinhentos e trinta e seis mil cruzeiros) e fixa a despesa em igual importância.

Art. 2º — A receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas e outras receitas correntes e de capital. Na forma da legislação em vigor, relacionada no Anexo I, com o seguinte desdobramento:

1. Receita do Tesouro: 229.894.000.000,00; 1.1 Receitas correntes: 229.807.000.000,00; Receita tributária: 209.049.000.000,00; Receita patrimonial: 798.000.000,00; Receita Industrial: 598.800.000,00; Transferências Correntes: 12.691.602.000,00; Receitas Diversas: 7.209.598.000,00; 1.2 Receitas de capital: 87.000.000,00; 2. Receita de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo poder público (exclusive transferências do Tesouro): 57.646.536.000,00; 2.1 Receitas correntes: 20.281.410.000,00; 2.2 Receitas de capital: 37.365.126.000,00; TOTAL GERAL: 287.540.536.000,00.

Art. 3º — A despesa à conta de Recursos do Tesouro será realizada segundo a discriminação constante do anexo II, que apresenta a sua composição por órgão conforme o desdobramento seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	RECURSOS		TOTAL
	ORDINÁRIOS	VINCULADOS	
Cam. dos Deputados	787.195.600	—	787.195.600
Senado Federal	532.720.000	26.800.000	559.520.000
Trib. de Cont. da União	193.619.000	—	193.619.000
Sup. Trib. Federal	73.526.000	—	73.526.000
Trib. Fed. de Recur. e Jus. Federal	246.843.000	—	246.843.000
Justiça Militar	111.500.000	—	111.500.000
Justiça Eleitoral	407.396.000	17.000.000	424.396.000
Justiça do Trabalho	832.474.000	—	832.474.000
Just. do DF e dos Territórios	85.923.000	—	85.923.000
Pres. da República	3.000.922.500	10.800.000	3.011.722.500
Minist. da Aeronáutica	6.553.400.000	791.570.000	7.344.970.000
Minist. da Agricultura	4.317.000.000	224.000.000	4.541.000.000
Minist. das Comunicações	1.567.000.000	20.300.000	1.587.300.000
Minist. da Educa. e Cultura	10.374.200.000	1.812.056.000	12.186.256.000
Minist. do Exército	11.062.000.000	—	11.062.000.000
Minist. da Fazenda	3.889.808.000	173.600.000	4.063.408.000
Minist. da Indus. e do Com.	662.200.000	99.570.000	761.770.000
Minist. do Interior	3.307.000.000	—	3.307.000.000
Minist. da Justiça	999.877.200	42.000.000	1.041.877.200
Minist. da Marinha	6.664.267.900	108.851.000	6.773.118.900
Minist. das Minas e Energia	1.212.000.000	539.119.000	1.751.119.000
Minist. da Prev. e Ass. Soc.	1.036.000.000	4.615.000.000	5.651.000.000
Minist. das Rel. Exteriores	1.372.956.900	—	1.372.956.900
Minist. da Saúde	3.917.000.000	1.000.000	3.918.000.000
Minist. do Trabalho	966.000.000	379.951.000	1.345.951.000
Minist. dos Transportes	7.188.000.000	3.841.320.000	11.029.320.000
Encargos Gerais da União	11.466.833.900	17.850.100.000	29.316.933.900
Fundo Nac. de Desenvolvimento	—	28.766.200.000	28.766.200.000
Transf. a Estados, DF e Municípios	1.868.090.000	43.179.630.000	45.047.720.000
Fundo Nac. de Apoio ao Desen. Urb.	—	3.808.480.000	3.808.480.000
Encargos Financeiros da União	9.987.900.000	—	9.987.900.000
Encargos Previdenciários da União	14.903.000.000	—	14.903.000.000
Subtotal	109.586.653.000	106.307.347.000	215.894.000.000
Reserva de Contingência	14.000.000.000	—	14.000.000.000
TOTAL	123.586.653.000	106.307.347.000	229.894.000.000

Art. 4º — As despesas à conta de recursos de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo Poder Público serão discriminadas em seus orçamentos próprios, aprovados em conformidade com a legislação vigente, os quais deverão apresentar a mesma forma do orçamento geral da União.

Art. 5º — O Poder Executivo, no interesse da administração, poderá designar órgãos centrais para movimentar dotações atribuídas às unidades orçamentárias.

Art. 6º — O Poder Executivo é autorizado a tomar medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da receita.

Parágrafo Único — Durante a execução orçamentária, o Poder Executivo é autorizado a realizar operações de crédito, por antecipação da receita, até o limite previsto na Constituição.

Art. 7º — O Poder Executivo é autorizado a abrir créditos suplementares, mediante utilização dos recursos adiante indicados, até o limite correspondente a 20 por cento do total da despesa fixada nesta lei, com as seguintes finalidades:

I — Reformar despesas, especialmente as relativas a encargos com pessoal, utilizando, como recursos, a reserva de contingência;

II — Suprir insuficiência nas dotações atribuídas a órgãos que exercem atividades econômicas, utilizando, como recurso, a diferença entre as receitas por eles auferidas e recolhidas ao Tesouro Nacional e as estimadas nesta lei;

III — Atender insuficiência nas dotações destinadas a programas prioritários, utilizando como recurso as disponibilidades caracterizadas no item III do parágrafo 1º do artigo 43, da Lei nº 4320, de 17 de março de 1964.

Art. 8º — O Poder Executivo é autorizado a suplementar os projetos e atividades financiados à conta de receitas com destinação específica utilizando como recurso o definido no parágrafo 3º do artigo 43 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, ficando dispensados os decretos de abertura de créditos nos casos em que a lei determina a entrega, em forma automática, dos produtos dessas receitas aos órgãos, entidades ou fundos a que estiverem vinculados, observados os limites da efetiva arrecadação de caixa no exercício.

Art. 9º — Os créditos especiais e extraordinários, autorizados no exercício financeiro de 1976, ao serem abertos na forma do parágrafo 4º do artigo 62 da Constituição, serão reclassificados em conformidade com a classificação adotada na presente lei.

Art. 10 — A programação constante nos anexos I e III desta lei, atualiza e recodifica a constante da lei nº 6.188, de 16 de dezembro de 1974, que aprovou o Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1975/1977.

Tranquilidade afasta a idéia de conciliação

BRASILIA — O vice-governador do Rio Grande do Sul, Amaral de Souza, declarou — após se entrevistar com o líder da maioria, Petronilo Portela — que o Brasil vive uma fase de absoluta tranquilidade e que não se justifica a realização de um acordo entre os dois partidos em plena campanha eleitoral. Não dá para entender essas propostas de conciliação. Os dois partidos estão organizados e engajados em plena disputa eleitoral. Cada um deles cumpre o seu papel, de acordo com as regras estabelecidas pelo regime. E evidente que isso não impede um entendi-

mento sempre que estiverem em jogo os interesses nacionais. Mas, não acordo, acrescentou.

Amaral de Souza pondera que não repele, de pronto, a idéia de um entendimento, embora a proposta seja ainda muito vaga. O que examina preliminarmente é a absoluta inoportunidade de qualquer acordo numa fase pré-eleitoral. Acredita que depois das eleições municipais de novembro, o País concederá um quadro político mais definido, quando haverá condições e tempo para se apreciar o mérito de tais propostas.

O Hotel Santa Mônica lança o "Short Break" para que você aproveite bem os feriados de setembro. Com economia.

Passar todos os feriados de setembro, de 4 a 8, em Praia de Leste.

O hotel Santa Mônica preparou uma intensa programação de lazer para você aproveitar todos os dias, com torneios esportivos, atividades sociais e atrações infantis.

Tire os seus "Short Breaks". O pacote inclui hospedagem, café matinal, almoço e jantar, com preços de Cr\$ 1.200,00 para casais, durante os 4 dias. Associados do Santa Mônica Clube de Praia ganham, ainda, um ótimo desconto.

Acomodações e refeições para as crianças variando entre Cr\$ 400,00 e Cr\$ 480,00, para todos os dias. As refeições são fartas e compostas de frutos do mar, carnes diversas, buffet americano



e pratos infantis especiais. Decida-se rapidamente. O hotel Santa Mônica dispõe de apenas 86 apartamentos. Todos completos e voltados para o mar.

Locais de reservas: Praia de Leste: Hotel Santa Mônica, fone LD-25. Curitiba: Entre 8,30 e 11,00 hs. e 13,30 as 18,00 hs.: Rua Almirante Tamandaré, 500 fone 62-3324. Em outros horários, inclusive a noite: 24-0928.



hotel Santa Mônica
em Praia de Leste

Neste 7 de Setembro reúna a família, junte-se aos amigos, faça uma festa, brinde ao seu país.

Este é um país que vai pra frente.

Mendez assume governo do Uruguai

MONTEVIDEU — O advogado Aparicio Mendez assumirá a Presidência da República, com o apoio dos chefes militares que o designaram, dando início ao que se classificou oficialmente de "uma nova etapa no processo de institucionalização do País".

Mendez, ardoroso anticomunista de 72 anos, substituirá no cargo o presidente provisório Alberto Demichelli, o qual, por sua vez, sucedeu Juan María Bordaberry, quando este foi derrubado pelos militares em 12 de junho.

O novo presidente teve seu nome proposto ao Conselho da Nação (Consena), órgão Supremo do Estado, pelos líderes militares, sendo aprovada sua designação em 14 de julho.

Num comunicado distribuído

para a "imprensa no exterior", e abordada "a crítica situação vivida pela República até 1973, com um Parlamento subvertido e uma sedição interna, alentada pelo marxismo internacional, paralisando a vida nacional, destruindo sua economia, sua paz e seu desenvolvimento normal".

Entre os sucessos que o governo afirma ter obtido desde que se dissolveu o Parlamento em junho de 1973, figuram a "economia em vias de reabilitação; a grande queda do índice inflacionário; técnica e produtividade; incremento das exportações; cumprimento da dívida externa; a confiança externa, trazida pela abertura de créditos; investimentos estrangeiros".

Mendez, da mesma forma que Bordaberry, desde junho de 1973, será o chefe de Estado de um

governo civil-militar. Ao ser designado, reconheceu que "nenhum homem neste momento seria capaz de enfrentar a responsabilidade" da Presidência, "se não contasse com o apoio representado pelas Forças Armadas que levam o escudo da Nação e que o honraram com sua ação, com seu comportamento e com seu ideal".

O período de governo de Mendez será de cinco anos, a partir de hoje, da mesma forma que o dos 25 integrantes do Conselho de Estado, órgão que substituiu as duas Câmaras Legislativas.

Mendez introduziu quatro mudanças no Ministério atual, sendo a mais notável a da pasta da Economia e Finanças, cujo titular, Alejandro Vegg Villegas, renunciou ao cargo por ser contra várias medidas a serem tomadas pelo governo,

entre as quais a da privação dos direitos políticos de vários ex-ministros e dirigentes.

Outra das mudanças será eventual criação de um Ministério da Justiça, no qual os juizes ficariam na dependência do Poder Executivo. A constituição desse Ministério, projetado pelos chefes militares, aparentemente ficou suspensa.

Mendez prestará juramento às 15,00 horas (mesmo horário de Brasília) no Palácio Legislativo e, aproximadamente uma hora depois receberá a faixa presidencial, símbolo do mandato.

Após a transmissão de poder, será realizado um desfile militar pela principal avenida de Montevidéu, onde participará pela primeira vez um corpo de para-quedistas militares, criado recentemente.



Prisão a Nicos

NICOSIA — O ex-presidente Nicos Sampson, de Chipre, foi condenado ontem a 20 anos de prisão sob a acusação de usurpar o cargo de presidente do país, depois do golpe que derrubou o arcebispo Makários, em 1974.

Sampson, 41 anos, atualmente editor de um jornal, tinha se confessado culpado das acusações, que podiam ser punidas com a prisão perpétua. O seu advogado declarou que não entrará com recurso contra a sentença.

O ex-presidente reagiu à sentença com calma. Sorriu para o juiz que presidiu o tribunal, disse obrigado, senhor presidente e abraçou sua mulher, sua mãe e outros membros de sua família, que estavam sentados perto.

Na década de 1950, Sampson ficou famoso por ser um dos mais cruéis membros da Organização Terrorista Eoka, nas lutas contra o governo britânico.

Depois da independência da ilha, em 1960, Sampson transformou-se num dos líderes da Enosis, ou a campanha para unir Chipre ao território grego.

Sampson foi declarado presidente quando oficiais gregos das forças armadas cipriotas deram o golpe que derrubou Makários, no dia 15 de julho de 1974.

Sampson, porém, ficou no poder apenas oito dias. No dia 20, tropas turcas invadiram a ilha e o presidente renunciou no dia 23.

Menção a Stalin é menor agora

MOSCOW — O ditador soviético Josef Stalin sofreu um rebaixamento oficial, pois a nova edição da Grande Enciclopédia Soviética reduziu a menos da metade o artigo a ele dedicado.

A enciclopédia louvou o papel desempenhado por Stalin durante guerra e o descreveu como um exímio teórico do comunismo, mas criticou seus "erros e falhas" políticas, inclusive os seus excessos na política de coletivização forçada.

O escritor Alexander Solzhenitsyn, atualmente no exílio, não foi citado pela enciclopédia. O ex-campeão de xadrez Boris Spassky mereceu 17 linhas nesta nova edição mas não apareceu nenhuma referência a Bobby Fisher, o exadrista norte-americano que arrebatou o título de Spassky. O escritor norte-americano John Steinbeck foi incluído na enciclopédia, recebendo críticas por seu apoio à guerra do Vietnã.

As edições sucessivas da Enciclopédia Soviética Oficial são examinadas pelos observadores diplomáticos para apreciar as mudanças e omissões e assim avaliar as diversas orientações da política soviética.

Josef Stalin mereceu quatro colunas e uma foto do tamanho de um selo nesta nova edição. Na anterior edição de 1957, o ditador soviético contava com dez colunas e uma foto de página inteira.

A edição anterior, publicada um ano após a denúncia feita por Nikita Khrushchev contra Stalin, num discurso secreto durante o Congresso do Partido Comunista, reproduziu uma extensa denúncia do culto à personalidade de Stalin e de seis chefes de polícia, Lavrenti Beria, e dos erros cometidos pelo ditador soviético durante e depois da guerra.

A nova edição é muito mais sobria e muito mais breve ao falar de Stalin, apresentando-o como "uma das grandes figuras do Estado comunista soviético, do comunismo internacional e do movimento dos trabalhadores, um destacado teórico e propagandista do marxismo-leninismo".

Criticou porém seus erros e os aspectos negativos de seu caráter, e principalmente sua política de coletivização agrícola, responsável pela morte de milhares de russos. A enciclopédia responsabilizou as excessivas medidas adotadas por Stalin pelos fracassos desta política, mas acrescentou que seus erros foram corrigidos pela decidida atuação do partido "com a participação do próprio Stalin".

Civis libaneses matam palestinos

TEL-AVIV — Quatro guerrilheiros palestinos que foram mortos ontem, num tiroteio com civis libaneses, estavam tentando forçar os árabes locais a deixarem de cooperar com Israel, segundo informaram, em fontes militares israelenses.

O quatro guerrilheiros e três civis cristãos morreram no tiroteio de meia hora nas imediações do posto de controle de Dovev, seis quilômetros ao Norte da fronteira israelense.

E o primeiro incidente desse tipo que se registra desde que Israel abriu sua fronteira setentrional, há quatro meses, para que os libaneses, árabes e cristãos, pudessem cruzá-la, para fazer comprar ou receber assistência médica em Israel.

Devido ao incidente, Israel reforçou suas precauções na região fronteiriça, segundo as fontes.

Não poderão impedir-nos de continuarmos em contato com Israel, afirmou o jovem árabe de 17 anos Marun Hasuni, que matou dois dos guerrilheiros disparando do terraço de sua casa, sendo, por sua vez, ferido.

No entanto, os observadores ao longo da fronteira afirmaram que o número de árabes que ingressaram ontem em território israelense foi mais reduzido, aparentemente diante da possibilidade de que os guerrilheiros palestinos entrem em atividade outra vez.

Hasuni foi imediatamente levado para um hospital do governo israelense, em Safed.

Desastre natural precisa de mecanismo eficiente

WASHINGTON — Um relatório do Tribunal de Contas norte-americano, embora elogie a reação internacional e a eficiência do governo guatemalteco, assinalou que o terremoto que assolou a Guatemala demonstrou a necessidade urgente de criar um eficiente mecanismo de coordenação internacional para enfrentar futuros casos de desastres naturais.

Nesse sentido, os Estados Unidos se pronunciaram a favor da recomendação de fortalecer e ampliar o centro de ajuda de emergência das Nações Unidas, para transformá-lo nesse mecanismo de coordenação de cooperação mundial, em casos de desastres

naturais, recomendou a entidade norte-americana em seu relatório de 40 páginas.

O relatório, publicado há dois dias, fez estas recomendações endossadas pelo Departamento de Estado — numa extensa análise do programa de ajuda internacional à Guatemala após os terremotos de fevereiro passado.

A análise do GAO (Tribunal de Contas) sobre a ajuda internacional à Guatemala devido ao terremoto de quatro de fevereiro passado, demonstrou novamente a urgente necessidade de contarmos com um controle e uma administração fortes e centralizados dos esforços de auxílio em casos de desastres

naturais, recomendou a entidade norte-americana em seu relatório de 40 páginas. Entre os problemas que surgiram durante o caso da Guatemala, o relatório do GAO mencionou a falta de comunicação quanto às necessidades de maior prioridade o envio tardio do equipamento tal como helicópteros pesados e, principalmente, o envio maciço de remédios, roupas e alimentos pouco ou mal identificados e nem sempre ajustados às necessidades locais.

Num resumo sobre os efeitos do terremoto, o estudo afirmou: Os efeitos econômicos e sociais se farão sentir pela Guatemala por muitos anos vigorosa determinação

dos guatemaltecos de (...) embora a vigorosa determinação dos guatemaltecos de reconstruir seu país e o grau de assistência externa influenciaram grandemente a recuperação econômica nacional.

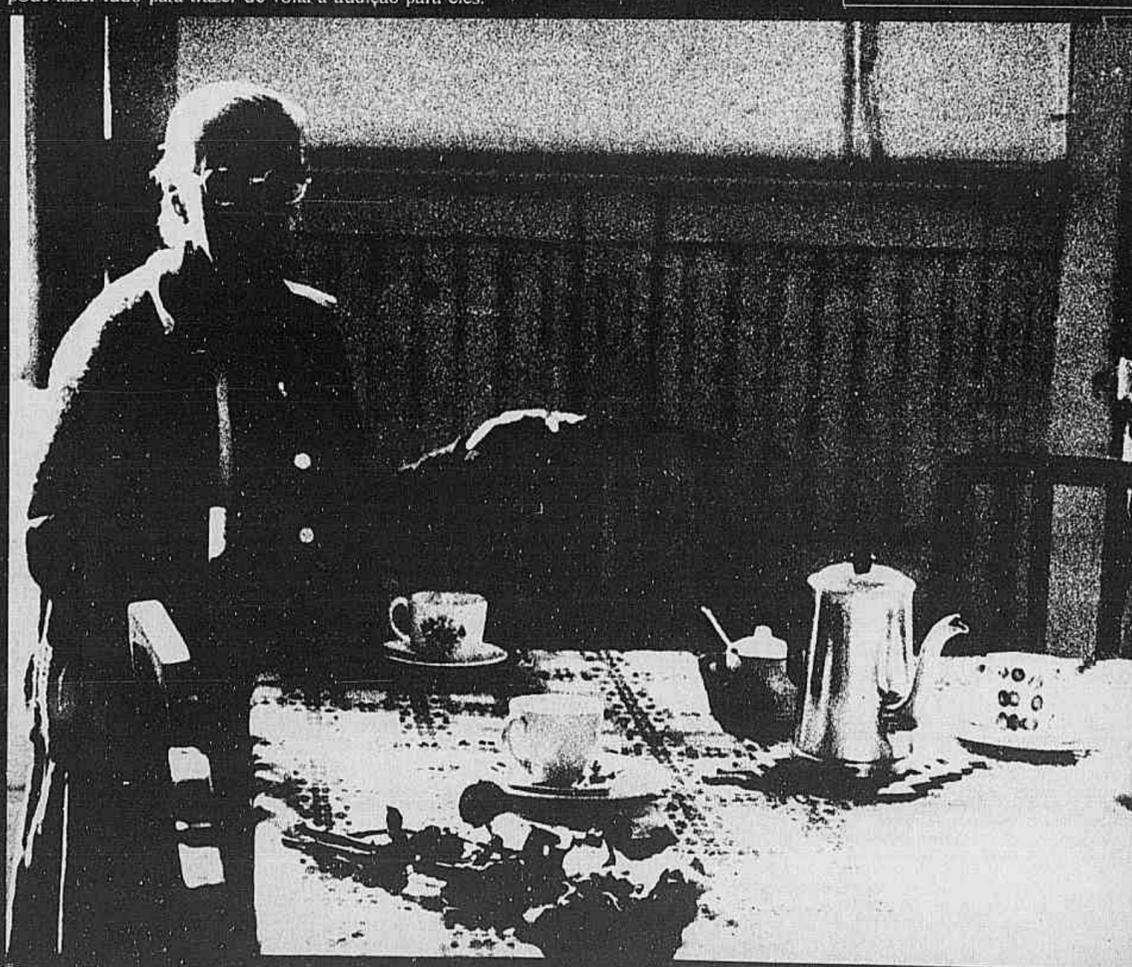
Segundo o estudo, as estimativas são de que 23 mil pessoas perderam suas vidas, 77 mil ficaram feridas, cinco mil menores de idade ficaram orfãos, mais de 1,2 milhão de pessoas perderam seus lares e mais de 200 mil sacas foram destruídas.

No total, o desastre afetou diretamente um de cada cinco dos 5,8 milhões de habitantes da Guatemala, concluiu a análise.

**OUÇA BEM:
UMA PESSOA DE IDADE COM PROBLEMAS
DE AUDIÇÃO FICA AMARGURADA,
ISOLADA, FRUSTRADA, DESCONFIADA.
NÃO DEIXE QUE ISSO ACONTEÇA
COM SEUS PAIS.**

Perder a audição é uma das coisas mais trágicas que podem acontecer a uma pessoa de idade. O problema não se resume aos sons, que ficam mais fracos. A falta de contato humano é que acaba com as pessoas. Seu pai e sua mãe podem estar vivendo este drama neste momento. E eles devem estar confusos, porque os amigos e parentes já não os procuram mais, sofrendo com os sons cada vez mais distantes. Isso não é justo, eles não podem ser postos de lado como uma roupa fora de moda. As vezes, eles até nem se dão conta do que está acontecendo. Mas você sabe, melhor do que ninguém, como este problema também afeta a sua vida. Ao invés de lamentar e jogar a culpa no destino, você pode fazer tudo para trazer de volta a audição para eles.

1. Leve-os a um especialista em otorrinolaringologista, ou ao próprio médico da família para um exame.
2. Não compre aparelho auditivo sem receita médica: os mesmos cuidados que toma com os óculos, tome com aparelhos auditivos.
3. Não os deixe na mão!



**OUÇA BEM.
PROCURE UM MÉDICO.**

O Mundo

SITUAÇÃO LIBANESA

BEIRUTE — O presidente eleito do Líbano, Elias Sarkis, que deverá assumir a presidência da República no dia 23, voltou ontem ao setor cristão de Beirute, após ter visitado-se em Damasco com o presidente da Síria, Hafez Assad, em mais uma tentativa para encerrar a guerra civil libanesa. Sarkis voltou ao Líbano a bordo de um helicóptero militar da Síria às 18,20 horas (12,20 Brasília). Não falou à imprensa.

Em Beirute, representantes palestinos e do partido da Falange, cristão, estiveram reunidos na busca de uma solução para neutralizar a possibilidade de um combate nas montanhas centrais, como um primeiro e definitivo passo para o cessar-fogo.

Entretanto, comunicados militares esquerdistas e direitistas informavam sobre combates isolados nas três frentes da divida de Beirute e nas montanhas do Leste e do Norte do país, após uma noite de relativa calma nos bairros residenciais da capital. Sarkis viajou a Damasco acompanhado do chefe da Segurança, coronel Antoine Dahah, cristão, do chefe da Polícia, comandante Hisham Shaar, muçulmano, e de cinco oficiais.

Por outro lado, os líderes da milícia cristã, Pierre Gemayel e Camille Chamoun, estiveram reunidos no porto de Beirute, no preparo de uma resposta à proposta de cessar-fogo da Liga Árabe. Segundo um porta-voz, entregaram a contra-proposta hoje.

Ontem os comandantes das quatro maiores milícias falangistas se reuniram e formaram um "comando militar unificado", sob a chefia de Beshir Gemayel, filho do dirigente falangista.

TERROR ARGENTINO

BUENOS AIRES — Dois ex-deputados eleitos pela União Cívica Radical (UCR), Hipólito Solarí Yrigoyen e Mário Abel Amaya, desaparecidos há quinze dias, foram libertados e estão no Sul do país, comunicáveis, segundo disseram ontem fontes partidárias. Os dois políticos, que foram sequestrados há duas semanas na província de Chubut, a 500 quilômetros ao Sul de Buenos Aires, foram resgatados pela polícia da província de Rio Negro, mil quilômetros ao Sul da capital.

A polícia informou ter interceptado uma camioneta sem placas, numa estrada da província. Houve troca de tiros e os ocupantes do veículo atiraram para fora os dois políticos, com os pés e mãos amarrados, e conseguiram fugir.

Fontes do Ministério do Interior disseram não saber sobre o fato.

DOENÇA MISTERIOSA

BURLINGTON, NOVA JERSEY — O gerente do bar do Hotel Bellevue Stratford, em Filadélfia, onde se realizou a Convenção da Legião Americana, entre 21 e 24 do mês passado, morreu ontem num hospital de Burlington.

Daniel Burns, de 68 anos, encontrava-se hospitalizado desde o dia 23, acometido pela misteriosa doença dos legionários que, até agora, já provocou 28 mortes.

Como seu estado de saúde apresentou melhoras, os médicos afastaram a possibilidade de que fosse portador do estranho mal. Funcionários do hospital disseram que Burns morreu de pneumonia.

AMINHAO—TANQUE EXPLODE

GADSDEN, ALABAMA — Um caminhão-tanque explodiu ontem em um posto de gasolina, causando outras duas explosões e um incêndio, no qual morreram três bombeiros e 22 pessoas ficaram feridas.

As explosões, que ocorreram pouco após as 14,00 horas locais (15,00 horas em Brasília), destruíram completamente o caminhão, assim como o posto e outros veículos estacionados nas proximidades.

Um porta-voz da polícia declarou que a explosão do caminhão-tanque poderia ter sido causada pela eletricidade estática das roupas do motorista.

JATOS COLIDEM

RIDGECREST, CALIFORNIA — Dois jatos da Marinha dos Estados Unidos chocaram-se ontem, no ar, sobre a cidade de Ridgecrest.

O choque espalhou destroços por uma área de 500 metros nos limites da cidade, mas ninguém ficou ferido em consequência do acidente.

Os três tripulantes do aparelho saltaram para quedas e foram internados no hospital da base de China Lake para um exame de rotina.

Os jatos, um A-7 e um A-6, chocaram-se cerca de 80 metros de altura, por volta das 13,30 horas (0,2 horas de ontem em Brasília).

PETROLEO NA BOLÍVIA

LA PAZ — A companhia estatal Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB) informou ontem a descoberta de um novo campo de petróleo, considerado um dos maiores já localizados na Bolívia.

O gerente geral da companhia, Roland Prada, declarou que as estimativas iniciais estabeleceram em 10 mil barris a produção diária do campo, o que representa um aumento de 20 por cento na atual produção petrolífera boliviana, de 45 mil barris diários.

Prada destacou que, além de petróleo, o novo campo tem capacidade para produzir cerca de três milhões de pés cúbicos de gás por dia.

O campo, que recebeu o nome de Montevisto, situa-se a 50 quilômetros a Nordeste de Santa Cruz, a 80 quilômetros a Sudeste de La Paz.

Kennedy e sindicatos com Carter



Kennedy e Carter

Edward Kennedy apoiou ontem a candidatura do democrata Jimmy Carter à presidência dos Estados Unidos e prometeu integrar-se logo à sua campanha eleitoral.

WASHINGTON — O candidato Jimmy Carter acusou ontem o presidente Gerald Ford de estar usando "o mal do desemprego para combater a inflação", ao mesmo tempo em que prometeu aos sindicatos que seu governo se concentrará na solução do grave problema representado pelos que querem mas não conseguem trabalhar.

Por sua vez, Ford advertiu a nação para que não se deixe enganar pelas supostas reduções dos impostos, aprovadas recentemente pelo Congresso, onde a maioria é constituída por representantes do Partido Democrático.

Carter passou o dia de ontem em Washington, antes de viajar para Nova York, onde manterá uma série de entrevistas para conseguir fundos para sua campanha.

Em Washington, recebeu calorosa acolhida por parte do líder trabalhista George Meany, ao participar de uma reunião conjunta da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais. Recursos, também, o apoio do senador Edward Kennedy, que prometeu participar da sua campanha.

Por outro lado, numa reunião que manteve com bispos católicos não teve perguntado qual a sua opinião sobre a espinhosa questão do aborto, que poderá lhe custar muitos votos entre o eleitorado católico.

Ford, por sua vez, permaneceu na Casa Branca, onde manteve diversas reuniões com seus assessores.

Em relação aos debates pela televisão, Carter disse que já existe um acordo preliminar no sentido de que cada programa não deverá durar mais de 75 minutos.

APOIO DOS SINDICATOS

WASHINGTON — O candidato presidencial democrata Jimmy Carter, que recebeu ontem apoio caloroso do movimento sindical norte-americano, comprometeu-se a multiplicar os esforços na luta contra o desemprego.

Em seu discurso ante o conselho geral da Central Operária AFL-CIO, Carter criticou a política desenvolvida pelo governo republicano para reduzir o desemprego. "Toda filosofia econômica que se apoia no subemprego sistemático é imoral, econômica e politicamente um fracasso".

Takeo Miki muda Gabinete japonês para unir partido

TOQUIO — O primeiro-ministro Takeo Miki, que arriscou sua vida política ao descer a fundo no escândalo de suborno da empresa norte-americana Lockheed, começou ontem a reformular seu gabinete e a unir seu partido, o Liberal Democrático (PLD), que se encontra seriamente dividido.

Miki granjeou a cooperação de seus dois principais rivais, ontem, após uma tensa reunião que durou três horas e meia. O primeiro-ministro pediu apoio a seu Gabinete, na convocação de uma reunião especial do Parlamento.

Líderes partidários tentavam convencer as forças opostas ao

primeiro-ministro dentro do PLD a aceitar o compromisso proposto ontem por Miki pelo vice primeiro ministro Takeo Fae ministro das Finanças Masayoshi Ohira.

Fukuda, de 71 anos, e Ohira, de 66, ambos poderosos líderes facionários do PLD e contendores em potencial à sucessão do primeiro-ministro, afirmaram que cooperariam com este em seu plano de reformular o Gabinete, convocar o Parlamento e unir o partido.

Autoridades partidárias endossaram ontem o plano de mediação, mas forças contra Miki dentro do PLD insistiram posteriormente em adotar a

resolução aprovada por dois terços do partido na terça-feira passada, em que foi pedida a renúncia do primeiro-ministro.

Os opositores de Miki acreditam que o chefe de governo é muito fraco para levar o PLD à vitória nas eleições gerais que deverão se realizar antes da expiração do mandato de quatro anos da Câmara Baixa, em dezembro.

Essa oposição também desaprova a maneira com que Miki abordou o escândalo provocado pela admissão da Lockheed de que gastou 12,4 milhões de dólares (138,5 milhões de cruzeiros

Essa oposição tam-

bém desaprova a maneira com que Miki abordou o escândalo provocado pela admissão da Lockheed de que gastou 12,4 milhões de dólares (138,5 milhões de cruzeiros) a fim de promover as vendas de seus aviões, "sendo que parte desse total foi parar em mãos de autoridades do governo". Alguns ressentem particularmente da prisão do ex-primeiro-ministro Kakuei Tanaka, posteriormente condenado sob a acusação de aceitar 1,66 milhão de dólares (18,5 milhões de cruzeiros) da Lockheed em troca de seus esforços para promover as vendas do avião Tristar no Japão.

Iminente erupção do vulcão La Soufriere em Guadalupe

POINTE A PITRE — Os tremores de uma catastrófica erupção do vulcão La Soufriere de Guadalupe tornaram-se mais agudos quando os cientistas diagnosticaram uma "atividade sísmica sem precedentes", o que parece ser o prelúdio de um deslame iminente.

Os temores dos cientistas se multiplicaram nas últimas horas, depois de ser constatado que o ascenso da massa de lavas numa só jornada foi "quatro vezes superior ao mesmo fenômeno registrado durante um período de seis meses" no vulcão de Hawai.

Essas conclusões, formuladas depois de dois dias de observações, São julgadas insuficientes pelos vulcanólogos.

"Estes estudos devem prosseguir durante várias semanas para se poder extrair delas informações significativas", explicou o doutor Rikard Physk. Responsável pelo programa norte-americano de fenômenos vulcânicos.

A intensificação da atividade

sísmica vulcânica de La Soufriere ficou demonstrada pela expulsão de pedras registradas na segunda-feira, que feriu o especialista Haroun Tazieff e seus principais colaboradores.

Este fenômeno, somado ao ascenso da massa de lava no interior do vulcão, permitiu supor que a terrível explosão ocorrerá num período relativamente breve, apesar do silêncio mantido pelos especialistas a este respeito.

Na atual situação os cientistas se recusam a formular prognósticos sobre a data em que ocorrerá a erupção do vulcão.

O fenômeno poderá ser previsto com 12 horas de antecipação, se limitaram a assegurar Haroun Tazieff e John Tomlin, vulcanólogos especializados no arco do Caribe.

As características da atual situação foram examinadas ontem durante uma reunião celebrada na Prefeitura de Pointe A Pitre entre todos os cientistas que compareceram a Guadalupe".

Indefinidas informações enviadas pela Viking-1

PASADENA — CALIFORNIA — Um dos biólogos da missão Viking disse ontem que as informações biológicas transmitidas pela nave que se encontra no solo de Marte não são conclusivas e também pouco compreensíveis.

O processo analítico químico está ficando cada vez mais complicado e se enganam os que pensam que o entendem, pois a verdade é que nós não o entendemos, disse o dr. Gerald Soffen, que fez questão de ressaltar que a missão Viking-1 pode ser considerada um êxito.

Colocamos um robô na superfície de Marte e contamos com uma

admirável quantidade de informações, concluiu.

Por sua vez, o biólogo Joshua Lederberg sugeriu que a região polar de Marte poderia ser mais apropriada para experiências futuras e observou que se em Marte existe alguma forma de vida, seria resultado de fatores não conhecidos na Terra.

A Viking-1 está se preparando para o pouso de sexta-feira, num campo de dunas marclanas, depois que os cientistas encarregados do projeto estudaram fotos de quatro áreas equivalentes à metade da extensão do Brasil para escolher a zona de contato.

Sistema muito secreto

TEERÁ — O governo norte-americano confirmou que os três funcionários da Empresa Rockwell International, mortos no sábado por terroristas em Teerá, estavam trabalhando num sistema eletrônico, altamente secreto, destinado a controlar comunicações de rádio no interior da União Soviética.

A informação foi dada ontem por um empresário norte-americano que participou de uma reunião realizada na Embaixada dos Estados Unidos em Teerá na qual um membro do serviço de segurança da representação falou à colônia norte-americana sobre o atentado.

Os funcionários da Rockwell foram identificados como William Cottrell, 43 anos, Robert Krongard, 44 anos e Donald Smith, 43 anos. Segundo o membro do serviço de segurança, os três trabalhavam no projeto IbeX, descrito como "um sistema de coleta de informações por meios eletrônicos".

Outras fontes revelaram que o projeto IbeX inclui um sistema capaz de controlar as comunicações dos países vizinhos, inclusive bases de mísseis. O sistema custará 1 bilhão de dólares.

O energético apoio dado pelo velho líder George Meany, presidente da AFL-CIO, à equipe Carter-Mondale constitui, sem dúvida, o fato mais saliente desta primeira reunião pública entre o candidato democrata e os dirigentes da Central Sindical Norte-Americana.

"Os Estados Unidos precisam deles" — disse Meany, aludindo aos integrantes da fórmula democrata — "e nós os ajudaremos por todos os meios possíveis".

Meany também acusou o governo republicano de levar o país a uma nova recessão. Só Jimmy Carter poderá impedir essa recada, precisou o líder sindical.

O vigor do discurso de Meany confirmou que seu apoio ao Partido Democrata era incondicional.

Essa posição contrastou com a atitude de neutralidade reticente frente a Carter, adotada pelo dirigente da AFL-CIO durante as eleições primárias.

Em 1972, Meany tinha se recusado a dar o apoio dos sindicatos em favor da candidatura presidencial de Georges McGovern.

Durante os últimos dias, o presidente da AFL-CIO escreveu a todas as federações locais de seu movimento para instá-las a formar comitês políticos de apoio aos candidatos democratas junto aos sindicatos independentes, especialmente com a poderosa central que agrupa os operários do setor de automóvel.

Em seu discurso ante o conselho geral, frequentemente interrompido pelos aplausos, Jimmy Carter expôs as idéias que tinha defendido depois de ter sido designado candidato à presidência pelo Partido Democrata, durante a convenção de Nova York.

Carter afirmou que era possível lutar ao mesmo tempo contra a inflação e o desemprego e comprometeu-se a elaborar uma política econômica melhor definida a longo prazo.

Também reafirmou seu desejo de limitar a quatro anos o mandato dos presidentes do Conselho da Reserva Federal (FED), responsável pela política monetária dos Estados Unidos.

O presidente da FED é atualmente nomeado por 14 anos. Os últimos dois presidentes do conselho, William Mc Chesney e Arthur Burns, tiveram relações tensas na central sindical.



Takeo Miki

Kissinger condena ação Sul-africana

FILADELFIA — O secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, criticou ontem o governo da África do Sul por negar direitos políticos à maioria negra, o que considerou "incompatível" com qualquer senso de dignidade humana".

Falando na convenção do Centro de Oportunidades de Industrialização, na qual participaram cerca de 500 pessoas, em sua maioria negros, Kissinger salientou que "nenhum sistema que conduz a transtornos e violências cíclicas pode ser justo ou aceitável, assim como tão pouco pode perdurar".

Durante o pronunciamento de Kissinger, um grupo de negros realizou uma manifestação diante do Centro Cívico, com cartazes que diziam: "Independência para a África do Sul" e "lembrem-se do massacre de Soweto".

"A estrutura interna da África do Sul é incompatível com qualquer senso de dignidade humana", afirmou Kissinger.

"Estamos profundamente entristecidos e acrescentou pelas recentes e contínuas pressões nos povoados, universidades e escolas negras da África do Sul".

"Estas são uma dramática prova das frustrações dos africanos para com um sistema que lhes nega uma categoria, a igualdade e os direitos políticos".

ONU PEDE SANÇÕES

NAÇÕES UNIDAS — Os países africanos convocaram ontem o Conselho de Segurança para impor sanções contra a África do Sul, a fim de obrigá-la a desistir da administração da África do Sudoeste (Namíbia).

Henri Rasolondraibe, delegado de Madagascar, afirmou ao Conselho que uma resolução adotada em 18 de agosto por uma conferência constitucional em Windhoek, África do Sudoeste, não atendia às condições da ONU para a independência do território.

O prazo das Nações Unidas para uma posição da África do Sul com respeito a essas condições expirou ontem.

Como resultado, Rasolondraibe afirmou que o Conselho deveria declarar que a África do Sul está perpetrando uma "guerra de agressão" contra a África do Sudoeste e impor sanções econômicas, entre outras, contra o regime branco, de acordo com o capítulo sete da carta das Nações Unidas.

Essas medidas, acrescentou, "poderiam chegar até a exclusão" da ONU.

Terras em litígio são do Paraná

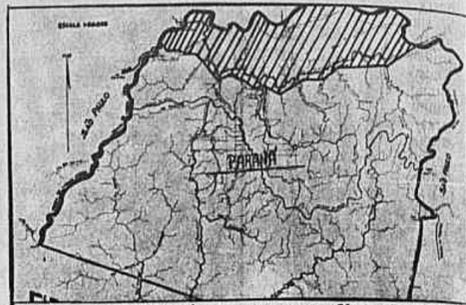
"Ao contrário do que foi publicado pela Folha de São Paulo, domingo não acreditou o parecer do Ministério da Justiça, ratificando o laudo Arthur Bernardes, de ganho de causa automático ao Estado de São Paulo na questão de limites que vem se arrastando há longo tempo sem uma definição".

Quem fala é o deputado Maurício Fruet, presidente da Comissão Especial designada pela Assembleia Legislativa do Estado para tratar dos assuntos referentes à velha pendência envolvendo a região de Serra Negra. São oitenta mil hectares de terra colocados em discussão devido às dúvidas levantadas a respeito do que viria a ser divisor de águas. O Paraná pleiteia que este se encontra localizado no alto da serra, enquanto São Paulo argumenta que a região é demasiada

plana para fornecer boa visibilidade dos pontos geográficos, ficando o divisor de águas bem abaixo da linha preterida pelos paranaenses, de acordo com o laudo Epitácio Pessoa, de 1920.

VÁRIOS LAUDOS

Segundo o deputado Maurício Fruet, o laudo Arthur Bernardes apenas ratificou o anterior, de Epitácio Pessoa, de acordo com o qual as terras pertencem ao Paraná e não a São Paulo. "Se for levado em conta, tudo o que está explícito no laudo Epitácio e que foi aceito por São Paulo até 1955, quando os seus mapas davam estas terras como pertencentes ao Paraná, quem leva vantagem com o parecer do Ministério da Justiça são os paranaenses, pois voltaria a vigorar o determinado em 1920, quanto às divisas entre os Estados".



A área em litígio é paranaense, diz o deputado

Mais esclarecimentos

A propósito de matéria publicada pelo DIÁRIO DO PARANÁ sobre a questão de limites entre Paraná e São Paulo, o ex-jornalista, advogado e integrante da Comissão Especial da Assembleia Legislativa para tratar do assunto, Jorge Mattias Junior, prestou os seguintes esclarecimentos:

O jornal diz que "não se justifica um julgo arbitral em cima do pronunciado pelo presidente Epitácio Pessoa, em 1920, determinando a posse paranaense sobre a Serra Negra, axendendo ao Estado esses 80 mil hectares de terra tão discutidos atualmente".

O laudo Epitácio Pessoa fixou como linha demarcatória entre Paraná e São Paulo que a fronteira entre os Estados do Paraná e São Paulo começa no oceano, na barra do Ararapira, acompanha a curva do Rio, passando no povoado do mesmo nome, até o meio do Istmo do Varadouro, e aí busca o divisor de águas que corre, à direita, para o mar e para o canal de Ararapira, e, à esquerda, para as balas do Pinheiro e das Laranjeiras; segue por este divisor até o alto da Serra Negra e por esta até a altura do morro existente entre ela e a Serra da Virgem Maria; pelo cimo deste morro às nascentes do Rio Pardo, nesta última Serra, e pelo Rio Pardo até ao Ribeirão...

O advogado acrescenta que, no termo de compromisso assinado pelos presidentes Altino Arantes e Afonso Alves de Camargo, em 14 de dezembro de 1919 Impunha-se que o arbitro "traçara a linha divisória definitiva que poderia ser alguma das propostas pelos peritos divergentes ou uma terceira, contanto que seja uma linha natural, em toda a sua extensão facilmente reconhecível por acidentes geográficos de importância".

O documento ressalta que, "Ao olhar-se o mapa do Paraná, ou o, de São Paulo, observar-se há que, na divisa, existe uma sucessão de serras: do Taquari, do Cadeado, Serra Negra e, depois desta, um vale de importância no qual se situa o chamado Morro Isolado, seguido da Serra da Virgem Maria.

"Ora, se o laudo Epitácio fixara, até o alto da Serra Negra e por esta até a altura do morro existente entre ela e a Serra da Virgem Maria, é claro que a Serra Negra, — objeto de litígio artificialmente preparado por São Paulo, não pode ser deslocada de onde está, para ir localizar-se bem mais ao Sul, tentando-se fazer passar, por arte de presbitigação, um planalto como serra. Nesse avanço para o Sul, os paulistas enge-

lem oitenta mil hectares de terras paranaenses, e não que o Paraná esteja a anexar tamanha área, como se ela pertencesse ao Estado de São Paulo.

Jorge Mattias explica ainda que, segundo afirmação do jornal "um novo pedido de arbitragem incorreria em assumir uma posição de insegurança diante da questão "quando as leis tendem a favorecer-nos". Porém, segundo a Constituição Federal de 1891, em vigor na época do arbitramento, ambos os Estados remetiam mensagens aos respectivos Congressos Legislativos que, em duas sessões anuais consecutivas, transformaram em lei estaduais a linha divisória do Laudo Epitácio. Após isso, o Congresso homologou dita linha e lá o novo Presidente da República, dr. Arthur Bernardes, ratificou a homologação do Congresso Nacional através do decreto nº 4616, de 1922.

Tudo o rito constitucional foi, pois, cumprido, e a linha demarcatória perfeitamente estabelecida e sacramentada não restando, absolutamente, qualquer resíduo de dúvida entre São Paulo e Paraná.

Diante disso, não cabe uma segunda arbitragem. Ela seria uma redundância, dispensável e inoportuna, capaz de, no futuro, gerar conflitos de resultados imprevisíveis. Como o Paraná está cheio de razões e de direitos, precisa defendê-los com energia e com bravura cívica, não podendo ceder, de forma alguma, um centímetro quadrado sequer do seu território, sob pena dos responsáveis pelo capitalismo respondendo, perante a História, pelo seu papel de "quislings", ofuscados pelo poder econômico e político de São Paulo.

3. — Por não haver ficado perfeitamente entendido o detalhe relativo ao rio Furão, tentarei esclarecer:

Embora, já em 1875, o oficial da Marinha, Felipe Ache, tendo à região pelo governo Imperial houvesse feito referências a esse curso d'água, o mesmo não era de todo conhecido. Oferece algumas singularidades: atravessa, em certo trecho, a serra Negra, e mergulha, por duas vezes, no sub-solo, indo ressurgir algumas centenas de metros mais diante. Com o Itararé, situado nas imediações da região, acontece o mesmo.

Os paulistas tentam softsmar com a afirmação de que é impossível o rio subir a serra... Não sobe, — passa por baixo, em alguns trechos.

Há fotografias, tiradas pelo engenheiro paranaense Julius Jankoscz, em companhia do engenheiro paulista Pedro Come-

rio, e, em 1963, tiradas novamente pelo saudogéologo Reinhard Maack, que mostram os desabamentos ocorridos com enormes matacões de granito no leito do Furão ou rio de Fora. Por outro lado, as águas correm com facilidade as formações calcárias, e o trabalho milenar delas ocasionou o fenômeno. Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

Diante do relatório do engenheiro Julius Jankoscz, os membros da delegação paulista na Comissão Mista de Limites tiveram de calar-se. E a técnica, então adotada foi a de tirar toda a autoridade a esse delegada forçada de uma reunião da Comissão Mista, em que o dr. Julius Jankoscz teria insinuado a memória do dr. João Moreira Garcez, quando tal não acontecera. A Universidade do Paraná e o Instituto de Engenharia do Paraná formularam protesto, por escrito, mas o técnico paranaense comprovou que estava sendo vítima de uma trama, para que o seu relatório, — insofismável e irretorquível, — ficasse desacreditado.

4. — O jornal diz: "promoveu a criação do Parque Florestal de Guapiranga...". Na verdade, trata-se do Parque Florestal de Jacupiranga, parte em território paulista e a maior parte em território paranaense, com guarda florestais e elementos da Polícia Militar de São Paulo fortemente armados, que destruíram pontes, interditaram estradas por meio da derrubada de árvores e construíram ninhos de metralhadoras disfarçados no meio da mata. Os proprietários paranaenses não podem ir e vir e a força armada paulista não reconhece títulos de terras de origem paranaense. E a aplicação da doutrina hitlerista do "lebensraum", o espaço vital para cuja conquista os tratados se tornam meros farrapos de papel...

5. — O jornal diz: "Atrás disso, estavam os interesses do grupo Ademar, através da companhia colonizadora Rancho Alegre, que lá se instalou com o lito de efetuar grilagens, sob roupagem de colonização". Quem começou a disputa fora o sr. Ademar de Barros, ao perceber a valorização das terras, agora litigiosas, por causa da construção da BR-116 e por causa das abundantes reservas florestais e das riquíssimas jazidas de minério existentes na área. Fundou a Cia. Hoteleira Rancho Alegre, tendo a colonização como finalidade social, e, com o sr. Ademar de Barros, estavam alguns figurões de proa.

Conhecem-se pelos nomes, em toda a região, os jagunços para ali trazidos para

intimidarem e expulsarem os indefesos caboclos. Enquanto o sr. Ademar de Barros aparecia com inusitada frequência, na televisão, com um rosário na mão e pedía o amparo de Nossa Senhora da Aparecida, os seus jagunços queimavam ranchos, espancavam e assassinavam caboclos e violentavam suas mulheres e filhas a fim de que as terras cobertas calassem em mãos da Hoteleira Rancho Alegre...

6. — Desejo esclarecer, por último, o meu pensamento, que, desde há anos, vem sendo difundido quanto ao encolhimento do território paranaense: A primeira vista, a tese parecerá absurda, destituída de fundamento. Somemos, porém, as áreas inundadas com a construção das hidroelétricas, e teremos uma considerável fatia do nosso território sob as águas das represas.

Não temos capacidade de absorver, exceto parcela ínfima a energia elétrica produzida. Exportamos o grande excedente para o Rio Grande do Sul e, sobretudo, para o eixo São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais.

Perdemos terras ótimas para a agricultura e para a pecuária. As indenizações, quase todas pagas pela Companhia de Eletricidade de São Paulo (CESP), ficam muito aquém do valor real das terras. Milhares de famílias de trabalhadores rurais perderam o seu ganha-pão e rumaram para os centros urbanos, na esperança de conseguirem empregos. Por não terem capacitação profissional tornam-se marginais. Multiplicam-se as favelas assaltos, as agressões e os homicídios ocupam lugares de destaque nos índices de criminalidade. A prostituição se torna a tábua de salvação para muitas famílias, e a mendicância nas ruas se transforma em problema agudo. Tudo isso representa sangria abundante no Tesouro Público, porque os governos têm de investir somas largas para o combate ao crime e para a adoção de paliativos frente aos problemas sociais agravados. E o Paraná não recebe a compensação merecida do governo federal, por estar vendo diminuída a renda pública e particular e por estar aumentando, às suas expensas, a industrialização de São Paulo.

E ninguém protesta igualmente contra a incorporação ao Estado de São Paulo de uma área, no cotovelo do rio Paranapanema, de 220 quilômetros quadrados de território paranaense...

Atenciosamente
J. Mathias Junior



Marechal corrigida

Tão logo foi constatado pela fiscalização do Departamento de Obras da Prefeitura os problemas no piso asfáltico da última quadra da pista central da Avenida Marechal Floriano Peixoto, o prefeito Saul Raiz determinou imediatas providências no sentido de avaliação do material e recuperação do trecho, que fica próximo à Praça Nossa Senhora do Carmo, também em construção. Ontem, o diretor do Departamento de Obras, engenheiro Alcino Marangon, explicou que o defeito surgido foi causado por um problema de usinagem do material, mas que, após a semana da Pátria tudo estará resolvido, sem atrasos no cronograma da obra.

Canet abre hoje Semana da Pátria

Abrindo as solenidades alusivas à comemoração da Semana da Pátria, o governador Jayme Canet estará presente hoje às 7h50min, juntamente com outras autoridades, de frente ao Palácio Iguaçu. Este ano as festividades de comemoração ao 154º aniversário da Independência do Brasil, foram organizadas pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura, devendo estender-se até o dia sete, com cerimônias realizadas em vários pontos da cidade. A intenção da comissão especial que organizou todo o programa de comemorações, é conscientizar o povo em geral, da importância que representa a Independência do País. Para isso a frase escolhida para slogan, é "Este é um país que vai pra frente".

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Na abertura da Semana da Pátria, o governador do Estado depois de ser recebido pelas autoridades convidadas, passará em revista a tropa de honra instalada no local, ao lado do general Samuel Augusto Alves Correa, comandante da 5ª Região Militar. Depois de hasteada a Bandeira Nacional, o secretário da Educação e Cultura, Francisco Borsari Neto, fará discurso alusivo à data.

Em prosseguimento, haverá desfile da tropa em continência às autoridades, com a participação de estudantes do Colégio Estadual Tiradentes. As 10 horas, no Bacacheri, será realizado um desfile escolar na Avenida Erasto Gaertner, com a participação dos estabelecimentos de ensino do bairro, coordenados pelo Colégio Estadual América e sob a responsabilidade do Departamento de Educação Física e Desportos da Seec.

Suspensa atividade do Projeto Rondon

LONDRINA, (da Sucursal) - A Fundação Projeto Rondon suspendeu temporariamente o deslocamento de universitários para o campo avançado, em função de um redimensionamento do programa. Segundo o superintendente do órgão, Neljair Guimarães, dentro do prazo de aproximadamente 30 dias, será realizado o trabalho. Haverá nesta ocasião, uma modificação nos circuitos aéreos que levam as equipes para o campo avançado coberto por aeronaves da Vasp. Os circuitos, que eram feitos aos sábados, durante todo o mês, passarão a ser realizados agora numa mesma semana, facilitando dessa maneira, o deslocamento das equipes para o local de atuação. As primeiras equipes que participaram do Projeto Rondon, utilizavam-se de aviões da Força Aérea Brasileira. Algum tempo depois, foram fretados aviões exclusi-

Campanha "Verde é vida" prossegue

A população curitibana vem respondendo ao apelo do prefeito Saul Raiz de tornar mais verde a cidade. Das 50 mil mudas de árvores e arbustos selecionados para distribuição, na campanha "Verde é Vida-Plante", pelo menos 20% já foram procurados pelos interessados nos locais de distribuição — Passeio Público, Horto da Barreirinha e Bosque da Boa Vista. Hoje (1º de setembro) às 14 horas a Diretoria de Parques e Praças começará a distribuir também mudas de azaléas à população no Passeio Público e no Horto da Barreirinha, visando constituir o Dia da Arvore — 21 de setembro — numa grande festa que terá seu ponto culminante com o plantio de 50.000 espécimes ornamentais em um minuto.

MAIS VERDE

A campanha da primavera, que a Prefeitura de Curitiba lança sob o slogan "Verde é Vida-Plante", com a distribuição gratuita à população de espécimes botânicas oriundas de nosso litoral, visa exclusivamente ampliar a área verde no município. Incentivando a população a participar da campanha, desperta o interesse pela cidade, uma vez que os habitantes plantarão cada muda com suas próprias mãos. A campanha é dirigida principalmente às crianças nas escolas, por serem mais sensíveis a esse tipo de apelo e compreenderem de imediato a importância de tornar mais arborizado o ambiente em que habitam.

Até 1971, Curitiba possuía só 0,45 metros quadrados de área verde por habitante, índice que subiu para 18,51 m2 em 1975, com a instalação de novos parques e praças.

REPOSIÇÃO

No ano passado, com a imprevisível nevasca, pelo menos 90 mil mudas de árvores morreram. Este ano, além da substituição das árvores mortas e do plantio de novos espécimes já adultos, em número de 30.000, trabalho este em fase de conclusão, a campanha encetada pela Prefeitura prevê um aumento de mais de 50.000 mudas a serem plantadas por escolas, comunidades e clubes de serviço, no dia 21 de setembro.

As espécimes botânicas entregues à população dentro da campanha Verde é vida - são mudas de acer, ipê, tipuana, alfeneiro e azaléia, além de 5.000 mudas de palmiteiro.

CONCURSOS

Por outro lado, 30.000 trabalhos de escolares já estão concorrendo aos certames instituídos pela Prefeitura: melhor desenho infantil para crianças do curso primário e melhor foto alusiva ao Dia da Arvore. Os trabalhos estão sendo encaminhados para a Fundação Cultural de Curitiba. Além desses concursos fica instituído um prêmio ao mais belo jardim da cidade, que será escolhido por uma comissão composta por arquitetos, artistas plásticos e pessoas de bom gosto, indicadas pela municipalidade.

Atletas começam a chegar a Curitiba inscrições abertas

Começam a chegar hoje, em Curitiba, as delegações esportivas dos 38 municípios que participarão dos Jogos Estudantis do Paraná, a partir da próxima sexta-feira, quando serão iniciadas as competições. Os Jogos, parte do plano esportivo do Paraná "Esporte ao Nível do Povo", serão abertos amanhã, às 20 horas, no parque esportivo do Colégio Estadual com grande festa. Estarão presentes à cerimônia de abertura das competições, o governador Jayme Canet Júnior, o secretário Borsari Neto, da Educação e da Cultura; autoridades esportivas, professores e estudantes. O desfile de abertura constará de uma série de atrações - cerimonial olímpico, apresentação de números de folclore e, ao final um grande espetáculo pirotécnico. No dia seguinte, sexta-feira, às 14 horas, alinda nas dependências esportivas do Colégio Estadual, será instalado o Congresso Técnico, quando serão sorteados os jogos dos desportos coletivos.

Os municípios que participarão dos Jogos Estudantis do Paraná, em Curitiba, são os seguintes: Castro, Rio Negro, Telêmaco Borba, Assaí, Cambaúva, Ibaiti, Cornélio Procopio, Santo Antônio da Platina, Ural, Apucarana, Cambé, Porecatu, Rolândia, Cianorte, Cruzelândia, Maringá, Paranaguá, Santa Izabel do Ivaí, Umaramã, Toledo, Jaguapitã, Nova Esperança, União da Vitória, Santo Inácio, Curitiba, Campo Mourão, Londrina, Jataizinho, Cascavel, Ponta Grossa, Coronel Vivida, Jacarezinho, Araçongas, Francisco Beltrão, Ivalporã, Munhoz de Mello, e Paranaguá.

OS MUNICIPIOS

Os municípios que participarão dos Jogos Estudantis do Paraná, em Curitiba, são os seguintes: Castro, Rio Negro, Telêmaco Borba, Assaí, Cambaúva, Ibaiti, Cornélio Procopio, Santo Antônio da Platina, Ural, Apucarana, Cambé, Porecatu, Rolândia, Cianorte, Cruzelândia, Maringá, Paranaguá, Santa Izabel do Ivaí, Umaramã, Toledo, Jaguapitã, Nova Esperança, União da Vitória, Santo Inácio, Curitiba, Campo Mourão, Londrina, Jataizinho, Cascavel, Ponta Grossa, Coronel Vivida, Jacarezinho, Araçongas, Francisco Beltrão, Ivalporã, Munhoz de Mello, e Paranaguá.

COMO SERA

Os Jogos Estudantis do Paraná, que pela primeira vez serão disputados na base de eliminatória prévia, contarão com aproximadamente três mil atletas, estudantes de 1º e 2º graus e irão até o próximo dia 12. O Departamento de Educação Física e Desportos da SEEC, depois de

com 2.870 vagas para 39 cursos de graduação, a Universidade Federal do Paraná abre hoje (dia 1.º de setembro) inscrições para o concurso vestibular de janeiro de 1977. O prazo continuará aberto até 29 de setembro das 13 às 18 horas. O edital de provas do Centro Politécnico, ao lado do edifício de Administração. Mas antes de tudo o candidato deve efetuar pagamento de uma taxa de 210,00 cruzeiros numa extensa que o Banco Real mandou abrir especialmente no prédio antiga Faculdade de Economia e Administração, rua Dr. F. Freire, anexo da Reitoria.

Quem vai se candidatar ao vestibular do curso de Arquitetura e Urbanismo precisa seguir outros trâmites, além da inscrição propriamente dita. Vai ao Departamento de Arquitetura (que fica também no Politécnico) e se registra ao teste "verificação de habilidade específica", cujo prazo termina em 6 de setembro e pode ser realizado das 8h30min às 1h30min das 13h30min às 16h30min. Esses farão o exame dia 19 e depois é que ganharão direito a participar do concurso de habilitação de janeiro, disputando 40 vagas.

Os pretendentes a uma vaga na UFP ainda preenchem ficha sócio-educacional de 50 itens, mas devem levar consigo ao Centro de Inscrição onde se movimentam dezenas de candidatos, o comprovante de pagamento da taxa, fotocópia autenticada da Carteira de Identidade, certificado de escolaridade de segundo grau ou documento que demonstre cursando o último período e três fotografias de tamanho 3" de frente, decóberta, com data de 1976 sobre o peito".

POSSIBILIDADES

A Universidade Federal do Paraná aumentou as vagas e ano e também o número de cursos, incluindo entre eles o Processamento de Dados e Engenharia Cartográfica. Mas aqui está um panorama completo de todas as possibilidades dos candidatos, para que possam escolher a opção mais adequada. **Área Tecnológica:** Arquitetura e Urbanismo (vagas); Ciências-Licenciatura de 1º grau (25); Engenharia Civil (225); Eng. Elétrica (45); Eng. Florestal (60); Eng. Mecânica (75); Eng. Química (90); Estatística (50); Física (30); Geologia (25); Geografia (45); Matemática (70); Química (45); Agronomia (60 preferências e 60 livres); Eng. Cartográfica (40) e Técnico de Nivel Superior na Área de Processamento de Dados (80). Na área **Biológica:** Ciências Biológicas (30); Enfermagem (40); Farmácia (90); Medicina (160); Medicina Veterinária (40 preferências e 40 livres) e Odontologia (80). **Área Humanística:** Administração (100); Biblioteconomia (30); Ciências Contábeis (noturno - 100); Ciências Econômicas (Diurno - 100, noturno 100); Ciências Sociais (40); Comunicação Social (Jornalismo - 20; Relações Públicas - 20 e Publicidade e Propaganda - 20); Direito (100); Estudos Sociais - Licenciatura de 1º Grau (130); Estudos Sociais - Licenciatura Plena em Educação Moral e Cívica (40); Filosofia (40); História (40); Pedagogia - Licenciatura Plena (preferências 30); Psicologia (50); Letras (140); Comunicação Visual (20); Desenho Industrial (20) e Educação Artística (80).

AS PROVAS

Todas as provas terão questões elaboradas sob a forma de múltipla escolha com cinco alternativas, uma única das quais correta. Também as questões estão desprovidas de penalidades e visam suprimir a subjetividade no julgamento, garantindo o rigor da classificação. O calendário já está fixado e as provas serão realizadas de 9 a 13 de janeiro, sempre com início às 8 horas.

Atlético pega hoje o Uberaba



Ladinho é dúvida.

Na condição de um dos líderes do Grupo "B" do Campeonato Nacional, o Atlético Paranaense jogará esta noite, em Uberaba, no estádio "Engenheiro João Guido", contra o Uberaba, um dos estreantes do certame patrocinado pela CBD.

A delegação rubro-negra se encontra na "Capital do Zebu" desde a tarde de ontem. Allás, a viagem do Atlético sofreu um atraso. A saída de Curitiba, que estava prevista para 8h30min, somente veio a acontecer às 11h15min, por falta de teto no aeroporto Afonso Pena. A comitiva rubro-negra que saiu da sede do clube, na Baixada, às 7h30min ficou mais de duas horas no hall do aeroporto, o que deixou o treinador Geraldino bastante preocupado.

— Este problema de demora em aeroporto, cansa muito os jogadores, principalmente aqueles que têm medo de viajar de avião. Só aqui em Curitiba estamos com esta demora, imagine em São Paulo, onde deveremos fazer conexão.

Independente deste fato, tudo transcorre normal. O ambiente era de muita alegria e otimismo.

Altevir, que voltou contundido de Londrina, estava tranquilo e certo de que poderá enfrentar o Uberaba.

— Eu seguí à risca o tratamento determinado pelo médico e já me sinto bem melhor. Para a partida de amanhã (hoje), contra o Uberaba, estarei em condição. Tudo vai depender do treinador confirmar a minha presença.

Geraldino, que estava ao lado do jogador Altevir, ao ouvir do próprio atleta a informação de que ele - Altevir - já se sentia bem, confirmou a presença do goleiro no time atlético no compromisso desta noite.

— Se o médico falou que o Altevir tem condição e o próprio goleiro está dizendo que sua condição é boa, posso garantir que ele será o goleiro no jogo contra o Uberaba.

LADINHO

O lateral esquerdo Ladinho, outro que voltou contundido de Londrina, estava com o tornozelo bastante inchado. Muito embora o jogador tenha feito todos os tratamentos determinados pelo médico Mottl Domitil Filho, mesmo assim não havia conseguido recuperação.

Ladinho, que seguiu com a delegação, mesmo com o tornozelo bastante inchado, afirmava que para o jogo de hoje estará em ação.

— Eu não poderel ficar de fora desta partida, de forma alguma. Hoje o tornozelo está inchado mas amanhã, no dia da partida, com o tratamento que eu vou fazer durante toda a noite, lá em Uberaba, tenho certeza de que ganharei condição.

Geraldino estava muito preocupado com o problema do Ladinho sem a menor sombra de dúvida e, também, por esta decisão do jogador de querer partir para o sacrifício. De qualquer maneira, vou aguardar o dia de amanhã (hoje) para, depois da revisão médica, saber das condições do jogador.

DEFINIU

Antes de embarcar para Uberaba, via São Paulo, o treinador Geraldino confirmou o time para o jogo desta noite. O técnico tem apenas uma dúvida, na lateral esquerda. Se Ladinho receber ordens do médico para jogar, será mantido na lateral esquerda. Em caso contrário, Claudio Radar será o substituto de Ladinho.

Altevir; Marinho, Gilberto,

Alfredo e Ladinho ou Claudio Radar; Gerson Andreotti e Evans; Nilton Batata, Rotta, Tião Marçal e Nenê.

UBERABA

O Uberaba, adversário do Atlético, esta noite, também já está com seu time definido. O treinador Wilton Chaves - ex-Cruzeiro de Belo Horizonte, já definiu o time para o compromisso frente ao Atlético. Edivaldo, zagueiro central que já foi do Pinheiros e é o ídolo da torcida, tem presença garantida, o mesmo acontecendo com Vaquina, também adquirido junto ao Pinheiros.

Jorge; Miranda, Edivaldo, Tim e Alfinete; Paulo Luciano e Fabinho; Soares, Naim, Vaquina e Vicente, será este o time do Uberaba.

A partida vai começar às 21 horas e será dirigida por Geraldino Cesar, da Federação Carioca de Futebol, auxiliado nas laterais por Enio Amorim e Afonso Ricaldoni, ambos da Federação Mineira de Futebol.

ALFREDO

Alfredo, do Atlético Paranaense, e Eder, do América Mineiro, foram os primeiros vencedores do concurso de gols no Campeonato Brasileiro de 76, no teste 301 da loteria esportiva.

Alfredo, que também marcou o primeiro gol da Copa Brasil, fez o gol mais rápido, aos 4 minutos, segundo o que escreveu na súmula o árbitro, Carlos Martins, da Federação Gaúcha de Futebol, no jogo 05 - Londrina x Atlético (PR). Eder marcou o último gol, no jogo 6 - América (MG) x Goiânia, aos 90 minutos de acordo com o juiz Orenco Caputo, da Federação Paulista, para cada um, o prêmio de 2 mil cruzeiros em caderneta de poupança da Caixa Econômica Federal.

Equipe do Diário vence concurso de prognósticos

Numa demonstração do grande conhecimento que tem por tudo que se relaciona com o futebol, a equipe de esportes do DIÁRIO DO PARANÁ foi a grande vencedora do mês de agosto no concurso nacional de prognóstico patrocinado pela Caixa Econômica Federal com 49 pontos.

A nossa equipe foi a única vencedora do concurso, no mês que passou, e vai receber um prêmio de Cr\$ 40 mil.

Em segundo lugar, com três pontos a menos, ficaram as equi-

pes dos seguintes órgãos: O Estado de Minas, Associação Mineira de Cronistas Esportivos, Tribuna do Paraná e Associação Paulista dos Cronistas Esportivos.

Com o teste 302 da Loteria Esportiva, se inicia mais um concurso - mês de setembro - da Caixa Econômica Federal. A equipe do DIÁRIO DO PARANÁ vai novamente em busca do primeiro lugar, apresentando os seus prognósticos e dando a dica para os apostadores da Loteria Esportiva.

Com muitas modificações o Londrina pega o S. Paulo

O técnico Danilo Alvim vai fazer uma série de modificações no time do Londrina que perdeu no último domingo para o Atlético Paranaense por 3 a 0. O treinador considerou como um verdadeiro "vexame" a derrota de domingo passado e agora, fará várias alterações na equipe; da defesa ao ataque.

Arenghi e Odair que não puderam jogar na última partida voltarão ao time titular do "Tubarão". Arenghi já retornou de São Paulo, onde casou. Já está recuperado da contusão no joelho direito e vai atuar na zaga central do Londrina. No lugar de Raimundo, Danilo Alvim vai lançar Edson Madureira. Desta forma o miolo de área do Londrina será completamente alterado para enfrentar o tricolor paulista. A outra modificação, na defesa, acontecerá na lateral esquerda. Flo, que jogou na lateral direita contra o Atlético, foi deslocado para a esquerda, enquanto que Odair atuará na direita.

DREYER, TESTES

O argentino Dreyer, um dos principais jogadores do Londrina é a grande dúvida da equipe para hoje. O ex-jogador do Colorado deixou o campo na partida contra o Atlético, sentindo fortes dores na perna esquerda. Ele chocou-se com Tião Marçal e se contendeu. Até ontem, o jogador não reunia muitas chances de aparecer desde o início, contra o São Paulo.

Entretanto, o médico do Londrina, Wilson Campos, ainda acredita num possível aproveitamento do atleta. Assim, Dreyer será submetido a exames médicos antes da partida, nos vestiários.

Caso Dreyer não possa jogar - o que realmente deve acontecer - Danilo Alvim escalará Toquinho para jogar à frente da zaga, com a função de líbero. Toquinho substituiu Bosco na partida de domingo; formando o miolo de campo de Dreyer e Sergio Américo.

PONTA DIREITA

Durante a partida de domingo, o treinador Danilo Alvim cansou de gritar para que o extremo direita Paraná jogasse bem aberto junto à lateral de campo. Para o técnico, o Londrina só conta, na realidade com um único ponteiro que é Caldeira. Pela direita o time é completamente nulo, pois Paraná prefere atuar pelo miolo, abandonando o seu setor.

Desta forma, não será surpresa se o técnico escalar Chiquinho, ou mesmo Marco Antonio na ponta direita em lugar de Paraná. Allás, foi o próprio Danilo quem ventilou esta hipótese.

— O Londrina está falhando bastante pelo setor direito do ataque. O Paraná não se

mantem na posição - é os jogadores da meia cancha só tiveram uma única alternativa no jogo contra o Atlético: lançar a bola para a esquerda com o Caldeira. Talvez, com a entrada de Chiquinho e também com a deslocação de Marco Antonio, que são dois jogadores mais ofensivos que Paraná, o time possa render um pouco mais no ataque.

Apesar de deixar a ponta direita, Paraná não vai ser posto de lado. Ele entrará no lugar de Bosco, na meia direita. Talvez, assim, ele possa cumprir melhor o seu papel dentro de campo. Paraná vai formar o miolo de campo ao lado de Toquinho ou Dreyer e Sergio Américo.

DETALHES

Londrina x São Paulo
Local: Estádio do Café (21 horas)
Juiz: José Marçal Filho
Auxiliares: Eraldo Palmerini e Alceu Conrado.

Times - Paulo Rogério, Odair, Arenghi, Edson Madureira e Flo, Dreyer (Toquinho) e Sergio Américo; Marco Antonio (Chiquinho), Paraná, Anderson e Caldeira.
SAO PAULO: Vaidir, Peres, Gilberto, Paranhos, Arlindo e Nelson; Chicão e Pedro Rocha; Silva, Serginho, Mickey e Zé Carlos.

REUNIAO

O departamento profissional do Londrina esteve reunido ontem à noite para mais um encontro para "debates" entre os diretores e o técnico. Muitos assuntos foram discutidos. Entre eles, evidentemente, o de novas contratações.

Na oportunidade, o técnico Danilo Alvim voltou a afirmar a necessidade de um ponteiro direito e de um ponta de lança. Foram lembrados, então, o extremo direita do Comercial de Ribeirão Preto, Jader, que recentemente esteve em Londrina, disputando o Quadrangular do Café, que teve o Comercial como campeão, depois de vencer o Londrina por 3 a 2. Jader agradou bastante demonstrando muita agilidade e uma extrema facilidade no domínio de bola. Entretanto, o Comercial não aceitou a proposta do Londrina. Ziquita, centro avanço do Comercial, também foi ventilado.

O outro ponteiro que voltou a fazer parte dos planos do Londrina foi Fernandinho do Goiás. Os diretores admitiram a possibilidade de serem reiniciadas as negociações com o clube goiano.

Carlos, zagueiro central do Juventus, pode ser contratado nos próximos dias para sanar os problemas na defesa do Londrina. O jornalista João Bozco, é quem está cuidando das negociações com o time paulista e o jogador.

Nelson Lopes e Abatia voltaram ao Coritiba

Pouco a pouco o Coritiba vai solucionando os problemas existentes na equipe.

Nelson Lopes, que estava emprestado ao Marília, retornou na tarde de ontem; Calo está com sua situação praticamente regularizada e Tião Abatia se apresentou, ontem à tarde.

Todos estes jogadores, segundo o supervisor Hélio Alves, serão aproveitados na equipe, para o Campeonato Nacional.

NELSON LOPES

Depois de cumprir um período de empréstimo no Marília, o jogador Nelson Lopes retornou ao Coritiba, onde se apresentou no dia de ontem. O jogador chegou pela manhã e já participou do treinamento físico realizado no período matinal.

Mais magro e demonstrando muita vontade de voltar à posição de titular, Nelson Lopes chegou ao "Belfort Duarte" falando de suas andanças pelo Marília e Operário de Várzea Grande.

— No Marília eu permaneci até o mês de maio, quando fui emprestado ao Operário de Várzea Grande, Mato Grosso. Fiquei nesta equipe até agora. Eu não via a hora de retornar ao Coritiba. No Marília, "a barca afundou" e no Operário, não deu pé porque com a derrota para o Mixto, o time ficou de fora do Campeonato Nacional. Agora, de volta ao Coritiba, vou tentar recuperar a posição de titular.

A tarde Nelson Lopes esteve na sede do clube, para conversar com Evangelino Neves sobre o novo contrato.

CAIO

O diretor do Coritiba que foi a Marília apanhar a documentação do jogador Calo, junto ao Marília Atlético Clube, já retornou. O supervisor Hélio Alves disse que "tudo está certo, entre Coritiba e Marília não existe mais qualquer problema e a situação do Calo já está sendo resolvida junto à CBD".

Com a solução do problema - pagamento da dívida ao Marília - o Coritiba espera poder contar com o concurso de Calo para o próximo compromisso, terça-feira da próxima semana, dia 7 de setembro, contra o Atlético Paranaense.

TIÃO ABATIA

Depois de passar uma semana na cidade de Abatia, onde foi visitar seus familiares, Tião Abatia retornou ontem a Curitiba. A tarde o jogador foi ao "Belfort Duarte", se apresentar.

Apesar de chegar, Abatia encontrou-se com o supervisor do Colorado, Mosquito, que estava entregando toda a documentação do atleta ao supervisor Hélio Alves, do Coritiba.

Abatia foi recebido festivamente pela gente coritibana e logo em seguida subiu para o gramado, onde incluiu os treinamentos. O "Super" deverá ser aproveitado pelo Coritiba nos jogos do Nacional.

PIRAQUARA

O Coritiba foi treinar ontem à tarde no campo do presidente de Piraquara. Dino Sanl levou todos os profissionais alviverdes e lá no presídio realizou um coletivo.

Hoje os jogadores do Coritiba voltarão ao Belfort Duarte para um novo treinamento.

AMISTOSO

Hélio Alves está acertando para amanhã ou sexta-feira, um amistoso em Joinville, contra o time do mesmo nome. Os primeiros contatos já foram mantidos. O Joinville quer dar apenas Cr\$ 50 mil e o Coritiba quer uma cota de Cr\$ 70 mil. Hoje, segundo o supervisor coritibano, o assunto deverá ser decidido.

O Coritiba está tentando junto ao Pinheiros, a compra do zagueiro Eduardo. Ontem à tarde Hélio Alves tentou um contato telefônico com o presidente Jorge Buso, do Pinheiros, mas não conseguiu. Hoje, o assunto deverá ser decidido.



Tião se apresentou.

Decisão não tem data

O Vasco recusou todas as fórmulas propostas para decidir o título de campeão carioca de 76, ainda esta semana, e forçou o adiamento do jogo final. A partida decisiva será perto de 15 de novembro: Se possível depois, para evitar possíveis e inesperadas surpresas para quem depende do dia. Numa inequívoca e inegável demonstração de falta de respeito com a torcida, o Vasco - por seu presidente - recusou a quarta-feira, alegando ter uma festa de aniversário. Depois recusou o sábado e o domingo, datas que o Maracanã está vazio, lembrando ainda as festas de aniversário. Quanto ao dia 3 de outubro, data proposta pela Federação, o Vasco recusou, porque tem um compromisso muito mais importante, segundo seu presidente: Um amistoso com o Itumbiara, lá em Goiás. O que é claro, é muito mais importante do que dar à torcida carioca a mesma que deu três milhões e meio no domingo - a satisfação de uma nova partida, principalmente decidindo o título carioca. O Fluminense "topava" quarta, sábado ou domingo, Jogava dia 3 de outubro, dia 31 de fevereiro, ou quando a Federação quizesse ou o Vasco topasse. Mas os cruzmaltinos embatucaram na teimosia de seu presidente.

O presidente do Fluminense disse que o seu clube está disposto a jogar contra o Vasco, em qualquer dia e em qualquer lugar. Diz Francisco Horta que os tricolores jogariam até no aterro do Flamengo se fosse o caso.

Cruzeiro retorna ao Brasil

Depois de uma excursão de um mês pela França e Espanha, onde jogou nove vezes - venceu cinco e empatou duas, perdendo também, duas -, transitou ontem de manhã pelo Galeão a delegação do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

O campeão sul-americano disputou três torneios na Espanha, tendo obtido a segunda colocação no "Teresa Herrera" e a terceira nos "Sevilla" e "Madri", cujos vencedores foram, respectivamente, Real Madri, Sevilla e Atlético de Madri.

Os jogadores lamentaram a morte de Geraldo, do Flamengo, principalmente Palhinha, que fez muitos elogios ao ex-companheiro de seleção.

Sobre a excursão, reclamaram muito da atuação dos juizes "muito parciais, só marcam a favor deles", mas elogiaram as equipes do Atlético de Madri e Bilbao, embora afirmassem que nosso futebol é muito superior.

O Cruzeiro recebeu 135 mil dólares pela excursão (cerca de um milhão e meio de cruzeiros) e cada jogador recebeu entre 500 e dois mil dólares de prêmio pelo total de par-

tidas disputadas e gratificação pela conquista da Taça Libertadores da América.

O clube mineiro, que fará sua estréia no Campeonato Nacional no próximo sábado, contra o Botafogo, liberou os jogadores até sexta-feira, sendo que há alguns casos de contusão, entre eles Piazza, Nelinho e Jairzinho, que ficou no Rio e foi artilheiro da equipe, com 4 gols. O time marcou 15 tentos, sofreu 7 e, segundo afirmou o diretor de futebol, Carmine Furlletti, já tem praticamente acertada a realização de duas partidas, uma no Brasil e outra na Alemanha, contra o Bayern Munich. Os jogos, que estão na dependência de datas e autorização da CBD, deverão ser disputados em outubro, sendo que o técnico Zezé Moreira ficou na Europa tratando dos últimos detalhes.

No avião chegaram as equipes do Palmeiras, de São Paulo, e Peñarol, de Montevideú, que fizeram conexão imediata para as suas cidades. Os dois times também estiveram jogando em gramados espanhóis, mas disputaram torneios diferentes do Cruzeiro, sem maior sucesso.



Palhinha

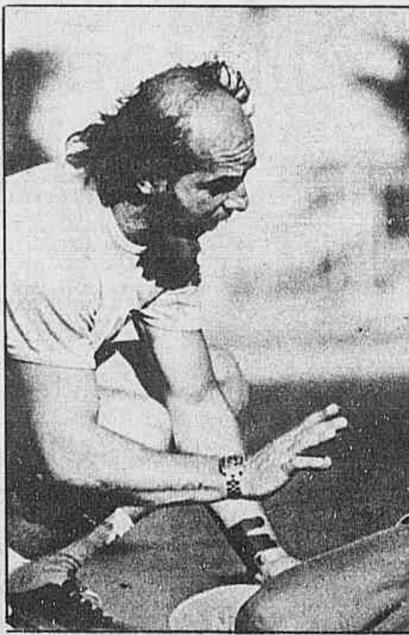
América carioca quer reforços

A pedido do técnico Admildo Chirol, o diretor do Departamento de Futebol do América, Hello Guadio, tentará esta semana a contratação de um lateral e um atacante para reforçar a equipe no Campeonato Nacional. Os primeiros nomes da lista são os de Luisinho e Vanderlei, do Flamengo, e Dé, do Vasco.

Guadio, porém, considera difícil a compra destes jogadores em virtude do alto preço de seus passes. O América, apesar de ter arrecadado até o momento Cr\$ 1 milhão 200 mil nas finais, ainda não obteve lucro.

Desta quantia ficaram retidos 600 mil para o pagamento de empréstimos bancários, e os outros Cr\$ 600 mil servirão para saldar os salários e gratificações atrasados. Só o que for arrecadado na decisão extra poderá servir para contratações.

A equipe do América se reapresenta hoje pela manhã para iniciar os preparativos para a estréia no Campeonato Nacional, no domingo, em Campo Grande, Mato Grosso, contra o Operário. Haverá uma corrida na parte da manhã nas Palmeiras, e à tarde um treinamento físico-tático no Andaraí. Admildo Chirol fará um coletivo esta semana, na sexta-feira. O embarque para Campo Grande será no sábado e o retorno está marcado para segunda-feira de manhã.



Admildo Chirol.

México estréia hoje na Espanha

A Seleção Mexicana de Futebol, que enfrentará, nesta quarta-feira, primeiro de setembro, o Atlético de Madrid e, uma semana depois, o Elche, surpreendeu a todos os cronistas hispânicos de futebol.

Chegados sábado à Madrid, ao término de uma longuíssima viagem aérea, os internacionais mexicanos treinaram domingo, durante duas horas e reiniciaram suas práticas segunda-feira, e ontem, terça-feira, a um ritmo mais intenso. O veterano selecionador mexicano, Inácio Trelles, não ocultava sua satisfação diante do empenho de seus jogadores: "São - disse - uns jovens extraordinários. Muito melhores do que acreditava e aproveito para fazê-los praticar ainda mais, em que pese uma viagem de dezessete horas, mas, todo mundo suportou bem a viagem e a mudança do horário".

Os jogadores mexicanos praticam diariamente, durante duas horas, sobre gramado do estádio "Vicente Calderón", onde jogaram contra o Atlético da Capital, na partida de homenagem ao famoso internacional do Atlético, Abelardo.

Falando desta partida, Inácio Trelles disse: "O terreno está bom, talvez algo mole, por causa das chuvas recentes. Quanto ao Atlético madrilenho, é uma grande equipe, pois tem jogadores de grande categoria, mas, confesso que nada sei de seu atual sistema de jogo".



Os milionários da Loteria Esportiva.

“Não quero ser um burro com dinheiro”

— “Não quero ser um burro carregado de dinheiro. Eu e Eunice vamos estudar, a fim de melhor aplicar os milhões da Loteria Esportiva e dar a necessária educação às nossas três filhas”. A declaração é de José Juvêncio da Costa, um humilde lavador de carros, até então morador na favela conhecida por “Baixa do Sapateiro”, na av. Brasil, nesta Capital, e que foi um dos 2 ganhadores do teste 279, recebendo quase 14 milhões de cruzeiros, o quinto prêmio na história da Loteria Esportiva.

O cartão premiado foi feito em nome de sua mulher, Eunice Costa, que sempre fez suas preces pedindo a ajuda de N.S. da Glória, sua protetora, para acertar na Loteria Esportiva, a fim de permitir tirar suas filhas — Jenidite (9 anos), Marlieno (7 anos) e Marleneide (4 anos) — do local da favela em que foram criadas.

VOLANTE SEM ENDEREÇO
Desde que foi instituída a Loteria Esportiva no Brasil, a Caixa Econômica Federal criou uma assessoria especial para ajudar os seus ganhadores, principalmente os que ficam milionários da noite para o dia. Assim tem acontecido com a maioria, e até Miron Vieira de Souza, recordista mundial de prêmios até hoje, em sua cidade de Ivofândia, vem recebendo a orientação da Caixa, empregando muito bem os 22 milhões de cruzeiros que ganhou no teste nº 254.

Mas dona Eunice não foi possível ser localizada pelo gerente de Loterias do Rio de Janeiro, sr. Mathias Costa, muito embora ele já soubesse com três horas de antecedência quem era a milionária carioca. E que dona Eunice não colocou no volante — que fica em poder da Caixa, juntamente com o cartão-matriz — o seu endereço, mas apenas o seu nome, Eunice Costa.

Seleção de veteranos do México jogará no Brasil

Uma seleção de futebolistas veteranos do Guadalajara manterá uma série de partidas durante este mês, no Brasil.

Um porta-voz do conjunto disse que os mexicanos jogarão sob o nome Guadalajara-México e que sua estréia será domingo próximo, em São Paulo. Dall seguirão ao Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Hor-

izonte e Curitiba, entre outras cidades brasileiras.

Acertou que a apresentação do Guadalajara-México, será durante os festejos de 154º aniversário da Independência do Brasil, que se realizará a partir de terça-feira próxima.

Como coordenador do selecionado mexicano viajará o brasileiro Ney Branco de Oliveira.

Loteria Esportiva

FLAMENGO (PI) X FLAMENGO (RJ)

1

Os dois times estão incluídos na Chave "F". E o jogo da terceira rodada da fase preliminar do Campeonato Nacional. Pela primeira vez, os dois Flamingos, o do Piauí e o do Rio, vão se defrontar.

O Flamengo (PI) é estreante no Campeonato Nacional e entra com o cartão de campeão piaulense. No domingo passado empatou com o Sampaio Correira, em São Luiz, sem abertura de contagem. Murilo, ex-zagueiro do Flamengo do Rio, é o treinador do rubro-negro piaulense.

O Flamengo (RJ) não foi feliz no Campeonato Carioca, pois ficou de fora da decisão. Carlos Frenier é o seu treinador, mas deverá deixar o cargo no dia 10 de setembro. O Mengão perdeu recentemente o seu grande goleador Geraldo mas apresenta Zico e Tadeu como destaques.

GREMIO X CAXIAS

2

No segundo turno decisivo do Campeonato Gaúcho, uma "zebra" no mesmo local, empate de 1 a 1. Agora, se encontram pela terceira rodada do Campeonato Nacional, chave "A".

O Grêmio é um dos favoritos na Boloteca. Está com um bom time, onde despontam Alexandre, Ortiz, Ancha e o artilheiro Alcino. Paulo Lumumba é o treinador. Na Loteria, o Grêmio tem 64 vitórias, 29 empates e 32 derrotas.

O Caxias foi o quarto colocado no Campeonato Gaúcho e sempre joga bem no estádio "Olimpico", pertencente ao Grêmio. Marco Eugênio é o treinador. Na Loteria Esportiva, o Caxias venceu 6 vezes, empatou 2 e perdeu 14.

Em confrontos diretos: Grêmio 4 vitórias - 3 a 0, 1 a 0, 2 a 0 e 2 a 1; e Caxias uma vitória - 2 a 1.

AMERICA (MG) X ATLETICO (MG)

3

No Campeonato Mineiro, o América não conseguiu derrotar o Atlético e a última vez que jogaram, deu "Galo" 2 a 1. Agora, fazem este clássico na terceira rodada do Campeonato Nacional pela Chave "D".

O América (MG) se apresenta como uma das prováveis zebras do seu grupo — começou o Nacional goleando o Goiás, domingo passado por 6 a 0 — e além do mais tem no técnico Yustrich uma grande esperança, pela sua experiência. Marcão é o artilheiro da equipe. Na Loteria Esportiva, conta com 26 vitórias, 45 empates e 28 derrotas.

O Atlético (MG) vem de uma excursão pelo Exterior, onde conseguiu bons resultados. Marinho, que esteve na Seleção Olímpica, deverá ser usado por Barbatana (o técnico do Atlético). Na Loteria o Atlético tem 63 vitórias, 49 empates e 28 derrotas.

CONFIANÇA X LONDRINA

4

Na história do futebol brasileiro não há registro de nenhum jogo entre estes dois times que agora vão se defrontar pela terceira rodada do Campeonato Nacional, Chave "B".

O Confiança faz sua estréia no Campeonato Nacional. E o campeão sergipano, tendo disputado 22 jogos, venceu 15, empatado 5 e perdido apenas 2. Marcou 49 gols e sofreu 6. Edmur Cruz é o seu treinador e Mica o artilheiro. Domingo passado, na primeira partida pelo Nacional, derrotou a Portuguesa de Desportos, por 2 a 1.

O Londrina também participa pela primeira vez do Campeonato Nacional. Ficou entre os quatro primeiros colocados no Campeonato Paranaense. Danilo Alvim é o seu treinador e Paraná, Dreyer e Caldeira, que já foram do Colorado, são os destaques. Domingo, contra o Atlético, em jogo pelo Nacional, foi derrotado por 3 a 0.

AMERICANO X MIXTO

5

Pela primeira vez, o Americano, de Campos e o Mixto, de Curitiba, vão se defrontar. E o jogo da Chave "D" nesta terceira rodada do Campeonato Brasileiro em sua fase preliminar.

O Americano teve regular campanha no Campeonato Carioca. Esta é a segunda vez que disputa o Campeonato Nacional e agora poderá contar com alguns jogadores do Goytacaz, outro clube de Campos. Emilson, Pecanha é o treinador. Na Loteria Esportiva, tem 9 vitórias, 4 empates e 6 derrotas.

O Mixto é o vice-campeão mato-grossense e faz sua estréia no Campeonato Nacional. Na abertura do certame, domingo passado, empatou com o Goiás, em Curitiba, por 1 a 1. Milton Buzzeto, ex-Corinthians, é o treinador. Os destaques são Pastoril e Zair. Na Loteria Esportiva está com 11 vitórias, 6 empates e 7 derrotas.

SPORT RECIFE X SANTA CRUZ

6

Mesmo o Sport aparecendo na coluna um, o jogo será no estádio "Cafasso do Arruda", pertencente ao Santa Cruz que venceu o último jogo na fase decisiva do Campeonato Pernambucano.

O Sport foi o terceiro colocado no certame regional e agora, com Paulo de Almeida no comando técnico, tenta repetir a excelente campanha do ano passado. Ramon aparece como o artilheiro do time. Na Loteria Esportiva tem 21 vitórias, 35 empates e 26 derrotas.

O Santa Cruz é o atual campeão pernambucano. Juntamente com o adversário está na Chave "E". No Campeonato Nacional do ano passado ficou em 4º lugar. Eno Andrade é o seu treinador. Nunes e Pio são os destaques. Na Loteria Esportiva tem 36 vitórias, 51 empates e 33 derrotas.

BOTAFOGO (PB) X BAHIA

7

O Bahia conseguiu derrotar o Botafogo em João Pessoa, por 1 a 0, na última vez que jogaram. Agora, voltam a se defrontar pela Copa Brasil 3ª rodada da fase preliminar, Chave "E".

O Botafogo (PB) participa pela primeira vez da Copa Brasil e vem com a banca de campeão invicto na Paraíba. Pedrinho é o treinador e o time será praticamente o mesmo do Estadual. Reinaldo é o seu destaque. Na Loteria Esportiva, tem 7 vitórias, 2 empates e 4 derrotas.

O Bahia (PB) é uma das forças do Nordeste. Está com um bom time e dá-se ao luxo de ter Edu, irmão de Zico, na reserva. Balaco, Alberto e Beljoca são os destaques no time de Orlando Fantoni. Na Loteria Esportiva, tem 49 vitórias, 52 empates e 29 derrotas.

FORTALEZA X REMO

8

O Fortaleza, vice-campeão cearense, contra o Remo, de Belém. São duas tradicionais forças do Nordeste. No último amistoso, em Belém, Remo 1 a 0. Os 2 estão na Chave "C".

O Fortaleza (PB) tem como grande reforço o ponta-de-lança Hélcio contratado ao América, de Natal. O treinador Laerte Doria foi dispensado, não ganhando o campeonato estadual. Na Loteria Esportiva está com 36 vitórias, 32 empates e 15 derrotas.

O Remo (22) não participou da decisão do Campeonato Paraense pois "brigou" com a Federação local. Joubert Meira, ex-Flamengo, é o treinador e os destaques são Calto e Rodrigues, ex-Corinthians. Na Loteria Esportiva, tem 26 vitórias, 23 empates e 11 derrotas.

CEARA X GUARANI

9

No Campeonato Nacional de 74, o Guarani venceu o Ceará, por 1 a 0, na Capital cearense, sendo esta a última vez que se encontraram. São duas forças da Chave "C" na fase preliminar do atual Campeonato Brasileiro.

O Ceará (PB) entra chelo de banca. É bicampeão cearense, mas seu ataque ficou desfalcado com a saída de Marcelino, no Flamengo. Calçara o treinador, colocou Jorge Luis, ex-Botafogo, no lugar do "Interplanetário". Na Loteria Esportiva, está com 39 vitórias, 40 empates e 32 derrotas.

O Guarani (48) é uma das esperanças do futebol paulista. Está com um bom time, agora reforçado de Campos, ex-Atlético MG. Dieder, Lameiro é o treinador. Destaque para Flecha e Amaral. Na Loteria Esportiva tem 44 vitórias, 47 empates e 33 derrotas.

CRUZEIRO X BOTAFOGO (SP)

10

Este jogo da 3ª rodada da Copa Brasil, vai marcar a estréia do Cruzeiro, vice-campeão brasileiro. Pela primeira vez, os dois times vão se encontrar. Ambos estão na Chave "B".

O Cruzeiro (19) está embalado após a conquista da Libertadores. Vem de uma excursão ao Exterior, onde participou de vários torneios internacionais. Nelinho, Palhinha e Ze Carlos são os destaques no time de Zezé Moreira. Na Loteria Esportiva tem 63 vit, 43 emp, e 23 derrotas.

O Botafogo SP (46) aparece como "zebra" na Chave "B", que tem seu adversário favorito. Não esteve bem no Campeonato Paulista, mas técnico Jorge Vieira confia em Sócrates, o cérebro do time. Na Loteria Esportiva, tem 25 vitórias, 23 empates e 21 derrotas.

FIGUEIRENSE X SANTOS

11

No Torneio Roberto Santos, em Salvador, o Santos conseguiu vencer por 3 tentos a 2. Os dois fazem parte da Chave "A", onde ambos aparecerão como "zebra". E o jogo da 3ª rodada da Copa Brasil.

O Figueirense (49) foi finalista no Campeonato Catarinense. Tem em Ocimar, ex-Bangu, o seu treinador. Sérgio Lopes, mesmo veterano, é o principal destaque do time. Na Loteria Esportiva está com 24 vitórias, 3 empates e 17 derrotas.

O Santos (32) não conseguiu se classificar no Campeonato Paulista. Está em fase de reformulação. Contratou vários jogadores. Reinaldo, ABC, é o melhor. Conseguiu manter Clodoaldo, Ze Duarte e o técnico. Na Loteria Esportiva, tem 64 vitórias, 53 empates e 32 derrotas.

DESPORTIVA X PALMEIRAS

12

Uma chance para a Desportiva se vangloriar dos 5 a 1 que o Palmeiras que aplicou no último jogo, em Vitória. Os dois fazem parte da Chave "A" nesta fase preliminar da Copa Brasil.

A Desportiva (10), vice-campeã capixaba é um bom time e tem como treinador, o veterano e competente Alfredo Gonzalez. Seu ataque ficou desfalcado com a venda de Zezinho para o Remo. Evandro é o seu melhor jogador, no momento. Na Loteria Esportiva, tem 17 vit, 23 emp, 20 der.

O Palmeiras (49) entra com o pomposo título de campeão paulista. Conta com um time jovem e nele se destacam Ricardo, Pires, Valdir, Toninho e Jorge Mendonça. O "veterano" Ademir da Guia é o ponto de equilíbrio no time de Buda, o técnico. Na Loteria Esportiva tem 82 vitórias, 70 empates e 28 derrotas.

SÃO PAULO X P. DE DESPORTOS

13

Nota-se um certo equilíbrio neste clássico do Campeonato Paulista. No segundo turno do último certame, empate de 2 a 2. Ambos fazem parte da Chave "B", na fase preliminar da Copa Brasil.

O São Paulo (53) está tentando se recuperar do insucesso no certame paulista. As esperanças estão em que Pedro Rocha reencontre o seu melhor futebol e que Mickey volte a marcar gols. José Poy é o técnico. Na Loteria Esportiva, tem 76 vitórias, 70 empates e 38 derrotas.

A P. Desportos (51) ainda não se firmou como grande equipe, mas treinador Oto Glória acredita que tudo vai melhorar. Eudes, Eudes, Budeco e Wislino são os destaques. Na Loteria Esportiva está com 63 vitórias, 48 empates e 50 derrotas.

Copa Brasil apresenta hoje 20 jogos

O principal destaque da segunda rodada do Campeonato Brasileiro, que será iniciada hoje à noite, com 20 jogos, é a estreia dos clubes cariocas. Enquanto o Botafogo estará em João Pessoa para enfrentar o Botafogo da Paraíba, no Maracanã, Fluminense e Flamengo, dois favoritos da competição, jogarão contra CSA e ABC, respectivamente. Em São Januário, o Vasco enfrentará aquele que se transformou na maior atração da primeira rodada: o América Mineiro, time dirigido por Yustrich, que estreou com uma goleada até certo ponto surpreendente de 6 a 0 sobre o Goiânia.

Mas existem outras atrações nesta segunda rodada. Uma delas é o Internacional, octacampeão gaúcho e vencedor do Campeonato Brasileiro do ano passado.

Seu time, que tem o comando de Rubens Minelli, estará estreando contra o Figueirense, no "Beira-Rio", numa partida em que não contará com o goleiro Manga. O outro clube gaúcho, o Grêmio, estreará contra o Rio Branco, em Vitória, tentando confirmar a tese de alguns observadores, que o apontam como um dos mais sérios candidatos ao título da Copa Brasil deste ano.

Dos clubes que participam pela primeira vez do Campeonato Brasileiro, quatro estarão estreando hoje: o Caxias, que enfrentará o Santos, no "Pacaembu"; o Volta Redonda, contra o América (RN), em Volta Redonda; o Uberaba, contra o Atlético Paranaense, em Uberaba e o Rio Branco, adversário do Grêmio, em Vitória.

Desta forma, restará apenas o Botafogo, de Ribeirão Preto, a estreiar entre os novos participantes, pois seu jogo inicial está marcado para o próximo sábado, contra o Cruzeiro, vice-campeão brasileiro do ano passado.

FLAMENGO X ABC

Com a mesma equipe que derrotou o Ceará por 2 a 0 na última semana, em amistoso realizado em Fortaleza, o Flamengo estreia hoje na Copa Brasil, na condição de um dos principais favoritos do grupo "F". Para o jogo principal de uma jornada dupla marcada para o Maracanã, enfrentando o ABC, campeão do Rio Grande do Norte.

A partida está marcada para as 21h30min, em arbitragem de Jarbas de Castro Pedra (MG), auxiliado por Eduardo Monteiro (RJ) e João Batista Chagas (RJ). O time potiguar estará desfalcado de Noé Silva, que está com o direito gessado, mas deve contar com Xisté, que está sendo regularizado junto à CBD. Flamengo — Cantarele; Toninho, Rondinelli, Jaime Junior; Merica Tadeu e Luis Paulo; Paulinho, Luisinho e Zico.

ABC — Hélio; Fidells, Pradera, Vagner e Julca; Drailton, Danilo Meneses e Maranhão; Carlos, Xisté e Macunafma.

FLUMINENSE X CSA

Na partida preliminar, o Fluminense estará estreando no grupo "E", também na condição de um dos favoritos, contra o Centro Esportivo Alagoinhas, a partir das 19h30min. Para este jogo foi indicado o árbitro Osiris Pizol (ES), auxiliado por Artur Ribeiro Araújo (RJ) e Mario Leite Santos (RJ).

O Fluminense atuará desfalcado de Miguel, que foi expulso contra o Vasco, mas contará novamente com Rivelino, que não jogou a última partida. Carlos Alberto deve ser o substituto de Miguel, entrando Rubens na lateral direita. O CSA estreou com uma vitória de 2 a 0 sobre o Fluminense de Feira, e seu time está reforçado com os jogadores do futebol carioca.

Fluminense — Renato; Rubens, Carlos Alberto, Edinho e Rodrigues Neto; Carlos Alberto, Pintinho, Paulo Cesar e Rivelino; Gil,IVAL e Dirceu.

CSA — Ernani; Oliveira, Manguito, Zé Preta Rogério; Celso, Lulinha e Bruno; Naldo, Almir Enlo.

GOIANIA

ATLETICO MINEIRO

O Atlético Mineiro estreia hoje (quarta-feira, às 21 horas, contra o Goiânia, que foi goleado domingo no "Mineirão" pelo América (MG) por 6x0. As duas equipes pertencem à série "D" da Copa Brasil. O jogo do estádio "Serra Buracuda" será apitado por Oscar Scolfaro (Fl) auxiliado por Cid Fonseca (GO) e José Branco (GO).

O Goiânia fez uma péssima exibição na estreia e foi derrotado por 6x0, sem apresentar nenhum sentido de jogo coletivo. Para essa partida, quando jogará no seu estádio, espera a melhor atuação. O Atlético Mineiro ganhou domingo o Troféu "Conde de Feroza", em La Orona (Espanha) e é um dos favoritos do seu grupo, para figurar entre os vencedores na semifinal.

Goiânia — Nilson; Benê, Alair, Emerson e Roberto; Zé Krol e Rogério; Marco Antonio, Bill, Almir e Eber.

Atlético — Ortiz; Getúlio, Marco, Vantuir e Bonisio; Toninho Cerezo e Heleno; Cafuringa, Reinaldo, Paulo Isidoro e Angelo.

MIXTO X OPERARIO

Mixto e Operário realizarão hoje (quarta-feira, às 21 horas, no estádio "José Fragelli", um dos clássicos do Estado do Mato Grosso, em partida pela série "D". A partida será arbitrada por José Mario Vinhas (GO), que será auxiliado por Mauro Ponciano de Aguiar (MT) e Ronaldo Bonassa (MT).

O Mixto fez sua primeira partida domingo, contra o Goiás, e alcançou um empate, considerando um bom resultado para a equipe de Culabá, que está bastante motivada para enfrentar o Operário. Este, por sua vez, iniciará sua participação no Campeonato Brasileiro de 76, esta é a segunda vez que o Operário entra na competição.

Mixto — Edson; Toninho, Nelson, Ari Martins e Dlogo; Romulo e Pastoril; Traira, Lourival, Bife, e Valdir.

Operário — Rui; Paulinho, Marlão, Luis Carlos e Da Silva; Líminka e Serginho; Zé Carlos, Dante, Everaldo e Perli.

REMO X GUARANI

Remo e Guarani, que começaram o Campeonato Brasileiro de 76 ganhando 3 pontos na primeira rodada, estarão se defrontando hoje (quarta-feira), às 21 horas, no estádio "Evandro Lemeida", em partida pela série "C" da competição. O juiz do encontro será Agomar Martins (Ff), auxiliado por Raimundo Nonato (PA) e Domingos Teixeira (PA).

O Remo derrotou o Ceará, domingo, por 2x0 arrancou na frente do seu grupo. A torcida do clube paraense está empolgada, pois acredita que o Remo possa obter mais uma vitória na Copa Brasil. Já o Guarani, que também ganhou 3 pontos domingo, quando derrotou o Rio Negro por 3x0, está muito confiante e acredita num bom resultado nessa partida.

Remo — Dico; Marinho, Dutra, China e Lucio; Elias e Feitosa; Leonidas, Mesquita, Zinho e Rodrigues.

Guarani — Neneca; Mauro, Amaral, Edson Deodoro; Flamarion e Mangulinha; Roberto, Nonon, André e Ziza.

RIO NEGRO X CEARA

Rio Negro x Ceará é o jogo de hoje (quarta-feira) às 21 horas, no estádio "Vivaldo Lima", quando as duas equipes estarão tentando a reabilitação, pelas derrotas sofridas na estreia. Este jogo é pela série "C". O juiz escalado foi Arnaldo Cesar Coelho (Fifa), auxiliado por Adriano Oppline (AM) e Raul Torbes (AM).

O Rio Negro começou mal a Copa Brasil de 76, pois perdeu em casa para o Guarani, pelo placar elevado de 3x0. Para hoje sua torcida espera uma melhor exibição da equipe amazonense. O Ceará também não começou bem. Foi derrotado pelo Remo por 2x0, ainda que o resultado tenha sido normal. Contratou o atacante Juli, do Guarani de Campinas, que, entretanto, ainda não joga.

Rio Negro: Hellho; Baiano, Misael, Julio Cesar e Geraldo, Luis Rodrigues e Alexandre; Dilson, Cacá, Silma e Jurandir.

Ceará — Sergio; Terslo, Hamilton, Geraldo e Botinha; Pedro Basilio e Edmar; Vicentinho, Jorge Luis, Zé Eduardo e Da Costa.

FLUMINENSE (BA) X BAHIA

O Bahia inicia sua participação na Copa Brasil, enfrentando o Fluminense de Feira de Santana numa repetição do jogo do Campeonato Baiano. A partida, válida pela série "E", está marcada para as 21 horas no estádio "Jóia da Princesa" e terá a arbitragem de Manoel Seralpão Filho (BA), auxiliado por Anivaldo Magalhães (BA) e Ney Andrada Mala (BA).

O Fluminense começou o Campeonato Brasileiro com um empate de 0x0, com o CSA, domingo. Para essa partida, terá duas novidades: Zé Amaro e Piolho entrarão nos lugares de Calu e Magno, que ficarão na reserva. O Bahia joga com a equipe base que ganhou o título baiano de 76. Zé Augusto que ficou de fora do amistoso contra o Vitória (ES), reaparece.

Fluminense — Valdeck; Léio Fernando, Silva, e Tião; Luciano e Zé Amaro; Elisio, Lulinha, Piolho e Tatá.

Bahia — Joel Mendes; Perivaldo, Zé Augusto, Sapatão e Ubaldio; Balaco e Flito; Jorge Campos, Douglas, Beljoca e Jesum.

NAUTICO X FLAMENGO (PI)

Náutico, x Flamengo (PI) é o jogo programado para o estádio "Do Arruda", às 21 horas, marcando a estreia do time pernambucano na Copa Brasil. A partida, que é válida pela série "F", será dirigida pelo juiz: Francisco Furtado (RN) e auxiliado por Hélio Campos (PE) e Antonio Lucena (PE).

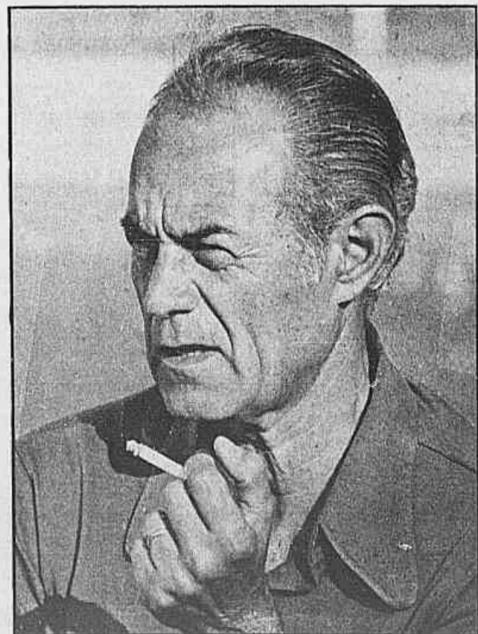
O Náutico só não contará mesmo com o zagueiro Bellato, que será substituído por Gerallton. E um dos favoritos do grupo, para passar as semifinais, entre os vencedores. O Flamengo começou empatando domingo, com o Sampaio Correa, resultado considerado bom, pois jogou em São Luis. Val procurar na partida de hoje um resultado honroso.

Náutico — Tonho; Miguel, Gerallton, Sidney e Clésio; Ednaldo, Toninho e Fedato; Gilvan, Mario e Líminka.

Flamengo (PI) — Idembugo; Dema, Maurício, Wagner e Vidal; Augusto e Décio Costa; Gringo, Blé, Jorginho e Israel.

PONTE PRETA X CORINTHIANS

Ponte Preta e Corinthians jogam hoje (quarta-feira) às 21 horas, no estádio "Molsés Lucasrelli", em partida válida pela série "C" da Copa Brasil. A Ponte Preta estreia, enquanto o Corinthians tenta a segunda vitória na competição. O juiz do encontro será Armando Marques (Fifa), auxiliado por Nilson Cardoso Bilha (SP) e Rubens Paulis (SP).



Renganeschi dirige a Ponte.

A Ponte Preta vai iniciar sua segunda participação no Campeonato Brasileiro, pois em 70 integrou esse torneio, embora na época só fosse denominado Copa Brasil e tivesse número reduzido de disputantes. Sua torcida está confiante numa boa campanha. A Ponte Preta é dirigida por Armando Renganeschl. O Corinthians, que começou o Campeonato Brasileiro com uma vitória de 2x1 sobre o Fortaleza, domingo no Pacaembu, parte para sua segunda partida, bastante empolgado com a contratação de Neca. O técnico Duque acredita que o time suba de produção para esse jogo, depois de conversar com os jogadores sobre as falhas apresentadas na estreia.

Ponte Preta — Moacir; Jair, Oscar, Polozzi e Odrlrei; Elcio e Marco Aurélio; Lucio, Dica, Hellho e Tuta.

Corinthians — Tobias; Zé Maria, Zé Eduardo, Claudio e Vladimir; Russo e Basílio; Vagunho, Adilson, Geraldo e Romeu.

VASCO X AMERICA (MG)

Praticamente com um time misto, o Vasco estreia hoje no grupo "D" da Copa Brasil, contra o América Mineiro, em jogo marcado para as 21 horas, em São Januário. Romualdo Arpi Filho, do quadro Internacional da Fifa, será o juiz, auxiliado por José Maria Brandão (RJ) e José Valeriano Correia (RJ).

Além de René e Dé, vetados pelo departamento médico, o Vasco ainda corre o risco de não contar com Roberto, que fará um teste pela manhã. Na ponta direita entrará o juvenil Wilson e para o lugar de Roberto, Paulo Emilio conta com Alcides, também amador. O América foi o destaque da primeira rodada, com a goleada de 6 a 0 sobre o Goiânia.

Vasco — Mazaropi; Gaúcho, Abel, Argeu e Marco Antonio; Zé Mario, Hellinho e Luis Carlos; Wilson, Jair Pereira e Roberto (ou Alcides).

América (MG) — Jorge; Lucio, Pedro Paulo, Fernando e Eberval; Maurício e Zé Ronaldo; Natal, Jorge, Nobre, Marcão e Eder.

SAMPAIO X SANTA CRUZ

Sampaio Correa e Santa Cruz, que estrearam na Copa Brasil com empates, no último domingo, se enfrentarão hoje à noite no estádio "Nhozinho Santos", a partir das 21 horas, em partida válida pelo grupo "F". Almir Laguna (SP), será o juiz, tendo como auxiliares Wilson Lume (MA) e Josemil Souza (MA).

O Santa Cruz, mesmo fora de casa, é apontado como favorito do jogo, por contar com jogadores de maior experiência. Mas o Sampaio Correa esteve bem no jogo de estreia, quando empatou em 0x0 com o Flamengo do Piauí, e pode se transformar num adversário perigoso, por contar com o apoio de sua torcida.

Sampaio Correa — Cresio; Cabreça, Paulinho, Sergio e Ferreira; Bollinha e Tupan; Itamar, Ferraz, Cabecinha e Palm.

Santa Cruz — Gilberto, Carlos Alberto Barbosa, Alfredo Levi e Pedrinho; Carlos Alberto Rodrigues, Edson e Jadir; Betinho, Nunes e Plo.

Motivado pelo resultado de 1 a 0 sobre o Vitória, em seu jogo de estreia pelo grupo "E" da Copa Brasil, o Botafogo, da Paraíba, espera surpreender o Botafogo do Rio, no jogo de hoje à noite, a partir das 21 horas, no estádio "José Américo".

Será o jogo de estreia da equipe carioca, no qual tentará a reabilitação dos maus resultados obtidos nas últimas partidas disputadas. A novidade será a estreia de Rubens Nicola pela ponta direita, enquanto o time paraibano espera lançar em seu ataque o jogador Muller, contratado recentemente. José Faville Neto (Fifa) será o juiz, auxiliado por Alessio Siqueira (PE) e Antonio Toscano (PB).

Botafogo (PB) — Pompéia; Vinicius, João Carlos, Zé Luis e Evandro; Baltazar e Viana; Lucas, Kalu (Muller), Reinaldo e Vandinho.

Botafogo (RJ) — Ubrajara; Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Luisinho; Carbone, Ademir e Mario Sérgio; Rubens Nicola, Nilson Dias e Manfrin.

TREZE X VITORIA

Na partida de hoje à noite no estádio "Ernani Satiro", Treze e Vitória lutarão por uma reabilitação, depois terem sido derrotados no jogo de estreia. Os dois clubes estão incluídos no grupo "E" da Copa Brasil, e a partida está marcada para as 21 horas.

O juiz do jogo é Gilson Cordelro (PE), auxiliado por José Batista Filho (PB) e Marzio de Araújo (PB). O Vitória mais uma vez atuará desfalcado de Uchoa, Geraldão, Osni e, possivelmente, Jorge Valença, que está sendo negociado com a Portuguesa de Desportos. Mesmo assim, o técnico Tim espera que sua equipe apresente um rendimento melhor na partida de hoje.

Treze — Renato; Ivan Lopes, Som, Almir e Dodo; Vavá e Toquinho; Adellno, João Paulo, Ronaldo e Soares.

Vitória — Andrada; Claudio Deodato; Joãozinho, Valter e Jorge Valença (Jurandir); Léio Paulista e Léio Carloca; Afranio, Silvio, Fischer e Valdo.

GOIAS X AMERICANO

O Goiás, que estreou no grupo "D" da Copa Brasil com um empate diante do Mixto, em Cuiabá, tentará hoje a sua primeira vitória, na partida que será realizada no estádio "Godofredo Cruz", contra o Americano. A partida está marcada para as 21 horas, com arbitragem de Hélio Cosso (MG), auxiliado por Eraldo Prevolt Cunha (RJ) e Paulo Antunes Filho (RJ).

Será o jogo de estreia do Americano, que, apoiado por sua torcida e com base na equipe que disputou o campeonato carioca, tentará repetir algumas de suas melhores atuações. Mesmo fora de casa, o Goiás tem condições de vencer, por contar com uma equipe bastante experiente.

Americano — Célio; Nel Dias, Adilson, Albérico e Capetinha; Ico, Indio e Paulo Roberto; Luis Carlos, Zé Neto e Rangel.

Goiás: Elcio; Triel, Macalé, Alexandre e Donizetti; Matinha e Roberto; Piter, Lucio, Lincoln e Rinaldo.

VOLTA REDONDA X AMERICA (RN)

O Volta Redonda estreará hoje no grupo "F" da Copa Brasil, enfrentando, no estádio "Raulino de Oliveira", a partir das 21 horas, o América (RN), em jogo aguardado com interesse pelos seus torcedores, por se tratar da primeira participação da equipe no campeonato brasileiro.

O América, de Natal, atuará com a mesma equipe que empatou com o Sant Cruz no jogo de estreia, enquanto que o Volta Redonda se apresentará reforçado de Jorge Luis e Zé Dias, cedidos por empréstimo pelo Madureira. Luis Louruz (RS) será o juiz, tendo como auxiliares Roberto Costa (RJ) e Paulo Roberto Duarte (RJ).

Volta Redonda — Miguel; Aluisio, Fernando, Edinho e Jorge Luis; Paulão, Paulo Roberto e Ademir; Zé Dias, Jailson e Paulo Cesar.

América (RN) — Otávio; Olimpio, Joel, Odello e Cosme; Zeca e Alberi; Jangada, Pedrada, Garcia e Ivanildo.

INTERNACIONAL X FIGUEIRENSE

Sem Manga, que se encontra entretido no departamento médico, com a mão direita gessada, e ainda dependendo da liberação do lateral Vacaria, contundido, o Internacional enfrenta o Figueirense, hoje à noite, no Beira Rio, na estreia dos dois clubes na série "A" da Copa Brasil.

A partida será iniciada às 21 horas, com arbitragem de Aloisio Felsberto da Silva (RJ), auxiliado por Zeno Escobar Barbosa (RS) e Irandi Paiva (RS). Para o lugar de Manga está escalado Gasperin, e para o de Vacaria, Chico Fraga está de sobreaviso. Batista continua em lugar de Paulo Cesar, no meio de campo do Internacional. O Figueirense atuará com todos os titulares.

Internacional — Gasperin; Claudio, Figueiroa, Marinho e Vacaria (Chico Fraga); Caçapava, Falcão e Batista; Vaidomiro, Dario e Lula.

Figueirense — Nilson; Dias, Nelson, Vicente e Casagrande; Moacir e Dito Cola, Zé Carlos, Marcos, Luis Antonio e Caco.

RIO BRANCO X GREMIO

Rio Branco e Grêmio vão jogar às 21 horas, no estádio "Engenheiro Araripe", dando início às suas campanhas no campeonato brasileiro de 76. As equipes são integrantes da série "A". O juiz do encontro será Emlidio Marques de Mesquita (SP), que será auxiliado por Henrique Ribeiro (ES) e Jairo Silva (ES).

O Rio Branco terá a estreia do artilheiro Ali, recentemente contratado ao Colorado, nessa partida. O zagueiro Edmar, poupado contra o Valeriodoce, retorna. No Grêmio, Iura substitui Neca, vendido ao Corinthians e o resto do time será o mesmo que disputou os jogos finais do campeonato regional.

Rio Branco — Azevedo; Augusto, Edmar, Ari e Celso Alonso; Carlinhos, Sergio e Valmir; Orlando, Ali e Paulinho.

Grêmio — Cejas; Eurico, Anqueta, Beto Fuscão e Bolívar; Jerônimo, Iura e Alexandre; Zequinha, Alcino e Ortiz.

SANTOS X CAXIAS

Santos e Caxias iniciarão suas participações no campeonato brasileiro de 76, jogando, às 21 horas, no Pacaembu, com arbitragem de José Aldo Pereira, auxiliado por Edson Mazza (SP) e João Albuquerque Gomes (SP). Os times pertencem a série "A" da competição.

O Santos ainda não contará com os jogadores Freitas e Reinaldo, adquiridos recentemente. A base de seu time é toda de jogadores novos, que prometem muito nos jogos da Copa Brasil. O técnico do Santos é Zé Duarte. O Caxias, que participa pela primeira vez no certame, embora possua uma equipe regular, em comparação com a maioria dos participantes. Seu técnico é Marco Eugenio.

Santos — Wilson; Fernando, Bianche, Beto e Mário Valter; Carlos Roberto e Zé Mario; Taca, Ioinzinho, Juari e Alion Lira.

Caxias — Bagatini; Sérgio Vieira, Cedenir, Luis Felipe e Cegatto; Clovis, Maurinho e Djaír; Raul, Claudinho e Jurandir.

Easy King é força no 'Independência'

Informando



Cassante foi perdoado.

Regulamento

Os jornais paulistas criticam, mais uma vez, o regulamento da Taça de Prata. As provas seletivas não são consideradas como clássicas. Por isto, os jóqueis que estão suspensos por delitos de raça não podem montar na fase eliminatória, somente na final. Assim, muitos ficaram de fora do Grande Prêmio João Adhemar de Almeida Prado. Outra falha no regulamento diz respeito ao direito adquirido de alguns animais ganhadores de provas clássicas. Peponé é um exemplo: líder da geração, não estava bem e acabou ficando de fora. Mesmo que estivesse bem, se partisse mal ou mesmo derrubasse o jóquei na partida, ficaria de fora.

Na Taça de Ouro, os ganhadores clássicos em distâncias superiores a 1.400 metros têm direito adquirido na final. Isto não aconteceu aqui no Tarumã, quando da disputa do Grande Prêmio "Turfe Paranaense".

Figueroa

Poucos trabalhos foram verificados na manhã de segunda-feira no Hipódromo do Tarumã. Entre eles, o que ganhou maior destaque foi de Figueroa, potranca filha de Pinhal e Dara, que trabalhou 1.400 metros em menos de 91". Alguns cronometristas chegaram a marcar 90", que seria melhor do que o recorde anterior da distância. Figueroa está inscrita na Tríplice Coroa Paranaense, mas poderá não se apresentar na primeira prova, já que seus responsáveis Irlam inscreveram-na em São Paulo, numa eliminatória comum. Aqui no Tarumã, com este trabalho, teria uma chance muito grande de vencer a primeira prova, embora enfrentando animais de alta categoria, como é o caso de Japão, recordista dos 1.400 metros em nosso Hipódromo. Espera-se que pelo menos 20 animais, dos 30 que têm direito, sejam inscritos na primeira prova da Tríplice Coroa Paranaense.

Hipismo

A Sociedade Hípica Paranaense volta às suas atividades neste final de semana. Com a gripe equina que atacou todos os animais ali alojados, o esporte do salto ficou paralisado por mais de 60 dias.

Este ano serão desdobradas várias provas de gabarito que foram adladas "sine die".

Os mentores estão trabalhando ativamente para a elaboração do projeto de provas, que se iniciará neste final de semana e findará no mês de dezembro.

Está previsto ainda para setembro a realização de uma prova em homenagem ao DIÁRIO DO PARANÁ, que vem dando a maior divulgação ao esporte hípico amadorista em nossa Capital. Nas próximas edições, estaremos divulgando o calendário do ano inteiro, bem como as provas do Campeonato Brasileiro que será realizado este ano.

Penca

Na reunião de ontem da Diretoria do Jockey Club do Paraná, novamente seria apresentado o projeto do II Grande Prêmio "Turfe Paranaense" — penca de produtos de 2 anos que será corrida em março de 77 no Tarumã. A Comissão de Turfe já tem pronto o projeto, mas faz algumas modificações, possibilitando a mínima falha possível. Pode acontecer este ano que os animais inscritos obrigatoriamente não tenham direito adquirido nas provas especiais, como ocorreu no ano passado. Em compensação, o Órgão Técnico estuda um meio de fazer a devolução da primeira parcela paga, para os animais que não obtiverem colocação na penca.

Sabemos de um projeto que é sensacional, mas aguardaremos outra oportunidade para sua divulgação, já que o mesmo vem merecendo ainda estudos por parte da Comissão e somente após sua aprovação poderá ser divulgado.

Apenas seis animais foram inscritos no Grande Prêmio "Independência" que será corrido domingo no Tarumã. O pequeno número de animais, entretanto, é da melhor categoria e por isto espera-se uma disputa das melhores. Oito provas foram formadas para este domingo, com a presença, em maior parte, de animais mais novos, o que dará um colorido todo especial à primeira reunião de setembro.

SEM FORÇAS

Aparentemente, o Grande Prêmio apresenta-se sem forças destacadas. Annandale retorna com trabalhos dos melhores e poderá, na distância, fazer boa apresentação. Easy King estreou correndo muito e com o aguerrimento adquirido é agora um dos principais nomes do confronto. Grand Selgneur não corre há muito tempo, mas seus trabalhos têm sido dos melhores, pois preparou-se justamente com Sllac, que participou das seletivas em São Paulo. Seu último trabalho foi de fôlego, passando os 1.200 metros finais em 79" muito à vontade, depois de sair dos 2.000 metros. Magia vem de recente vitória e com o aumento da distância, aumentam também suas possibilidades de conseguir novo triunfo. Rápido vem cumprindo destacadas atuações em nosso hipódromo e é outro que deverá correr muito nos 1.700 metros. Sir Eugênio, embora venha se apresentando em turmas bem mais fracas, terá também a seu favor a distância — que irá aborçar. Os pesos são da tabela, sendo que somente Annandale deslocará 57

quilos; os demais estarão sobrecarregados com 60 quilos.

ELIMINATORIA

Mais uma prova para os animais de três anos será corrida nesta feita reunindo nove produtos de boa qualidade. Pela apresentação inicial e levando-se em consideração o peso que deslocará, Ulemar deverá merecer parte do público um maior número de apostas, mas a distância favorece bastante Gay Berber e Hedro e a parêla Ulexos Uvarana.

No páreo reservado a animais mais de 4 anos sem vitória, o retorno de Texas Sun, que domingo foi o grande favorito, apostas e acabou fracassando completamente. Seu jóquei ficou em parte seu fracasso, atribuindo a falta de aguerrimento, páreo saiu mais fraco e, por isto, sua chance de vencer no segundo compromisso é das maiores.

O bolo Tarumã será jogado com um mínimo de Cr\$ 5 mil, que tudo começa outra vez. O primeiro páreo está marcado para às 14 horas e o encerramento sem atraso, deverá ser às 18 horas.

POTROS

A entrada de potros de dois anos começa a se intensificar nesta época. Já com bastante atraso, devido à gripe equina, o motivo de proibição de trânsito de animais, espera-se que até final do mês aproximadamente 200 produtos de dois anos sejam alojados na Vila Hípica. O problema será de acomodação dos boxes atualmente estão todos lotados.

Comissão aplica pesadas multas

A Comissão de Turfe aplicou pesadas multas aos profissionais radicados em nosso Prado. Além dos jóqueis que atuaram na última reunião, vários treinadores foram multados por contrariarem determinações do Órgão, no tocante ao regulamento de entradas e saídas de animais na Vila Hípica. O cavalo Uvasol foi proibido de correr em nosso Prado, pelas suas seguidas manhas de se negar a largar. Antonio Cassante, que estava suspenso por duas reuniões, teve deferido seu requerimento e poderá voltar a se apresentar ainda esta semana. Mauzuir Moraes e Epaminondas Souza Santos foram chamados à sala da Comissão para explicar a respeito da atuação do animal Happy Fellow, que correu o prêmio Wenceslau Glaser Neto. Eis na íntegra as resoluções do Órgão Técnico:

MULTAR — Em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) E. Reggiani (Jalapaona) por apresentar-se com excesso de peso para montar. (Art. 54 letra d). — Em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) J. Marinoso (Reina de Corazon) por contrariar determinação deste Órgão. (Passar animal não inscrito, em dias de corridas, no paddock, sem permissão da Comissão de Turfe). — Em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) S. Barbosa (Pergamo) por desvio de linha na reta de chegada. (Art. 165). — Em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) M. Moraes (Happy Fellow) por castigar imoderadamente seu piloto. (Art. 168). — Em Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada, os jóqueis O. Loezer (Quares), J. C. Pereira (Leonidas), E. S. Mala (Part Pris) e O. Loezer (Viseu) por dirigirem-se ao canter destruidos. — Em Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) o jóquei A. S. Mendes (Caconde) por perda do boné durante o percurso. — Em Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) cada, os treinadores S. B. Plotto (Folgas), Alc. Menegolo (Cambodjano), A. Nabosne (Jalapaona), M. Martins (Zasrouf) e Alc. Menegolo (Obús) por não apresentarem as cartelas de identidades de seus pensionistas no exame do Serviço Clínico Veterinário. — Em Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) o treinador R. Rocha (Guta

pela não apresentação da farda regulamentar. — Em Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada, A. A. Oliveira (First Boy Mudanca), N. Romano (Perona Mudanca), N. Romano (Gay Bell Mudanca), N. Romano (Atomizado-trada), L. C. Liz (Urbe-salda), L. C. (Urbe-entrada), N. Romano (Jelujada), N. Romano (Myle-salda), A. A. Oliveira (Well-salda), C. Loezer (Talcara-salda), A. Santos F. (Dozalo-salda), Loezer (Docha-salda), C. P. Gusso (Dne-salda) e A. Bozza (Sagas-salda) por contrariarem disposições do Regulamento de entradas e saídas.

PROIBIR — De correr neste Hipódromo o animal Uvasol.

CONDICIONAR — Ao parecer Starter novas inscrições do animais Germil e Cachito.

DETERMINAR — O comparecimento na sala desta Comissão de Turfe às 11,00 horas do dia 30/08/76 dos profissionais, N. Romano e E. S. Santos.

ACEITAR — As declarações dos profissionais E. S. Santos e M. Moraes, a respeito da atuação de Happy Fellow no páreo da 32ª Reunião.

REQUERIMENTO — A. Cassante Diferido

RATIFICAR — Os seguintes estatutos do programa oficial da 32ª Reunião: A) - O nome de Fulpa para Folpa B) - As dotações do 8º Páreo, cujos prêmios, por erro de impressão, constaram em Cr\$ 10.850,00 (dez mil oitocentos cinquenta cruzeiros), para Cr\$ 9.300,00 (nove mil e trezentos cruzeiros) conforme o projeto de prêmios aprovados pela Diretoria.

DETERMINAR — O comparecimento dos Srs. Treinadores às 18,00 horas do dia 31/08/76 na sala da Associação dos Profissionais de Turfe.

FORTAITS — De acordo com o Serviço Clínico Veterinário aos animais Landi, Mastojosa, Ebron e Estalada. Para determinação deste Órgão, Zittau, Canhão, Clranita e Germil.

Texas Sun não confirma trabalho

Alguns profissionais que atuaram na última reunião foram até o Livro de Ocorrência tentar justificar o fracasso de seus conduzidos, bem como os desvios de linha e outros delitos verificados.

Mauzuir Moraes, piloto de Happy Fellow, um dos mais apostados na primeira prova declarou que logo após a partida sofreu prejuízo por parte de vários competidores, sendo obrigado a levantar seu piloto.

João Carlos Pereira dirigiu o até então Invicto Leonidas, informou que a montaria correu bem até os últimos 400 metros, quando começou a esmorecer. J. Carlos foi obrigado a usar o chicote.

O aprendiz J. A. Santos pilotou Obus, que vinha de Uvaranas com algumas vitórias. Disse que este não reprisou suas atuações em Ponta Grossa, mas não soube a que atribuir a causa do fracasso.

Ademir S. Mendes pilotou Juranaze, que trazia excelente retrospecto e acabou fracassando. Nas suas declarações, o jóquei atribuiu o fracasso aos prejuízos que sofreu logo após a largada, quando foi obrigado a sofrer seu piloto. Declarou ainda ter castigado muito a montaria, sem que esta correspondesse.

Don Cravinho, nas suas duas primeiras apresentações, sempre foi apontado como força do páreo mas não chegou. J. A. Santos, seu piloto, disse que o cavalo, procurou desgarrar em todo o percurso, perdendo muito terreno.

João Carlos Pereira, piloto do favorito Texas Sun, declarou que o mesmo correu bem somente os primeiros 600 metros, depois parou completamente, não permitindo seus excelentes exercícios.

Walter Lopes dirigiu Xergão e ganhou desvio de linha na reta final e justificando ter sido movimento espontâneo do animal, que foi prontamente corrigido.

Dionísio Pereira dirigiu Hattiano e conseguiu de prejuízos sofridos por parte Cláide e Gato do Mato, o que fez com que seu piloto não corresse menos do que o esperado.

Mauzuir Moraes, piloto de Happy Fellow, declarou que seu conduzido veio bem até 600 metros finais, esmorecendo depois. Confirmou seus trabalhos. Epaminondas Souza Santos, treinador do cavalo, disse que ter se conformado com a maneira como o jóquei dirigiu seu pensionista, desgarrando bastante na entrada da reta e dando chance para que seus rivais entrassem por dentro.

O treinador Ney Romano declarou não saber a que atribuir a causa da ineficiência de Germil, que foi retirado na partida por negar-se a entrar no box. Disse que o mesmo correu várias vezes no Cidade Jardim sem dar trabalhos ao starter.

Finalmente, o treinador Oswaldo Moraes foi ao livro para declarar não saber a causa dos seguidos fracassos de Vic Garbo, o possuí trabalho dos melhores e não veio confirmando.

Domingo, muitas atrações no turfe

1º Páreo — 1.400 metros. Cr\$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00. As 14,00 horas — (Turma A - 08).

1 - 1 Blue Son	4-56
2 - 2 Danta	9-51
3 - 3 Isgro	6-58
4 - 4 Jerico	1-55
5 - 5 Quartelo	7-51
6 - 6 Royal Label	3-56
7 - 7 Tuly	2-53
8 - 8 Xirluminy	5-51
9 - 9 Zittau	8-53

2º Páreo — 1.200 metros. Cr\$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00. As 14,30 horas — (Turma - 06).

1 - 1 Canhão	5-54
2 - 2 Convencido	1-58
3 - 3 Forbitto	7-52
4 - 4 Kadmito	2-55
5 - 5 Nahuel Huapi	4-55
6 - 6 Ocio	3-54
7 - 7 Urdita	6-48

3º Páreo — 1.100 metros. Cr\$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 15,00 horas — (Turma - 04).

1 - 1 Blblany	1-55
2 - 2 Calima	3-53
3 - 3 El Dulce	5-55
4 - 4 Holiday	2-53
5 - 5 Inspirado	6-55
6 - 6 Xergão	4-55

4º Páreo — 1.700 metros. Cr\$ 10.000, - 2.500, - 1.500, - 1.000,00. As 15,35 horas. Grande Prêmio "Independência" (Clas.).

1 - 1 Annandale	1-57
2 - 2 Easy King	2-60
3 - 3 Grand Selgneur	5-60
4 - 4 Magia	4-58
5 - 5 Rápido	6-60
6 - 6 Sir Eugênio	3-60

5º Páreo — 1.000 metros. Cr\$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 16,10 horas — (Turma - 03). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 1ª Indicação.

1 - 1 Alcalá	1-55
2 - 2 Altonia	10-55

3 - 3 Black Baby	3-55
4 - 4 Desforço	5-57
5 - 5 Don Gravinho	7-57
6 - 6 Hawalan Strong	4-57
7 - 7 Imaculado	6-55
8 - 8 Lanada	2-55
9 - 9 Neronian	8-57
10 - 10 Sagitta	9-55

6º Páreo — 1.000 metros. Cr\$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 16,50 horas — (Turma - 03 B). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 2ª Indicação.

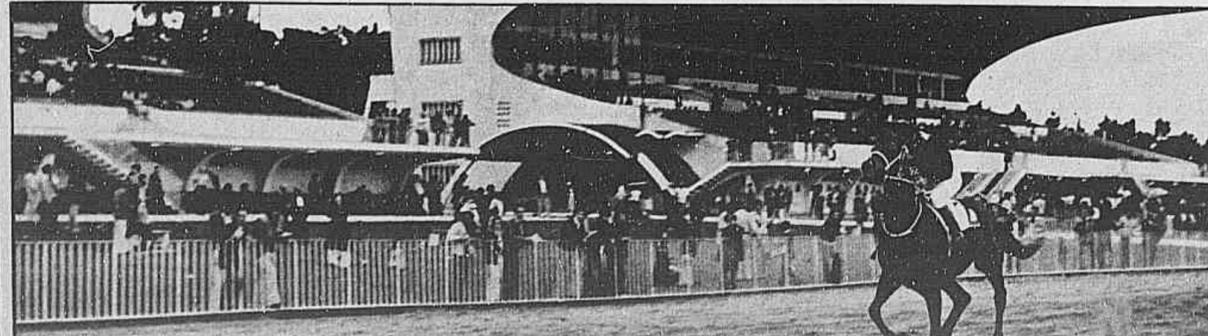
1 - 1 Bondigo	7-57
2 - 2 Disparo	2-57
3 - 3 Dacran Brown	10-57
4 - 4 Estrel	8-55
5 - 5 Felino	3-57
6 - 6 Gato do Mato	5-57
7 - 7 Mr. Robin Hood	1-57
8 - 8 Palmer	4-57
9 - 9 Ponderado	9-57
10 - 10 Texas Sun	6-57

7º Páreo — 1.400 metros. Cr\$ 7.000, - 1.750, - 1.050, - 700, - 350,00. As 17,30 horas — (Turma - 01). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 3ª Indicação.

1 - 1 Alverão	3-56
2 - 2 Caconde	5-56
3 - 3 Con Rodete	2-54
4 - 4 Galago	1-56
5 - 5 Gay Berber	8-56
6 - 6 Hedro	4-56
7 - 7 Ulemar	6-48
8 - 8 Ulex	7-50
9 - 9 Uvarana	9-48

8º Páreo — 1.200 metros. Cr\$ 4.000, - 1.000, - 600, - 400, - 200,00. As 18,10 horas — (Turma - 07).

1 - 1 Don Damasco	1-52
2 - 2 Endyto	2-50
3 - 3 Farrusco	8-56
4 - 4 Part Pris	7-56
5 - 5 Plidge	9-51
6 - 6 Quillance	3-50
7 - 7 Royal Peter	6-50
8 - 8 Urzal	4-54
9 - 9 Vitorioso	5-52



Alverão volta a se apresentar

Nossos colegiais estão chegando

Rolândia confirma seu favoritismo

Os ciclistas de Rolândia voltaram a confirmar seu favoritismo, vencendo a prova contra-relogio, da primeira categoria, com Antonio Moraes ficando em primeiro turno e Ivo Nunes, em segundo. João Batista Licio, do Curitiba, foi o terceiro colocado.

Na segunda categoria, a vitória foi de Antonio F. Silvestre, do Pinheiros, com Valdir Paulo Duarte, de Rolândia, em segundo lugar. Entre os juniores, a vitória pertenceu a Silvio Maschke, do Clube Desportivo Impar, com Percy Marcelo de Brito, do Pinheiros, em segundo lugar. A prova para veteranos, disputada na tarde de sábado, foi ganha por Léo Carlos Contín, do Marumby, com Alfredo Carlos Langner, também do Marumby, em segundo lugar.

DETALHES

Na categoria de veteranos, a média horária foi de 42 quilômetros horários, enquanto na categoria juniores, a média horária foi de 37,580 quilômetros horários. Os veteranos disputaram sua prova na estrada Curitiba-Piraquara, enquanto as demais categorias utilizaram a estrada velha Curitiba-São Paulo.

Na segunda categoria, a média horária foi de 37,200 quilômetros horários, enquanto Antonio Moraes, na primeira categoria, obteve uma média de 39,400 quilômetros.

RESULTADOS

A quarta etapa do Campeonato Paranaense de Resistência foi bastante disputada, com os ciclistas participantes apresentando um bom nível técnico.

Os resultados das provas realizadas, que contaram pontos em dobro para a classificação geral, foram estes:

VETERANOS

1º - Léo Carlos Contín - Marumby - 30min10"/6/10 - 40 pts; 2º - Alfredo Carlos Langner - Marumby - 31min21"/8/10 - 30 pts; 3º - João Joukoski - Atlético - 32min17"/6/10 - 24 pts; 4º - Adolfo Bartz - Atlético - 33min26"/8/10 - 20 pts; 5º - Paulo Klausner - Curitiba - 33min36"/8/10 - 16 pts; 6º - Raul Horstmann - Curitiba - 33min49"/6/10 - 12 pts; 7º - Hélio Ladwig - Marumby - 37min21"/4/10 - 12 pts.

FOR EQUIPES

1º - Marumby - 82 pontos.

JUNIORS

1º - Silvio Maschke - C.D. Impar - 33min58"/1/10 - 40 pontos; 2º - Percy Marcelo de Brito - Pinheiros - 34min24"/1/10 - 30 pts; 3º - João Carlos Batista - A.A.P.P. - 35min17"/1/10 - 24 pts; 4º - Denis Ricardo Leal - A.A.P.P. - 35min53"/1/10 - 20 pts; 5º - Augusto Guilherme Rondon - C.C. Romeo - 36min18"/1/10 - 16 pts; 6º - Sérgio Augusto Rohacher - A.A.P.P. - 37min00"/1/10 - 14 pts; 7º - Iverson Ladwig - Marumby - 37min03"/1/10 - 12 pts; 8º - Adriano Mingini - Pinheiros - 37min18"/1/10 - 10 pts; 9º - Ademir Angelo Sequinel - A.A.P.P. - 37min46"/6/10 - 8 pts; 10º - Sérgio Luiz Enik - A.A.P.P. - 38min20"/6/10 - 6 pts; 11º - Elisio da Silva Costa - Pinheiros - 38min44"/1/10 - 4 pts; 12º - Aldo Aurelio de Freitas - Marumby - 39min17"/2/10 - 2 pts; 13º - Abdo Augusto Zilge - Marumby - 39min21"/9/10 - 1 pt; 14º - Roney Zonato - C.D. Impar - 39min22"/1/10 - 1 pt; 15º - Paulo Fernando V. Nicolau - Pinheiros - 39min34"/1 pt; 16º - Itanilo Delal - Cascavel - 39min59"/6/10 - 1 pt; 17º - Yuri Kuchowski de Siqueira - Pinheiros - 40min14"/6/10 - 1 pt; 18º - Nivaldo Mohr - Pinheiros - 40min28"/1/10 - 1 pt; 19º - Luciano Gotti - Pinheiros - 40min38"/6/10 - 1 pt; 20º - José Carlos First - A.A.P.P. - 41min09"/6/10 - 1 pt; 21º - Luiz Carlos Barbosa - C.D. Impar - 41min18"/6/10 - 1 pt; 22º - Jorge Luiz V. Nicolau - Marumby - 41min28"/1/10 - 1 pt; 23º - Renato Catalini - Pinheiros - 42min38"/6/10 - 1 pt; 24º - Maurício N. do Nascimento - Atlético - 43min47"/6/10 - 1 pt; 25º - Manoel Antonio Guimarães - C.D. Impar - 44min12"/4/10 - 1 pt; 26º - Rogério Barlon - C.D. Impar - 44min46"/4/10 - 1 pt; 27º - Divanir Simões Jr. - Marumby - 47min03"/9/10 - 1 pt.

FOR EQUIPES

1º - A.A.P.P. - Campo Largo - 58 pontos; 2º - E.C. Pinheiros - 44 pontos; 3º - C.D. Impar - 42 pontos; 4º - Marumby de Futebol - 15 pontos.

SEGUNDA CATEGORIA

1º - Antonio Carlos F. Silvestre - Pinheiros - 41min56"/6/10 - 40 pontos; 2º - Valdir Paulo Duarte - Rolândia - 42min32"/9/10 - 30 pts; 3º - Eliseo Gomes Dorta - Rolândia - 42min - 42"/6/10 - 24 pts; 4º - Reinaldo B. Geronasso - C.D. Impar - 42min56"/6/10 - 20 pts; 5º - Leslie Marck D'Haese - C.D. Impar - 43min02"/9/10 - 16 pts; 6º - Marcos Henrique Langner - Pinheiros - 44min07"/9/10 - 14 pts; 7º - Valdevino Carvalho - Pinheiros - 45min06"/9/10 - 12 pts; 8º - Everaldo de Oliveira - Rolândia - 46min34"/6/10 - 10 pts; 9º - Francisco Marcelino Silva - Rolândia - 48min25"/3/10 - 8 pts; 10º - José Leonardo Tovar - Atlético - 48min36"/4/10 - 6 pts; 11º - Pacifico Delal - Cascavel - 48min58"/6/10 - 4 pts; 12º - Andreas R.G. Goehring - A.A.P.P. - 49min00"/9/10 - 2 pts; 13º - Gil F. Plekars - C.C. Romeo - 49min17"/1/10 - 1 pt; 14º - Claudino Delal - Cascavel - 50min16"/1/10 - 1 pt; 15º - Benildo Delal - Cascavel - 51min07"/9/10 - 1 pt.

FOR EQUIPES

1º - F.C. Pinheiros - 66 pontos; 2º - Rolândia - 64 pontos; 3º - Cascavel - 6 pontos.

PRIMEIRA CATEGORIA

1º - Antonio Moraes - Rolândia - 1h4min55" - 40 pontos; 2º - Ivo Nunes - Rolândia - 1h4min24" - 30 pts; 3º - João Batista Licio - Curitiba - 1h4min55" - 24 pts; 4º - João Rubens Masson - Rolândia - 1h5min26" - 20 pts; 5º - Gilson Alvaristo - Curitiba - 1h5min31" - 16 pts; 6º - Renato Romeo - C.C. Romeo - 1h6min16" - 14 pts; 7º - Ademir de Andrade - Rolândia - 1h6min51" - 12 pts; 8º - Dalmir Antonio Gattermann - Curitiba - 1h8min45" - 10 pts; 9º - José Moraes - Rolândia - 1h8min57" - 8 pts.

Basquete do Sul com torneio aqui

O Torneio Zonal Sul, classificatório para o trigésimo segundo Campeonato Brasileiro de Basquete Adulto, será disputado em Curitiba, nos dias 5, 6 e 7 do corrente. As partidas serão realizadas no ginásio do Circulo Militar, que já foi cedido por sua diretoria à Federação Paranaense de Basquete.

O certame terá a participação das seleções do Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com as delegações visitantes devendo chegar no sábado a Curitiba, segundo informaram ontem os dirigentes da FPB.

CONFIRMOU

Santa Catarina, cuja participação estava ameaçada, confirmou a sua presença no torneio, que assim poderá ser um quadrangular, com bons atrativos para o público. Como São Paulo já está classificado para o turno final, por ser o campeão do certame anterior, a única vaga para a região sul será disputada pelas seleções do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo o professor José Acácio Wotroba, diretor técnico da Federação Paranaense de Basquete, a tabela do campeonato já está organizada, devendo ser aprovada no Congresso de Abertura, programada para a tarde de sábado.

TABELA

A primeira rodada do Torneio Zonal Sul será disputada no

DOIS LANCES

— A realização da segunda etapa do Torneio Regional Sul, das categorias A,B,C, esteve ameaçada, porque faltaram os cronometristas, escalados pela Federação de Desportos Aquáticos do Paraná, nas provas do período da manhã. O presidente da entidade, Cid Romano, havia mantido contato com a Escola de Educação Física e Desportos, acertando a presença de alunos, para funcionarem como cronometristas. Acontece, que os mesmos somente apareceram à tarde, obrigando a entidade a pedir a colaboração dos pais de nadadores, que se saíram airosoamente da missão.

— O professor Lory Derley Ribeiro, do Departamento de Educação Física e Desportos, começa hoje sua viagem a 31 municípios do Interior, a fim de equacionar eventuais problemas dos convênios para a construção de instalações esportivas. Lory vai aproveitar sua estada nas cidades para visitar os projetos em andamento, principalmente a questão da prestação de contas das verbas da Loteria Esportiva. Os projetos em andamento fazem parte do Plano Nacional de Educação Física e Desportos.

— Laura Fonseca, Deise Nolasco, Sérgio Ribeiro, Paulo Sérgio Coradin, Marco Antonio Abilhoa e Roberto Sunyé, do Santa Mônica Clube de Campo, foram convocados pela Federação Paranaense de Tênis para o Torneio do Pampulha Late Clube, de 3 a 7 de setembro, em Belo Horizonte.

oficialmente suas presenças na competição.

Além das quatro cidades já citadas, os Jogos Estudantis Paranaenses contarão com atletas de Castro, Rio Negro, Telemaco Borba, Assai, Cambará, Ibatí, Cornélio Procópio, Santo Antonio da Platina, Ural, Apucarana, Cambé, Porecatu, Rolândia, Cianorte, Cruzeiro do Oeste, Maringá, Paranavai, Santa Isabel do Ivaí, Umurarama, Toledo, Jaguapitã, Nova Esperança, União da Vitória, Santo Inácio, Curitiba, Campo do Mourão, Londrina, Jataizinho, Cascaval, Ponta Grossa, Jacarezi-

ngo, Araçongas, e Paranguá.

NO ESTADUAL

Todas as delegações participantes dos Jogos Estudantis Paranaenses ficarão alojadas no Colégio Estadual do Paraná. Ontem, foi iniciada a colocação de colchões e realizadas outras adaptações, para receberem os jovens atletas de todo o Estado.

Até o dia 12, o Colégio Estadual do Paraná servirá como sede administrativa dos jogos, com o Departamento de Educação Física transferindo grande parte de seus pessoal para aquele estabelecimento de ensino.

Nosso judoca foi bem no Nacional

Paulo Roberto Caggiano, do Clube Curitiba, que integrou a seleção paranaense no Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, realizado em São Paulo, conseguiu o terceiro lugar na categoria peso leve. Paulo foi um dos destaques do certame, desenvolvido no ginásio do Corinthians, com a participação dos melhores judocas do país.

Com o excelente resultado conseguido pelo judoca do Clube Curitiba, o Paraná ficou em quarto lugar na classificação geral. Paulo Roberto ganhou do parabaeno e do mineiro, perdendo, na semifinal, para o paulista que foi campeão da categoria.



Paulo, terceiro do Brasil.

Volibol coloca os ingressos à venda

A Federação Paranaense de Volibol colocará à venda, a partir de amanhã, os ingressos para o jogo do próximo dia 9, entre a seleção brasileira e a equipe japonesa da Suntori. Os ingressos poderão ser encontrados na sede da FPV, na rua Barão do Rio Branco, 45, 7º andar ou no Senadinho.

A grande noite de volibol internacional será mesmo no ginásio do Tarumã, tal o interesse que a promoção vem despertando. Como os dirigentes da Federação Paranaense de Volibol estão esperando um grande público, a opção para o ginásio do Tarumã foi inevitável, já que o ginásio do Circulo Militar, onde foi feita a promoção anterior, não comportaria o público esperado.

AQUI E NO RIO

A seleção brasileira de volibol somente enfrentará a Suntori em Curitiba e no Rio de Janeiro, daí a importância do jogo programado para o próximo dia 9. Segundo o presidente Carlos Artur Nuzman, da Confederação Brasileira de Volibol, no contato que teve com os dirigentes da Federação Paranaense de Volibol, este é um prêmio que a CBV dá ao Paraná, cujo volibol está procurando se projetar no cenário nacional.

Os brasileiros já começaram os seus preparativos para os Jogos Olímpicos de Moscou, em 1980, procurando melhorar ainda mais sua posição olímpica, depois da boa performance em Montreal, quando conseguimos o sétimo lugar.

Quando esteve em Curitiba, acompanhando os jogos do Campeonato Nacional do Exército, o técnico da seleção brasileira, major Carlos Souto, confidenciou ao presidente Joaquim Miró Neto, da Federação Paranaense de Volibol, que espera ter uma nova oportunidade para enfrentar os japoneses, já que a derrota para o Japão, ocorrida em Montreal, ainda não foi por ele aceita.

MUITO DIFÍCIL

Para o major Souto é muito difícil vencer uma equipe japonesa, como a da Suntori, uma das melhores equipes daquele país, que tem em plantel quatro jogadores da seleção olímpica do Japão, inclusive o grande cortador Oko, destaque nos Jogos Olímpicos de Munique, México e Montreal.

No jogo entre o Brasil e o Japão, em Montreal, a nossa equipe estava vencendo o primeiro set, por 13 a 8 e marcou o 13º ponto em cortada de Moreno, que bateu claramente no bloqueio japonês, sem que o juiz percebesse. Depois deste lance, a equipe brasileira descontrolou-se, permitindo a reação dos japoneses, que venceram o parcial por 15 a 13, vencendo os outros dois "sets", por 15 a 9 e 15 a 12, sendo bastante exigidos pela equipe nacional.

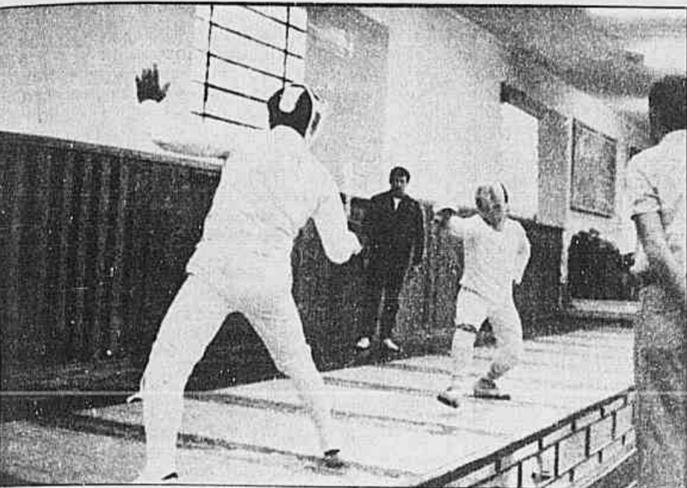
Canet Junior e membros de seu secretariado, além de outras autoridades federais e municipais. Além do desfile de todos os atletas participantes, teremos o desdobramento do cerimonial olímpico e uma demonstração de ginástica feminina moderna.

QUEM PARTICIPA

Até ontem, somente quatro cidades, Coronel Vivida, Ivaiporã, Francisco Beltrão e Munhoz de Mello, ainda não haviam confirmado suas participações nos Jogos. Os demais municípios já mantiveram contato com o Departamento de Educação Física e Desportos, comunicando

Começam a chegar hoje, as delegações dos vários municípios, que participam dos Jogos Estudantis Paranaenses, cujo início está previsto para a noite de amanhã. Ontem, no Departamento de Educação Física e Desportos, houve intensa movimentação, com os preparativos finais para a grande competição, que reunirá mais de dois mil atletas e professores de Educação Física.

A solenidade de abertura dos Jogos Estudantis Paranaenses está marcada para a noite de amanhã, no estádio do Colégio Estadual do Paraná. Dela deverão participar o governador Jayme



Santa Mônica dominou a esgrima.

Bejarano e Ronaldo ganharam a esgrima

Cesar Bejarano, em sabre e Ronaldo Schwantes, em espada, ambos do Santa Mônica Clube de Campo, foram os campeões do Campeonato Estadual de Esgrima, disputado no último final de semana, no Circulo Militar do Paraná. A competição teve um bom índice técnico, contando com a participação de esgrimistas de cinco clubes.

Na prova de sabre, Bejarano foi o melhor, com Takashima, do Marumby, em segundo, Dutra, do Marumby, em terceiro, José Augusto, do Canadá Country Club, em quarto e Coaracy, do Clube de Esgrima de Londrina, em quinto.

Em espada, o campeão foi Ronaldo Schwantes, com Castro, do Marumby, conseguindo o vice-campeonato e Ernesto, do Santa Mônica Clube de Campo, em terceiro. O quarto lugar foi de Gonzaga, do Santa Mônica Clube de Campo, com Kato, do Marumby, em quinto e Everson, do Circulo Militar, em sexto.

Curitibano já está inscrito no basquete

O Clube Curitiba foi o primeiro clube a confirmar sua participação no Campeonato Metropolitano Infanto-Juvenil de Basquete, que será iniciado na segunda quinta-feira de setembro. O clube alvinegro, com isso, prova que está disposto a reviver integralmente o seu esporte, inclusive o da categoria adulta, na qual chegou a ser duodécimo campeão da cidade.

Para o gerente de esportes do Clube Curitiba, Cilas Herculanio da Fonseca, a presença do professor Phillip Roach, no clube, durante o Curso de Técnica, por ele ministrado, foi fundamental para o aumento do interesse dos jovens atletas do Curitibaano.

Os treinamentos tem sido intensificados, sob o comando do professor Cicero Werneck Silveira, que conta com os seguintes atletas Kruk, Marco Aurélio, Fred, Maneco, Lincoln, Hilton, Hapner, Kaminski, Andreazza, Fedalto, Rubens, Eloy, Marcelo, Edilson, Jacir, Osires e Franklin.

Como parte dos preparativos para o certame citadino a equipe infanto-juvenil do Curitibaano venceu a seleção da Universidade Federal do Paraná, por 102 a 58.



Infanto-juvenil do Curitibaano.



CARNE Nº 33/76

BAILE DE DEBUTANTES - AVISOS

1º - As inscrições para o grande baile de 25 de Setembro, irão somente até o dia 05 de Setembro. Todos os detalhes e as informações complementares, você obtém na Secretaria do Clube.

SETEMBRO - VENHA A VONTADE

Dia 03 de Setembro sexta-feira, promoção do Curitiba Junior, mais um "VENHA A VONTADE", com início às 21:00 horas.

XADREZ - INSCRIÇÕES

Na 2ª quinzena de Setembro teremos o IIIº Torneio Interno de Xadrez (3º TIC). As inscrições já estão abertas e podem ser feitas na Biblioteca do Clube.

TENIS - AULAS PARTICULARES

O Departamento de Tênis tem vários horários vagos para aulas particulares com os Professores, Mário e Ernesto: às terças e quintas-feiras pela manhã e às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde. Participe.

CINEMA - PROGRAMAÇÃO

E DESTAQUES

Dias 18 e 19 de Setembro às 20:30 horas - "INFERNO NA TORRE". Em Outubro "O PECADO VENIAL" e "A SUBMERSÃO DO JAPÃO". Em novembro "UM DIA DE CÃO".

Para esta semana: Dia 02/09 - quinta-feira às 20:00 horas - ROY BEAN, O HOMEM DA LEI. Cens: 18 anos. Dia 04/09 - sábado - às 20:30 horas - COMO AGARRAR UM ESPÍAO. Cens: 14 anos. Dia 05/09 - domingo - às 10:00 e às 15:00 horas - A ILHA DOS PAQUERAS - Livro. Dia 05/09 - domingo - às 20:30 horas - COMO AGARRAR UM ESPÍAO - Cens: 18 anos.

Curitiba, 26 de agosto de 1976

CARTÓRIO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

FALENCIAS E CONCORDATAS DA COMARCA DE CURITIBA ESTADO DO PARANA

ANUAR M. ABIB ESCRIVÃO

Nº 371/76

PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

EDITAL

CITAÇÃO DE: AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA

O DOUTOR THEODORO FERNANDES DA CRUZ NETO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALENCIAS E CONCORDATAS, DA COMARCA DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANA.

FAZ SABER

A Agro Industrial de Madeiras Iguaçu Ltda ou a quem interessar possa e o conhecimento deste tiverem, expedido dos autos de AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO nº 1.819, requerida por BANESTADO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA, e, como não tenha sido possível encontrar a firma acima mencionada no seu endereço, pelo presente Cita-o, com o prazo de trinta (30) dias, para que compareça a ação, pois do contrário se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na inicial; por todo o conteúdo do presente, conforme petição de fls. 28, despacho a seguir transcritos:

PETIÇÃO DE FLS. 28: - Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública, Faalências e Concordatas, BANESTADO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por seu advogado adiante assinado, com escritório à r. Marechal Floriano 170, 7º andar, cjs. 701/4, nos autos de BUSCA E APREENSÃO FIDUCIÁRIA nº 1819, que move, perante este respeitável Juízo, contra AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA, vem com todo acatamento à presença de Vossa Excelência, REQUERER a conversão da presente, nos mesmos autos, em AÇÃO DE DEPOSITO, com base na lei 6.071 de 3 de julho de 1974, que deu nova redação ao artigo 4º do Decreto-Lei 911/69, pelos motivos, que passa a aduzir: 1) A requerente, na qualidade de instituição financeira, autorizada a praticar as operações previstas na Resolução nº 45 do Banco Central do Brasil, celebrou com o requerido contrato de abertura de crédito para aquisição de bem de consumo, com cláusula de alienação fiduciária em garantia, mediante o qual lhe concedeu um crédito no valor de Cr\$ 35.000,00, que acrescido de correção monetária prefixada e demais despesas de financiamento, soma Cr\$ 48.204,98; importância que o requerido obrigou-se a pagar em 24 parcelas mensais e iguais de Cr\$ 2.008,54, representadas por notas promissórias incluídas, de sua emissão, com vencimento iniciando-se em 10.01.74 e findando em 10.12.75. 2) Como garantia e liquidez do crédito e demais obrigações contratuais, instituiu-se alienação fiduciária em garantia, de acordo com o artigo 66, e seus parágrafos da Lei 4.728/65, sobre o bem cuja aquisição foi financiada, assim descrito: "UM CAMINHÃO USADO - ANO 1970 - MARCA DODGE D-700 - MOTOR Nº 3578 COR AZUL UNIVERSO CHASSIS Nº T-005.621". 3) Ocorre que como o requerido não efetuou o pagamento das notas promissórias vencidas desde 10.04.75 até 10.12.75, verificou-se o vencimento antecipado do total de seu débito, no valor de Cr\$ 18.076,86, de acordo com a cláusula 10ª do icluso contrato, e ainda pelo disposto no parágrafo 3º, do art. 2º do Decreto-Lei 911/69. Diante disto, a requerente, em data de 17 de março de 1976, intentou AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO, contra o requerido, que por distribuição, incumbiu a este Juízo. 4) No evento, Vossa Excelência deferiu liminarmente a medida, determinando a apreensão do bem acima citado. Contudo, no momento do cumprimento do mandato de fls. 26, conforme se desprende da Certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. 26 verso, o bem que deveria ter sido apreendido não foi encontrado em mãos do requerido. 5) Prevendo a hipótese ocorrida no caso "sub judice" a Lei 6.071 de julho de 1974, que deu nova redação ao artigo 4º do Decreto-Lei 911/69, assim dispõe: "SE O BEM ALIENADO FIDUCIARIAMENTE NÃO FOR ENCONTRADO OU NÃO SE ACHAR NA POSSE DO DEVEDOR, O CREDOR PODERÁ REQUERER A CONVERSÃO DO PEDIDO DE BUSCA E APREENSÃO, NOS MESMOS AUTOS, EM AÇÃO DE DEPOSITO, NA FORMA PREVISTA NO CAPÍTULO I, DO LIVRO IV, DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL". 6) Nestas condições vê-se duplamente configurada a possibilidade da conversão pretendida, pois além do bem não estar em mãos do requerido, o mesmo não foi encontrado no ISTO POSTO, REQUER: a) A conversão do presente feito em AÇÃO DE DEPOSITO, no mesmo autos, mantidos os demais itens da inicial; b) A expedição de mandato, para que no prazo de 5 dias, o requerido entregue o bem, deposite-o ou consignar o equivalente em dinheiro, para após, querendo, conteste o presente pedido, sob pena de revelia, nos termos do art. 902, I e II do CPC; c) Prosseguindo-se na presente seja condenado a entregar o bem ou o equivalente em dinheiro, sob pena de lhe ser decretada a PRISÃO CIVIL, conforme o disposto no artigo 902, § 1º do mesmo diploma processual, bem como seja condenado em custas, juros, honorários e demais cominações legais. d) A produção de provas. Valor de causa: Cr\$ 18.076,86. (a) Peregrino Dias Rosa Neto.

DESPACHO: Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias, D.S. (a) Theodoro Fernandes da Cruz Neto - Juiz de Direito

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, passou-se o presente edital que será publicado e afixado no lugar de costume e na forma da Lei. Dado e passado, nesta cidade de Curitiba, aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. E eu, (a) (assinatura ilegível) Escrivão, que o mandei datilografar, conferi e subscrevi.

Theodoro Fernandes da Cruz Neto Juiz de Direito.

ÚLTIMOS SUPLETIVOS

VITORIA - MINAS - SÃO PAULO - MATO GROSSO

Inscrições: 1º e 2º graus até 6/09, inclusive p/EMAN-CIPADOS. Certificados - Apostilas - Passagens - Hospedagens. RECURSOS junto ao MEC/DAU.

ASSISTENCIA EDUCACIONAL E JURIDICA.

Av. Luiz Xavier, 68 (Edif. Tijuca), 8º, Conj. 824 "A", Tel. 24-8123.



COMPANHIA AGROPECUARIA DE FOMENTO ECONOMICO DO PARANA

"CAFE DO PARANA"

COMUNICADO

A Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná - "CAFE DO PARANA", comunica aos interessados que se encontram à venda - PELA MELHOR OFERTA E COM PAGAMENTO À VISTA os seguintes veículos considerados inservíveis para a Companhia.

- 1 Volkswagen Sedan 1.300 - Ano 1972
- 1 Volkswagen Sedan 1.300 - Ano 1972
- 1 Volkswagen Sedan 1.300 - Ano 1972
- 1 Volkswagen Sedan 1.300 - Ano 1972
- 1 Volkswagen Sedan 1.500 - Ano 1972
- 1 Volkswagen Sedan 1.500 - Ano 1971
- 1 Volkswagen Sedan 1.500 - Ano 1971
- 1 Caminhão C-65 - Ano 1968

Os veículos poderão ser vistos na Oficina da Companhia à Av. Silva Jardim, 303 e as propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados até o dia 14 de setembro de 1976, às 15:00 horas no seguinte endereço: Rua André de Barros, 671, Nesta.

Curitiba, 27 de agosto de 1976.

a) Ivo Almada Diretor Presidente

CARTÓRIO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

FALENCIAS E CONCORDATAS DA COMARCA DE CURITIBA ESTADO DO PARANA

ANUAR M. ABIB ESCRIVÃO

Nº 369/76

PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

EDITAL

CITAÇÃO DE: AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA

O DOUTOR THEODORO FERNANDES DA CRUZ NETO, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA, FALENCIAS E CONCORDATAS, DA COMARCA DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANA.

FAZ SABER

A Agro Industrial de Madeiras Iguaçu Ltda, ou a quem interessar possa e o conhecimento deste tiverem, expedido dos autos de AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO nº 1818, requerida por BANESTADO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA, e, como não tenha sido possível encontrar a firma acima mencionada no seu endereço, pelo presente Cita-o com o prazo de trinta (30) dias, para que compareça a ação, pois do contrário se presumirão aceitos pela ré, como verdadeiros os fatos articulados pelo autor; por todo o conteúdo do presente, conforme petição de fls. 25 e despacho a seguir transcritos: PETIÇÃO DE FLS. 25: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública, Faalências e Concordatas, BANESTADO S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por seu advogado adiante assinado, com escritório à r. Marechal Floriano 170, 7º andar, cjs. 701/4, nos autos de BUSCA E APREENSÃO FIDUCIÁRIA nº 1818, que move, perante este respeitável Juízo, contra AGRO INDUSTRIAL DE MADEIRAS IGUAÇU LTDA, vem com todo acatamento à presença de Vossa Excelência, REQUERER a conversão da presente, nos mesmos autos, em AÇÃO DE DEPOSITO, com base na lei 6.071 de 3 de julho de 1974, que deu nova redação ao artigo 4º do Decreto-Lei 911/69, pelos motivos que passa a aduzir: 1) A requerente, na qualidade de instituição financeira, autorizada a praticar as operações previstas na Resolução nº 45 do Banco Central do Brasil celebrou com o requerido contrato de abertura de crédito para aquisição de bem de consumo, com cláusula de alienação fiduciária em garantia, mediante o qual lhe concedeu um crédito no valor de Cr\$ 14.000,00, que acrescido de correção monetária prefixada e demais despesas de financiamentos, soma Cr\$ 19.282,08; importância que o requerido obrigou-se a pagar em 24 parcelas mensais e iguais de Cr\$ 803,42, representadas por notas promissórias incluídas de sua emissão, com vencimento iniciando-se em 10.01.74 e findando em 10.12.75. 2) Como garantia e liquidez do crédito e demais obrigações contratuais, instituiu-se alienação fiduciária em garantia, de acordo com o artigo 66, e seus parágrafos da Lei 4.728/65, sobre o bem cuja aquisição foi financiada, assim descrito: "UM VEÍCULO USADO, ANO 1972 - MARCA VOLKSWAGEN SEDAN 2 PORTAS-CHASSIS Nº BS 212.366 - COR BRANCO-LOTUS". 3) Ocorre que como o requerido não efetuou o pagamento das notas promissórias vencidas desde 10.06.75 até 10.12.75, verificou-se o vencimento antecipado do total de seu débito, no valor de Cr\$ 5.623,94, de acordo com a cláusula 10ª do icluso contrato e ainda pelo disposto no parágrafo 3º, do art. 2º do Dec-Lei 911/69. Diante disto, a requerente, em data de 17 de março de 1976, intentou AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO, contra o requerido, que por distribuição, incumbiu a este Juízo. 4) No evento, Vossa Excelência deferiu liminarmente a medida, determinando a expedição de mandato de fls. 21, o bem que deveria ter sido apreendido não foi encontrado em mãos da requerida. 5) Prevendo a hipótese ocorrida no caso "sub judice" a Lei 6.071 de julho de 1974, que deu nova redação ao artigo 4º do Decreto-Lei 911/69, determina que: "SE O BEM ALIENADO FIDUCIARIAMENTE NÃO FOR ENCONTRADO OU NÃO SE ACHAR NA POSSE DO DEVEDOR, O CREDOR PODERÁ REQUERER A CONVERSÃO DO PEDIDO DE BUSCA E APREENSÃO, NOS MESMOS AUTOS, EM AÇÃO DE DEPOSITO, NA FORMA PREVISTA NO CAPÍTULO I, DO LIVRO IV, DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL". 6) Nestas condições, vê-se duplamente configurada a possibilidade da conversão pretendida, pois além do bem não estar em mãos da requerida, o mesmo não foi encontrado, pelo que REQUER: a) A conversão da presente medida, em AÇÃO DE DEPOSITO, nos mesmos autos, mantidos os demais itens da inicial; b) A expedição de mandato, para que no prazo de cinco dias, o representante legal da requerida entregue o bem, deposite-o ou consignar o equivalente em dinheiro, para após querendo, conteste o presente pedido, sob pena de revelia, nos termos do art. 902, I e II do CPC; c) Prosseguindo-se, seja através sentença condenada a entregar o bem ou o equivalente em dinheiro, sob pena de lhe ser decretada a PRISÃO CIVIL, conforme o disposto no artigo 902, § 1º do mesmo Diploma Processual, bem como seja condenado em custas, juros e honorários advocatícios; d) A produção de provas. Valor da Causa: Cr\$ 5.623,94. PEDE DFFERIMENTO.

Curitiba, 7 de junho de 1976. (a) Peregrino Dias Rosa Neto.

DESPACHO: Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias. D. S. (a) Theodoro Fernandes da Cruz Neto - Juiz de Direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância de futuro, passou-se o presente Edital, que será afixado e publicado pela imprensa e na forma da Lei. Dado e passado, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e seis. E eu, (a) (assinatura ilegível) Escrivão, que o mandei datilografar, conferi e subscrevi.

Theodoro Fernandes da Cruz Neto Juiz de Direito.

COMARCA DE CURITIBA 1.º Ofício de Protesto de Títulos EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontram-se neste Ofício, sito à rua Marechal Floriano Próxio, sobre loja nesta Capital para Protesto os Títulos abaixo discriminados, de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados:

IBRAL IND BRAS DE REFRIG LTDA - (CGC 76.451.061-0001) - Emitente - nota promissória emitida a favor de Banco do Brasil S.A., de Cr\$ 1.440,01, vencida em 26.06.76. Por falta de pagamento.

REPRESENTAÇÕES E COMERCIO LUVES LTDA - (CGC. 760.299.82-0001) - Emitente duas notas promissórias emitidas a favor de Sinal S.A. Nac. Sec. Cred. Fin. Inv., de Cr\$ 588,00 cada uma, vencidas em 29.06.76 - 29.07.76. Por falta de pagamento.

MERCEDES BERNAL GALHARDO - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 129,90, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

JAEIRA PAULIN MION - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com. de Cr\$ 185,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

MOACIR AVILA DE MATOS - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 1.284,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

GERDA JULIA L. MENDES - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 240,00 vencida em prestação. Por falta de pagamento.

ALICE SOARES - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp e Com., de Cr\$ 280,00 vencida em prestação. Por falta de pagamento.

ARCENIO JOSE DOS SANTOS - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp e Com., de Cr\$ 917,50, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

EDILIO CAMARGO FILHO - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. Com., de Cr\$ 252,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

EUDES CESAR DE OLIVEIRA JUNIOR - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 169,00, vencida em 15.03.76. Por falta de pagamento.

TEREZINHA GONÇALVES - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 155,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

VIRGOLINO NESTOR ROCHA - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp e Com., de Cr\$ 600,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

DARCI DOS SANTOS - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 95,10 vencida em prestação. Por falta de pagamento.

EURIMAR SOLDA - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 440,00, vencida em prestação por falta de pagamento.

VALMIR MENDES - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 684,00, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA - Comprador - duplicata sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 430,50, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

JOAO RIBEIRO DA SILVA - Comprador - duplicata - sacada por Prosdócimo S.A., Imp. e Com., de Cr\$ 681,70, vencida em prestação. Por falta de pagamento.

JOSE MANOEL RODRIGUES - (CPF. 084.754.239) - sacada - letra de cambio sacada por Financiadora General Motors S.A., de Cr\$ 808,90, vencida em 25.08.76, por falta de aceite.

ARI GONÇALVES - (CPF. 066.197.548) - emitente - nota promissória, emitida a favor de Distribuidora Paranaense de Veículos S.A., de Cr\$ 2.160,00, vencida em 26.12.75, por falta de pagamento.

SAGRES COMERCIAL ALIMENTICIOS LTDA - sacado - duplicata por indicação sacada por German Cia. P. Alimento, de Cr\$ 10.600,00, vencida em 26.06.76, por falta de devolução.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis pelo presente os intimo para todos os fins de direito e ao mesmo tempo os científico de que se não for atendido o presente no prazo legal serão lavrados os respectivos protestos.

Curitiba, 31 de agosto de 1976.

a) Wilson Maravilhas Oficial

PERDEU-SE

Carteira de Habilitação, pertencente a LEONILDA PESSA FERREIRA DE MELLO, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.

Curitiba, 01 de setembro de 1976.



AVISO N.º 239/76

SERVIÇOS RODOVÁRIOS EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 28/76 - C. E. C.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES DO ESTADO DO PARANA torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 14:00 horas do dia 30 de setembro de 1976, no Auditório da Comissão Especial de Concorrência, localizada na ala leste do 6º andar do Edifício Sede do D.E.R./PR, sito à Avenida Iguaçu nº 420, nesta Capital, CONCORRÊNCIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO, no Rodovia PR-082, trecho Engenheiro Beltrão-Clanorte, sub-trecho entre as estacas O=PP a 2.075, inclusive acesso à cidade de Clanorte, numa extensão de 1.500 km, perfazendo a extensão total de 43.000 km.

Esclarece, outrossim, que o Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados, pela Comissão Especial de Concorrência, ala norte do 6º andar do Edifício Sede do D.E.R./PR, a partir do dia 09 de setembro de 1976, mediante apresentação de Guia de Recolhimento, à Tesouraria do D.E.R./PR, da importância de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para o Edital e seus anexos e, para os volumes do Projeto de Engenharia, conforme tabela a ser fixada no quadro de Editais da C.E.C. Curitiba, 26 de setembro de 1976

VISTO

a) Osiris Stenghel Guimarães Secretário dos Transportes a) Tancredo Benghi Diretor Técnico

PERDEU-SE

Carteira de Identidade, pertencente a ELIS MARY VOSS, ficando a mesma sem efeito, por ter sido requerida a segunda via.

Curitiba, 01 de setembro de 1976.

COMARCA DE CURITIBA 3.º Ofício de Protesto de Títulos EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontram-se neste Ofício, sito na Avenida Luis Xavier nº 110 - sobreloja, nesta Capital, para protesto, os títulos abaixo discriminados, de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados:

WILSON LUIS MINOSSI - emitente - três notas promissórias a favor de Móveis Cimo S.A., de Cr\$ 182,39, Cr\$ 163,51 e Cr\$ 596,90, vencida em 28.02.76, em 10.04.76 e em 28.02.76, respectivamente, por falta de pagamento.

RIVALCIR JOSÉ LIBERATO PINTO - (CPF 164.504.779/20) - emitente - nota promissória a favor de Bamerindus S.A. Financiamento, Crédito e Investimentos, de Cr\$ 9.309,16 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

PAVIS PARANA PAVIMENTAÇÃO E URBANISMO LTDA. - (CGC 76934082/0002) - sacado - duplicata de fatura sacada por Indústria Curitiba S.A., Metalurgia e Mecânica, de Cr\$ 5.008,50, vencida em 08.04.76, por falta de aceite.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis, pelo presente os intimo para todos os fins de direito e, ao mesmo tempo os científico de que, se não for atendido o presente no prazo legal, serão lavrados os respectivos protestos.

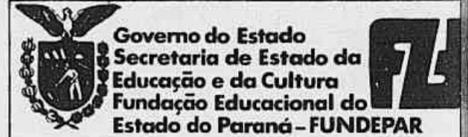
Curitiba, 31 de agosto de 1976

a) Osvaldo Hoffmann - Oficial

A Independência é você. Comemore o Brasil na Semana da Pátria.



Este é um país que vai pra frente.



AVISO DE TOMADA DE PREÇOS EDITAL Nº 88/76

TOMADA DE PREÇOS Nº 81/76

A Fundação Educacional do Estado do Paraná - FUNDEPAR, instituída pela Lei 4.599, de 02 de julho de 1962, com sede à Rua dos Funcionários, 1.32 na cidade de CURITIBA, Capital do Estado do Paraná, torna público para conhecimento de quantos possa interessar, que fará realizar LICITAÇÃO para a construção de 8 salas de aula e demais dependências em 069ª Favela, município de LONDRIANA no Jardim Paraná, conforme projeto 069/FUNDEPAR.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DA FUNDEPAR, no endereço acima mencionado. As propostas serão recebidas na sede da FUNDEPAR às 16 horas do dia 10 de setembro de 1976.

Replicado por ter sido publicado com incorreção em 28.08.76.

Curitiba, 31 de agosto de 1976.

a) Economista Ernesto Inácio Matos Presidente da Comissão de Licitação a) Ilegível VISTO p/ Prof. Guilherme Lacerda Braga Sobrinho Diretor Superintendente

Em cada esquina, em cada bar, um caso a ser resolvido. Hoje 20:45 JOE FORRESTER Patrulhando a cidade.



Patrocínio: GRUPO IMPORTADORA NACIONAL DE AVIÕES



O sucesso chegando em grande estilo

Bolsas



Publicamos aqui o movimento das Bolsas (de Valores, de Cereais e de Mercadorias) de Curitiba, São Paulo, Chicago, Nova York e Londres. As cotações são obtidas no mesmo dia do pregão, via telex e teletipo. Agências: AJB, ANDA e UPI.

BOLSA DO RIO

CI/VE/P.	ABT.	MMI.	MEI.	MAX.	ULT.	QTD.	VOLUME
EREP	0,46	0,46	0,48	0,52	0,52	11.580	5.576,80
ECSAOP	0,62	0,62	0,64	0,65	0,65	25.000	15.950,00
ECSAPP	0,66	0,66	0,68	0,70	0,70	156.000	105.460,00
ELTAPP	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	6.000	3.900,00
ERICOP	0,59	0,55	0,58	0,60	0,55	46.000	26.500,00
ESTRPP E	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	3.000	4.530,00
FERBPE	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	16.000	12.800,00
LFEROOP	4,25	4,25	4,25	4,25	4,25	10.000	42.500,00
FEROPP	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	80.000	208.000,00
FERTPP	1,15	1,15	1,16	1,19	1,19	9.000	10.470,00
FLCLPP	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	3.392	2.577,92
GAF OE	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1.000	1.180,00
GERDPP E	1,50	1,50	1,51	1,53	1,53	6.000	9.030,00
INXOP	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	22.000	11.000,00
KELSOP	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	33.000	23.100,00
KELSPP	0,97	0,93	0,96	0,97	0,93	48.000	46.040,00
LAITON	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	4.902	3.823,56
LAITOPC	0,88	0,86	0,88	0,88	0,88	1.007.000	886.040,00
LAITOP E	0,83	0,80	0,81	0,83	0,80	20.000	16.250,00
LAMEOP	3,95	3,92	3,95	3,99	3,97	899.000	3.551.970,00
LANAOE	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	21.000	4.200,00
LOBROP	1,55	1,51	1,54	1,60	1,60	88.000	135.765,00
LTB OP	0,49	0,48	0,48	0,49	0,48	67.000	32.410,00
MANGON	0,81	0,81	0,81	0,81	0,81	1.800	1.458,00
MANMOP	2,60	2,60	2,62	2,70	2,70	348.000	912.380,00
MANMPP	2,20	2,20	2,23	2,30	2,25	96.000	214.520,00
MESBON	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2.760	3.588,00
MESBOP	1,45	1,42	1,44	1,45	1,43	81.000	116.850,00
MESBPN	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2.053	2.874,20
MESBPP	1,57	1,54	1,55	1,60	1,54	90.000	139.860,00
MFLUOP	1,68	1,68	1,70	1,70	1,70	640.000	1.087.800,00
NOVAOP	0,69	0,68	0,69	0,69	0,68	60.000	41.300,00
PAINPPE E	1,05	1,05	1,06	1,09	1,09	113.500	120.375,00
PARSOP	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	120.280	96.224,00
PETRON	2,30	2,30	2,32	2,35	2,35	529.400	1.228.470,00
PETRPP C	4,05	4,03	4,07	4,10	4,08	1.542.460	6.279.997,44
PETRPP E	3,03	3,01	3,04	3,06	3,02	3.373.847	10.259.419,47
PTIPPP	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	7.000	8.050,00
PTMGPP	0,95	0,95	0,98	1,00	1,00	16.000	15.750,00
RIOGPP	1,60	1,55	1,59	1,60	1,58	31.000	49.200,00
SAMIOP	3,20	3,10	3,16	3,20	3,15	684.000	2.164.640,00
SANOPP	1,78	1,78	1,78	1,79	1,79	51.000	90.880,00
SGASOPCE	0,92	0,92	0,92	0,93	0,92	9.000	8.310,00
SGASOPEE	0,87	0,87	0,87	0,87	0,87	3.000	2.610,00
SONDPP	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	5.000	5.000,00
SPRIPP	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	105.000	42.000,00
TERJOE E	0,17	0,17	0,17	0,17	0,17	100.000	17.000,00
TERJON E	0,16	0,16	0,16	0,16	0,16	11.740	1.878,40
TERJPN E	0,41	0,37	0,41	0,42	0,42	51.327	21.090,64
TIBROE	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	125.000	137.500,00
TIBRPE	1,42	1,42	1,44	1,45	1,45	11.000	15.790,00
TJANPP	0,80	0,78	0,80	0,80	0,80	20.000	15.900,00
UBB ON	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	109.570	82.177,50
UBB PN	0,66	0,65	0,65	0,66	0,65	129.485	84.365,25
UNIPOB C	906,00	906,00	906,00	906,00	906,00	4	3.624,00
UNIPOE	1,19	1,18	1,18	1,20	1,18	20.034	23.670,12
VALEPP D	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	21.23	2.547,60
VALEPPC C	3,07	3,05	3,06	3,07	3,06	342.000	1.045.300,00
VALEPPE E	2,90	2,86	2,89	2,92	2,92	319.000	921.540,00
WHMTP	2,28	2,20	2,25	2,28	2,20	173.000	389.430,00

RESUMO DIÁRIO DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO:

HORA	IBV	OSCIL.	IPBV	OSCIL.
10:30	4294,3	"1,7	209,0	"0,1
13:00	4317,0	"2,2	-----	-----
FECH:	4350,8	"0,8	210,9	"1,1

CIAS MAIS NEGOCIADAS EM VOLUME POR CRUZEIROS:

BANCO DO BRASIL PP EX/D.	CR1 33.315 MIL	
PETROBRAS PP EX/B.	CR1 10.259 MIL	
PETROBRAS PP C/B.	CR1 6.280 MIL	
BANCO DO BRASIL ON	CR1 4.450 MIL	
LOJAS AMERICANAS OP	CR1 3.552 MIL	
AS VARIACOES PARA MAIS	OSC. AS VARIACOES PARA MENOS	
PAINS PP EX/D. EX/SUBS.	8,16 DOCAS OP	2,70
BANCO DO NORDESTE PP EX/D.	6,01 MESBLA PP	1,90
BANCO DO BRASIL ON	4,34 SOUZA CRUZ OP	1,15
BRANHA OP	3,33 W. MARTINS OP	0,88

CURITIBA

TÍTULOS	NEGÓCIOS REALIZADOS					
	V.NOM.	QUANT.	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	CRUZEIROS
PARTICULARES						
Bancos						
Do Estado do Pr. - PN...	1,00	492.485	1,00	1,00	1,00	492.485,00
Companhias						
Paraná Equipamentos - PP	1,00	2.000	0,85	0,85	0,85	1.700,00
Mercado Regional						
Telepar - PN.....	1,00	3.176	0,31	0,31	0,31	984,56
RESUMO DAS OPERAÇÕES						
		Quantidade				Cruzeiros
Bancos		492.485				492.485,00
Companhias		5.176				2.684,56
Total		497.661				495.169,56
I.B.V.P.....458,1						
OSCILAÇÃO.....0,00%						
DAS AÇÕES QUE COMPÕEM O I.B.V.P.: UMA PERMANECEU ESTÁVEL E DEZ NÃO FORAM NEGOCIADAS.						
OFERTAS						
TÍTULOS	VALOR NOMINAL	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA		
Metalgráfica Iguaçu - PP-c/2....	1,00	20.000	-	0,23		
Metalgráfica Iguaçu - PP-c/2....	1,00	2.000	0,10	-		
FUNDOS DE INVESTIMENTOS						
	DATA	V. DA COTA	ÚLT. DISTRIBUIÇÃO		VALOR DO FUNDO	
Bamerindus	26.08.76	4,56	0,05	mar/72	39.482.235,63	
Bamerindus "157"	26.08.76	3,54	0,1445	mar/70	153.388.605,34	
Bancial	10.06.76	1,756	0,026	jun/74	3.434.785,24	
Banestado "157"	30.08.76	0,747	-	-	18.702.960,90	
Iochpe "157"	05.03.76	1,194	0,07	jan/76	31.741.703,63	
Itaú	08.07.76	1,812	0,04	dez/73	194.353.014,28	
Itaú "157"	08.07.76	6,078	0,29	dez/73	908.500.303,04	
Safra	16.08.76	1,592	0,10000	dez/73	24.314.870,66	
Safra "157"	16.08.76	2,608	1,47219	dez/71	34.931.207,33	
D.R.T.N. - TIPO REAJUSTÁVEL						
Valor nominal para o mês de Setembro.....162,97						

LONDRES

CAFE
 Mercado: firme
 Vendas: 21517 contratos
 Set 1555
 Nov 1520
 Jan 1501
 Mar 1492
 Mai 1490
 Jul 1485
 Set 1480

CACAU
 Mercado: fraco
 Vendas 4096 contratos.
 Set 1435
 Dez 1422
 Mar 1365
 Mai 1326,5

LA
 Mercado: firme
 S/vendas
 Lá Gordurosa:
 Mercado: firme
 Vendas: 89 contratos.
 Out 214,5
 Dez 223,5
 Mar 234,0
 Mai 241,5
 Jul 247,5

BORRACHA
 Mercado - firme
 Entrega imediata
 49,00
 Out 55,00
 Nov 55,25
 Out-dez 55,25
 Jan-mar 56,75
 Abr-jun 58,60
 Jul-set 60,50
 Out-dez 62,30
 Jan-mar 62,50
 Abr-jun 62,50

ACUCAR
 Mercado: calmo
 Vendas: 2072 contratos.
 Entrega imediata: 127 centavos de libra peso.
 Out 141,50
 Dez 154,25
 Mar 165,00
 Mai 170,25
 Ago 177,25
 Out 180,50
 Dez 183,00

PRATA
 Mercado: firme
 Venda: 104 contratos:
 Entrega imediata:
 233,2 - 23,5
 3 meses: 240,5 - 240,7
 7 meses: 250,5 - 251,5

METAIS
COBRE
 Mercado: em baixa
 Vendas - 13.425 contratos.
 Entrega imediata - 843 - 844
 3 meses - 873 - 873,5

Cobre Eletrolítico
 Mercado - em baixa
 Vendas: 1.100 contratos
 Entrega imediata - 831 - 832
 3 meses - 860,5 - 861

Chumbo
 Mercado - em baixa
 Vendas: 2.525 contratos.
 Entrega imediata - 27 - 270,5
 3 meses - 280 - 281

CHICAGO

SOJA - GRAO
 Mar 3,36
 Set 3,41 1/2
 Jul 3,47

MINNEAPOLIS
 Set 3,31
 Dez 3,38 3/4
 Mar 3,48
 Mai 3,56

SOJA - OLEO
 Set 21,90
 Out 21,95
 Dez 22,13
 Jan 22,20
 Mar 22,30
 Mai 22,35
 Jul 22,35

SOJA - FARELO
 Set 187,80
 Out 188,30
 Dez 190,30
 Jan 191,00
 Mar 192,00
 Mai 193,00
 Jul 194,00

TRIGO
 Set 3,10 1/4
 Dez 3,23 1/2
 Mar 3,35 3/4
 Mai 3,42 1/4
 Jul 3,47

KANSAS CITY
 Set 3,11
 Dez 3,24 3/4

N. YORK

ALGODAO
 Mercado: Fraco
 Vendas: 4.250 contratos
 Out 75,33
 Dez 74,35
 Mar 74,40
 Mai 75,08
 Jul 74,40
 Out 69,25
 Dez 66,17

SUCO
 Mercado: Firme
 Vendas: 135 contratos
 Entrega imediata:
 49,00
 Set 48,00
 Nov 48,50
 Jan 49,75
 Mar 51,35
 Mai 52,85
 Jul 54,25
 Set 55,25
 Nov 56,25

CAFE
 Entrega imediata
 Colombianos Mantiza-
 les: 181,00
 El Salvador: 164,00
 Mexicanos Lavados
 Coatepec: 164,00
 Entrega futura:
 Vendas: 5277 contratos:
 Set 164,00
 Dez 147,90
 Mar 141,25
 Mai 140,50
 Jul 140,15

LA
 Mercado - Inalterado
 Entrega imediata -
 183,5
 Out 179,0

COURO
 Nova York - 0,36
 Chicago - 0,36

ACUCAR
 Mundial número 11
 Mercado: Em alta
 Vendas: 2.792 contratos.
 Entrega imediata:
 9,30 centavos de libra
 peso
 Nacional número 12
 Mercado em alta
 S/vendas.
 Entrega imediata:
 Accra: 122,50
 Bahia: 118,50
 Equador: 115,50
 Dominicano: 113,00
 Mercado: Em baixa
 Vendas: 1.024 contra-
 tos.
 Set 110,75
 Dez 108,10

SISAL
 Cotação do sisal,
 Africa Britânica nú-
 mero 1, centavos por
 libra-peso, CIF Nova
 York: 31,50

JUTA
 Cotações da juta
 bruta na Bolsa de
 Nova York, em cen-
 tavos de dolar a libra
 peso, com base nas
 ofertas em Chitta-
 gong: Pak Tossa A -
 21,50 = Pak Tossa B -
 10,95 = Pak White B -
 20,85 = Pak White C -
 20,05.

PORTO DE PARANAGUÁ

NAVIOS ATRACADOS

Luiz Pereda - Espanhol, agenciado por W. Sons, chegou no porto no dia 29 e atracou em 31 de agosto. Está sendo carregado com 16.000 toneladas de milho, com data de saída prevista para hoje para portos europeus.

Amber Pacific - Inglês, de Leon Israel, chegou em porto no dia 27 e atracou na mesma data. Carregado 27.400 toneladas de pellets, tem como destino diversos portos da Europa. E grego e sairá em 3/9/76.

Silber Athens - Grego, descarrega 4.000 t de adubos. Data de saída prevista para 31 de agosto para a Europa. Chegou em 26 de agosto e atracou na mesma data. Agenciado por Oceanus.

Santa Rosa - Espanhol, de Rodrimar, chegou em 28 e atracou idem. Carrega 16.900 t de milho para a Espanha. Sairá em 2/9/76.

Rolf Jacob - E alemão. Agenciado por L. Israel. Carrega 27.000 t de soja e 5.800 t de pellets para a Europa.

No cais de inflamáveis o "Avaré", brasileiro, de Rocha, descarrega 23.000 t de petróleo.

NAVIOS AO LARGO

Paraguá Lourion - Grego, de Rocha, que deverá atracar hoje, carregará 9.633 t de soja.

Miro - Brasileiro, de Valente, deverá atracar em 2/9/76 para carregar 1.600 t de milho.

NAVIOS ESPERADOS

Lash Delta Norte - Americano, de L. Israel, para carregar 804 t de madeira.

Penélope II - Grego, de Dickinson. Embarcará 2.806 t de adubos, 9.166 sacas de café.

Cidade de Imperatriz - Brasileiro, descarregará 2.806 t de adubos.

Mormacove - Americano, de Rocha, carregará 4.000 sacas de café.

Amaralina - Brasileiro, de Snarius, carregará 2.000 t de pellets e descarregará 379 t de carga geral.

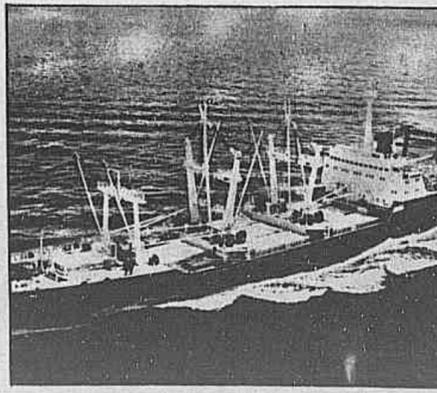
Flamengo - Brasileiro, de Snarius, carregará 1.000 t de soja e 758 t de carga geral.

Mormaclinx - Americano, de Rocha, carrega 12.500 sacas de café e descarregará 180 t de carga geral.

Itaquaitiá - Brasileiro, de Oceanus, descarregará 502 t de carga geral.

NAVIOS DESPACHADOS:

Minerca, Lloydbras, Lash Delta Mar, Mormacdraco, Monte Zamburu, Jacy Ramos, Condor, Lloyd Culabá.



GOVERNADOR PRESTIGIA DIAMANTE DO NORTE E INAUGURA AVENIDA

O governador do Estado, Jayme Canet Junior e sua comitiva composta pelo secretário de Estado, Francisco Borsari Neto, da Educação; o chefe da Casa Civil, Armando Queiroz e da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos, o presidente da Associação dos Municípios Benedito Pinto Dias e os deputados Alípio Alres de Carvalho e Paulo Camargo, que representam o município de Diamante do Norte na Câmara Federal e Assembléia Legislativa respectivamente, foram recebidos pelo prefeito municipal de Diamante do Norte, João de Souza.

Com o prefeito daquele município progressista do Noroeste paranaense, estavam também os candidatos a sua sucessão no pleito de novembro próximo, Aristides Negrini e Pedro Rui Peres Teruel, presidente da Arena local, Jostiniano Marques de Jesus, e os vereadores Alcides Vicente, Jesus Cano presidente da Câmara Municipal, Manuel Francisco Queiroz, Francisco Bono Ruiz, José Virgolino dos Santos, Armando Teixeira de Souza, Kensi Kono e Euclides Negrini, além dos prefeitos de Itaúna do Sul, Edson Moreira Guimarães; Santa Cruz do Monte Castelo, Narciso D'Aviz; Terra Rica, Cláudio Domingos Soletti e Manoel Barbosa Vieira, de Marilena.

Assim que chegou o governador inaugurou o asfaltamento da Avenida Goiás, uma bela e arborizada via pública; seguindo dali, rumou para o palanque armado em frente à prefeitura



Líderes políticos receberam o governador Canet.

municipal, onde participou de uma grande concentração pública.

Os oradores da solenidade cívica foram o prefeito municipal, seguido pelo deputado federal Alípio Alres de Carvalho e finalmente o governador Jayme Canet Júnior. A palavra do prefeito municipal se resumiu num emocionado agradecimento pelo que o governo estadual estava fazendo em prol do desenvolvimento daquela cidade, e como prova do afeto do povo de Diamante do Norte pela figura de Jayme Canet estava a aprovação unânime do título de cidadão honorário ao governador do Estado.

Canet em sua palavra, disse que não vinha para fazer discursos, mas sim para conversar com seu povo humilde. Conversar rapidamente e agradecer não só ao título que recebera, mas sim o esforço que o povo paranaense está fazendo, principalmente o homem do campo; salientou que este esforço não deve e nem pode parar, pois é dele que depende o desenvolvimento do Estado; é deste esforço que depende o desenvolvimento do Brasil.

Da concentração cívica, o governador e sua comitiva, as autoridades de Diamante do Norte e da região, bem como o povo da cidade foram convidados para o almoço realizado no salão paroquial da Igreja Matriz da cidade. Após o almoço o governador e seus acompanhantes seguiram rumo a Nova Londrina, onde teve continuidade outra solenidade cívica com os líderes políticos da região.



O prefeito João de Souza saudou Canet.



O momento da inauguração da nova avenida Goiás.

EM SANTA ISABEL DO IVAÍ CANET PEDE UM PARANÁ MAIOR

O governador Jayme Canet Junior e sua comitiva, composta pelo secretário de Estado Francisco Borsari Neto, da Educação; chefe da Casa Civil, Armando Queiroz; chefe da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos; deputado estadual Wilson Fortes e o presidente da Associação dos Municípios do Paraná, o prefeito de Paranavai, Benedito Pinto Dias, estiveram no último dia 28 em Santa Isabel do Ivaí, onde participaram de uma grande concentração cívica.

Canet chegou a Santa Isabel por volta das 15,30 horas, proveniente da cidade de Porto Rico, onde participou de idêntica solenidade cívica e a inauguração de um hospital que atenderá os habitantes daquela cidade. Recebendo Canet, que pousou de helicóptero na praça central de Santa Isabel, estiveram o prefeito municipal Adão de Almeida Ramos, o presidente da Câmara Municipal, vereador Messa Sales, o presidente da Arena local José Dias Delgado, o candidato a prefeito no próximo pleito de novembro em Santa Isabel, o ex-prefeito Marcos Leo de Albuquerque Veloso e o prefeito do município de Tapira, Joaquim Antonio Ribeiro.

Quando da chegada de Canet, como acontecera em São Pedro, uma leve chuva caía, só que em menor intensidade, não impedindo portanto que a solenidade fosse transferida para outro local. Com seu início acontecendo com a saudação do prefeito municipal, Adão de Almeida Ramos, sendo seguido pelo deputado estadual Wilson Fortes, representante daquela cidade na Assembléia Legislativa e pelo candidato



Apesar da leve chuva, uma grande concentração popular.

arenista no próximo pleito, o ex-prefeito de Santa Isabel, Marcos Albuquerque Veloso.

O prefeito municipal Adão de Almeida lembrou do cumprimento pelo governo estadual de um velho sonho de toda aquela região e em particular do povo de Santa Isabel, que era a ligação asfáltica com as mais importantes cidades do Estado. Salientou que a região Noroeste, desde 1938 aguardava a inauguração de tal obra, que ocorrerá dentro em breve permitindo o escoamento agrícola de toda aquela fértil região produtora. Agradeceu ao governador, o aumento da rede escolar e as canchas de esporte que estão sendo construídas no seu município.

Na oportunidade de sua breve mas marcante visita a Santa Isabel do Ivaí, Canet recebeu das mãos do representante do Lions daquela cidade, Antenor Previdelli, uma placa de agradecimentos pelos serviços prestados à comunidade isabelense.

Finalmente o governador Jayme Canet dirigiu-se ao povo de Santa Isabel, dizendo que corre o Estado do Norte a Sul, de Leste a Oeste, para ouvir o povo paranaense. Reafirmou que o intuito de sua visita não era o de receber homenagens, e sim prestar homenagem ao laborioso povo de seu Estado. Pediu ao trabalhador rural, que deixou a geada, como um fato triste e longínquo, reabilitando a economia do Paraná, união compreensão e mais trabalho, para levar este Estado ao exposto máximo de nosso País.

Encerrada a concentração cívica de Santa Isabel, Canet bem como sua comitiva deslocaram-se até a cidade de Loanda, onde teve semelhante solenidade



Na praça central, onde pousou o helicóptero, a recepção.



Canet foi saudado pelo prefeito Adão de Almeida Ramos.

CANET COMOVIDO COM A ACOLHIDA DE NOVA LONDRINA



A chegada, o governador teve uma recepção calorosa.

O governador do Estado Jayme Canet Junior recebeu calorosa acolhida pelo povo de Nova Londrina dia 29 último, quando lá esteve, juntamente com sua comitiva composta pelo secretário de Estado, Francisco Borsari Neto, da Educação; chefe da Casa Civil, Armando Queiroz; chefe da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos e os deputados Alípio Aires de Carvalho e Wilson Fortes, representantes de Nova Londrina na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa do Estado, respectivamente.

Após a chegada à cidade, que se deu por volta das 14,00 horas, proveniente de Diamante do Norte, o governador dirigiu-se ao palanque armado no centro de Nova Londrina, onde o esperava uma multidão de populares, lavradores e estudantes. Presentes na comemoração cívica que se fizera realizar, estavam, além do prefeito municipal de Nova Londrina, que recepcionou o governador na sua chegada; o presidente da Arena de Nova Londrina, presidente da Câmara Municipal e candidato a prefeito no próximo pleito, Jacinto Romão; o segundo candidato arenista para novembro, João Alencar Barbosa; diversos vereadores e prefeitos da região.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o deputado estadual Wilson Fortes, seguido pelo deputado federal Alípio Aires de Carvalho, pelo prefeito municipal Sady Paviani, e, finalmente pelo governador Jayme Canet Junior.

O prefeito municipal no seu brilhante pronunciamento, lembrou o interesse que a administração do governo estadual vem despertando em todo país; e em particular na sua cidade. Nova Londrina sentia-se embevecida com isso, pois progride junto com o Estado, ver o exemplo da inauguração recente do sistema de Discagem Direta à Distância - DDD, ligando a cidade novalondrinense com todo o país; o prédio da delegacia e cadeia pública, construído em convênio

com o governo estadual; o efetivo combate à erosão e construção da quase concluída rodovia BR-376 até a cidade de Nova Londrina.

Mas, lembrou Sady Paviani, não era pelo fato de não haver inaugurações naquele dia, que tudo já tinha sido construído em sua cidade; reivindicou um velho sonho da região Noroeste, luta do presidente da Associação dos Municípios Paranaenses e prefeito de Paranavaí, Benedito Pinto Dias; que é a extensão da ferrovia que chega até Maringá, e a Mato Grosso, passando por Paranavaí e Nova Londrina. Solicitou também a criação de uma Inspeção de Ensino para Nova Londrina, que atenderia também os municípios de Marilena, Diamante do Norte, Itauna do Sul e outros pertencentes à área de influência daquela cidade.

Posteriormente foi entregue ao governador um bouquet de flores pela garota Celia Regina Paviani, como uma singela homenagem. Canet agradeceu ao gentil gesto e disse que num dia em que todos descansam, como era o caso daquele dia que era um domingo, o povo de Nova Londrina se deslocava do aconchego dos seus lares para ouvir a palavra de seu governador, aquilo o comovia. Lembrou do aspecto da geadas que arrasou a lavoura e a economia paranaense e brasileira em julho do ano passado, e destacou o esforço realizado pelo agricultor, que suplantou aqueles obstáculos e levou o seu Estado a uma safra record este ano. Reafirmou sua confiança no trabalhador, do qual espera o progresso e o futuro do Estado. Finalizando destacou também o esforço do governo federal, que não tem se poupado para ajudar o agricultor, com incentivos morais e financeiros; no campo e na cidade, e que ele aguardava também a confiança do lavrador e homem do povo na próxima eleição de novembro, ajudando os candidatos do partido do governo.



Ao lado de Sady Paviani, Canet confessou toda sua emoção.



Em frente ao palanque, uma multidão de lavradores e estudantes.

CANET INAUGURA PREFEITURA EM ITAUNA DO SUL

O governador Jayme Canet Junior que esteve acompanhado pela comitiva governamental composta pelo secretário de Estado, Francisco Borsari Neto; chefes da Casa Civil, Armando Queiroz e da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos; deputado federal Alípio Aires de Carvalho e os deputados estaduais Paulo Camargo e Wilson Fortes, representantes daquele município na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa, foi recebido em Itaúna do Sul, pelo povo da cidade e o seu prefeito, Edson Moreira Guimarães.

A pequena e acolhedora Itaúna teve como seus cidadãos os dirigentes mais ilustres do Estado, que na breve mas marcante visita fizeram inaugurações e importantes pronunciamentos.

O inaugurado foi o prédio que doravante acolherá a Prefeitura e a Câmara Municipal. Após a inauguração, Canet percorreu a moderna edificação com os cidadãos itaunenses e posteriormente participou da concentração cívica realizada em frente o prédio novo da prefeitura.

Presentes na solenidade, além da comitiva governamental e o prefeito de Itaúna do Sul e demais autoridades, estiveram também os candidatos da Arena que disputarão em novembro a sucessão de Edson Moreira Guimarães; Luis Fernandes Rechi, que também é presidente da Câmara Municipal e seu vice Ezequias Salustiano de Melo; Romão Martínez e seu vice, professor Olídio Carrilho, e o presidente da Arena, Expedito Ferreira.

Os oradores do principal acontecimento político dos últimos tempos em Itaúna, foram o prefeito municipal, seguindo o presidente da Assembléia Legislativa, Paulo Camargo e finalmente o governador do Estado, Jayme Canet Junior.

O prefeito Edson Moreira Guimarães, saudou o governador em nome dos cidadãos itaunenses, que estiveram em massa na solenidade. Edson aproveitou a ocasião para estender seu agradecimento aos esforços que o governo estadual vem desempenhando no desenvolvimento de sua cidade; não só no município, mas também no campo através de financiamentos e assistência ao lavrador.

O governador do Estado, em sua palavra disse que vem percorrendo todo Estado para agradecer o homem do campo pela recuperação da agricultura paranaense, recuperando consequentemente sua economia e equilibrando de certa maneira a economia brasileira. Disse, que o Paraná não pode parar, e que do seu desenvolvimento depende o esforço do trabalhador. A safra agrícola do Paraná elevou-se a um record, mas com o esforço do homem do campo este record logo será quebrado, para o bem do homem do campo, do Estado do Paraná e do desenvolvimento do Brasil. Reafirmou sua confiança na dona de casa e na juventude estudiosa, que será num futuro próximo os dirigentes desta nação do futuro.



O prefeito Moreira Guimarães agradeceu ao governador.



O prefeito Edson Moreira Guimarães, Canet e autoridades.



O povo de Itaúna ofereceu a Canet uma carinhosa recepção.

PORTO RICO RECEBE CANET NO DIA DE SUA PADROEIRA

Por ocasião da passagem do aniversário da padroeira da cidade de Porto Rico, o governador Jayme Canet Junior, acompanhado de sua comitiva, composta pelo secretário de Estado, Francisco Borsari Neto, da Educação; chefe da Casa Civil, Armando Queiroz; chefe da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos; deputado federal Alípio Aires de Carvalho; deputados estaduais Paulo Camargo, presidente da Assembléia Legislativa e Wilson Fortes, representante de Paranavaí e região; e o presidente da Associação dos Municípios do Paraná, Benedito Pinto Dias, estiveram naquele município dia 28 último.

Diversos prefeitos da região estiveram presentes em Porto Rico para receberem a comitiva governamental, entre eles o prefeito da cidade anfitriã, Manuel Romão Neto; de Querência do Norte, Paulo Konrath; de Santa Cruz do Monte Castelo, Narciso D'Aviz; o candidato a prefeito no próximo pleito de novembro pela Arena de Porto Rico, José Barbosa e candidatos a prefeitos pela Arena de diversas cidades da região.

A presença do governador deu início à concentração cívica, que foi realizada em frente o prédio da prefeitura municipal, onde uma multidão composta de lavradores e estudantes se aglomerava para ouvir os oradores. O primeiro a falar, saudando o governador do Estado, foi o prefeito municipal Manuel

Romão Neto; logo após o deputado federal Alípio Aires de Carvalho e finalmente o governador Jayme Canet Junior.

O prefeito municipal agradeceu ao governador a ajuda que possibilitou a construção do Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, a escola construída na Ilha Japonesa, as canchas de esportes para o município e a implantação do Projeto Noroeste, que destina onze milhões de cruzeiros ao combate à erosão. Estendeu também seu agradecimento ao deputado estadual Paulo Camargo, que muito colabora com a sua administração e ao deputado federal, Alípio Aires de Carvalho pelos seus esforços em dotar Porto Rico de melhorias necessárias.

Após a concentração cívica, o governador Jayme Canet Junior inaugurou, juntamente com o deputado estadual Paulo Camargo e o prefeito municipal Manuel Romão Neto, o Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, moderna casa médica, que, dotada de sofisticados equipamentos, até um moderno consultório dentário, e outras instalações, doravante atenderá o povo de Porto Rico e os turistas que frequentemente para lá acorrem.

Encerrada a inauguração do Hospital, o governador, a convite do prefeito, efetuou juntamente com as autoridades presentes, um passeio de barco pelo rio Paraná, seguindo após o almoço, para a cidade de Santa Isabel do Ivaí.



Maria Bianco recebeu o título das mãos do governador.



Prefeito José Marques de Macedo ressaltou a importância da visita.

CANET ENTREGA TÍTULO EM SÃO PEDRO DO PARANÁ

A cidade de São Pedro do Paraná recebeu no último dia 28 a visita do governador do Estado Jayme Canet Junior e toda sua comitiva, composta pelo secretário de Estado, Francisco Borsari Neto, da Educação; chefe da Casa Civil, Armando Queiroz; chefe da Casa Militar, Ralph Sabino dos Santos; do deputado federal Italo Conti, deputado federal Alípio Aires de Carvalho; os deputados estaduais Paulo Camargo e Wilson Fortes, e o presidente da Associação dos Municípios do Paraná, o prefeito paranaense Benedito Pinto Dias.

Além dos componentes da comitiva, estiveram presentes em São Pedro do Paraná diversos prefeitos da região, que para lá convergiram para ouvir o pronunciamento do governador e assistir à entrega dos títulos de terras aos lavradores. Canet chegou em São Pedro às nove horas, aproximadamente, e na hora de sua chegada, leve chuva caía sobre a cidade, fazendo com que os organizadores transferissem a concentração cívica que estava marcada para a praça pública da cidade, para o salão de festas da igreja matriz local.

No salão da igreja matriz tiveram início os pronunciamentos. O primeiro a falar foi o prefeito municipal José Marques de Macedo, que ressaltou a importância que tinha a visita ao jovem município que

governa. Agradeceu os benefícios que vinha fazendo à sua cidade, dentre os quais os esforços dispendidos para melhorar a rede de ensino de São Pedro, a assistência à agricultura e a assistência médica.

Posteriormente, o povo são-pedrense que se comprimia no local da concentração cívica, ouviu o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, e deputado por aquela região, Paulo Camargo que levantou o problema tido por aquela cidade antes de sua emancipação e a confiança que o governo estadual dera para que administrasse o seu próprio destino. Destacou, também, a importância da visita do governador estadual a todo Noroeste paranaense. Finalmente Canet efetuou a entrega do título de terras a Maria Scavazani Bianco, que foi o primeiro de uma série de dezenove títulos entregues aos agricultores da Gleba Vinte, do município. Presentes estiveram os diretores do Instituto de Geografia e Cartografia do Paraná, inclusive seu presidente Lucindo Saldanha Ruis, que presenciaram a entrega dos documentos.

De São Pedro o governador rumou à Porto Rico, onde participaria de uma concentração cívica com os prefeitos e candidatos a prefeito no próximo pleito de toda aquela região.



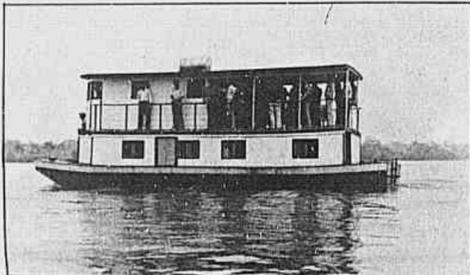
Canet desata a fita inaugural do novo hospital.



Com o prefeito Manuel Romão Neto, rumo à concentração.



Hospital N. S. dos Navegantes dispõe de moderno equipamento.



No fim do programa, um passeio pelo rio Paraná.

De segunda à sábado no Seis

MELODIA DE ALEGRIA

12:30 HS
OS TRES PATETAS

12:00 HS SESSÃO DO PASTELÃO



CANAL 6
O sucesso chegando em grande estilo

FUTEBOL

Exclusivo

**Atlético
e Canal Seis
em Minas Gerais.**

ATLÉTICO

X

UBERABA

DIRETO

Narração: Carneiro Neto

HOJE

21 HORAS

PATROCÍNIO DE:

MAISONNAVE MALUCELLI SEPRO MAGICLIC

CANAL 6

A melhor cobertura do Nacional

Assaltam ônibus com táxi roubado

LONDRINA — Quatro assaltantes utilizando um Corcel amarelo, assaltaram um ônibus da Viação Urbana Londrinense, prefixo 68, levando 120 cruzedros em dinheiro trocado. O assalto ocorreu na madrugada de domingo, no ponto final da rua Lima, no Parque Guanabara, quando só o motorista e o cobrador se encontravam dentro do veículo. Os dois, José Chagas Paulo e Marcellio Francisco da Silva, declararam que após pararem o ônibus, todos os passageiros desembarcaram. Logo após, entravam os assaltantes que, armados de revólveres, obrigaram o cobrador a lhes entregar o dinheiro, caso contrário, seriam mortos.

Depois de se apoderarem do dinheiro, os quatro marginais fugiram num Corcel amarelo, e a Polícia suspeita que o veículo é o táxi de Alcides Penado, que na noite de sexta-feira foi assaltado por quatro elementos, em Rolândia. Os assaltantes se apoderaram do veículo e praticaram vários delitos na região. Segundo Haroldo Neves, chefe da Seção de Furtos e Roubos da Delegacia de Londrina, um dos bandidos é conhecido por Cidão, e tido como de alta periculosidade. No sábado, uma equipe de agentes da SFR saiu à caça dos bandidos e se dirigiram até a boate Miaki, em Arapongas, conhecida como um dos maiores antros de marginais da região. Não conseguiram localizar os elementos, mas as investigações continuam.

Hotel suspeito na Treze de Maio

Depois de receber muitos telefonemas anônimos, dando informações sobre encontros de casais no Hotel Minuano, situado na rua 13 de Maio, a Delegacia de Costumes, na noite de segunda-feira empreendeu uma maciça reação contra as atividades de "call girls". Sempre trabalhando com informações prestadas por pessoas anônimas, que relatam abusos contra os bons costumes, a Delegacia de Costumes continua fechando os hotéis suspeitos. Outro hotel fechado, fica localizado na rua Bom Jesus do Iguape, Vila Hauer, onde os vizinhos, suspeitando do movimento diário, pediram para a especializada que desse um fim àquela situação.

COMO FECHARAM

Depois de receberem inúmeros telefonemas anônimos de que, no Hotel Minuano, sito à rua 13 de Maio, estava havendo encontros de casais numa batida realizada por volta das 22 horas, de segunda-feira, os agentes da Delegacia de Costumes encontraram três casais que não haviam preenchido a ficha fornecida pela DOPS. Quando os policiais entraram nos quartos mais quatro casais foram autuados, pois as suas situações estavam irregulares perante a lei.

Após serem esclarecidos os motivos de suas presenças naquele recinto, depois de fichados na especializada, foram liberados pelo delegado Agostinho Cardoso Netto. Como o hotel não obedecia às mínimas exigências de higiene e moral, foi fechado. Assim sendo, os vizinhos estarão tranquilos, de agora em diante.

Suposto matador já tinha o "HC"

Com base em um decreto de prisão, expedido em abril de 1974, Centro de Operações Policiais Especiais, efetuou na madrugada de ontem, a captura de Genésio Pereira Batista, de 33 anos, indiciado em inquérito policial como suspeito de ter assassinado 2 irmãos policiais em março daquele ano na Rodovia do Xisto.

Genésio foi encaminhado ao xadrez onde aguardaria decisão da Delegacia de Vigilância e Capturas, responsável pelo seu encaminhamento à Penitenciária Central do Estado. No período da tarde, entretanto, os policiais foram surpreendidos com a presença do advogado de Genésio ao exibir um documento comprobatório da revogação da prisão preventiva.

VARIOS TIROS

Antonio e Hilton da Silva, irmãos e soldados da Polícia Militar retornavam de uma viagem de Araucária, num Volks, quando, devido a um abaloamento numa Kombi, houve discussão e os irmãos levaram vários tiros fatais. O fato ocorreu há 2 anos atrás, mais exatamente na noite de 31 de março de 1974, no quilômetro dois da Rodovia do Xisto. Logo depois Genésio era preso como o maior suspeito.

Indiciado em inquérito, Genésio teve sua liberdade condicionada à data do julgamento. Dois meses depois, sua prisão preventiva foi decretada. Posteriormente, foi-lhe concedido "habeas-corpus" mas a Delegacia de Vigilância e Capturas não tomou conhecimento, fato que levou a polícia a recapturá-lo em base na ficha daquela Delegacia que constava apenas o mandato de prisão.

Ele foi preso na madrugada de ontem, e graças a interferência do advogado pode-se saber que desde o dia 24 de julho de 1974, a prisão preventiva havia sido revogada. A partir daí, o Cope encaminhou Genésio Pereira à Delegacia de Vigilância e Capturas para que entrasse em contato com as Varas Criminais de Curitiba no sentido de confirmar a existência da revogação.

Após mais de dois anos, aquela Delegacia pode, então, atualizar o fichário de Genésio, concedendo-lhe, deste modo, liberdade até que sejam apurados os reais fatos que envolvem as mortes dos policiais Antonio e Hilton da Silva.

Costumes relata o que fez em 76

A delegacia de Costumes, chefiada pelo delegado Agostinho Cardoso Netto, até o dia 20 de agosto, fichou 4.068 ocorrências que variam desde a vadagem, lenocínio, atentado violento ao pudor, curandeirismo e outros.

Os casos mais frequentes naquela especializada são os de pessoas encontradas na rua que não possuem um trabalho, são os chamados presos por vadagem. Posteriormente, os casos de trotoar, sedução, desordens e outros. A maioria das pessoas fichadas nestes casos são as "call girls", que devido à hora do flagrante são incluídas em um desses itens.

BALANÇO DAS ATIVIDADES

Presos por vadagem (mulheres e homens) - 2.437; Trotoar malicioso ("call girls") - 954; Sedução de menores - 226; Desordens - 148; Estupro - 83; Embriaguez - 80; Atentado violento ao pudor - 52; Rapto - 34; Ato obsceno aos bons costumes - 21; Corrupção de menores - 11; Crimes contra a família - 08; Fomento à prostituição - 03; Curandeirismo - 03; Adulterio - 02; Poligamia - 01; Mendicância - 01; Assalto - 01; Briga - 01; Lenocínio - 01; Mordedura de cão - 01; Total de ocorrências - 4.068.

Os travestis estão incluídos nos atos obscenos aos bons costumes. Houve casos em que a Delegacia de Costumes atendeu, por se encontrar mais próximo do local do delito, como o caso de assalto, mordedura de cão e briga. Posteriormente, os implicados são encaminhados à Delegacia especializada.

Professor: testemunha desaparece

O desaparecimento do lavador de automóveis Sérgio Ferreira dos Santos que, juntamente com o funcionário da Prefeitura Hamilton Anselmo da Silva, notou a presença do Volks que pertencia ao professor Dionísio Novacki, estacionado na praça Zacarias no último sábado, poderá complicar as investigações da Polícia, no sentido de localizar os implicados em sua morte. Desde sábado, o lavador não é mais visto naquela praça e o delegado da Homicídios deseja interrogá-lo.

Enquanto alguns policiais procuram o lavador, diversas pessoas continuam sendo ouvidas e dentre elas, alguns ex-colegas do professor, alunos e rapazes que a Polícia sabe terem ligações com a vítima. Os depoimentos estão sendo mantidos em sigilo para não envolver os nomes de gente importante. A terceira chave do apartamento apareceu, estava no porta-luvas do automóvel. Dionísio deixou toda sua herança para uma sobrinha menor.

LAVADOR SEQUESTRADO?

O delegado Vicente do Amaral deparou com o primeiro entrave para dar sequência às investigações. O lavador de automóveis, Sérgio Ferreira dos Santos, que poderia dar boas pistas à Polícia, encontra-se desaparecido.

Sérgio, que faz ponto na praça Zacarias como lavador de carros, teria boas informações à Polícia,

pois segundo comentava durante a sua prisão que se tornou no sábado quando o veículo foi encontrado, viu quando um elemento deixou o automóvel na madrugada de segunda-feira. Mais tarde, teria visto este mesmo elemento voltar ao carro para apanhar um blusão.

Diante de toda a balbúrdia que a própria Polícia fez enquanto aguardava a presença dos peritos da Técnica, acabaram esquecendo, quem sabe, uma peça importantíssima para auxiliar na solução do crime. Terça-feira, porém, a Polícia lembrou do garoto, mas quando foi procurá-lo já era tarde. Diversos policiais estão tentando localizá-lo.

TRANCANDO NA SALA

Os repórteres que diariamente frequentam a Delegacia de Homicídios, foram surpreendidos com o pouco movimento que se registrava.

Na sala do escrivão Dirceu, estava trancado um rapaz que fora detido na noite de segunda-feira. A imprensa não teve acesso àquela sala e, consequentemente, não pôde entrevistar o rapaz. Era um elemento de cor parda, uns 19 anos, cabelos pretos, vestindo uma camisa de listras, calça Lee, aproximadamente 1,65 m de altura. Pela sua aparência, pode-se notar que o rapaz mostrava-se bastante nervoso.

A certa altura, o escrivão Dir-

ceu chegou até a mesa do delegado Vicente e exibiu um recorte de jornal já um tanto velho. Contra a vontade da autoridade, o repórter, em sua curiosidade, achou que devia registrar o fato, pois aquele recorte poderia, também, auxiliar nas investigações. Para surpresa de todos, o pedaço de jornal trazia uma fotografia do time do Clube Atlético Paranaense, cuja equipe havia vencido o Selete de Paranaguá e tinha em sua formação os jogadores: Gil, Adilson, Tito, Charrão e Amauri.

Lourival e Reinaldo. Antonio Carlos, Jair Henrique, Ivan e Vermelho. O recorte foi juntado ao processo.

GENTE IMPORTANTE

Pelo menos doze pessoas já estiveram prestando depoimentos na Delegacia de Homicídios. Além dos familiares do professor Dionísio, foram ouvidos professores, alunos e algumas pessoas que tinham ligações com a vítima. Entre as pessoas inquiridas, estão elementos de posição de destaque na sociedade curitibana. Suas declarações não foram mostradas à imprensa, mas sabe-se que a maioria tinha conhecimento da vida que era levada pelo professor.

O delegado Vicente do Amaral fez questão de desmentir o que se comentou, ontem, em certos jornais que relacionaram a morte do pro-

fessor como latrocínio. "Não latrocínio, ninguém pode provar que tenha desaparecido alguma coisa do apartamento. Os próprios familiares do professor não sabem o que ele possuía, por exemplo, máquina fotográfica, por exemplo, estava em local bem visível e não foi levada, daí eu não vejo razão para tais comentários", concluiu o delegado.

TUDO PARA A SOBRINHA

Ontem mesmo, dona Lavina Leonardo, irmãos de Dionísio começaram, a desocupar o apartamento onde o professor morava e encontrado morto. Os móveis demais objetos estavam sendo levados para a casa de Lavina. E intenção deles alugar ou mesmo vender o imóvel, pois assim teriam mais facilidade em esquecer o que aconteceu.

Todos os bens que Dionísio Novack possuía foram deixados para sua sobrinha, a garota Silva Novacki, filha de Leonardo, seu irmão. Além do Volks 1.300, de 1976, com menos de 5 mil quilômetros rodados que ele possuía, ainda o apartamento da Mateus Leme, uma residência também na Mateus Leme, uma casa na praia de Cabotiú e um seguro de 500 mil cruzeiros. Um advogado já foi contratado para fazer o levantamento completo dos bens deixados pelo professor.

Presos com armas são interrogados

Duas delegacias especializadas estão interessadas em interrogar os quatro elementos suspeitos detidos no interior do Hotel e Restaurante 3 Fazendas, no bairro do Xaxim. São elas as Delegacias de Furtos e Roubos e a de Furtos de Automóveis.

Esses detidos, Narciso Barreto, Walcimir de Oliveira, Moacir Soares de Melo e o motorista do táxi AT-1348, portavam várias armas e duas placas de carros, material esse sobre o qual não puderam apresentar uma explicação satisfatória.

AS SUSPEITAS
A Delegacia de Furtos de Automóveis deverá interrogar os detidos, a fim de apurar o possível envolvimento em furtos de veículos ocorridos em Curitiba e no Sudoeste do Estado, onde vários casos ainda não foram solu-

cionados. As possíveis ligações dos suspeitos com uma quadrilha que opera nesse eixo está sendo investigada acuradamente.

Por seu turno, a Delegacia de Furtos e Roubos quer saber o motivo pelo qual eles estavam fortemente

armados e, além disso, a informação anônima que levou a Polícia a localizá-los no hotel dizia que eles eram ladrões. Eles, por seu turno, continuavam ontem afirmando que vieram a Curitiba, de Cascavel, a negócios, pois pretendiam ven-

der uma área de terreno no Sudoeste e estabelecer-se aqui. Quando as armas, dizem eles, eram para a "defesa contra jaguonços". Finalmente, sobre placas, dizem estar transferindo o empreendimento de um carro para Curitiba.



Narciso Barreto.



Walcimir de Oliveira.



Armas demais.



Francisco foi preso quando roubava no supermercado.

Vendedor reage ao assalto e leva dois tiros na nuca

Asdrubal Correia Filho, 33 anos, residente em Joaçaba-SC, trabalha como vendedor da firma Gasbrás. Na madrugada de ontem, quando se dirigia para a localidade de Faxinal dos Guedes, foi assaltado por cinco elementos fortemente armados. Asdrubal tentou reagir e levou dois tiros que atingiram sua nuca. Em estado grave, foi removido a Curitiba e internado no Hospital Paclornik. Os assaltantes levaram boa quantia em dinheiro, diversos cheques e outros pertences. A Delegacia de Homicídios foi notificada do fato.

Adolfo Rui Fuck, 43 anos, residente à rua Paulo Feltrin, 1.449, em Palmeira, também foi removido para Curitiba e internado no Pronto Socorro Municipal. Ele estava no interior de um bar quando envolveu-se em violenta briga acabando por levar dois tiros que atingiram o tórax e cabeça. Após dar entrada num hospital daquela cidade, foi removido a Curitiba, em razão da gravidade dos ferimentos.

MAIS ASSALTOS

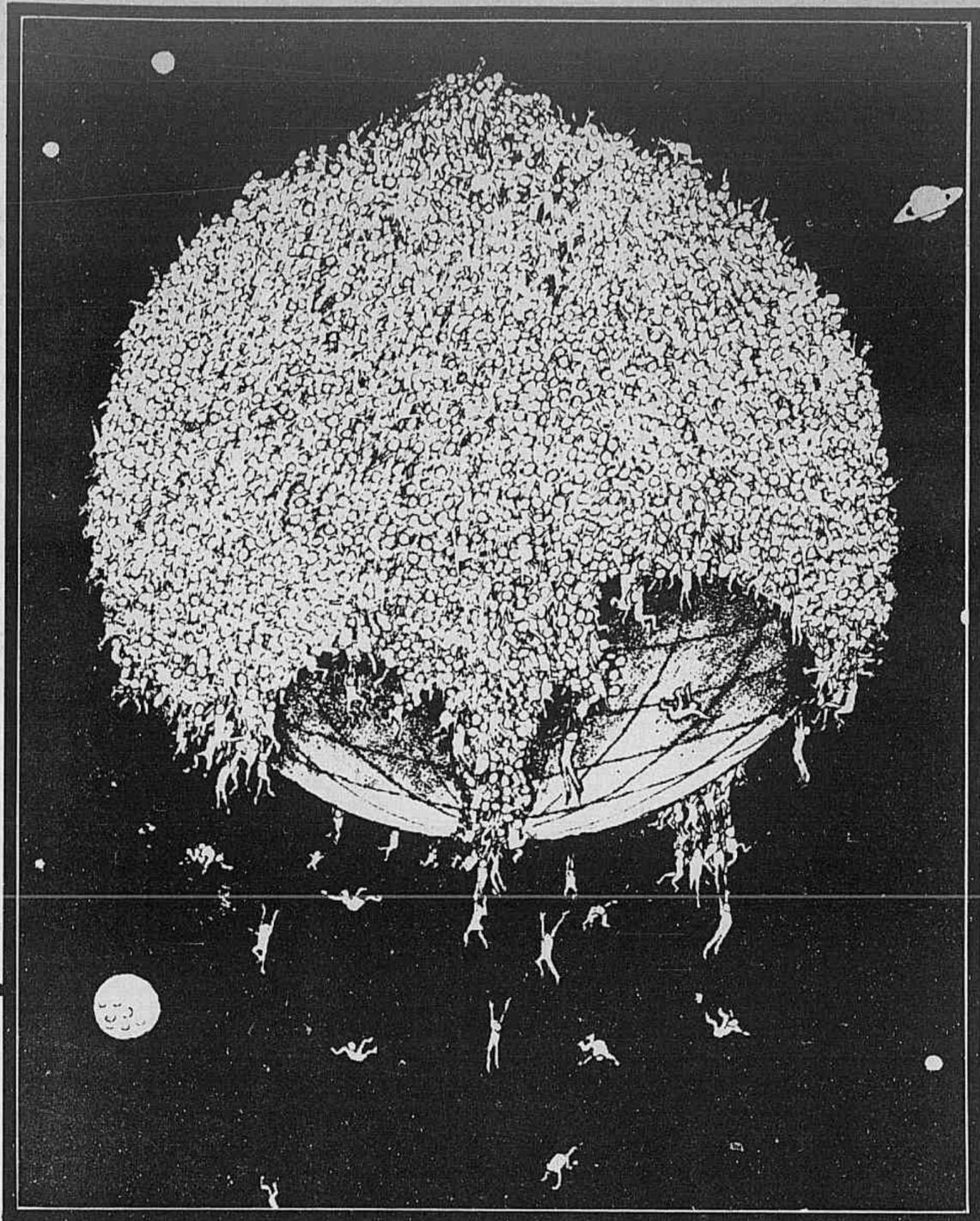
João Francisco de Paula, morador à rua João Azulim, 969 em Santa Felicidade, retornava para casa por volta de 22h30min de segunda-feira, quando foi assaltado por três elementos armados de revólveres e carabina. João precisou diminuir a marcha de sua Kombi placa AB-8355 em razão de alguns buracos na rua quando foi surpreendido. Os marginais se apoderaram do veículo tocando até um matagal onde despojaram João de 600 cruzeiros, relógio e seus documentos.

Outro que foi vítima dos assaltantes foi Paulo Aparecido Salles, morador à rua Maestro Francisco Antonello, 2.801 no Capão Raso. Ele foi atacado por dois elementos armados e ao tentar reagir acabou recebendo diversas coronhadas na cabeça. Paulo ficou sem 6 dólares, 200 cruzeiros em dinheiro e mais o relógio. Socorrido por populares ele foi levado ao Pronto Socorro Municipal.

O Foto Blumenau situado rua Marechal Floriano, Vila Hauer foi visitado por dois elementos armados. De arma em punho enfrentaram Máximo Meckoscos, o dono do estabelecimento que tentou evitar acabou recebendo dois tiros. Um atingiu o pescoço e outro o tórax, sendo internado no estado grave no Pronto Socorro Municipal. Os assaltantes empreenderam fuga, levando o Volks placa AM-2685 e tomando rumo de José dos Pinhais.

SUPERMERCADO

Francisco de Assis Moraes, 40 anos, foi detido na via rápida de Portão, às 10h30min, sob a acusação de que havia roubado um supermercado, nas proximidades. O Francisco possui quatro passagens pela Delegacia de Furtos e Roubos e está indiciado em inquérito podendo ser autuado em flagrante. A equipe "E" da DFR, foi quem atendeu esta ocorrência, tendo como seus responsáveis os agentes Cirino, Fiesta e Almendros.



ANO 2000

chegaremos lá?

Em abril de 1968, 30 personalidades do mundo industrial, científico, econômico, da sociologia e do mundo governamental se reuniram em Roma na Accademia dei Lincei, uma das academias de ciências mais antigas do mundo, para uma discussão informal dos problemas atuais e futuros da humanidade. Dessa reunião, promovida por Aurelio Peccei, economista e industrial italiano, e por Alexander King, diretor geral dos assuntos científicos da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, nasceu o "Clube de Roma".

Definido por Peccei como "colégio invisível", o Clube se

compõe de cerca de 70 membros oriundos dos campos mais diversos que partilham entretanto uma convicção comum: a da urgência de se retificar a situação mundial. O Clube visa a adquirir e difundir uma compreensão objetiva dos problemas humanos, do estado crítico a que chegaram, das perspectivas incertas que daí se podem tirar, e propor novos critérios de ação para uma solução inteligente desses problemas.

Como primeira etapa, o Clube encarregou uma equipe de pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology (MIT) dos Estados Unidos, sob a direção do professor Dennis Meadows, de estudar a evolu-

ção previsível da situação mundial, particularmente o problema que acarretaria a passagem planejada de um crescimento mundial para um equilíbrio global dinâmico. Adotando a técnica das "dinâmicas de sistemas" elaborada pelo professor Jay Forrester, Meadows e sua equipe prepararam um modelo matemático para computador, arrolando as forças complexas e inter cruzadas que atuam sobre o homem e seu meio ambiente; introduziram nesse modelo numerosas variáveis relacionadas com o crescimento. A partir disso, fizeram projeções sobre as possibilidades de sobrevivência do homem. A conclusão final foi a

de que todas as projeções baseadas no crescimento terminariam em catástrofe.

Esse estudo, o primeiro de uma série encomendada pelo Clube de Roma, foi publicado ano passado em forma de livro, atualmente conhecido em todo o mundo: "The Limits to Growth" (Limites ao Crescimento).

O livro suscitou inúmeras controvérsias. Numa entrevista recentemente concedida à Unesco, da qual publicamos alguns trechos, na página 3, Aurelio Peccei, presidente do Clube de Roma, comenta algumas críticas feitas a esse "modelo do mundo".

anexo

Monotonia em Veneza

O Festival Cinematográfico de Veneza já não é o mesmo. Este ano - começou dia 24 e terminará dia 7 de setembro - está mergulhado em profunda monotonia, como dizem os críticos. O público não está prestigiando como o fazia em anos anteriores. Qual o problema? Há quem garanta que o culpado é o diretor do festival, Giacomo Gambetti, que decidiu basear o programa em uma seleção cultural, na qual prevalece a ideologia sobre o espetáculo. O único filme que até agora despertou a platéia foi "1900", de Bernardo Bertolucci.

Sem Santiago

A música brasileira perdeu um compositor: Osvaldo Santiago, figura de destaque pelos seus sucessos e por sua firme atuação como fundador da União Brasileira de Direito Autoral.

A Visita e A Lenda

Dentre cem filmes apresentados, dois paranaenses foram escolhidos - "A Visita do Velho Senhor", de Osvaldo Candelas e Valêncio Xavier, e "A Lenda dos Crustáceos", de José Augusto Iversen - para concorrer aos prêmios oficiais da V Jornada Brasileira de Curta Metragem, em Salvador, que se estenderá de 8 a 17 deste mês. Sete elementos participaram da Comissão de seleção e premiação: Francisco Alves dos Santos, coordenador da Cinemateca do Museu Guido Viaro e colaborador do Anexo; Regina Jehá, documentarista e realizadora do filme "Braz" premiado na III Jornada; Fernando Ferreira, crítico de cinema do jornal "O Globo" e diretor do Departamento do Filme Cultural da Embrafilme; Vladimir Carvalho, professor da Universidade de Brasília e premiado na II Jornada com os filmes "Inclinação para um trem de ferro" e "Vila Boa de Goiás"; Guido Araújo, cineasta, integrou a Comissão como representante da direção nacional da Associação Brasileira de Documentaristas. O jornalista Paolo Marconi, da "Veja", foi o sétimo elemento convidado.

O objetivo da V Jornada é dar uma contribuição aos cineastas tentando traçar uma linha de orientação sobre a criação do curta metragem. Após a exibição dos filmes participantes, Guido Araújo vai coordenar os debates que serão travados entre os realizadores, críticos, e espectadores para análise do trabalho apresentado. "Caráter aberto e renovador" é o lema do encontro que a cada ano vem movimentando os cineastas de todo o País.

Prêmio de 30 mil

Ziraldo é o autor do cartaz que anuncia o VIII Concurso de Dramaturgia Infantil lançado pelo Serviço Nacional de Teatro com o prêmio de 30 mil cruzeiros para o primeiro colocado, 20 mil para o segundo e 10 mil para o terceiro. As inscrições estarão abertas até o dia 15 de outubro.

A Casca

Edson, Guaracy e Vitorio. Guitarra, contrabaixo e bateria. Conjunto: "A Casca". E o programa do dia 7 no Teatro do Palco. Objetivo: o grupo mostrar suas composições. Edson e Guaracy fazem a música e Vitorio e Edson elaboram a letra. O espetáculo promete ser interessante.

Esculturas

O lapeano Renato Good Camargo, radicado em Londrina, vai abrir dia 3 de setembro na galeria de arte do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos mostra de seus trabalhos. Atualmente o escultor vem desenvolvendo uma série de pesquisas na área tridimensional na Universidade Estadual de Londrina.

Histórias de Dayan

"História de Minha Vida", livro do ex-ministro Moshe Dayan, será publicado em Jerusalém até o final do mês. Entre outras histórias com revelações sobre a última guerra árabe-israelense, Dayan conta que em 1968 tratou de se reunir com o líder da resistência palestina, Yasser Arafat, enviando-lhe como emissário um "fedayin" libertado da prisão em Israel. Ao fracassar a tentativa, o ex-ministro pediu à poetisa palestina Ne Fawda Tukhan, de Nablus, que intercedesse. Sem resultado. O livro vai causar impacto.



SOM POPULAR

Em busca do futuro



Revelação dos festivais universitários de São Paulo, o português Abílio Manoel nunca conseguiu realmente se firmar como um nome representativo dentro da música brasileira, por diversos problemas, inclusive a falta de uma melhor divulgação e pelas próprias qualidades de compositor, que nunca passaram de um determinado limite, intensificando-o como mais um compositor comum, que fazia músicas comuns e que em momento algum conseguiu sair daquele rotineiro caminho musical de utilizar basicamente acordes puros (em raríssimos casos empregou dissonâncias ou combinações de acordes mais forçadas e estudadas), obtendo, como consequência músicas fáceis e de pouca profundidade melódica.

Em seus trabalhos anteriores, na época em que "Pena Verde", seu maior sucesso, era constantemente executada em emissoras de rádio de todo o Brasil, Abílio Manoel nunca conseguiu posicionar o sentimento suficientemente forte para que ouvintes e espectadores de suas apresentações fossem contagiados com seus versos, ou se deixassem levar pelo embalo de suas músicas. A própria falta de uma definição por parte do próprio cantor/compositor a respeito do seu trabalho deve ter influenciado para que suas possibilidades de sucesso não passassem daquilo que já havia realizado anteriormente, pois o público, e os críticos, na espera de alguma coisa nova a cada lançamento recebiam apenas músicas parecidas, como já tivessem

sido por ele mostradas anteriormente. Abílio Manoel não continuou na Odeon e aos poucos foi desaparecendo do cenário musical brasileiro, lembrado apenas em programações tipo "Jovem também tem saudade", tão igual em quase todas as nossas emissoras de rádio. Neste ano, a gravadora Som Livre resolveu partir com tudo pra cima de Abílio Manoel, como que reconhecendo um valor latente em suas criações, e incentivando a busca de novos caminhos, dentro do próprio modo de ser do português/brasileiro.

Aproveitando o instante em que se reverencia a música latina, desde trabalhos mais sérios e importantes como os de Ney Matogrosso, até implicações comerciais como as mostradas por Zé Rodrix em busca de mais cruzeiros, pesos e guaranis, Abílio Manoel se decidiu pelo canto latino (ou a produção do disco decidiu), e sobre isso trabalhou para conseguir gravar o seu novo álbum, já na nova gravadora. "AMÉRICA MORENA" (SOM LIVRE - 4106010), já se encontra na praça há algum tempo, procurando conquistar um lugar que realmente sirva para definir de uma vez por todas as carreiras de Abílio Manoel.

Acontece que Abílio Manoel ainda não estava pronto para gravar um novo LP, ou para se vestir de latino e assumir verdadeiramente essa personalidade, e isto pode ser observado no seu LP, que tem em "Amigo hermano" (Abílio Manoel & Halter Mala) a

melhor faixa, por ter sido constituída sobre os versos "A mi palomita se la han robado/Cuatro forasteros", extraídos de "A mi Palomita", do folclore boliviano. Da mesma maneira, os melhores momentos instrumentais e vocais acontecem em "Índios alegres" (Lucho Cavour) instrumental e vocais com a participação especial de Lucho Cavour e Grupo Greda Mestiza, permanecendo na base para "Andina" (Abílio Manoel & Darian), com a inclusão de instrumentais típicos latinos, como Quena, Charango, Bombo, Zampona e Chulu-chulu, contrastando com momentos de oboés, fagotes, trompetes e melotron.

Nem mesmo quando diversifica um pouco da proposta inicial do LP, apresentando o fado "O fado e o cravo de abril" (Abílio Manoel), com a participação excelente de Manoel Marques na guitarra portuguesa, Abílio Manoel consegue marcar pela criatividade, pois no fundo do fundo, seu fado se parece com os flamengos e merenques, ou mesmo com os tangos ou boleros que um dia venha a fazer.

Otávio Augusto, o produtor do disco, fez de tudo para que o apolo instrumental permitisse maior liberdade, ou mais recursos para o vocal de Abílio Manoel, através dos arranjos de Marcos Vinícius, Halter Mala ou Lucho Cavour, mas o cantor não consegue escapar daquele caminho, repetidamente seguido por ele mesmo em outros tempos. O disco não chega a ser ruim, mas no todo é muito pouco para a bem cuidada capa e participação de músicos importantes como Sizão, Roberto Fenelon e Demétrio. Mais uma vez muito se esperou de Abílio Manoel, participante bem comportado de festivais paulistas e que nunca chegou a se impor como um autor de peso, opinião, ou de estilo facilmente reconhecido aos primeiros acordes.

O disco conta ainda com as faixas: "América Morena" (Abílio Manoel), "Menino de Olinda" (Abílio Manoel), "Arca de Noé" (Abílio Manoel & Halter Mala), "Voz passiva" (Abílio Manoel & Halter Mala), "Terra Livre" (Abílio Manoel), "O circo vem aí" (Abílio Manoel & José Gomes), "Tchica" (Sergio Teres & Wilson Souto) e "Dança do sol" (Abílio Manoel & Halter Mala).

Depois desse disco, ele ainda continua nos devendo muita coisa em termos de música, pois nos seus primeiros momentos, ainda amador e universitário, conseguiu se definir como um inspirado autor, ainda por burilar, mas de indiscutível futuro, pelos sambas ou variações que apresentava. "Um novo Chico Buarque" era a exclamação dos mais exaltados. "O futuro grande compositor brasileiro", diriam outros. Mas esse futuro será quando? Será eterno?

Dominguinhos

O sanfoneiro que subiu para cair

J. R. TINHORÃO

O disco do tocador de sanfona nordestino José Domingos de Moraes lançado pela Phillips sob o título Domingo - O Menino Dominginhos (alíás, fazendo um jogo de palavras gráfico, que já demonstra um espírito de graça e gratuidade), é um disco que merece ser interpretado de um ponto-de-vista sociocultural. O pernambucano Dominginhos começou a tocar sanfona em porta de hotéis com menos de sete anos de idade, ao lado dos irmãos Valdo e Moraes, e - como ele mesmo lembraria ao falar desses duros tempos - "recolhiam um dinheirinho que servia para comprar a farinha e a cebola que eram toda a alimentação da família". O sanfoneiro Nenem do Acordeão - como passaria a ser conhecido então - era pois um típico menino pobre do Nordeste, desdobrando-se à custa de sua Inclinação Infantil para a música para ajudar a família a sobreviver. Foi por volta dos 15 anos de idade que esse tocador de acordeão e seus irmãos chegaram como migrantes ao Rio de Janeiro, para morar no subúrbio de Nilópolis, acompanhando o pai que fugia das difíceis condições da vida em Garanhuns. E como o que sabia fazer de melhor era mesmo tocar sanfona, Nenem do Acordeão começou a tentar a sorte em programas de calouros, acabando por aproximar-se de Luiz Gonzaga (que já conhecia os meninos de Pernambuco), e de quem ganharia uma sanfona de 80 baixos e a glória de aparecer numa reportagem da revista Radiolândia, apontado como herdeiro artístico do famoso criador do baião.

E nesse momento, porém, que começa o processo de alienação cultural que, lentamente, vai corromper a arte de Dominginhos, até então ligada a matrizes e necessidades populares. Indo tocar numa casa de jogo clandestina de Vitória, o acordeonista adere ao chamado "ritmo de boate", estilo Waldir Calmon, e a partir de 1958 já tenta imitar o estilo americanizado da bossa nova.

Assim, não é surpresa que, quinze anos depois, quando estréia perante o público mas sofisticado do Teatro Tereza Rachel no Rio, acompanhando Luiz Gonzaga em sua reentrância no espetáculo Luiz Gonzaga Volta Pra Curitiba, sua maneira de tocar acordeão desperte o entusiasmo de dois representantes da alienação da classe média brasileira ou seja, os balanos Gilberto Gil e Caetano Veloso, recém-chegados de um velado exílio em Londres.

Desse encontro do acordeonista filho do povo à procura de ascensão (e, portanto, disposto a ceder de originalidade sua arte), com os dois artistas filhos da classe média balana (em pleno processo de entrega cultural a padrões, importados, tidos como mais desenvolvidos), surgiria o Dominginhos acompanhador da cantora Gal Costa após o show de Caetano Veloso no palco de equívoco do Teatro Tuca, da PUC de São Paulo.

É o primeiro LP desse já agora chamado "sanfoneiro pop" para a sofisticada gravadora Phillips (a fábrica de sonhos sonoros da alienada alta

classe média brasileira), que nos traz agora um Dominginhos definitivamente corrompido, Sujeto a arranjos de profissionais ligados a música da moda na área da alta classe média, como Perinho Albuquerque e o próprio Gilberto Gil (que em entrevista coletiva em São Paulo declarou preferir televisão colorida a leitura de livros), o antigo Nenem do Acordeão, hoje galantemente pop, entrega-se a exercícios de jazz para acordeão em faixas como a composição Gracioso, de Altamiro Carrilho, e dilui em som de consumo o que em outras faixas poderiam ser excelentes baiões.

Para essa obra de autodestruição cultural, Dominginhos conta em seu disco Domingo o Menino Dominginhos com os imponderáveis ex-companhas de Milton Nascimento, o pianista eletrificado Wagner Tiso e o chamado "guitarrista" Toninho Horta, e com outros músicos de provinciana ansia universal como o tocador de baixo elétrico Moacyr Albuquerque e os bateristas Enéas Costa, Paulinho Braga e Pascoal.

E, naturalmente, com Gilberto Gil, que como todos sabem, embora diga que não gosta de ler, tem lá as suas fumaças... No final, quem sai perdendo?

O povo é que não é. Porque o povo continua preferindo a sanfona de Luiz Gonzaga, fazendo terno com o zabumba e o triângulo, naquela famosa pisada do baião.

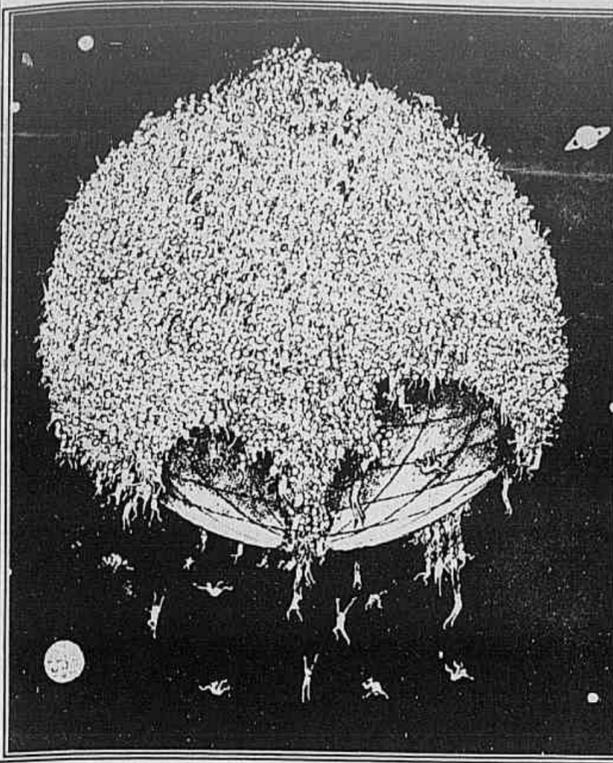
Luiz Augusto Xavier

INQUÉRITO



Ennio Marques Ferreira, diretor presidente da Fundação Cultural de Curitiba. Engenheiro agrônomo e desenhista.

- O primeiro livro.
- Relações de Narzinho, de Monteiro Lobato.
- O último.
- Biografia de Fernando Pessoa.
- No porta-retratos.
- Não tenho
- Algum medo?
- De microfone.
- Seu super herói.
- Fradim.
- A cidade ideal.
- Curitiba, com menos automóveis.
- Um ideal de vida.
- O trabalho no campo das artes plásticas.
- A morte assusta?
- Sim.
- E o trânsito?
- Demais.
- Uma palavra bonita.
- Natureza.
- Aceita um conselho?
- Sempre.
- Uma bebida.
- Caipirinha.
- Cigarro?
- Sou um filante sem me preocupar com a marca.
- Café. Muito açúcar?
- Sem açúcar.
- A maior frustração.
- Não ter me tornado um artista.
- A grande alegria.
- A prole.
- Ano 2000. Chegaremos lá?
- Chegaremos, mas aos pedaços.
- Mini-sala. Saudades?
- Sim.
- Conselho. Pode dar?
- Sim.
- O resto é silêncio. É?
- Nem sempre.
- Estão fazendo muito barulho?
- Sim.
- As crianças incomodam?
- Não.
- O campo ou a cidade?
- Meio termo.
- A noite sonhamos?
- Sim.
- E a poupança. Como vai?
- Mais ou menos.
- Quem matou a poesia?
- Ela ainda vive.
- Deus está vivo?
- Sim, para muitos.
- O sonho. Acabou?
- Não
- Intolerância. Algo pior?
- Não
- Uma pesquisa que apreciaria apreciar a fazer.
- Sobre a preservação do meio-ambiente.
- Um doce.
- De abóbora.
- Uma viagem.
- Gostaria de ir ao Peru.
- Um compositor clássico.
- Mozart.
- Um compositor popular.
- Tom Jobim.
- Um escultor.
- Michelângelo.



LIMITES AO CRESCIMENTO

Entrevista
com o presidente

do Clube de Roma,
Aurélio

Qual o método empregado pelo Clube de Roma?

AURELIO PECCEI: Escolhemos cinco dos fenômenos que pareciam críticos no mundo atual e que podem, numa abordagem inicial, representar a dinâmica, a complexidade e os perigos inerentes ao sistema mundial. O primeiro parâmetro é a população crescente; os dois seguintes são fenômenos paralelos relativos à economia humana: a produção industrial e a produção agrícola, ou seja, a possibilidade de abastecer essa população crescente. A quarta variável são as poluições, as contaminações criadas pela população através de suas atividades agrícolas e industriais. O quinto fenômeno é o uso que se faz dos recursos naturais sem levar muito em consideração o patrimônio desse pequeno mundo, em que vivemos do capital e não da renda.

Foram levadas em consideração as variáveis das variáveis?

A.P.: Essas cinco variáveis estão interligadas e se influenciam reciprocamente. Após tentar-se ver todos os dados que podem servir à compreensão dessas interferências recíprocas, construíram-se mais de 100 equações cujas diferentes curvas representam influências recíprocas. Colocou-se tudo num computador com um modelo preparado para receber tantas variáveis quantas nossa mente ou nosso conhecimento pudessem conceber.

A que conclusões mundiais se chegaria graças a esse modelo?

A.P. Esse modelo tem um caráter amplamente indicativo. Esperamos ter conclusões bem melhores dentro de dois ou cinco anos. Mas as conclusões que podemos obter atualmente são bastante assustadoras. Se as tendências atuais persistirem, o crescimento exponencial da produção, do consumo, da poluição, do desgaste de matérias-primas no mundo nos levará a uma situação absolutamente insustentável: saturação humana do planeta, empobrecimento de nosso meio, taxa de toxicidade, na atmosfera e nas águas, etc.

Uma corrente otimista sustenta que essa atitude alarmante é exagerada.

A.P.: O modelo é apenas descritivo de uma situação tal como é hoje e como poderá vir a ser de acordo com as tendências atuais. Não é um modelo prescritivo que quer adivinhar o futuro. Os otimistas dizem que o caminho pode parecer perigoso, mas que a engenhosidade humana, a ciência e a técnica possibilitarão a solução de muitos dos problemas que nos preocupam; essas pessoas, a meu ver, não levam em conta dois fatos fundamentais. O primeiro é a aceleração dos acontecimentos. Nossas instituições, nossa forma de reação não nos permite chegar a tempo. Os acontecimentos são mais rápidos do que nós. Mas o segundo fato é uma observação bem mais fundamental. Existem no mundo problemas críticos que não têm soluções técnicas: são os problemas de reação, de adaptação, de valores. Para eles deve-se procurar soluções no contexto social, na preparação cultural. Portanto não devemos aumentar a tecnologia do mundo, mas talvez procurar sua humanização. Isto significa que as soluções tomam um sentido completamente diferente.

Objeta-se que o modelo não convém ao Terceiro Mundo.

A.P.: Os que assim criticam estão mais próximos da verdade. De fato o que se precisaria mudar são as bases políticas e sociais. Se não se mudarem as tendências atuais, caminhamos para o desastre. No entanto, nós não temos modelos novos do mundo. Queremos que se constate que, agora, há qualquer coisa que é preciso mudar no mundo. É preciso tornar a dizer que o modelo se limita a descrever o mundo tal como é agora, com todas as suas possibilidades e todos os seus problemas. Em nosso modelo queremos ver o que seria nossa pobre Terra em seu conjunto, e depois refletir para utilizá-la melhor e assim eliminar delas as desigualdades e tensões. Não penso que se possa hoje ver o mundo em suas particularidades. Não há técnicas para isso. O modelo pode ser aperfeiçoado no decorrer dos próximos anos: não ficar apenas em cinco parâmetros, mas passar a 10 e incluir outros instrumentos como uma revisão das instituições etc., que representem as necessidades de uma sociedade que vai se mundializando. Numa sociedade que será ao mesmo tempo muito frágil e muito complicada, quando formos o dobro do que somos hoje essa extensão de nossos poderes, que são os computadores e as máquinas, será necessária à vida. Mas se o homem recuperar uma certa humanidade, se a injustiça for reduzida, se vierem homens melhores do que nós, talvez então precisemos menos de computadores para nos dirigir. Em suma, ou uma grande elevação ética ou o caos. Mas nossa qualidade humana, espero, não é ser tórtil e comer ou encerrar o bem-estar material como aspiração suprema.

OS LIMITES DO CLUBE

A recente publicação do relatório do Clube de Roma poderá ter uma consequência útil: a de divulgar para o grande público o brado de alerta dos ecólogos que insistem em nos dizer que o processo de desenvolvimento não pode continuar de maneira indefinida e ilimitada.

Mas para o estudioso que se dispuser a examiná-lo detidamente, o relatório tem graves defeitos, a começar pelo próprio enfoque dado tanto ao problema das tendências atuais quanto ao das possibilidades de se modificarem essas tendências; e há erro também nos meios preconizados para que se consiga a modificação das tendências.

De saída o relatório aceita sem criticar, sem levantar a menor dúvida, o conceito de Produto Nacional Bruto. Para os outros aspectos do problema, ele se apóia também em uma série de dados reunidos indiscriminadamente e que não merecem confiança nem no que se refere ao próprio crescimento econômico nem no que toca a seus diversos fatores.

Não menos merecedores de crédito são os dados relativos à ameaça de contaminação e de esgotamento dos recursos naturais. Em suma, os autores do relatório (que se intitula em inglês "The Limits to Growth", e em francês "Halte à la Croissance?") dão ao seu produto um valor totalmente desproporcional à validade dos dados que utilizam.

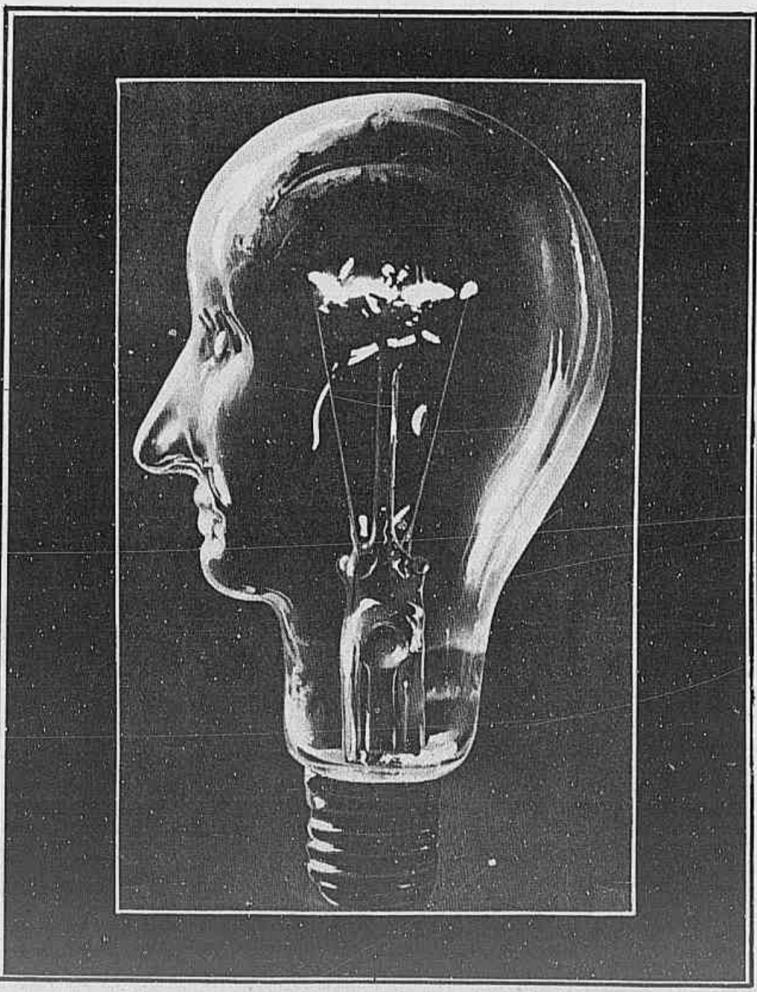
Mais discutível ainda é o suposto caráter realista da "análise de sistema de alcance mundial" que o relatório propõe. De saída essa análise deixa de lado as enormes e crescentes diferenças e desigualdades existentes dentro de um país, e mais ainda de um país para outro. Para explicar a omissão, o relatório diz que "as desigualdades

quanto à distribuição são definidas como problemas sociais", e por isso não são incluídas no "modelo mundial simulado", que calcula apenas "o comportamento máximo possível de nosso sistema mundial" sempre que sejam adotadas "as medidas convenientes" para os problemas do mundo em perspectiva global".

Difficilmente poderá um economista versado em tais assuntos dar sentido inteligível a essa suposição de que existe uma harmonia perfeita no mundo. Em uma análise de sistema, então, não é possível mesmo nos livrarmos dos "problemas sociais" com a simples comunicação de que não foram levados em conta. O ecossistema tem de ser estudado como parte do sistema social.

Mais concretamente, o relatório deixa fora das "intenções" do "modelo mundial" as atitudes e as instituições e até mesmo o processo da formação de preços. No plano político o documento apenas relaciona alguns dos resultados que poderão decorrer das diversas alternativas políticas consideradas abstratamente. Por isso o sistema proposto pelo relatório do Clube de Roma está longe de ser suficientemente abrangente para que dele se possa extrair algum sentido.

Por exemplo, o modelo proposto pelo relatório considera — e acertadamente — o índice de natalidade como fator a ser levado em conta, fator sem dúvida muito importante. Mas não há dúvida de que esse fator não é função apenas dos demais fatores que o modelo considera, nem das inter-relações entre todos eles. Como sabem os que estudam o crescimento demográfico nas diversas partes do mundo, a ação desses outros fatores nem figura entre as causas mais importantes que determinam o índice da natalidade. E a importância deles não está nas sim-



ples inter-relações que o modelo estabelece. Na verdade, essas relações são fictícias.

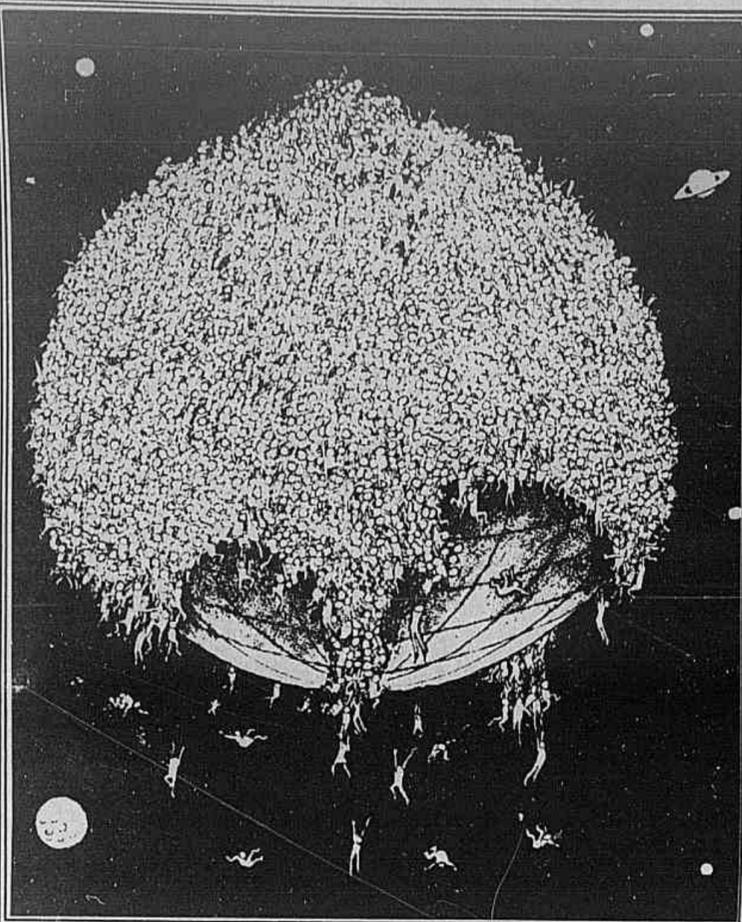
Em tais condições, o emprego de equações matemáticas e de um enorme computador que registra as alternativas de certas políticas abstratas concebidas por um "modelo mundial simulado" pode talvez impressionar o público ingênuo, mas sua validade científica — se é que tem alguma — é escassa. A afirmativa de que "esse tipo de modelo é de fato uma nova ferramenta para a humanidade" infelizmente não é verdadeira. Para ser franco, é mais um daqueles exemplos de pseudociência que há muito tempo vem fazendo muito barulho, principalmente na esfera da economia, quando se pretende tratar os problemas unicamente em "termos econômicos".

Para terminar, aquelas conclusões do relatório que podem ser consideradas razoáveis não são diferentes — nem mais fundamentadas — do que as que, sem o recurso de uma aparelhagem tão complicada, seriam alcançadas simplesmente mediante o "pensamento árduo e singelo que leva em conta as limitações do saber", no dizer de Alfred Marshall.

Gunnar
Myrdal

Um dos economistas e sociólogos contemporâneos mais respeitados no mundo. É membro da Academia de Ciências da Suécia e já foi secretário-executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa. Atualmente é professor da Universidade de Estocolmo. Seus livros sobre problemas do desenvolvimento econômico gozam de prestígio universal.

O MUNDO PARA O H



A

Parece que três falácias perigosas estão sendo espalhadas quanto ao crescimento da população, deterioração do ambiente e à diminuição dos recursos. A primeira é que o tamanho absoluto e o índice de crescimento da população humana têm pouca ou nenhuma relação com os crescentes problemas ecológicos com que se defronta a humanidade. A segunda é que a deterioração do ambiente consiste principalmente na "poluição", que é encarada como fenômeno local e reversível, basicamente ligado por seus efeitos à saúde humana. A terceira falácia é que a ciência e a tecnologia são capazes de superar todos os problemas que possam surgir da rapidez e da dimensão do crescimento.

Os problemas ambientais podem ser classificados de acordo com a natureza direta ou indireta do mal que causam aos seres humanos. Os ataques diretos incluem o dano óbvio à saúde, o dano aos bens e aos serviços, a fratura social (por exemplo, o deslocamento de pessoas por causa de obras de mineração ou projetos hidrelétricos) e os efeitos na chamada "qualidade da vida", como por exemplo congestionamento, o barulho e o acúmulo do lixo.

O mal indireto é causado pela interferência nos serviços prestados à sociedade pelos sistemas biológicos naturais. São exemplos a diminuição da produtividade do oceano por causa de poluição das águas costeiras e a aceleração da erosão pelo desmatamento e pelo excesso de pastoreio.

A maior parte da atenção dada aos assuntos ambientais tem sido dirigida para efeitos diretos, o que é muito natural. Seria errado, entretanto, interpretar o limitado progresso legislativo, e técnico em relação à melhoria dos sintomas diretos do estrago ambiental como indício em que a sociedade está a caminho de uma solução ordenada de seus problemas ambientais. As ameaças mais sérias podem ser as indiretas, oriundas de rupturas no funcionamento do ambiente natural, provocadas pela humanidade.

Os serviços mais óbvios prestados à humanidade pelo ambiente natural são os relativos à produção de alimento. A fertilidade do solo é mantida pelas plantas, pelos animais e pelos microrganismos que participam dos grandes ciclos de nutrição; o próprio solo é produzido pela ação conjunta de bactérias, fungos, vermes, ácaros e insetos. A melhor proteção contra a erosão e a inundação do solo é a vegetação natural.

Os insetos polinizam a maioria das verduras, frutos e bagas. A maior parte do pescado — fonte de 10% a 15% da proteína animal consumida pela humanidade — é produzida no ambiente natural, não regulado pelo homem. A grande maioria das pragas que ameaçam as plantações — uma estimativa competente é de 99% — é combatida não pelo homem, mas pelos inimigos naturais delas e pelo ambiente (temperatura, umidade, disponibilidade de sítios de reprodução). Alguns agentes de doenças humanas também são basicamente controlados não pela tecnologia médica, mas pelas condições ambientais.

Em muitos estágios dos ciclos de nutrição os organismos realizam o que

os homens ainda não aprenderam a fazer — a conversão completa dos resíduos em recursos. A sociedade humana depende desses processos naturais para reciclar muitos dos seus resíduos, tais como os detergentes na água e esgoto e os detritos industriais. As concentrações ambientais de amônia, nitratos e sulfídeo de hidrogênio, produtos venenosos, são biologicamente controladas.

B

Estas "funções de serviço público" do ambiente global não podem ser substituídas pela tecnologia, nem agora nem num futuro previsível. O vulto da tarefa tolhe a capacidade da civilização para financiar, produzir e desenvolver uma nova tecnologia. Está longe o dia em que haverá produção de alimentos para bilhões de pessoas a partir de nutrientes sintéticos em estufas livres de pragas e doenças dos vegetais; em que os detritos da civilização serão inteiramente reciclados por meios tecnológicos, e em que toda a humanidade viverá em ambientes tão esterilizados e tão cuidadosamente controlados como os de uma nave espacial. Enquanto esse futuro improvável não chega — e pode não chegar nunca — os serviços prestados pelo funcionamento ordenado dos processos biológicos naturais continuarão insubstituíveis e indispensáveis.

C

A fratura ecológica feita em larga escala pelos seres humanos não é um fenômeno novo. Um dos exemplos antigos mais conhecidos é a transformação em deserto dos vales luxuriantes do Tigre e do Eufrates pela erosão e pela acumulação de sal, resultantes de práticas inadequadas de irrigação. O excesso de pastoreio e a mediocridade das práticas de cultivo contribuíram durante milênios para a expansão do deserto do Saara, processo que ainda continua. Muito da Europa e da Ásia foi desflorestada pelo homem pré-industrial, a partir da Idade da Pedra; erosão severa, inundações constantes e perda quase permanente de fontes valiosas foi o resultado. Entre os Navajos o excesso de pastoreio destruiu grandes áreas das outoras ricas pastagens do Sudoeste dos Estados Unidos. Tentativas de cultivar intensivamente os solos frágeis das áreas de florestas tropicais parecem ter sido pelo menos em parte responsáveis pelo colapso da civilização Maia na América Central e pelo da civilização dos Kmers no atual Camboja.

D

A agricultura é um simplificador de ecossistemas, substituindo as comunidades biológicas do complexo natural por outras relativamente simples, criadas pelo homem e baseadas nuns poucos grupos de culturas. Sendo menos complexas, as comunidades agrícolas costumam ser menos estáveis que as suas similares naturais; são vulneráveis a invasões de ervas daninhas, pragas de insetos e doenças vegetais, e particularmente sensíveis às variações de clima. A fome gerada pela falta de batata na Irlanda no século passado é talvez o exemplo mais conhecido do colapso de um ecossistema de monocultura. A dependência em uma única cultura resultou em um milhão e meio de mortes, quando a cultura da batata foi vítima de um fungo.

Os progressos da tecnologia agrícola nos últimos 100 anos agravaram o dilema ecológico, que pode ser assim resumido: a civilização tenta elevar ao máximo a produtividade, enquanto a natureza trabalha de forma a elevar ao máximo a estabilidade; e as duas metas são incompatíveis. A pesquisa ecológica demonstrou que os ecossistemas mais complexos e portanto mais estáveis são os que apresentam a menor produtividade líquida. Em suma, a produtividade é atingida pelo sacrifício da estabilidade. Mas a humanidade precisa aceitar a tendência para a instabilidade, e onde for possível compensá-la com a tecnologia. Mas os rumos da agricultura moderna são ameaçadores em termos ecológicos.

E

Quatro são os riscos prováveis:

1. Como áreas cada vez maiores são dedicadas à lavoura, as áreas disponíveis para continuar as funções de prestação de "serviços públicos" dos ecossistemas naturais são cada vez menores em tamanho e em número.

2. A pressão para expandir a área agrícola está levando a tentativas de cultivar terras inadequadas com as tecnologias disponíveis. Para dar apenas um exemplo entre muitos, as tentativas de aplicar as técnicas da agricultura de zona temperada aos solos tropicais do Brasil e do Sul do Sudão provocaram a erosão, a perda de nutrientes e a degradação do solo em um material semelhante à rocha, denominado laterite.

3. As tentativas de elevar ao máximo a produção acarretaram o aumento perigoso do uso de pragulcidas e de fertilizantes inorgânicos.

4. Essas tentativas provocaram também a substituição de uma ampla variedade de culturas tradicionais em todo o mundo por umas poucas espécies especialmente concebidas. Áreas enormes estão sendo agora plantadas com uma só variedade de trigo ou arroz. Isso aumentou a probabilidade e a grandeza de um desastre potencial causado às safras por insetos ou doenças.

F

Uma revolução industrial incessante multiplicou muitas vezes a quantidade e a variedade das substâncias introduzidas no ambiente biológico pelo homem. Estas podem ser classificadas em poluentes quantitativos (substâncias sintéticas produzidas e liberadas apenas pelo homem) e poluentes qualitativos (substâncias naturais liberadas pelo homem em quantidade significativas).

G

Poluentes qualitativos bem conhecidos são os pragulcidas de hidrocarbonato clorado, como o DDT e alguns herbicidas. Estas substâncias são biologicamente ativas, mas se os organismos naturais não tiverem tido nenhuma experiência com elas durante o tempo de evolução, em geral elas não são facilmente biodegradáveis. Sua ameaça ao ecossistema é enorme.

H

Há três critérios para se avaliar a importância dos poluentes quantitativos:

1. O homem pode perturbar um ciclo natural com grande quantidade de uma substância normalmente considerada inócua, como acontece quando se fertiliza em demasia.

2. Quantidade relativamente pequena de uma substância pode causar grande estrago se for liberada em ponto sensível, numa área pequena, ou repentinamente. Por exemplo, a destruição dos recifes de coral do Havaí pela calça proveniente de construção.

3. Qualquer acréscimo de uma substância perigosa em suas concentrações naturais deve ser considerado significativo. Algumas substâncias radioativas cabem nesta categoria.

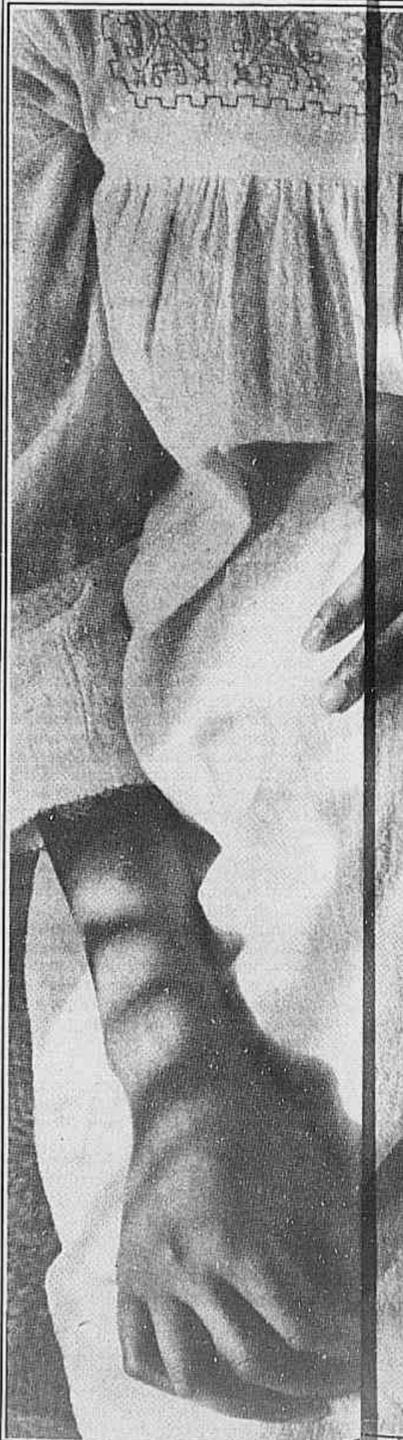
J

Os efeitos nas funções de "serviço público" desempenhadas pelos ecossistemas são variados e sérios. O ciclo de nutrição, por exemplo, é prejudicado pela perda seletiva dos predadores superiores. Isto acontece porque os predadores são muito mais sensíveis do que os herbívoros a qualquer tipo de crise ambiental. Nos ecossistemas marinhos os predadores superiores são em geral os peixes mais apreciados pelo homem. Em terra a diminuição dos predadores libera obstáculos às pragas herbívoras que competem com o homem na busca de víveres para a subsistência. Um bom exemplo é o aumento das pragas do algodão em certas regiões do Peru. A perda da estrutura também aumenta a pressão do processo de decomposição, já muito acentuado pelos resíduos domésticos e agrícolas do homem.

L

O oceano, indispensável como fonte de proteína animal, pode ser o sistema mais vulnerável de todos. Sua massa vastíssima é enganosa. Mais de 99% da produtividade do oceano se processam em cerca de 10% de sua área de superfície, e metade da produtividade está concentrada nas correntes costeiras, que somam apenas 0,1% da superfície. A razão é que a produtividade necessita de nutrientes, que são mais abundantes perto do fundo, e de luz do sol, só encontrada perto da tona. Sómente nas águas rasas é que ambos existem no mesmo lugar. As regiões costeiras também recebem a maior parte do óleo derramado das precipitações de poluentes atmosféricos e dos escoamentos fluviais que contêm resíduos de pragulcidas e fertilizantes, metais pesados e substâncias químicas industriais.

*Se a população
crescendo
será isto
impedir isto*



CA MINHA ESASTRE OLÓGICO

JOHN P. HOLDREN é professor na Universidade da Califórnia em Berkeley (Programa de Energia e Recursos Naturais). Fez pesquisas sobre ambiente e população no Instituto de Tecnologia da Califórnia, e na qualidade de físico trabalhou no programa de fusão termonuclear controlada do Lawrence Radiation Laboratory de Livermore. Atualmente, como professor e pesquisador, ele se dedica a assuntos de tecnologia e política da energia, aspectos ecológicos da fusão controlada e problemas do meio ambiente em escala mundial.

PAUL R. EHRLICH é professor de ciências biológicas na Universidade de Stanford, Califórnia. Adquiriu renome internacional com os livros *The population bomb*; *Population, resources, environment* e outros sobre biologia e problemas contemporâneos. Tem viajado pela África, Ásia, Austrália e América Latina investigando a dinâmica e a evolução genética dos grupos humanos.

continuar
do atual,
vel
strofe.



M
O excesso de pesca está certamente onerando bastante a vida oceânica. A partir da II Guerra Mundial as capturas de sardinha na Ásia Oriental e na Califórnia, e do salmão no Noroeste do Pacífico, do arenque escandinavo e do bacalhau do Mar de Barents, entre outros, tiveram um declínio que não mostra sinais de recuperação. A produção atual de pescado no mundo é de pouco mais de 60 milhões de toneladas por ano, aproximando-se já dos 100 milhões que alguns biólogos marinhos consideram o máximo possível.

Muitos ainda imaginam que a humanidade é uma força insignificante na escala global das coisas. Não é assim. Como força geológica e biológica, a humanidade hoje é comparável a muitos processos naturais, e chega a excedê-los. O óleo adicionado aos oceanos em 1969 pelo vazamento de navios-tanques, pela produção submarina, pelas atividades rotineiras de navegação e pelos resíduos de refinarias excedeu em 20 vezes a infiltração natural. A contribuição do homem é hoje a metade da contribuição da natureza para a carga atmosférica de enxofre, e será igual à contribuição da natureza por volta do ano 2000. Nas áreas industriais a liberação do dióxido de enxofre sobrecarrega de tal forma os processos naturais de remoção que encontramos crescentes concentrações a centenas e até a milhares de quilômetros de distância na direção do vento. A queima de combustíveis fósseis aumentou a concentração atmosférica global de dióxido de carbono em 10% desde o início do século. Esses números não provam que o desastre é iminente, mas são motivo para preocupação. Pela primeira vez a humanidade está agindo num nível tal que os seus erros podem acarretar um desequilíbrio em escala planetária.

Pelo menos um problema ambiental é absolutamente insolúvel: a descarga de calor residual que acompanha o consumo de energia. Toda a energia que usamos — da mesma forma que a que perdemos gerando eletricidade — penetra finalmente no ambiente como calor residual. São exemplos óbvios o calor de uma lâmpada elétrica e o calor do motor do automóvel. A produção de calor que resulta do uso humano da energia ainda é uma fração insignificante da energia solar que chega à superfície total da Terra. Mesmo que o índice atual de aumento de 5% ao ano persista, tardará ainda mais um século para que a civilização esteja descarregando um calor equivalente a 1% da radiação solar. Com brevidade considerável, entretanto, isto se pode tornar uma influência significativa no clima regional ou continental. A produção humana de calor já excede em 5% a radiação solar sobre áreas de dezenas de milhares de quilômetros quadrados, e poderá exceder este nível em áreas de milhões de quilômetros quadrados por volta do ano 2000. Esses números podem implicar fraturas climáticas substanciais.

N
O homem também tem potencial para desequilibrar o clima por meio da

adição de vários poluentes à atmosfera. As conseqüências da alteração climática residem não em qualquer sensibilidade direta dos seres humanos a mudanças moderadas de temperatura ou de umidade, mas sim na grande sensibilidade que a produção de alimento tem a essas mudanças. O efeito do clima na agricultura foi mais uma vez demonstrado em 1973. A fome se espalhou na África abaixo do Saara e chegou a afetar a Índia. O Sudeste da Ásia teve pequenas safras de arroz; certas regiões da América Latina sofreram escassez de víveres. As safras estiveram ameaçadas nos Estados Unidos e na União Soviética. O excesso de população é dramaticamente demonstrado na falta de capacidade humana para armazenar quantidades suficientes de alimento para a sua manutenção, antecipando-se às ocorrências climáticas que são uma característica regular do planeta Terra.

O
Como e em que medidas as variáveis de população contribuem em si mesmas para os problemas ecológicos? A relação mais elementar é que o tamanho da população age como multiplicador do estrago ambiental causado por um indivíduo. O ponto importante aqui é que os fatores de crescimento lento, quando se multiplicam, levam rapidamente a produtos crescentes. Um exemplo simples é a descarga de chumbo na atmosfera pelos automóveis nos Estados Unidos. A quilometragem dos veículos por pessoa dobrou entre 1946 e 1967, enquanto as descargas de chumbo por quilometragem de veículo aumentaram 83%. A população dos Estados Unidos aumentou 41%. O resultado foi a descarga na atmosfera de mais de cinco vezes a quantidade de chumbo de 20 anos atrás, e esse aumento impressionante originou-se de aumentos moderados mas simultâneos nos fatores contributivos.

Mas há uma questão mais difícil e talvez mais importante do que essa aritmética. Um pequeno aumento de população pode gerar grande aumento no desequilíbrio ambiental. Esses efeitos podem ser de dois tipos. Primeiro, mudanças na população podem causar mudanças no consumo "per capita". Segundo, um pequeno aumento no efeito sobre o ambiente — gerado em parte pela mudança na população e em parte pelas mudanças dos outros fatores multiplicativos — pode estimular uma mudança ambiental desproporcionalmente grande. Um exemplo óbvio é o crescimento dos subúrbios nos Estados Unidos, o que teve como efeito o aumento do uso do automóvel. Outro é a diminuição dos lucros na agricultura, onde os aumentos de produção necessários para alimentar novas bocas só podem ser alcançados pelos aumentos desproporcionais nos gastos com fertilizantes e praguicidas. Em cada caso, os fatores contributivos não podem mais ser considerados independentes. É o que os matemáticos chamam de relação "não-linear".

P
O desequilíbrio ambiental não pode ser medido apenas pelas ações humanas. Igualmente importante é a reação do ambiente, e essa reação é frequentemente não-linear. Um exemplo são os limiares na reação dos organismos individuais aos venenos e a outras formas de ataque. O peixe pode tolerar uma elevação de 10° na temperatura da água sem sofrer efeitos nocivos, enquanto que uma elevação de 12 graus seria fatal. Outro fenômeno não-linear é a ação simultânea de dois

ou mais elementos. Um exemplo perturbador é o efeito combinado do DDT e do derrame de óleo nas águas costeiras. O DDT não é muito solúvel na água do mar; assim, as concentrações a que estão expostos os organismos marinhos são normalmente pequenas. Mas o DDT é muito solúvel no óleo. Os vazamentos de óleo então têm o efeito de concentrar o DDT na camada superficial do oceano, onde fica muito do óleo e onde muitos organismos marinhos passam parte do seu tempo. Em conseqüência o efeito combinado do óleo e do DDT provavelmente excede em muito os efeitos individuais de cada um.

Algumas formas de não-linearidade ocorreria eventualmente, quer a população crescesse, quer não. Por exemplo, uma procura constante do cobre durante muito tempo levaria eventualmente à sua substituição por outros metais em algumas aplicações. Em tais casos, o crescimento da população acelera o momento em que começam os rendimentos decrescentes, deixando assim menos tempo para a luta com os problemas, o que aumenta as oportunidades de erro. Em outros casos, como nos efeitos da concentração da população em certas formas de consumo, a mudança na população é claramente a causa única e direta da reação não-linear.

Q
Todos os observadores sensatos estão de acordo em que nenhuma quantidade física pode crescer indefinidamente. Isto é verdadeiro para a população, para a produção de energia e outras matérias-primas e para a produção de resíduos. Mas há algo sobre os anos da década de 1970 — em contraposição, digamos, às de 1920 ou 1870 — que faria desta a década em que os limites do crescimento se tornassem visíveis?

Quando os limites aparecem, aparecem de repente. Tal comportamento é típico do crescimento exponencial, isto é, do crescimento no qual a quantidade se multiplica num índice mais ou menos constante — com juros compostos, por assim dizer. Se uma quantidade pode dobrar 20 vezes antes de atingir o limite, o sistema funcionará saturado apenas pela metade nas primeiras dezenove duplicações, ou seja, durante 95% do tempo entre o início do crescimento e a ultrapassagem do limite. Torna-se claro então que uma história longa do crescimento exponencial não implica um futuro longo.

R
A probabilidade de ultrapassar o limite aumenta com o ímpeto do crescimento da população, com o lapso de tempo entre causa e efeito em muitos sistemas ambientais, e pelo fato de que alguns tipos de danos já são irreversíveis na época em que se tornam visíveis. O ritmo do crescimento da população humana tem origens em atitudes enraizadas quanto à reprodução e na composição etária da população mundial, que tem 37% de pessoas abaixo dos 15 anos de idade. Mesmo que cada casal do mundo jaqui para a frente tivesse apenas o número necessário de filhos para substituí-lo, o desequilíbrio entre jovens e velhos ainda faria a população crescer durante 50 a 70 anos antes de nivelar-se. Numa hipótese bastante otimista, a população mundial não poderia se estabilizar abaixo de oito bilhões de pessoas.

S
A população humana está crescendo a um ritmo que a fará dobrar dentro de 35 anos, e o efeito ecológico está crescendo ainda mais rápido. Um estudo dos problemas ambientais críticos feito em 1970 sob o patrocínio do Instituto de Tecnologia de Massachusetts estimou que as pressões humanas sobre o ambiente biológico estão aumentando em cerca de 5% ao ano, o que corresponde a um tempo de duplicação de 14 anos. A continuidade desse índice implica em que, se o ambiente pudesse absorver digamos, 32 vezes o nível de danos de 1970, o limite seria atingido por volta do ano 2040.

Os lapsos de tempo entre causa e efeito no ambiente atuam de várias formas. Algumas substâncias persistem perigosamente durante muito tempo depois de introduzidas no ambiente. O mercúrio, o chumbo, o DDT e seus derivados e certos materiais radioativos são exemplos óbvios. Eles podem penetrar nas cadeias de nutrição pelo solo, pela água e pelos sedimentos marinhos durante anos depois de depositados. Sendo longo o período de tempo, quando finalmente aparecem os sintomas, a ação corretiva já é ineficaz ou impossível. Espécies que já foram erradicadas não podem ser repostas. O solo levado pela água ou pelo vento só pode ser repostado por processos naturais, e num prazo de séculos.

O ritmo do crescimento, os lapsos de tempo entre causas e efeitos e a irreversibilidade de muitas espécies de estrago — tudo aumenta a possibilidade de que a humanidade exceda temporariamente a capacidade de carga do ambiente biológico. Desastres agrícolas em grande escala, a drástica perda da produtividade do pescado e as doenças epidêmicas estão entre as possíveis conseqüências. Os dados já conhecidos mostram que tais possibilidades existem num prazo medido em décadas, não é séculos.

Isto não significa que a situação seja desesperadora. Nossa finalidade é demonstrar que a possibilidade de danos graves é real e que é necessária uma ação pronta e vigorosa para anular ou minimizar os danos. Esta ação deveria compreender medidas para reduzir o crescimento da população ao índice zero ou mais rápido possível. Será também necessário instituir programas para aliviar as tensões políticas, tornar a guerra nuclear impossível, transferir fontes de riqueza e energia para os países pobres, evitando seu desperdício nos países ricos; aumentar os benefícios humanos resultantes de cada quilo de matéria e de cada litro de combustível, descobrir novas fontes de energia; e finalmente estabilizar a produção e o consumo de matérias-primas e energia em benefício da humanidade.

Será difícil evitar o desastre ecológico, mesmo que a limitação da população tenha sucesso. Mas, se o crescimento da população continuar no ritmo atual, nada poderá impedi-lo.

John P. Holdren
Paul R. Ehrlich



Cena do programa humorístico "Dreu a Louca no Show", às 23h30min no Canal 6.

Isabelle Adjani e Bruce Robinson em "A História de Adele H. em exibição no Cinema I (Sala Excelsior).



De serviço

Televisão

- TV PARANÁ - CANAL 6
- 09:00h - Padrão Musical.
 - 09:30h - João da Silva, novela cultural.
 - 10:00h - TV Educativa, programa cultura.
 - 10:30h - Seriado de Aventuras.
 - 11:00h - Durango Kid.
 - 12:00h - Sessão do Pastelão, comédia.
 - 12:30h - Os Três Patetas, comédia.
 - 13:00h - Mini Cinema.
 - 13:30h - Censura Livre, longa metragem vespertino.
 - 15:00h - Brigada Oito.
 - 15:30h - Os Patrulheiros.
 - 16:00h - Sessão do Pimentinha.
 - 16:30h - Sessão Patota, desenho animado, apresentando: Jambo & Ruião, Touché, Wally, Lippy, J. Quest, Dom Pixote, Top Cat, Pepe Legal, Festival Hanna Barbera e Hercules.
 - 17:00h - A Novilha Voadora.
 - 17:30h - Hazel, comédia.
 - 18:00h - Família Do-Ré-Mi.
 - 18:30h - Papal Coração, novela Com Paulo Goulart, Nicette Bruno e Glaucete Graeb.
 - 19:00h - Os Apóstolos de Judas, novela de Geraldo Vietri. Com Jonas Melo, Marcia Maria e Kate Hansen. Participação de Berta Zemel.
 - 20:00h - Xequê Mate, novela de Chico de Assis e Walter Negrão. Com Maria Isabel de Lizandra, Enio Gonçalves, Rodolfo Mayer e Elias Gleizer.
 - 20:45h - Joe Forrester em "O Homem da Lei", com Lloyd Bridges.
 - 21:45h - Os Jornalistas, informativo ao vivo. Apresentação: Jamur Junior, Lais Mann e Carneiro Neto.
 - 23:15h - Cinerama 76, filmes especiais, longa metragem.
 - 23:30h - Dreu a Louca no Show, programa de humor. Com Ari Leite, Iris Bruzi e Renato Corte Real.
- TV COROADOS - CANAL 3
- 10:00h - Padrão.
 - 10:40h - TV Educativa, programa educatvô.
 - 11:30h - Câmara 3, informativo regional.
 - 11:10h - João da Silva, novela didática.
 - 11:40h - Vila Sésamo, programa educativo.
 - 12:10h - Mercado Imobiliário.
 - 12:15h - Clube da Notícia, informativo regional, entrevistas, esportes, musical.
 - 13:00h - Hoje, noticiário geral.
 - 13:30h - Helena, telenovela.
 - 14:00h - Censura Livre, filme longa metragem.
 - 15:30h - Câmara 3, Informativo regional.
 - 15:35h - Missão Quase Impossível, desenhos.
 - 16:00h - Os Apuros de Penélope, desenho animado.
 - 16:30h - Jorjny Quest, desenhos.
 - 16:35h - Câmara 3, informativo regional.
 - 17:00h - Hazel, filme de comédia.
 - 17:30h - A Novilha Voadora, filme de comédia.
 - 18:00h - O Feijão e o Sonho, novela.
 - 18:30h - Diário Agrícola, informativo econômico.
 - 18:35h - Esporte Total, informe sobre amadorismo.
 - 18:45h - Tom & Jerry, desenho animado.
 - 18:55h - Anjo Mau, novela.
 - 19:35h - Espera do Jornal Nacional, noticiário esportivo.
 - 19:45h - Jornal Nacional, informativo geral.
 - 20:00h - Casarão, novela.
 - 21:00h - Quarta Nobre, caso verdade - caso especial.
 - 22:00h - Saramandaia, novela.
 - 22:30h - Judo, filme policial.
 - 23:45h - Amanhã, informativo geral.
- TV IGUAÇU - CANAL 4
- 11:30h - Herculóides, desenho.
 - 12:00h - Jogo Aberto, noticiário.
 - 13:00h - Mundo Indomado.
 - 13:30h - Marionetes.
 - 14:00h - Sessão da Tarde.
 - 15:45h - Ramar.
 - 16:15h - Fury.
 - 16:45h - Super Heróis.
 - 17:15h - Kong Bc 70000.
 - 17:45h - Super Amigos.
 - 18:25h - Jornal da Cidade, noticiário.
 - 18:35h - Falxa Nobre.
 - 19:00h - A Felicidade.
 - 19:30h - Esportes com Munir Caluf.
 - 20:00h - Tom & Jerry, desenho animado.
 - 20:15h - Os Filintstones, desenho animado.
 - 20:45h - Controle Remoto, filme policial.
 - 21:50h - Nakia, o sonho.
 - 22:50h - Jornal da Noite, noticiário.
 - 23:00h - Festival de Sucessos, filme de longa metragem.
- TV PARANAENSE CANAL 12
- 11:30h - TV Educativa, programa educativo.
 - 12:00h - Jornal do meio dia, noticiário.
 - 13:00h - Jornal Hoje, noticiário geral.
 - 13:00h - Reino Selvagem.
 - 14:00h - Arnle.
 - 14:30h - Guerra, Sombra e Agua Fresca, filme de comédia.
 - 15:00h - Nanny.
 - 15:30h - Júlia.
 - 16:00h - Paladino da Justiça.
 - 16:35h - Jornada nas Estrelas.
 - 17:50h - Festival de Desenhos.
 - 18:20h - Vejo a Lua no Céu, novela.
 - 19:50h - Estúpido Cupido novela.
 - 19:45h - Jornal Nacional, noticiário geral.
 - 20:15h - O casarão, novela.
 - 21:00h - Quarta Nobre.
 - 22:00h - Saramandaia, novela.
 - 22:30h - Policia Woman, filme policial.
 - 23:30h - Amanhã, noticiário.
 - 24:00h - Big Valley, filme de farwest.

Filmes

BRISTOL - (Rua Mateus Leme, 227 - fone: 22-3173) - "Shampoo". Premiado

com "Oscar", melhor atriz coadjuvante, Lee Grant. Produção de Warren Beatty, Beatty, Julie Christie, Goldie Hawn, Lee Grant, Brad Dexter, Susanna Moore. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

VITÓRIA - (Rua Barão do Rio Branco, 370) - "Os aventureiros do Lucky Lady". Com Liza Minelli, Burt Reynolds e Gene Hackman. Três gigantes do cinema em altas transas e aventuras em alto mar! Uma movimentada e explosiva aventura. Filme de Stanley Donen. Censura: 14 anos. As 14, 16:15, 19:45 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

RIBALTA - (Avenida Munhoz da Rocha, 1504 - fone: 52-5534) - "A Epopéia dos Anos de Fogo". Filme de guerra russo. Censura: 14 anos. As 20 e 22 horas. "Astérix e Cleópatra". Desenho animado em longa metragem, com o personagem de Uddergo. Censura: livre. De 2ª a 6ª, às 15 horas. Sábados, domingos e feriados, às 14 e 16 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

CINEMA I - (Sala Excelsior - Rua Saldanha Marinho, 698 - fone: 22-5489) - "A História de Adele H" (L'Histoire d'Adele H). Um grande amor pode levar uma mulher à total felicidade mas também pode levá-la à ruína e à loucura... Um filme de François Truffaut, estrelado por Isabelle Adjani. Com Bruce Robinson, Sylvia Marriot, Joseph Blachley e Ivry Gittlis. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

SÃO JOÃO - (Desembargador Westphalen, 165) - "Julia e seus homens", com Sylvia Kristel, atriz do filme Emmanuelle, proibido no Brasil. Também atuando Jean Claude Bouillon e Terry Torday. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas.

PLAZA - (Praça Osório, 125 - fone: 22-0308) - "Ano 2000 Corrida da Morte" com David Carradine. Recebeu o 1º Prêmio no V Festival Internacional de Filmes Fantásticos e de Ficção Científica, realizado em 1976. Direção de Paul Bartel. Atrôpeavam, matavam e fugiam, para eles não era crime, era um esporte nacional. Censura: 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

CONDOR - (Rua Emanoel Pereira, 196 - fone: 22-6859) - "Bacalhau" (Bacs). Um filme de Adriano Stuart, com Hélio Souto, Maurício do Valle, Marlene França e Dionísio de Azevedo. Tubarão também tem seu dia de bacalhau. Esta é uma sátira do filme Tubarão. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Aos sábados também sessão à meia noite. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

LIDO - (Rua Ermelino de Leão, 168 - fone: 24-6873) - "Mahogany, a Morena Explosiva". Mahogany, a mulher que todas as mulheres desejam ser... e todos os homens desejam ter... Com Diana Ross, Billy Dee Williams, Anthony Perkins, Jean Pierre Aumont. Dirigido por Berry Gordy, produzido por Rob Cohen e Jack Ballard. Vestuário desenhado por Diana Ross. Censura: 18 anos. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

RIVOLI - (Rua Emiliano Perneta) - "Toda uma vida" (Toute une Vie). Um filme de Claude Lelouch, direção e produção de Pierre Pardon. Com Marthe Keller, Andre Dussolier, Gilbert Bécud, Carla Gravina. "Toda uma vida", é a história de um homem e uma mulher, que souberam realmente amar! Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 6,00.

OPERA - Avenida Luiz Xavier, 40) - "A Reencarnação do Demônio" (Behind the door). Com Juliet Mills, Richard Johnson e Gabriele Lavia. Filme de O. Hellman e R. Barret. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

AVENIDA - (Avenida Luiz Xavier, 37 - fone: 22-5554) - "Pura como anjo... será virgem?". Com Fred Del Nero, Zaira Bueno, Rosa Maria, Ubiratan Junior, Shirley Stech. Censura: 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

GLORIA - (Praça Tiradentes) - "Jeca contra o Capeta", reprise, produção e interpretação de Mazzaropi. "Monstrolândia", desenho animado japonês. Censura: livre. Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

ARLEQUIM - (Rua Cândido Lopes, 225) - "O louco criador de monstros" e "36 matadores chineses". Sessão dupla. Censura: 18 anos. Ingressos: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00.

(Nas sessões noturnas, os filmes com "censura livre" ou "até 10 anos", são proibidos para menores de 14 anos).

Teatro

AUDITORIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETTO - Cidinha Campos apresenta - "Agora Traga seu Homem". Até dia 2, 21 horas.

TEATRO DO PAIOL - "The True Story of Romeo and Juliet". Encenada pelo Grupo da International House, dirigido por Manoel Santos. Até dia 3, 21 horas.

Exposições

ACAIACA ARTES - Praça Garibaldi, 53. Exposição Individual do artista Scilar. Até dia 13.

BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ - Rua Cândido Lopes. Painel de Carlos Scilar reproduzindo o trabalho que ele denomina de "Ouro Preto a 360 graus". Horário: de 2ª a 6ª, até 22 horas. Sábados até 16 horas.

COCACO - Rua Comendadora Araújo, 711 - fone: 23-2691 e Rua Senador Alencar Guimarães, 196 - fone: 23-6192. De 2ª a sábado, das 8 às 18 horas. Exposição permanente de Poty.

GALERIA DE ARTE CIMO - Avenida São José, Cajuru. Aberta de 2ª a 6ª, das 8 às 17 horas. Exposição permanente de pintoras nacionais e estrangeiras.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA - Praça Garibaldi, 7. Retrospectiva, mostra fotográfica realizada pela Fundação em colaboração com a Aliança Francesa e Instituto de Engenharia do Paraná. "75 Anos do Metrô de Paris".

MUSEU GUIDO VIARO - Rua São Francisco, 319. Exposição de pinturas de Geza Heller, que também é arquiteto. E considerado um artista sutil e um dos maiores nomes das artes plásticas do Brasil. A mostra ficará aberta diariamente - das 14 às 18 horas.

SALÃO DE EXPOSIÇÕES DO BADEP - Avenida Vicente Machado, 445. "Discipulos de Andersen e Artistas Independentes". 155 trabalhos de 39 artistas, segunda parte da trilogia "Panorama das Artes no Paraná". Estará aberta diariamente inclusive aos sábados e domingos, das 10 às 21 horas.

Em breve

EXPOSIÇÕES

INDIVIDUAL DE OSMAR CHROMIEC - A partir de 9 de setembro até dia 27, na Galeria do Banco Nacional.

CASTELLANE - Individual que será realizada na Galeria Eucatempo, de 2 a 20 de setembro. Horário: de 2ª a 6ª, das 9 às 11h30min e das 14 às 19 horas. Sábados, das 9 às 11h30min.

ESPETÁCULOS

MARTINHO DA VILA - Dia 3 de setembro, no Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto. Horário: 21.

PAULINHO NOGUEIRA - Dias 3 e 4 de setembro, no Teatro do Paiol. Horário: 21.

SHOW PAR OU IMPAR - Com Cesar Costa Filho, Chris e Cristina. Dia 12 de setembro, às 21 horas. Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE - Dia 2 de setembro, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Paraná. Vania e Kolt, ela pianista e ele violinista.

NOVO GRUPO KINERET - Dia 6 de setembro na "Segunda Vira no Gualra", no auditório Salvador de Ferrante.

Museus

CASA DO EXPEDICIONARIO - Armas e materiais usados pelos soldados da Força Expedicionária Brasileira durante a segunda guerra. Rua da Paz, esquina com Ubaldino do Amaral. De 2ª a 6ª, das 14 às 18 horas.

CASA ROMÁRIO MARTINS - Restaurada uma das principais casas de Curitiba se transformou em um local de exposições, contendo pequeno arquivo histórico. Largo da Ordem, esquina com a rua São Francisco. De 2ª a sábado, das 9 às 18 horas.

CASA ALFREDO ANDERSEN - Rua Mateus Leme, 336. Museu histórico e escola de arte. Aberta diariamente, das 8 às 18h30min. Aos sábados, das 14 às 18 horas.

MUSEU PARANAENSE - Móveis, objetos, retratos, indumentárias relacionadas à História de Curitiba, Paraná e Brasil. Arte indígena paranaense. Praça Generoso Marques. De 2ª a domingo, das 12 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA - Acervo permanente de obras de artistas paranaenses e brasileiros. Rua Desembargador Westphalen, 16. De 2ª a 6ª, das 9 às 18 horas. Domingos, das 14 às 18 horas.

MUSEU DAVID CARNEIRO - Documentação histórica, artística e arqueológica. Rua Comendador Araújo, 531. Aberta somente aos sábados, das 14 às 16 horas.

MUSEU GUIDO VIARO - Acervo permanente com telas de Guido Viaro. Em sala anexa, Cinemateca do Museu com sessões somente para associados. Rua São Francisco esquina com Augusto Steffeld. De 2ª a domingo, das 12 às 18 horas.

MUSEU DO AUTOMÓVEL - Rua Caeté, 149 (próximo Marechal Floriano). Exposição de carros antigos, aberta aos sábados e domingos a partir das 13 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Acervo, depoimentos sonoros, cursos e exposições. Rua Desembargador Westphalen, 16.

Parques

BOSQUE DA BOA VISTA - Bosque, centro de recreação, cavalos de pau, canchas de esporte, guarda sóis de palha e locais apropriados para churrascadas e piqueniques. Destaque especial para várias espécies naturais de flora paranaense. Avenida Boa Vista. De 2ª a domingo, das 8 às 18 horas.

PARQUE BARIGUI - Bosque, restaurante, pavilhão de exposições, e vila cultural. Avenida Manoel Ribas.

PARQUE DA BARREIRINHA - Bosque, 265 mil m2, churrascueira, lago com pedilins, anexo ao horto municipal. Avenida Anita Garibaldi a nove quilômetros do centro. De 2ª a domingo das 8 às 20 horas.

PARQUE SÃO LOURENÇO - Bosque, lago e amplo pátio de recreação. Em anexo, o Centro de Criatividade, com os ateliês de pintura e colagem, de gravura, de metal, de papel, de couro, de resina em poliéster para crianças de 5 a 14 anos. Aulas de expressão corporal. Rua Mateus Leme. De 2ª a domingo, das 8 às 18 horas. Diariamente, às 8 e às 14 horas, sai da rua Augusto Steffeld, um ônibus especial.

PASSEIO PÚBLICO - Com 66 mil m2, é a maior área verde central, tem o seu portão principal na esquina das ruas Presidente Faria e João Gualberto. Possui lagos, ilhotas, aquários, barcos de aluguel e rica variedade de espécimes de fauna e flora. Zoológico, restaurante, bar e play-ground.

Concursos

CONCURSO LITERÁRIO - Entre as atividades que serão realizadas na campanha "Ler é Viver", inclui-se a instituição de um concurso literário, que destinará 300 mil cruzeiros de prêmios aos valores jovens e inéditos da literatura brasileira. Além dos prêmios em dinheiro, os vencedores serão publicados numa edição que terá 100 mil exemplares de tiragem e será distribuída gratuitamente. Outros 300 mil livros, da literatura brasileira, estarão sendo distribuídos. O regulamento do

concurso e os livros podem ser encontrados em agências do UNIBANCO, um dos promotores da campanha, em todo o Brasil. "Um Certo Capitão Rodrigo", de Erico Veríssimo; "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo e "Quincas Borba", de Machado de Assis são alguns dos títulos que estarão sendo distribuídos.

AUTOR TEATRAL TEM PRÊMIO - O Serviço Nacional de Teatro está anunciando o VIII Concurso Permanente de Peças Teatrais para 1976. Poderão concorrer brasileiros natos ou naturalizados, com um ou mais textos inéditos. Os originais serão apresentados sob pseudônimo e sem título, acompanhados de seis vias, datilografadas em espaço dois e de um envelope lacrado, contendo título da peça, pseudônimo usado, nome, endereço e assinatura do autor. Os textos deverão possuir extensão que permita um espetáculo de duração mínima de uma hora e poderá pertencer a qualquer gênero teatral, exceto o infantil. O total de prêmios oferecidos aos três melhores trabalhos alcança a quantia de 120.000,00. O setor de Difusão Cultural do SNT, situado na avenida Rio Branco, 179, Rio de Janeiro, receberá inscrições até o dia 15 de outubro deste ano. Autores de outros estados poderão enviar trabalhos por correio, sob registro e com a seguinte especificação: Prêmio Serviço Nacional do Teatro - 1976.

EM GOIÁS; CONCURSO DE LITERATURA - Autores de contos, poesias e textos teatrais poderão se inscrever até o dia 15 de setembro, no III Concurso Nacional de Literatura, promovido pelo Governo e Caixa Econômica de Goiás. O concurso atribuirá prêmios no valor de Cr\$ 20 mil, Cr\$ 9 mil, Cr\$ 7 mil aos cinco primeiros colocados em cada gênero: teatro, poesia e conto. Serão conferidos ainda três prêmios especiais, um em cada gênero, no valor de Cr\$ 8 mil, destinados a autores que morem em Goiás há mais de cinco anos. Maiores informações junto à Coordenação do Concurso, na Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Goiás. Avenida Goiás, 346, 1ª e 2ª andares, Setor Central, telefone: 6-1013, Goiânia - Go.

Livros

"Gargalhada no Escuro", de Vladimir Nabokov, editora Labor.

"Era uma vez um homem chamado Albinus que vivia em Berlim na Alemanha. Era rico, respeitável, feliz; um dia abandonou a mulher por causa dum amante jovem; amava; não era amado; e sua vida acabou em desastre".

A narração de Nabokov é extremamente irônica e fria. No universo de Gargalhada no Escuro não há bons e maus, mas cegos (os que não vêem com os próprios olhos) e ambiciosos sagazes - a fragilidade do mundo acomodado e "normal" do burguês.



Clubes

Bernardo Bittencourt

CLUBE LITERARIO - Na sexta-feira, às 21 horas, solenidade de posse da nova diretoria quando o atual presidente, Gilberto Batistel, passará seu cargo a Nelson Merlin. As 23 horas terá início o "Baile do 62º Aniversário", com Ed Maciel e sua Orquestra. Traje: passeio completo.

URCA - UNIÃO RECREATIVA E CULTURAL AHU - Sarau Dançante, é a promoção da Urca para o domingo, a partir das 20 horas. A festividade acontecerá na sede esportiva, à rua Mal. Hermes, 1536. O conjunto Megatons é encarregado da animação.

SOCIEDADE BENEFICENTE RIO BRANCO - O diretor social Zig dando retoques para o Jantar Dançante do dia 24.

SOCIEDADE BENEFICENTE ABRANCHES - Sarau Dançante, no dia 5, a cargo do Opus 6.

SOCIEDADE CULTURAL RUI BARBOSA - Sábado, às 23 horas, com traje esporte, será realizado na Sociedade Rui Barbosa o "Baile - Show", que terá uma apresentação de Paulo Chaves, Sombacana e Megatons.

CLUBE SIRIO LIBANÊS DO PARANÁ - Até o próximo dia 20 estarão abertas as inscrições para o Baile das Debutantes 76 do Clube Sirio Libanês. A festa acontecerá no dia 9 de outubro.

TRIESTE ESPORTE CLUBE - Na sexta-feira a "Noite Macabra do ano 2001". Participação musical do Cry Babies Show, e colaboração do pessoal da D. Pedro, do Literário e da Cultural do Portão.

3 MARIAS CLUBE DE CAMPU - Cry Babies Show, vão animar o Sarau da Independência, domingo, às 20 horas.

Horóscopo

ARIES - Procure ser mais compreensiva: o que você fizer impulsivamente poderá dar resultados desagradáveis. O romance está sob influências incertas; deverá agir com cuidado.

TOURO - Na vida sentimental pode surgir uma dúvida; evite tomar qualquer decisão precipitada e peça a opinião de pessoa mais velha e mais experiente, ela lhe dará um conselho sábio.

GEMEOS - Guarde segredo sobre o romance atual. Esteja prevenida contra as intrigas de uma pessoa que parece amiga, mas que demonstrará ser muito ciumentosa e muito invejosa.

CANCER - Os assuntos do amor e do casamento estão sob influências favoráveis. Tenha cuidado para não iniciar romance com pessoa que já tem compromisso, pois terá aborrecimentos.

LEÃO - Os falatórios inconsequentes de certas pessoas inferiores não devem abalar a sua vida sentimental. Procure entendimento com a pessoa amada e não se preocupe com os outros.

VIRGEM - Você deverá modificar suas atitudes para ver os sonhos realizados no terreno sentimental. O entendimento com a pessoa amada, não será fácil; deverá agir com diplomacia.

BALANÇA - Você não deve abusar da liberdade, pois muito breve sofrerá as consequências. Procure compreender melhor os sentimentos das pessoas que fazem parte de seu ambiente.

ESCORPIÃO - Muito breve sua vida sentimental tomará um rumo bem mais promissor. Você precisa encontrar uma pessoa de seu nível espiritual para que o romance seja bem sucedido.

SAGITÁRIO - Terá excelentes oportunidades na vida sentimental mas deverá ter muito cuidado com uma pessoa de seu ambiente que gosta de dar palpites em sua vida particular.

CAPRICÓRNIO - Faça o possível para evitar de um encontro que está marcado e evite envolver-se num romance clandestino; em seu lar, alguém está preocupado de ternura e compreensão.

AQUÁRIO - Sua atitude para com outra pessoa pode redundar em um novo amor. A razão vencerá a sua teimosia e uma amiga sensata a ajudará a mudar de ideia sobre um assunto romântico.

PEIXES - O romance atual poderá ser bem sucedido, desde que você esteja alerta contra a tendência a ser claudicante e exclusivista. Não tente com o coração; saiba dominar o gênio.

Cruzadas

1	2	3	4	5	6
7			8		9
10		11		12	
13			14	15	
		16			17
18	19		20	21	
22		23		24	
		25			

Hamilton Rochelo

HORIZONTAIS

1 - Instrumento de sopro, parecido com a flauta, porém menor que ela e de som mais agudo. 7 - Mulher acusada ou criminosa. 8 - Bom aspecto; filantropia. Melodia. Peça de música para uma só voz. 10 - Qualquer compartimento, mais ou menos amplo, de um edifício. 12 - Índio Xavante. 13 - Atmosfera. 14 - Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem. 16 - Figura heráldica em forma de T. Usavam-na em seus hábitos os cônegos do Santo Antão. 17 - Pequeno rio da França. 18 - Costela inferior do bô (Fig.) Proteção. Costa que limita um porto ou à margem de um rio. 20 - Espécie de palmeira: "Astrocium...". O mesmo que brejaúba. 22 - Aquele que faz vaticínios. Profeta; poeta. 24 - Abrev.: centímetro (5) - Doutor (pl.), teólogo, entre os muçulmanos (pl.).

VERTICAIS

2 - Causar ira a; irritar. Encolerizar-se. 3 - Biliis. Vesícula que contém essa matéria (Fig.) Mau humor; ódio; azedume; grama amargor. Deus dos antigos egípcios. 5 - Açude do Ceará. 6 - Indígena da tribo dos Caicases, que habitavam a margem esquerda do rio Itapicuru, no Maranhão. Relativo a essa tribo. 9 - (Gíria) Encanto magnetismo pessoal; donaire; graça. 10 - Curava; sarava; remediara; atalhara; obtava a (um mal ou dificuldade). 11 - Altos sacrifícios. 15 - (Sigla) Estados Unidos da América. 16 - (Bras.) Bailado, hoje usado, acompanhado a viola. Nome comum a várias espécies de mamíferos e ordem dos Xenarctos, família dos Didelphidés. 17 - Instrumento de ataque de defesa. 19 - Instrumento de ataque de defesa. 19 - O mesmo que babá. Amã seca; ama-de-leite. 21 - Abrev.: imposto de Circulação de Mercadorias. 23 - Forma arcaica do artigo "o".

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 - Maloca. 7 - De. 8 - Odes. 10 - Pira. 12 - Ura. 13 - Ar. 14 - Lu. 16 - Vil. 17 - RO. 18 - Ave. 20 - Obus. 22 - Nula. 24 - OM. 25 - Aiamos.

VERTICAIS: 2 - Adir. 3 - Ler. 4 - Co. 5 - Aduz. 6 - Asaros. 9 - Er. 10 - Paraná. 11 - All. 15 - Ulo. 16 - Vela. 17 - Rumo. 19 - Bom. 23 - Al. (Nº 2.888/27).

Edluz Godoy, senhora José Vieira Godoy, nome que é sempre destaque em nossa sociedade.



Fernanda



Milton Ribeiro, assessor jurídico da Coordenação da Receita do Estado, recebendo ontem os cumprimentos pela passagem de seu aniversário.

Prova de fogo

Esta só poderia partir de uma perseguição como o professor Milton Verneha, uma autoridade em pesquisa científica na Universidade Federal do Paraná, onde dirige o Setor de Ciências Biológicas.

Como professor do Curso de Educação Física a nível de especialização, o professor Verneha resolveu dar uma questão em prova, correspondente à matéria de quarto ano de ginástica, ou pela Reforma, a oitava série dos alunos são diplomados por mancha ou mais cursos superiores), mas promoveu uma sofisticação incrível em

torno do teste, afirmando inclusive que os alunos podiam efetuar consultas em livros.

O resultado foi surpreendente. Ninguém conseguiu resolver a questão, ou chegar perto do resultado. Verneha terminou a prova e saiu sorrindo, enquanto que os alunos irados o condenavam.

A PROPOSTO: Há muita gente conhecida entre os 60 alunos que fazem este Curso de Especialização de Educação Física.

En Passant...

Segundo para Camuri no final da semana o casal Rubens (Tereza) e Bettega, e suas filhas Eliane Maria e Maria Nidia, ficam para os feriados de semana Pátria.

Segunda-feira inicia em Cascavel o I Encontro Regional dos Industriais Gráficos do Oeste Sudoeste do Estado.

Heron Arzuza Interando o Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Estado.

Os "coiffeurs" Jacques e Lu, fazendo parte da comissão julgadora que escolherá a "Senhorita Bardal".

Vinte e cinco mil cruzeiros é o valor do prêmio oferecido para o concurso nacional de fonografia, instituído pelo Serviço Nacional de Teatro.

Amanhã às 20 horas, Galeria Acalaca, lan-

çamento de mais um livro de poesia do jornalista Raimundo Caruso.

Alinda amanhã, a cidade de Colombo estará recebendo os prefeitos da Região Metropolitana, para mais uma reunião do COMEC.

O casal Saul (Cecília) Picolli, regressando do Rio de Janeiro onde foram recepcionados por Calli Simão. FERNANDA contará detalhes da magnífica recepção.

No próximo dia 11 de setembro, o casamento de Eleonora de Castro Beltrão e Odilon Barcik. A cerimônia será realizada na Igreja da Ordem.

Em Salvador, de 7 a 11 de setembro, haverá a IV Convenção Nacional das Secretárias.

Laerte Justino de Oliveira, professor de Tocoginecologia, da UFP, recebendo o "Prêmio de Ginecologia", conferido na XXII Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.

A assessoria jurídica da Universidade Federal do Paraná está divulgando a tabela de vencimentos dos professores, de acordo com o plano de reclassificação.

Amanhã às 20 horas, no Auditório da Biblioteca Pública do Paraná, reunião pública do Grupo Independência de Alcoólicos Anônimos.

Rafael José é o garoto que chegou para o casal Claudio José Rosell Rodrigues.

Quem assistia domingo o ballet "Maria, Maria", no Teatro Guaíra, era a "Jeunesse-dorée" Mariel Christina Guimarães, de Jacarezinho.

Destques

O Barão de Siqueira Jr., organizador da festa Debutantes Internacionais, informando FERNANDA de que até 30 de setembro deverão estar no Rio de Janeiro o nome das dez debutantes paranaenses integrantes desta promoção, que acontecerá no Golden Room do Copacabana Palace, no próximo dia 27 de novembro.

Dos 248 inscritos no Curso de Planejamento Governamental, 200 candidatos foram fazer a prova de seleção. As vagas são em número de 80 e as aulas começarão no próximo dia 20 de setembro. Amanhã, em sua edição, o DIÁRIO DO PARANÁ, estará publicando a relação dos aprovados.

Ontem o secretário Belmiro Valverde Jobim Castor, proferiu palestra no Seminário de Formulação de Políticas, organizado pelo Setor Público do PPTe, no auditório do BADEP.

Denise Fedato recebendo em sua residência grupo de amigos para roda de samba. Lá estavam Luis Roberto Bara e Lilian Metzler, Inês Alcina Bittencourt e Carlos Eduardo Metzler de Andrade, Marisa Kloss e Celso Gonçalves, entre outros.

O Banco do Brasil acaba de inaugurar sua primeira filial na Suíça. A agência está localizada em Genebra.

Curitiba ganhou na última semana mais um elegante e sofisticado restaurante, em Santa Felicidade. Foi o "Restaurante e Buffet Tita", na avenida Manoel Ribas. A madrinha da nova casa, senhora Didi Vieira, estava muito elegante na ocasião. Várias personalidades de nosso mundo social estavam presentes.

Hans Klaus Garbers, convidando para o jantar que o Clube Concórdia estará oferecendo no próximo dia 10 de setembro, em homenagem às debutantes de 1976. A PROPOSTO: O Baile de Debutantes, do Clube Concórdia, será dia 17 de setembro.

Até dia 3, o grupo English Teaching Theatre, estará apresentando a peça "The True Story of Romeo and Juliet", no Teatro Paiol. O espetáculo apresentado em inglês conta com 8 atores, sob a direção de Manoel Rodrigues.

Amanhã na Galeria de Arte Eucatexpo aberta da exposição do pintor Castellane, que estará exibindo aproximadamente cinquente telas, todas do gênero Figurativo. O pintor também se dedica à escultura e ao retrato, onde é conhecido internacionalmente. No Paraná, Castellane já retratou diversos governadores.

A 57ª Feira nacional suíça de Lausane, que será realizada de 11 a 26 de setembro, reunirá no Palácio de Beaulieu, aproximadamente 2.500 expositores da indústria, agricultura, artesanato e comércio. Esta é um dos maiores acontecimentos de outono, da Europa.

Dia 17 de setembro Campo Mourão será sede do Seminário de Administração de Empresa Rural, organizado pelo PPTe. Segundo o técnico Luiz Roberto de Araujo Bara, no programa consta a "Importância e Atualidade da Administração Rural". Entre os professores estão Evaristo Marzabel Neves e José Ferreira de Noronha, ambos da Escola Superior de Agronomia "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Continua intensa a campanha encetada pela Prefeitura Municipal de Curitiba "Verde é Vida". A partir de hoje no Passeio Público, estarão sendo distribuídas mudas de azaléias e diversas outras árvores. Plante você também.

No próximo dia 3 de setembro, no restaurante Madalosso, os oficiais da reserva e da ativa, estarão homenageando o general Samuel Augusto Alves Correa, comandante da 5ª Região Militar.

A Feira da Moda, que deveria ter sido aberta no último final de semana, no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro foi interditada. Segundo um dos assessores da Secretaria de Indústria e Comércio, Sergio Gadelha, a legislação federal não permite a realização de mais de 4 feiras do mesmo gênero, em um ano. Como já haviam acontecido as quatro feiras, os 250 expositores ficaram em seus "stands" a ver navios...

A Associação Comercial do Paraná está fazendo apelo ao comércio em geral no sentido de que não se tornem vítimas em montagens alusivas à Semana da Pátria.

Importância do acessório

Um dia os costureiros des-cobriram que os conjuntos coordenados eram uma idéia interessante e original, e lançaram os primeiros conjuntinhos de blusa e cardigan, seguidos logo depois por conjuntos sofisticados de sala e paletó, bolsa e sapatos. O sucesso foi enorme, a ponto de motivá-los a criar conjuntos completos de acessórios coordenados: bolsa, sapatos, cinto, guarda-chuva e foulard, todos perfeitamente combinados.

A sugestão que FERNANDA apresenta é uma idéia esportiva, ideal para acompanhar conjuntos de estilo bem descontraído. Ela é formada de bolsa, maleta, guarda-chuva e cinto, tudo realizado em tecido impermeável bege, com desenhos marrons; com exceção do guarda-chuva, todas as outras peças têm acaba-

mento em couro marrom e fivelas douradas. Num dia de chuva, esses acessórios não são apenas úteis, mas muito elegantes formam, com uma capa de linhas clássicas, um conjunto totalmente fora do normal.

A grande vantagem desses acessórios é a facilidade de combiná-los com quase todas as roupas. E sua incrível capacidade de transformar o vestidinho mais sem graça num modelo charmosíssimo. Tanto que todos os grandes costureiros estão começando a lançar conjuntos assim. Este ano, serão exatamente os acessórios os maiores responsáveis pela caracterização do estilo. Portanto, nenhuma mulher pode deixá-los de lado, eles vão ser muito mais importantes do que qualquer outra peça do guarda-roupa.



Amanhã a gente se fala...

QUEM NUNCA VAI A ADVERSIDADE NÃO CONHECE O VALOR DE UM DIA DE PRAZER.

Correspondência para esta coluna: Fernanda Ortiz, Rua Ubaldino do Amaral, 580.

Sadi.

Cinema

BRISTOL HOJE
SHAMPOO
WABBY BEAUTY - JULIE CHRISTIE
CINEMA HOJE

RIVOLI HOJE
SEXO
UMA ESTRANHA MANEIRA DE AMAR
CLAUDINE AUGER TOBY MENDEL
CHRISTIE WULFMANN OLIVIER FIGUEROA
CINEMA HOJE

GLORIA HOJE
SETE CONTRA UM
CINEMA HOJE

CINEMA I HOJE
A HISTÓRIA DE ADELE H.
FRANÇOIS TRUFFAUT
ISABELLE ADJANI
CINEMA HOJE

BACALHAU HOJE
CONDOR
CINEMA HOJE

AVENIDA HOJE
PURA COMO ANJO... SERA VIRGEM?
CINEMA HOJE

SÃO JOÃO HOJE
Júlia e seus HOMENS
CINEMA HOJE

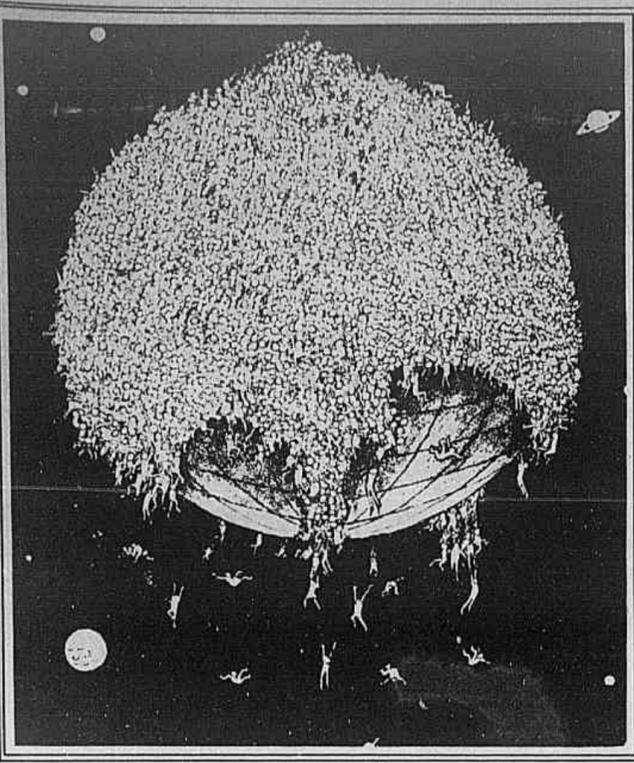
PLAZA HOJE
ANO 2000
CINEMA HOJE

AS MULHERES QUE DÃO CERTO
CINEMA HOJE

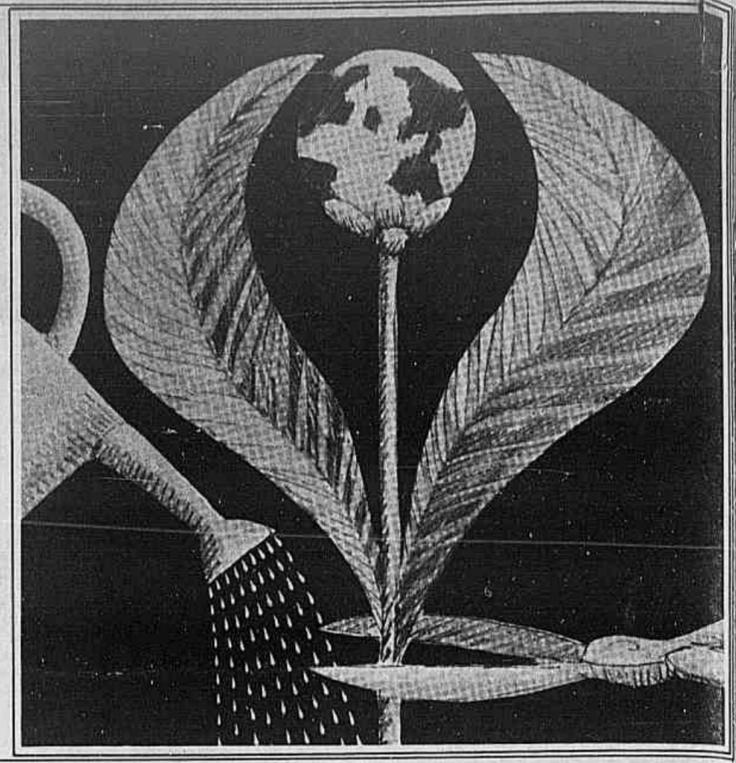
OPERA HOJE
KUNG FU E O JOGO DA MORTE
CINEMA HOJE

VITÓRIA HOJE
OS AVENTUREIROS DO LUCKY LADY
CINEMA HOJE

RIBALTA HOJE
QUO VADIS
CINEMA HOJE



Crescer ou não crescer? Não é esta a questão



E moda hoje afirmar que existem dois pontos de vista sobre a questão: "Precisamos ou não limitar o crescimento econômico?" De um lado, está a escola, ou o mundo dos negócios como de costume, a favor do desenvolvimento. Essa escola assenta-se numa teoria implícita — exposta mais em ações do que em palavras — de que, como objetivo social, o desenvolvimento econômico material deve ter precedência sobre a equidade na distribuição da renda, da riqueza e do privilégio, assim como sobre as preocupações com os custos sociais e ambientais do crescimento. Na outra extremidade, está a escola de não-crescimento que chega, às vezes, a presumir que todos esses problemas desaparecerão com o desaparecimento do desenvolvimento.

Para mim, ambos os pontos de vista estão errados e, mais ainda, raíam pela irresponsabilidade. Não pode haver dúvida de que os frutos do crescimento econômico tornarão mais fáceis de ser resolvidos os problemas sociais e ambientais que enfrentamos. Essa realidade torna irresponsável o argumento a favor da estagnação econômica do mundo ainda dominado pela pobreza. E igualmente irresponsável, entretanto, usar essa realidade como motivo do contínuo adiamento de esforços para a solução de problemas básicos, tanto nacionais como internacionais. O importante não é crescer ou não crescer, mas canalizar e reorientar a produção econômica — e todo e qualquer aumento que a acompanhe — de um modo a servir melhor aos interesses da humanidade. Se isto for feito, então será bastante provável a contenção, de fato, do desenvolvimento. E de fato deve ser. Mas essa contenção será muito menor do que seria necessária para resolver os mesmos problemas, atacando-se diretamente o desenvolvimento em si mesmo.

O que devemos responder aqueles que nos lembram que a terra é finita — isto é, que, com a continuação do desenvolvimento acabaremos destituídos de recursos e privados de espaço ambiental de apoio? Não devemos cessar de aumentar o consumo de materiais e energia antes que chegue esse dia? Não seriam esses problemas tão graves, que toda tentativa de corrigi-los, sem parar definitivamente o crescimento econômico material, não passaria de mero paliativo?

Se excluirmos a possibilidade de importar materiais e energia de fora da terra numa escala sempre crescente, esse argumento carece realmente de resposta. Até mesmo um índice constante de atividade econômica não pode ser mantido indefinidamente, a menos que o nível de atividade seja suficientemente baixo para permitir a existência humana dentro dos limites impostos pelo fluxo da energia solar passível de ser captada pelo homem. Os avanços tecnológicos podem conduzir o homem à ilusão de que o crescimento pode processar-se indefinidamente. Nenhum volume de conhecimentos científicos pode revogar as leis da Natureza, mas apenas retardar suas consequências. Por mais que tentemos nos convencer, não existe essa tal coisa de máquina em eterno movimento.

Mas o conhecimento de que o crescimento terá, finalmente, de cessar não é em si mesmo de muita importância prática. A questão pertinente é saber quando. Faz enorme diferença para a política de hoje saber se o "nós" que deve limitar o crescimento é a humanidade que vive hoje ou daqui a muito tempo, ou a próxima geração. O ponto crucial será atingido dentro de 100, 1.000 ou 100.000 anos?

PARAR DE CRESCER
O estudo do Clube de Roma, *The Limits to Growth*, pretende que o limite crítico ocorrerá mais provavelmente dentro de 100 do que de 1000 anos. Na realidade, chega a demonstrar que a única maneira de evitar aumentos catastróficos, nos índices mundiais de mortalidade dentro dos próximos 100 anos, é cessar todo crescimento demográfico e econômico material, no mundo todo, durante mais ou menos as próximas duas décadas. Mas, pelo menos em três pontos, não-acho essa demonstração convincente.

Primeiro, o modelo usado em *Limits* contém alguns dos importantes maquinismos de ajustamento que têm

ajudado o mundo a evitar, até o presente, semelhantes catástrofes. Não existe nenhum mecanismo de preços para penúrias iminentes, para tornar lucrativos mais investimentos na exploração e na pesquisa ou para induzir os consumidores a reduzir seu consumo ou a adotar substitutos. Não há governo para controlar a situação e suplementar o mecanismo de preço, quando não oferece indícios adequados. Ninguém tampouco aprende com a experiência de outros e, nessa base, muda seu comportamento. Como observou um grupo de trabalho do Banco Mundial que analisou *Limits*: "Podemos realmente acreditar que a maioria da população de Detroit possa sucumbir a persistentes poluentes, sem que o resto da humanidade faça quaisquer ajustamentos em seu comportamento de produtor-consumidor? A humanidade enfrenta esses problemas um a um, todo ano, em todas as eras, e continua a fazer seus tranquilos ajustamentos. Não se acumula indefinidamente, até que a catástrofe se torne inevitável. Não é preciso acreditar na mão invisível para subscrever essa visão da sociedade. Basta acreditar na sanidade humana e no seu instinto de conservação".

OUTROS PROBLEMAS
Intimamente relacionados estão os problemas decorrentes do extremo grau de agregação incorporado ao modelo. Só existe um produto industrial complexo, um recurso não renovável, um "poluente" e uma única unidade geográfica — o mundo em geral. Essa formulação não só reduz enormemente a confiança que se poderia depositar nas pressupostas relações entre os conjuntos, como também complica seriamente os problemas decorrentes de inadequados mecanismos de ajustamento. Os consumidores não podem substituir um produto por outro; os produtores não podem substituir um recurso por outro; a sociedade não pode alterar a composição de um produto, por exemplo, resolvendo gastar menos em armamentos e mais em pesquisa, desenvolvimento e exploração. Uma vez que o modelo não reconhece essas possibilidades, não deixa alternativas para a redução do crescimento demográfico e econômico.

Terceiro, o estudo incorpora hipóteses extremamente pessimistas quanto ao progresso tecnológico, futuras reservas de recursos não renováveis, a capacidade de controle e absorção da poluição e a extensão provável do crescimento demográfico nos próximos duzentos anos. Além de afastar as possibilidades de avanços tecnológicos, tais como a energia atômica e solar — cuja omissão pode ter sentido numa projeção de 50 anos, mas não além disso — são ignorados o uso do óleo de xisto, da areia de alcatrão e de fontes geotérmicas de energia. Os autores admitem a possibilidade de ser aumentada cinco vezes a reserva de seu recurso global nos próximos 100 anos, concessão aparentemente generosa até que nos lembremos que as estimativas das reservas de minério de ferro aumentaram cerca de cinco vezes só entre 1954 e 1956, e as estimativas de reservas de cobre, de 3,5 vezes a partir de 1935, conforme o Departamento de Minas dos Estados Unidos. Além disso, ignoram-se promissoras fontes de minerais de subsolo: ao analisar as possibilidades dessas fontes, concluiu o Banco Mundial que, dentro dos próximos 20 anos, seria possível recuperar, numa base comercial, 100 milhões de toneladas métricas anuais de matéria nodulosa, do fundo do mar, rica de minerais, e que essa recuperação poderia ser aumentada até 400 milhões de toneladas e mantida indefinidamente. O menor desses números, disse o Banco Mundial, "aumentaria, respectivamente, mais ou menos, de um quarto, duas vezes, seis vezes e 12 vezes a produção anual de cobre, níquel, manganês e cobalto, se comparada com os atuais níveis de produção do mundo livre". Não é preciso concordar inteiramente com essa sistematização, para conceder que essa possibilidade não deve ser ignorada.

No que diz respeito à poluição, não há evidência científica das relações funcionais supostas no modelo: da quantidade de poluição que pode ser absorvida pelo meio ambiente terrestre; do efeito da poluição sobre os índices de natalidade e de mortali-

dade, ou de quanto o tratamento e as mudanças de processos podem reduzir emissões de poluentes por unidade de produto. E quanto ao crescimento demográfico, as relações históricas entre índices de natalidade e de mortalidade e o grau de desenvolvimento não podem ser levemente projetadas para o futuro. Programas de saúde pública e de planejamento familiar, a disponibilidade de anticoncepcionais modernos e a divulgação de sua utilidade e as mudanças de atitude com relação ao casamento e ao sexo, tudo atua para enfraquecer a gênese histórica. Realmente, dados de recenseamento recente (não disponíveis na ocasião em que *Limits* foi escrito) sugerem que um lento declínio no crescimento demográfico já pode ter começado em mais da metade dos 70 ou mais países a que se referem os dados.

Ao contrário do que diz *Limits*, todos esses fatores podem causar uma significativa diferença em nossa estimativa de quando e como o desenvolvimento deve parar. Primeiro, a correção de hipóteses pessimistas poderia resultar num adiamento, por muitos séculos, data em que o crescimento deve cessar, mesmo sem a introdução de outros mecanismos de ajustamento. Segundo, ao se aproximar esse limite, todas as espécies de mecanismos de ajustamento entrarão em ação para tornar mais lento e prolongar o declínio. Na realidade, toda idéia de falar de uma data específica está errada. Os ajustamentos são contínuos e ocorrem sem qualquer vantagem de um conhecimento social da aproximação de algum limite. Caso consiga evitar a guerra nuclear, o mundo certamente acabará não com um estrondo, mas com um soluço.

OUTRO PONTO DE VISTA
Há outro estudo que pelo menos lança luz sobre essa questão de limites. É um estudo empreendido pela organização Resources for the Future para a Comissão sobre Crescimento Demográfico e o Futuro Americano. Concentrando-se principalmente nos Estados Unidos e só nos próximos 50 anos, o estudo repassa as perspectivas de mais de 20 recursos e 14 poluentes, e pode ser interpretado como se dissesse que, se algum preço por pago e algum ajustamento for feito, não haverá possibilidade de ocorrer qualquer catástrofe decorrente do contínuo crescimento durante o próximo meio século. De fato, pelo menos no que diz respeito aos Estados Unidos, os resultados são mais ou menos promissores. O país parece dispor tanto de recursos como de know-how para continuar a crescer e enfrentar os problemas desse crescimento — caso seus cidadãos estejam dispostos a ajustar um pouco seu estilo de vida. Não se quer dizer com isto que não haverá graves deficiências nos Estados Unidos nos próximos 50 anos, mas não é provável que essas deficiências venham a decorrer exclusivamente do crescimento demográfico e econômico.

Essas conclusões podem ser ilustradas com referência à energia e à poluição, duas áreas de preocupação em que o mundo todo já tem graves problemas. A assim chamada crise de energia, que os Estados Unidos enfrentarão nestes últimos 10 ou 20 anos, não resulta apenas de uma escassez de energia em âmbito mundial, nem mesmo de uma escassez nacional total de fontes de energia, tendo em vista as imensas reservas americanas de carvão e de matérias nucleares. Antes, seria melhor definida como uma crise, cujas origens se assentam numa política mundial e em medidas inadequadas, constituídas do que tem sido descrito como "os problemas transitórios de absorver o ambientalismo na série de valores públicos partilhados". Até muito recentemente, o preço do gás doméstico nos Estados Unidos era baixo demais, conforme os produtores de gás, para incentivar significativa exploração. O preço do petróleo americano era provavelmente também muito baixo, mas, além disso, a concessão federal era inadequada e havia desentendimento entre isenções fiscais e incentivos para novas perfurações. Eram completamente inadequados os esforços de pesquisa e de desenvolvimento em todos os campos, com exceção do campo da energia nuclear,

particularmente na gasificação do carvão, no petróleo do xisto e na energia solar. Esses fatores, juntamente com restrições ambientais ao uso de carvão de alto teor sulfurado e as limitações da construção de novas usinas nucleares, impuseram uma excessiva carga ao petróleo, conduzindo a rápidos aumentos de importação. Essa crescente demanda de importação explica, por sua vez, grande parte do sucesso da Organização dos Países Produtores de Petróleo em exigir preços mais altos.

SOLUÇÕES DISPONÍVEIS
Tendo em vista, porém, as opções de política à disposição dos Estados Unidos, esses problemas não terão, necessariamente, longa duração. Dentro dos próximos 30 anos poderão ser resolvidos por uma demanda relativamente reduzida em face do aumento dos preços, pelo crescente uso do carvão, pelo desenvolvimento de adequada capacidade de força nuclear e por ampliadas importações de petróleo. Depois desse período, se não antes, a gasificação do carvão, o petróleo do xisto, o reator-gerador e fontes geotérmicas irão, provavelmente, reduzir a dependência americana da importação. Mudanças sociais e institucionais (como o tráfego de massa e complexos residenciais que permitam significativa economia de consumo de energia) ou a energia nuclear ou solar ou alguma combinação das duas haverão, certamente, de acompanhar essa evolução ou certamente serão introduzidas, se necessário. Assim, embora muitos sejam os problemas, muitas também são as soluções para impedir a estagnação econômica, caso estejamos dispostos a tentá-las.

O caso da poluição é de particular interesse, pois pode ser usado para ilustrar graficamente o grau de flexibilidade atual do sistema sócio-econômico.

O custo atual do tratamento e do controle da poluição nos Estados Unidos em 1970 foi de 8,5 bilhões de dólares (em dólares de 1967), cerca de 1% do PNB americano naquele ano. Para atingir a redução da poluição numa proporção originalmente prevista para 1976 pelo Environmental Protection Agency (EPA), órgão americano para proteção do meio-ambiente, aquela quantia, segundo meus cálculos, teria de ser aumentada, por volta do ano 2000, de 33,6 a 47,5 bilhões de dólares, conforme as alternativas de baixo ou elevado crescimento demográfico (com alto crescimento econômico em ambos os casos). Embora se trate de importâncias fabulosas, representam menos de 2% do PNB americano previsto para aquele ano. Em outras palavras os Estados Unidos teriam de abrir mão de menos despesas. Isto é, em vez de crescer, daqui por diante, na proporção de quatro por cento ao ano. Nesse espaço de tempo, ataques diretos à poluição seriam evidentemente mais eficientes do que restrições ao crescimento demográfico e econômico como meio de reduzir emissões.

Na realidade, na maioria dos problemas ligados ao crescimento econômico, os ataques diretos são provavelmente mais eficientes do que os indiretos. Afirmar o contrário equivaleria a jogar fora o carro da família,

porque os pneus estão estourados, ou a reduzir o consumo de alimentos de uma criança porque o doce está lhe causando espínhas. Por que usar uma machadinha quando um bisturi pode ser utilizado com mais eficiência?

Há duas importantes exceções nesse princípio geral. Primeiro, no interesse da humanidade e da paz mundial, tem sentido que os países mais ricos do mundo imponham-se tributos em benefício dos países mais pobres. Com isto, porém, não se quer dizer que o desenvolvimento econômico de âmbito mundial deva ser restringido. Evidentemente, se o crescimento em âmbito mundial parasse, as chances de se produzirem aqueles tributos seriam muito menores do que hoje. Segundo, é possível que alguns dos custos do crescimento — especialmente aqueles fora dos campos de recursos e de ambientes — não sejam susceptíveis de um ataque direto. Como os excessos negativos do crescimento, a excitação da vida moderna e a superfície das relações pessoais, que o crescimento parece gerar, poderão ser controlados sem a redução do próprio crescimento? Parece-me que os advogados do não-crescimento fariam melhor se concentrassem seu ataque nessas consequências do crescimento, em vez de enfatizar as consequências dos recursos e do meio ambiente, as quais, em grande parte, podem ser controladas por outros meios.

NECESSIDADE DE REAVALIAÇÃO
Os ataques diretos às consequências para os recursos e o ambiente reduzirão, naturalmente, por si mesmos, o índice de crescimento, ajudando, por conseguinte a reduzir seus custos mais gerais e universais. Se estes últimos custos não forem então suficientemente reduzidos a nosso gosto, então estaremos de acordo em que devemos restringir mais nosso desenvolvimento econômico. Com o tempo, quando aprendermos mais sobre as reservas da terra e sobre o que é tecnologicamente possível e quando nossos gostos e preferências mudarem, a situação exigirá uma reavaliação. Procedendo assim, passo a passo, faremos a nós mesmos e às futuras gerações menos danos do que aplicando métodos generalizados, de machadinha.

O estudo de Resources for the Future é, todavia, muito limitado. Que dizer dos problemas para além dos próximos 50 anos? E que dizer das ameaças ao meio ambiente que o estudo não pôde quantificar nem analisar detalhadamente? São campos em que predomina a ignorância. Devemos, com efeito, parar de navegar; ou, pelo menos, navegar lentamente, até que saibamos um pouco mais sobre o que está além do nevoeiro?

ESCOLHA DE UM CURSO
É verdade que não sabemos a que espécies de desastres estamos nos arriscando, ao permitir a continuidade do crescimento econômico. Mas convém lembrar que ignoramos também os avanços tecnológicos e institucionais que podem vir a acontecer — avanços que não só poderão salvar futuras gerações do desastre, mas torná-las substancialmente mais felizes do que a atual.

Ronald G. Ridker

